



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS**  
**COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**CAMPUS XIX – CAMAÇARI**

## **PROJETO DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – BACHARELADO**

Camaçari – BA  
2013

**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**

**JAQUES WAGNER**

Governador do Estado da Bahia

**OSVALDO BARRETO FILHO**

Secretário de Educação da Bahia

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA**

**LOURISVALDO VALENTIM DA SILVA**

Reitor

**ADRIANA DOS SANTOS MARMORI LIMA**

Vice-Reitora

**JOSÉ BITES DE CARVALHO**

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

**MARIA APARECIDA PORTO SILVA**

Assessora da PROGRAD

**MARIA JALVA XAVIER DA SILVA SOUZA**

Assessora da ASTEP

**CAROLINE SANTOS CALDAS**

Subgerente da ASTEP

**ODETE DA SILVA DAMASCENO**

Secretária da ASTEP

**JOÃO PEDRO DA SILVA BISPO**

**THIAGO SILVA NUNES**

Técnico da ASTEP

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS - CAMPUS XIX –  
CAMAÇARI**

**MÁRCIA SANTOS CERQUEIRA**

Diretora

**JAILSON BRAGA BRANDÃO**

Coordenador do Colegiado do Curso

**DIJEANE LIMA DE OLIVEIRA BORGES**

**ÉRICA ELENA AVDZEJUS**

**FRANKLIN RAMI CAVALCANTE OLIVEIRA REGIS**

**KÁTIA SILENE LOPES DE SOUZA ALBUQUERQUE**

**LUZIA RODRIGUES VIANA**

**TÂNIA MOURA BENEVIDES**

Comissão de Elaboração

**CLÁUDIA REGINA PAIM BARRETO DOS SANTOS**

Secretária do Colegiado do Curso

## APRESENTAÇÃO

O Projeto de Renovação de Reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis – Bacharelado aqui apresentado é resultante de um trabalho coletivo que vem sendo desenvolvido no Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Campus XIX, no município de Camaçari, como forma de responder a uma demanda de formação/qualificação de profissionais da região, elevando o nível de desenvolvimento social do território do qual Camaçari faz parte.

Ao submeter este Projeto à apreciação do Conselho Estadual de Educação – CEE, o Departamento tem a pretensão, não só de estar prestando contas à sociedade do trabalho que vem sendo desenvolvido, mas também, de assegurar a continuidade da formação de profissionais capacitados a produzir, discutir e transmitir conhecimentos que contribuam para a formação do cidadão interessado e comprometido com as questões de interesse comum e relevância para a sociedade.

Este projeto foi elaborado de acordo com a Resolução CEE 051/2010 e com a legislação pertinente ao curso de Ciências Contábeis. Neste documento constam informações que retratam aspectos administrativos e pedagógicos do Curso, considerando não só a formação técnico-científica, mas também ética e social necessária à formação do bacharel em Ciências Contábeis, possibilitando ao mesmo, uma atuação consciente, fundamentada na ética e no desenvolvimento econômico e social do contexto em que se insere.

# SUMÁRIO

<b>1. DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.</b> .....	6
1.1. CARACTERIZAÇÃO. ....	7
1.2. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS. ....	15
1.3. DEMONSTRAÇÃO DA VIABILIDADE DE MANUTENÇÃO DOS CURSOS QUE OFERECE .....	15v
1.4. REGULARIDADE FISCAL E PARAFISCAL. ....	17
1.5. LEGISLAÇÃO QUE CREDENCIA A UNEB. ....	17v
1.6. RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLÓGICOS. ....	19
1.6.1. Biblioteca .....	19
1.6.2. Laboratórios .....	21
1.7. CREDIBILIDADE INSTITUCIONAL. ....	24
1.8. REGIMENTO DA INSTITUIÇÃO. ....	28
<b>2. DO DEPARTAMENTO</b> .....	61
2.1. CARACTERIZAÇÃO .....	62
2.2. INSTALAÇÕES FÍSICAS E PLANTAS BAIXAS. ....	65
2.3. RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLÓGICOS .....	69
2.3.1. Laboratório de Informática .....	70
2.3.2. Biblioteca Setorial .....	70
2.4. CORPO DOCENTE. ....	71v
2.5. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	77
<b>3. DO CURSO</b> .....	78
3.1. RELEVÂNCIA SOCIAL DO CURSO. ....	79
3.2. ATO DE AUTORIZAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSO. ....	80v
3.3. BASE LEGAL .....	83v
3.4. CONDIÇÕES OBJETIVAS DE OFERTA DO CURSO .....	92

3.5. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO .....	99v
3.5.1. Currículo do Coordenador do Colegiado .....	100v
3.6. CONCEPÇÃO E OBJETIVOS .....	114v
3.7. PERFIL DO EGRESSO .....	115v
3.8. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES .....	116
3.9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	116v
3.9.1. Estágio Curricular Supervisionado / Prática Contábil .....	118
3.9.2. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) .....	123v
3.9.3. Atividades Complementares (AC) .....	130v
3.9.4. Fluxograma .....	133v
3.9.5. Matriz Curricular .....	134
3.9.6. Ementário .....	136
3.9.7. Acervo Bibliográfico do Curso. ....	179v
3.9.8. Instalações Especiais e Laboratórios .....	179v
3.9.9. Avaliação do Ensino e da Aprendizagem. ....	180
3.10. PROGRAMAS E PROJETO DE PESQUISA, EXTENSÃO E DE ENSINO. .	182v
3.11. QUALIDADE ACADÊMICA .....	194
3.12. CARACTERIZAÇÃO DOCENTE .....	197v
3.12.2. Regime de Trabalho e Plano de Carreira. ....	220v
<b>Anexo I – Acervo Bibliográfico do Curso. ....</b>	<b>221</b>

## 1.1 CARACTERIZAÇÃO

A Universidade do Estado da Bahia – UNEB, com sede na cidade de Salvador, foi criada no ano de 1983, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Bahia.

Caracterizada por adotar um sistema multicampi, a sua criação se deu a partir da integração de 7 faculdades já existentes e em pleno funcionamento tanto na capital quanto no interior do Estado da Bahia, a saber: Faculdade de Agronomia do Médio São Francisco, Faculdade de Formação de Professores de Alagoinhas, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Juazeiro, Faculdade de Formação de Professores de Jacobina, Faculdade de Formação de Professores de Santo Antônio de Jesus, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caetité, Centro de Ensino Técnico da Bahia e a Faculdade de Educação. Esta última, autorizada a funcionar pelo mesmo dispositivo legal de criação da UNEB, que determinava ainda que, outras unidades de educação superior já existentes ou a serem constituídas pudessem se integrar à UNEB.

Assim, novas faculdades foram criadas por todo interior do Estado e incorporadas à estrutura multicampi da UNEB. A saber: Faculdade de Educação de Senhor do Bonfim – Campus VII, em 1986, Centro de Ensino Superior de Paulo Afonso – Campus VIII, Centro de Ensino Superior de Barreiras - Campus IX, e a Faculdade de Educação de Teixeira de Freitas – Campus X, em 1987, Faculdade de Educação de Serrinha – Campus XI, em 1988; Faculdade de Educação de Guanambi – Campus XII e Centro de Ensino Superior de Itaberaba – Campus XIII, em 1991, Centro de Ensino Superior de Conceição do Coité – Campus XIV, em 1992 e o Centro de Ensino Superior de Valença – Campus XV, em 1997.

Com a reorganização das Universidades Estaduais Baianas decorrente da Lei 7.176 de 10 de setembro de 1997, a UNEB passou a adotar a estrutura orgânica de departamentos, estabelecidos em ato regulamentar, a fim de identificar as suas unidades universitárias.

Até o ano de 2000, a UNEB contava com 15 campi e 20 Departamentos, sendo que os campi I, II e III - Salvador, Alagoinhas e Juazeiro respectivamente, eram constituídos por mais de um Departamento, e ainda com quatro Núcleos de Ensino Superior vinculados a um Departamento com estrutura para tal. O NESIR, localizado em Irecê e vinculado ao Departamento de Educação do Campus VIII em Paulo Afonso, o NESLA, localizado em Bom Jesus da Lapa e vinculado ao Departamento de Ciências Humanas do Campus IX em Barreiras, o NESC, localizado em Camaçari e vinculado ao Departamento de Ciências Humanas do Campus I em Salvador e o NESE, localizado em Eunápolis e vinculado ao Departamento de Educação do Campus X em Teixeira de Freitas. Em agosto de 2000, estes Núcleos passaram a funcionar em regime Departamental, constituindo-se em Campus XVI, XVII, XVIII e XIX respectivamente.

Em 2001, foram criados os Campi XX, em Brumado e XXI em Ipiaú. Dentro do seu propósito de interiorização da educação superior, a UNEB criou no ano de 2002 os Campi XXII em Euclides da Cunha, XXIII em SEABRA e XXIV em Xique-Xique.

Totalizando 24 campi e 29 Departamentos, a UNEB hoje está presente em grande parte do território baiano, em áreas geoeconômicas de influência, de modo a beneficiar um universo maior da população baiana, seja através dos seus cursos regulares de graduação, programas especiais e/ou projetos de pesquisa e extensão.

Ao longo dos seus trinta anos de existência, a UNEB tem desenvolvido suas atividades acadêmico-administrativas respaldada nos seguintes documentos legais:

- Lei Delegada nº 66 de 01 de junho de 1983 - ato de criação
- Decreto Presidencial nº 92.937 de 17 de julho de 1986 – ato de autorização de funcionamento
- Portaria do Ministério de Educação e do Desporto nº 909 de 31 de julho de 1995 – ato de credenciamento
- Lei Estadual nº 7.176 de 10 de setembro de 1997 – ato de reorganização das Universidades Estaduais da Bahia



- Decreto do Governo do Estado da Bahia nº 13.664 de 08 de fevereiro de 2012 – ato de credenciamento.

A estrutura multicampi adotada pela UNEB possibilita a implantação de novos cursos e campi universitários em regiões com baixos indicadores sociais que demandam ações de caráter educativo, fortalecendo a sua política de interiorização da educação superior.

Embora tenha uma administração central localizada em Salvador, a UNEB concede autonomia aos seus Departamentos para desenvolver suas atividades acadêmicas, por entender que eles possuem características culturais, próprias da regionalidade, que não poderão ser desconsideradas no processo de formação profissional por ela pretendida.

A sua abrangência geo-econômica atinge uma área caracterizada por diversificada paisagem econômica e cultural, atendendo a uma grande parte da população do Estado.

O organograma, mapa e quadro 1 apresentados a seguir, possibilitam a visualização da atual estrutura, distribuição e área de ocupação da UNEB.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CONRAD) → CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSU) → CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONSEPE)

**REITORIA**

**VICE-REITORIA**

OUVIDORIA

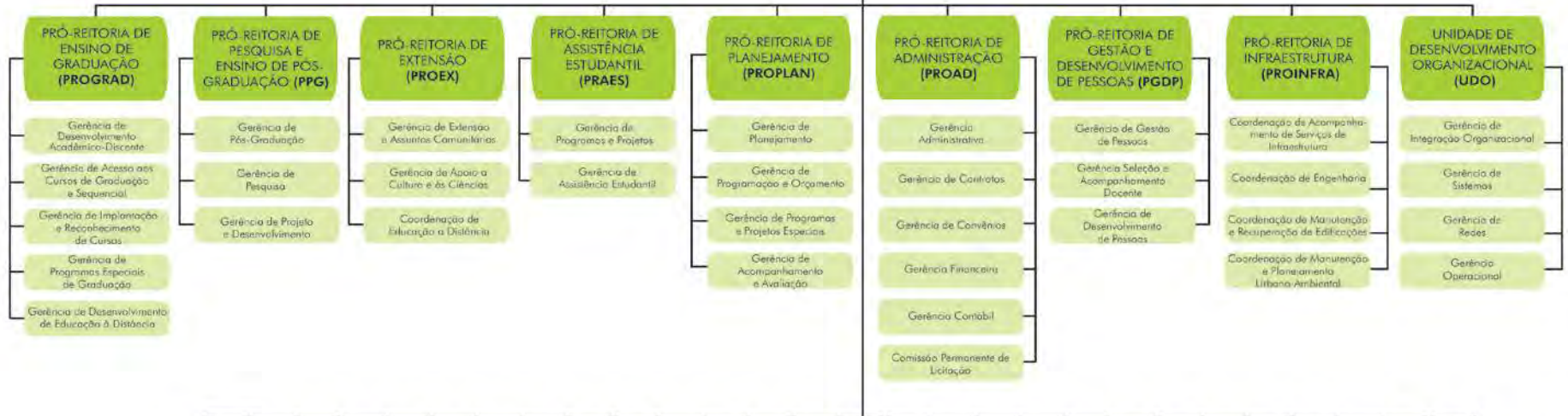
PROCURADORIA JURÍDICA (PROJUR)

ASSESSORIA ESPECIAL (ASESP)

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES DE NATUREZA INTERDISCIPLINAR\* (ANEXO II DO R.G.)

ÓRGÃOS DE APOIO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVO\* (ANEXO III DO R.G.)

- REITOR
- VICE-REITOR
- ASSESSORAMENTO
- EXECUÇÃO
- EXECUÇÃO
- \*Em articulação com Pró-Reitorias ou Departamentos



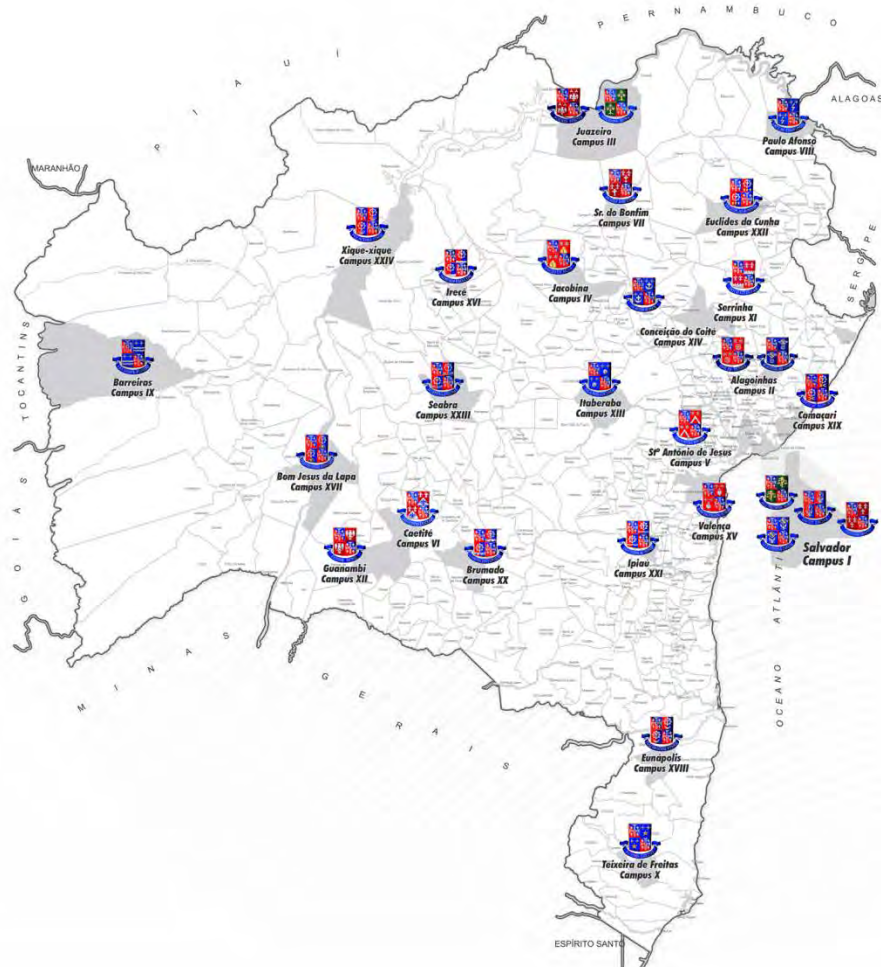
- DCH - CAMPUS I Salvador
- DCET - CAMPUS I Salvador
- DCY - CAMPUS I Salvador
- DEDC - CAMPUS I Salvador
- DCET - CAMPUS II Alagoinhas
- DEDC - CAMPUS II Alagoinhas
- DCH - CAMPUS III Juazeiro
- DTCS - CAMPUS III Juazeiro
- DCH - CAMPUS IV Jacobina
- DCH - CAMPUS V Santo Antônio de Jesus
- DCH - CAMPUS VI Coaraci
- DEDC - CAMPUS VII Senhor do Bonfim
- DEDC - CAMPUS VIII Paulo Afonso
- DCH - CAMPUS IX Barreiras
- DEDC - CAMPUS X Teixeira de Freitas
- DEDC - CAMPUS XI Serrinha
- DEDC - CAMPUS XII Guanambi
- DEDC - CAMPUS XIII Ilhéus
- DEDC - CAMPUS XIV Conceição do Coité
- DEDC - CAMPUS XV Valença
- DCHT - CAMPUS XVI Ilhéus
- DCHT - CAMPUS XVII Bom Jesus da Lapa
- DCHT - CAMPUS XVIII Eunápolis
- DCHT - CAMPUS XIX Camaçari
- DCHT - CAMPUS XX Brumado
- DCHT - CAMPUS XXI Ipirá
- DCHT - CAMPUS XXII Euclides da Cunha
- DCHT - CAMPUS XXIII Seabra
- DCHT - CAMPUS XXIV Xique-Xique



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis



## MAPA DE LOCALIZAÇÃO DOS CAMPI UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB





**Quadro 1 - Estrutura departamental da UNEB por área de conhecimento e localização**

CAMPUS	LOCALIZAÇÃO	DEPARTAMENTO	ÁREA DE CONHECIMENTO
I	SALVADOR	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
		CIÊNCIAS DA VIDA	CIÊNCIAS DA VIDA
		CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS HUMANAS E CIÊNCIAS SOCIAIS
		EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO
II	ALAGOINHAS	EDUCAÇÃO	CIÊNCIAS DA VIDA, LETRAS E EDUCAÇÃO
		CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
III	JUAZEIRO	TECNOLOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS	CIÊNCIAS AMBIENTAIS E SOCIAIS
		CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS HUMANAS E EDUCAÇÃO
IV	JACOBINA	CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
V	STO. ANTÔNIO DE JESUS	CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
VI	CAETITÉ	CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
VII	SENHOR DO BONFIM	EDUCAÇÃO	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA, CIÊNCIAS DA VIDA E EDUCAÇÃO
VIII	PAULO AFONSO	EDUCAÇÃO	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA, CIÊNCIAS DA VIDA E EDUCAÇÃO
IX	BARREIRAS	CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS HUMANAS, EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS
X	TEIXEIRA DE FREITAS	EDUCAÇÃO	LETRAS, ARTES E EDUCAÇÃO
XI	SERRINHA	EDUCAÇÃO	LETRAS, ARTES E EDUCAÇÃO
XII	GUANAMBI	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO
XIII	ITABERABA	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO
XIV	CONCEIÇÃO DO COITÉ	EDUCAÇÃO	LETRAS, ARTES E EDUCAÇÃO
XV	VALENÇA	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO
XVI	IRECÊ	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	CIÊNCIAS HUMANAS, EXATAS E AMBIENTAIS
XVII	BOM JESUS DA LAPA	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	CIÊNCIAS HUMANAS, EXATAS E AMBIENTAIS
XVIII	EUNÁPOLIS	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	C. HUMANAS, EXATAS, LETRAS E AMBIENTAIS
XIX	CAMAÇARI	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS
XX	BRUMADO	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	C. HUMANAS, EXATAS, LETRAS E ARTES
XXI	IPIAÚ	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	CIÊNCIAS HUMANAS, EXATAS, LETRAS E ARTES
XXII	EUCLIDES DA CUNHA	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	C. HUMANAS, EXATAS, LETRAS E ARTES
XXIII	SEABRA	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	C. HUMANAS, EXATAS, LETRAS E ARTES
XXIV	XIQUE-XIQUE	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	C. HUMANAS, EXATAS, LETRAS E ARTES



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

## **MISSÃO DA UNIVERSIDADE**

A Universidade do Estado da Bahia tem como missão a produção, socialização e aplicação do conhecimento nas diversas áreas do saber, em dimensões estratégicas, com vistas à formação do cidadão e ao desenvolvimento das potencialidades políticas, econômicas e sociais da comunidade baiana, sob a égide dos princípios da ética, da democracia, da justiça social e da pluralidade etnocultural.

Por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, articuladas de modo a garantir a produção do conhecimento, a UNEB contribui para o desenvolvimento do Estado da Bahia, do Nordeste e do País, ao promover a formação de profissionais qualificados, a produção e disseminação do saber, em busca de uma sociedade fundamentada na equidade social.

Assim, a oferta de Cursos de graduação, pós-graduação e atividades de pesquisa e extensão, materializam esta missão, tornando-a uma Universidade contextualizada e socialmente comprometida com a comunidade onde se insere.

As atividades inerentes à área de graduação são desenvolvidas, coordenadas, acompanhadas e avaliadas pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROGRAD.

Os cursos de graduação oferecidos abrangem as modalidades de formação de professores - licenciatura, e de bacharelado e pertencem às diferentes áreas do conhecimento, como: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Humanas, Lingüística, Letras e Artes e Ciências Sociais Aplicadas, e estão distribuídos nos diversos campi e Departamentos. Os de formação de professores preparam profissionais para o exercício da docência e/ou pesquisa, enquanto que os de bacharelado conferem aos concluintes o direito de exercerem atividades técnicas profissionais ou desenvolverem pesquisas.



A estruturação dos seus currículos contempla componentes curriculares que envolvem a universalidade do conhecimento, tendo a integralização assegurada através do regime semestral de matrícula, nos diversos turnos, de modo a atender as peculiaridades de cada região.

A oferta desses cursos é assegurada pela UNEB, com uma flexibilidade que possibilita que o mesmo seja descontínuo ou extinto, quando superada a sua função social.

Para ingressar em um desses Cursos, os interessados são submetidos ao processo seletivo – vestibular, que acontece anualmente. A Tabela 1 apresenta o número de vagas oferecidas e o de inscritos no processo seletivo da Instituição, relativo ao período 2001 a 2013:

**Tabela 1 - Evolução do processo seletivo/vestibular no período 2001 a 2013**

ANO	Nº VAGAS	Nº INSCRIÇÕES			TOTAL DE INSCRITOS
		OPTANTE		NÃO OPTANTE	
		NEGROS	INDÍGENAS		
2001	2.854	-	-	57.168	57.168
2002	2.979	-	-	48.845	48.845
2003	3.829	21.493	-	41.598	63.091
2004	4.780	21.604	-	36.301	57.905
2005	5.550	29.070	-	38.626	67.696
2006	5.570	22.666	-	28.336	51.002
2007	5.410	25.723	-	26.818	52.541
2008	4.920	16.810	832	31.564	53.110
2009	5.030	12.956	631	23.438	37.025
2010	5.245	13.817	479	24.892	39.188
2011	4.301	24.167	474	22.904	47.545
2012	4.219	13.338	199	39.049	52.586
2013	4.297	10.926	172	30.203	41.301

Fonte: GESEDI / UNEB – 2013

Considerando, isolada e comparativamente, os dados apresentados, observa-se que em alguns períodos houve acréscimo no número de vagas oferecidas e decréscimo no número de inscritos. Entretanto, estes índices percentuais não



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

podem ser considerados como média da oferta e procura no período referenciado, pois em alguns deles o número de inscritos foi significativamente superior ao ano de 2001.

Vale salientar que a UNEB foi a primeira instituição de ensino no Norte-Nordeste e a segunda no país, após a UERJ, a implantar o sistema de cotas para estudantes afro-descendentes que tenham cursado o ensino médio na escola pública. Este sistema foi adotado em 2003 e, desde então, 40% das vagas oferecidas no processo seletivo/vestibular são ocupadas por esses estudantes.

Em 2008, este sistema foi também adotado para as populações indígenas, tendo sido destinados a elas, 5% das vagas da UNEB, devidamente regulamentado pelo Conselho Universitário.

Quanto ao número de discentes matriculados, no primeiro semestre de 2013 foram efetivadas 19.607 matrículas nos cursos de graduação de oferta contínua, nos diversos Campi e Departamentos da UNEB.

Além dos cursos de oferta contínua, a UNEB, desenvolve também desde 1999 Programas Especiais de oferta de Cursos de Graduação. O mais conhecido deles, o REDE UNEB 2000, oferece desde este período o Curso de Pedagogia em parceria com as prefeituras municipais conveniadas para professores da Rede Pública em exercício nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Nesta mesma condição, ofereceu, os Cursos de Matemática, Letras, Letras com Inglês, Geografia, História e Biologia, através do Programa de Formação de Professores em Exercício de 5ª a 8ª Séries da Rede Pública (PROLIN).

Com estes Programas, a UNEB cumpre as exigências legais propostas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 que prevê a graduação superior para todos os profissionais atuantes na educação e reforça a consecução de uma dos seus maiores objetivos: a interiorização do ensino superior.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Os cursos destes programas são presenciais, intensivos, atualmente com duração de três anos e apresentam carga horária e estrutura curricular semelhantes aos dos cursos regulares. A diferença fundamental consiste em sua proposta pedagógica que estabelece a obrigatoriedade do componente Estágio Curricular Supervisionado no decorrer de todo o curso. Em ambos os casos, é necessário aprovação em Processo Seletivo realizado pela UNEB.

No primeiro semestre de 2013, 119 alunos efetivaram matrícula no Programa da REDE UNEB 2000 e 155 no PROLIN, conforme descrição das tabelas 2 e 3 a seguir apresentadas.

**Tabela 2 – Número de matrículas efetivadas no Programa Intensivo de Graduação – Rede UNEB 2000 em 2013.1**

**Curso: Pedagogia**

CAMPUS	LOCALIDADE	DEPARTAMENTO	MUNICÍPIO	Nº MATRÍCULA
IV	Jacobina	Ciências Humanas	Capim Grosso	47
			Baixa Grande	72
<b>TOTAL</b>				<b>119</b>

Fonte: SGC/UNEB

**Tabela 3 - Número de matrículas efetivadas no PROLIN – 2013.1**  
**Cursos: Matemática, Letras com Inglês e Geografia**

CAMPUS	MUNICÍPIO	DEPARTAMENTO	LOCALIDADE	CURSO	Nº MATRÍCULA
II	Alagoinhas	Ciências Exatas e da Terra	Pojuca	Matemática	21
				Letras com Inglês	36
		Educação	Pojuca	Geografia	30
VI	Caetitê	Ciências Humanas	Ituaçu	Geografia	34
				Letras com Inglês	34
<b>TOTAL</b>					<b>155</b>

Fonte: Secretaria Geral de Cursos / UNEB

Além destes Programas, a UNEB também ofereceu o Programa de Formação para Professores do Estado (PROESP), na modalidade presencial, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia, através do Instituto Anísio Teixeira – IAT. Seu objetivo era graduar os professores que atuavam na Rede Estadual do





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Ensino Fundamental - 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> séries - e no Ensino Médio. Para tanto, ofereceu cursos de Licenciatura em Letras com Inglês, Geografia, História, Educação Física, Química, Física, Matemática, Biologia e Artes em oito Pólos/Departamentos da UNEB, onde seus alunos concluíram o curso no segundo semestre de 2012.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Os cursos de todos estes Programas entrarão num processo gradativo de extinção considerando que toda a demanda de formação de professores apresentada pelas comunidades onde a UNEB se insere, será absorvida pelo Programa de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), também conhecido como Plataforma Freire, numa parceria da UNEB com o MEC, a partir de 2010.

Através do PARFOR, a UNEB vem oferecendo Cursos de Licenciatura nas áreas de: Ciências Biológicas, Educação Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia, Computação, Sociologia, Química, Física e Artes Visuais. Em 2013.1 foram matriculados 7.096 alunos no referido Programa.

Considerando a sua história e consciente da sua responsabilidade com a ciência e a comunidade da qual faz parte, a UNEB, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA e os Movimentos Sociais e Sindicais que atuam no Campo, implantou os cursos de Licenciatura em Educação do Campo, Pedagogia, Letras – Áreas de Assentamento e Engenharia Agrônômica, envolvendo sujeitos integrados em movimentos populares, onde o Curso de Pedagogia formou sua 1ª turma no primeiro semestre de 2009 e o Curso de Letras no segundo semestre do mesmo ano. Esses cursos partem dos problemas e desafios da realidade vivida pelos próprios educandos, preparando-os para atuar como agentes multiplicadores. Preocupam-se com a educação popular, visando elevar o seu nível cultural e de conhecimentos, considerando que o sistema educacional brasileiro, pensado pelas elites dominantes, não permite que o povo de baixo poder aquisitivo tenha acesso ao conhecimento acadêmico. No primeiro semestre de 2013, o Departamento de Educação de Itaberaba – Campus XIII, realizou a matrícula de 36 alunos no Curso de Educação do Campo, já o Departamento de Ciências Humanas de Barreiras – Campus IX, realizou 41 matrículas no Curso de Engenharia Agrônômica/PRONERA.

A UNEB passou também a acompanhar os avanços advindos do surgimento de tecnologias interativas. A Educação à Distância - um exemplo dessa nova



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

modalidade de ensino, vem sofrendo um rápido crescimento, sendo utilizada como um meio para democratizar o acesso ao conhecimento e expandir oportunidades de aprendizagem. No primeiro semestre de 2013, ela efetivou a matrícula de 147 discentes no curso de Administração, na modalidade à distância, através do Departamento de Ciências Humanas do Campus V - Santo Antônio de Jesus e 2.482 para os cursos de História, Matemática, Química, Administração Pública, Ciências Biológicas, Ciências da Computação, Educação Física, Geografia, Letras e Pedagogia, em vários outros Departamentos da UNEB. A metodologia utilizada no desenvolvimento deste Curso é diversificada e envolve o intercâmbio entre professores e alunos, entre alunos e o ambiente de aprendizagem e entre os estudantes.

A UNEB vem se caracterizando como uma instituição que desenvolve práticas acadêmicas e comunitárias que lhe possibilitam intervir na sociedade na busca de uma maior justiça, promoção e desenvolvimento social, histórico, cultural, político e econômico, criando possibilidades para atender às peculiaridades dos diversos grupos sócio-culturais. Assim, é que em 2009, em parceria com o MEC através do Programa de Diversidade na Universidade, apoiado pela UNESCO, a UNEB implanta o curso de Graduação em Licenciatura Intercultural em Educação Escolar Indígena (LICEEI) para professores indígenas que atuam em escolas indígenas do Estado da Bahia. No primeiro semestre de 2013 foram matriculados no referido curso 108 alunos, igualmente distribuídos nos Departamentos de Educação de Paulo Afonso e Teixeira de Freitas.

Com esta realidade, no primeiro semestre de 2013, a UNEB dispunha de um total de 31.860 alunos matriculados nos diversos Cursos que oferece. Para atender a toda esta demanda, ela conta com um corpo docente formado por 1.928 professores efetivos, distribuído nos diversos campi onde atua. A distribuição deste contingente, por classe e titulação, encontra-se discriminada na tabela 4 e no gráfico a seguir apresentados.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

**Tabela 4 – Quantitativo Docente – Jan / 2012**

CLASSE	Nº PROFESSORES
AUXILIAR	753
ASSISTENTE	565
ADJUNTO	274
TITULAR	124
PLENO	19
SUBSTITUTO	160
VISITANTE	33
<b>TOTAL</b>	<b>1.928</b>

Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Pessoas (SIGP) / 01.02.2012

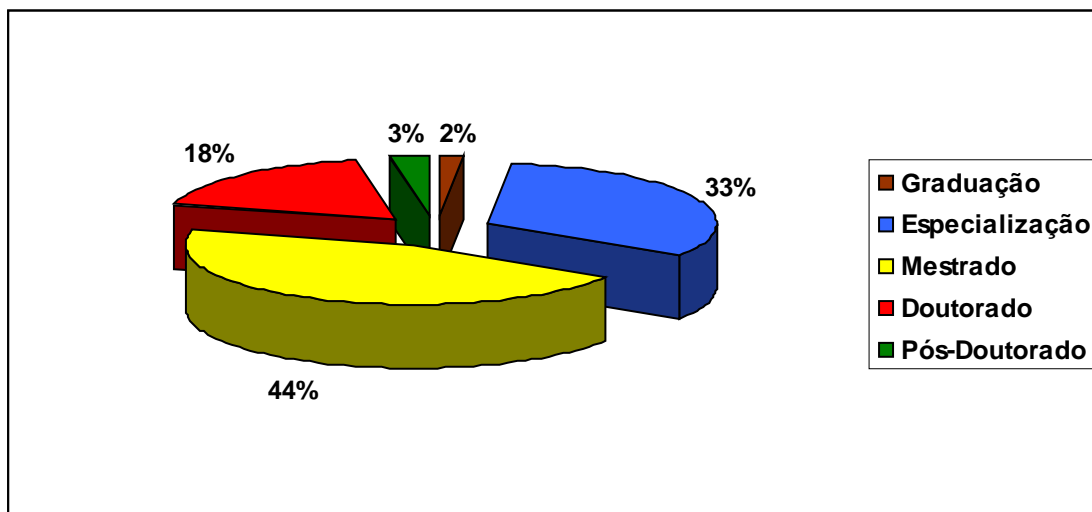
**Tabela 5 – Quantitativo Docente Por Título– Jan / 2012**

TITULAÇÃO	Nº PROFESSORES
Graduação	31
Especialização	630
Mestrado	858
Doutorado	354
Pós-Doutorado	55
<b>TOTAL</b>	<b>1.928</b>

Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Pessoas (SIGP) / 01.02.2012



**Gráfico 1 – Quantitativo Docente Por Título– Jan / 2012**



Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Pessoas (SIGP) / 01.02.2012

Quanto ao quadro técnico-administrativo, é formado por servidores que atuam nos diversos setores da Universidade, desenvolvendo as ações necessárias ao funcionamento da Instituição.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação - PPG desenvolve uma política apoiada nas necessidades e vocações regionais, expressas através das iniciativas dos Departamentos, gerenciando programas de apoio à capacitação dos seus recursos humanos - docentes e técnicos de nível superior e de sustentabilidade dos seus programas de pós-graduação. Os Departamentos da UNEB oferecem diversos Cursos de pós-graduação *lato sensu*, vinculados às suas áreas de conhecimentos. Além do aperfeiçoamento profissional, eles objetivam a formação e consolidação de grupos de pesquisa, os quais podem se transformar em linhas institucionais de pesquisa ou se constituírem na base para cursos de mestrado ou doutorado. O quadro a seguir possibilita a visualização dos cursos desta natureza recentemente oferecidos pela UNEB.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

**Quadro 2 - Cursos de especialização *lato sensu* oferecidos pela UNEB/2013**

DEPARTAMENTO /CAMPUS	CURSO
DCV/Campus I - Salvador	Residência Multiprofissional em Saúde
DCH/Campus I – Salvador	Gestão de Pessoas
	Gestão de Materiais e Logística
	Gestão de Projetos
	Gestão em Trânsito
	Gestão Governamental para Técnicos Administrativos da UNEB
	Gestão em Ouvidoria
DEDC/Campus I – Salvador	Metodologia do Ensino para Educação Profissional
	Gestão da Educação Profissional
DCET/Campus II - Alagoinhas	Zoologia
DCH/Campus III - Juazeiro	Educação, Cultura e Contextualizada para Convivência com o Semiárido Brasileiro
DTCS/Campus III – Juazeiro	Agroecologia
DCH/Campus IV – Jacobina	Historia: Cultura Urbana e Memória
	Educação, História e Sociedade
DCH/Campus VI – Caetité	Praticas Docentes Interdisciplinares
DEDC/Campus VII – Senhor do Bonfim	Controladoria
	Matemática Aplicada
DEDC/Campus VIII – Paulo Afonso	Aquicultura
DCH/Campus IX – Barreiras	Educação Matemática e as Novas Tecnologias
	Estudos Linguísticos e Produção Textual
	Gestão e Planejamento Educacional
DEDC/Campus XI – Serrinha	Gestão Pública
	Gestão de Cooperativas - Ênfase em Economia Solidária
DEDC/Campus XII – Guanambi	Psicologia Institucional e Clínica
DEDC/Campus XIII – Itaberaba	Política do Planejamento Pedagógico: Currículo, Didática e Avaliação
DEDC/Campus XIV – Conceição do Coité	Linguística
	Literatura Baiana
DCHT/Campus XVI – Irecê	Educação Linguagens e tecnologias no Ciberespaço
	Educação e Meio Ambiente: Ênfase em Preservação Ambiental
	Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa e das Literaturas
	Estudos Linguísticos e Literários
	Educação Infantil
Gestão de Organizações Educacionais	
DCHT/Campus XVII – Bom Jesus da Lapa	Gestão e Políticas Públicas para Educação Básica
DCHT/Campus XIX – Camaçari	Gestão Estratégica em Segurança Pública convenio com Polícia Militar
	Segurança Pública convenio com Polícia Militar
	Política e Estratégia / ADESGBA
	Currículo de formação científica, tecnológica e cultural
	Gestão em Direitos Humanos – convenio com SJDH
DCHT/Campus XX – Brumado	Literatura Brasileira
DCHT/Campus XXI – Ipiaú	Literatura e Linguagens: O Texto Infante - Juvenil
DCHT/Campus XXIV – Xique-Xique	Estudos Linguísticos e Literários
	Educação Ambiental, Biodiversidade e Cultura Regional

Fonte: PPG/UNEB



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Dentro desta política, a UNEB oferece também cursos *stricto sensu* nas modalidades acadêmica e profissional, conforme demonstrados no quadro a seguir.

**Quadro 3 – Programas STRICTO SENSU UNEB / 2013**

DEPARTAMENTO / CAMPUS	PROGRAMA
Educação – I	Mestrado em Educação e Contemporaneidade
	Doutorado em Educação e Contemporaneidade
	Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologia Aplicada à Educação
	Mestrado Profissional de Jovens e Adultos
Ciências Exatas e da Terra - I	Mestrado em Química Aplicada
Ciências Humanas - I	Mestrado em Estudos de Linguagens
	Mestrado em Políticas Públicas, Gestão de Informação e Desenvolvimento Regional
	Mestrado em Estudo de Linguagens
Educação - II	Mestrado em Crítica Cultural
Ciências Humanas - III	Mestrado em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos
Tecnologia e Ciências Sociais - III	Mestrado em Horticultura Irrigada
Ciências Humanas - V	Mestrado em História Regional e Local
	Mestrado em Cultura, Memória e Desenvolvimento Regional
Educação - VIII	Mestrado em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental
	Mestrado em Biodiversidade Vegetal
Ciências Exatas e da Terra – II, Educação – VII e VIII	Mestrado em Biodiversidade Vegetal com Ênfase na Flora da Bahia
UFBA/UNEB	Doutorado Multi-institucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento – Associação

Fonte: PPG/UNEB

Para atingir seus objetivos a UNEB, conta com recursos próprios e o apoio institucional e/ou financeiro de outras instituições universitárias federais e estaduais, de órgãos federais como o Conselho Nacional de Pesquisa – CNPq, a CAPES, e ainda, de órgãos internacionais, a exemplo do convênio UNEB/Universidade do Quebec/Canadá.

Em paralelo ao trabalho de capacitação, a UNEB passa a ser cada vez mais convocada, também no meio da comunidade, a apresentar soluções inovadoras que possibilitem transformar uma realidade adversa vivenciada por amplos estratos da população. Através da Pró-Reitoria de Extensão - PROEX, vem incentivando o intercâmbio entre a Universidade e a sociedade, com o oferecimento de cursos e o desenvolvimento de programas e projetos envolvendo docentes, discentes e técnicos da instituição. Não é um trabalho fácil, pois exige empenho, dedicação e a



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

disposição para lidar com as vicissitudes do mundo contemporâneo. É destinar um novo olhar sobre as práticas e políticas educacionais fora das salas de aula, problematizando as questões implicadas nos processos.

Este vínculo com a sociedade tem, ano a ano, crescido de forma expressiva. O eixo temático dos trabalhos desenvolvidos abrangeu áreas de necessidades diversificadas, com destaque para as ações no campo da educação, cultura e tecnologia, cidadania, meio ambiente, saúde e qualidade de vida e desenvolvimento rural.

Tais atividades extensionistas fomentam discussões e reflexões que complementam a formação profissional e fortalecem a participação da comunidade acadêmica, buscando atender as necessidades e expectativas da sociedade em que está inserida.





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

## 1.2. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

O Conselho de Administração da Universidade – CONSAD, através da Resolução nº 001, de 27 de fevereiro de 2008, apresentada a seguir, aprovou a prestação de contas referente ao exercício de 2007.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CONSAD

### RESOLUÇÃO N.º 001/2008

Aprova a Prestação de Contas, referente  
ao exercício de 2007, da Universidade do  
Estado da Bahia – UNEB.


O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CONSAD da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, no uso de suas atribuições que lhe é conferida pela Lei nº 7.176, de 10 de setembro de 1997, e tendo em vista o que contém o processo n.º 0603070179969, após a aprovação, conforme consta em ata,

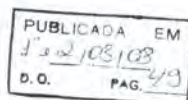
#### RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar a Prestação de Contas referente ao exercício de 2007 da Universidade do Estado da Bahia – UNEB.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 27 de fevereiro de 2008.

  
**Salvador Dal Pozzo Trevizan**  
Presidente do CONSAD em exercício





### 1.3. DEMONSTRAÇÃO DA VIABILIDADE DE MANUTENÇÃO DOS CURSOS QUE OFERECE

A Instituição disponibilizou, para o ano 2013, os recursos do governo estadual, sua maior fonte de renda, federal e própria, conforme especificação apresentada na tabela 8, a seguir.

**Tabela 6- Orçamento fiscal da UNEB para o ano 2013**

ESPECIFICAÇÃO (PROJETO/ATIVIDADE)	FONTE	VALOR (R\$)
Encargos com Benefícios Especiais	Próprias do Tesouro	820.000
Assistência Médica aos Servidores Públicos e Seus Dependentes - PLANSERV	Próprias do Tesouro	6.506.000
Manutenção de Serviços Técnico e Administrativo	Próprias do Tesouro Recursos de Outras Fontes	33.032.000
Administração de Pessoal e Encargos	Próprias do Tesouro	85.237.000
Administração de Pessoal Sob Regime Especial de Contratação	Próprias do Tesouro	1.999.000
Encargos com Concessionárias de Serviços Públicos	Próprias do Tesouro	5.000.000
Manutenção de Serviços de Informática	Próprias do Tesouro	6.000.000
Publicidade de Utilidade Pública – Processos Seletivos	Próprias do Tesouro	50.000
Comunicação Legal	Próprias do Tesouro	250.000
Auxílios Transporte e Alimentação aos Servidores e Empregados Públicos	Próprias do Tesouro	8.000.000
Capacitação de Profissionais da Educação Superior	Próprias do Tesouro	200.000
Realização de Cursos de Educação à Distância	Recursos de Outras Fontes Próprias do Tesouro	60.000
Desenvolvimento e Fortalecimento de Programas, Projetos e Atividades	Próprias do Tesouro	400.000
Implementação das Redes de Gestão Departamental – RGD	Próprias do Tesouro	5.377.200
Apoio ao Projeto Universidade para Todos	Recursos de Outras Fontes Próprias do Tesouro	8.020.000
Desenvolvimento de Programas, Projetos e Atividades a Cargo do Centro de Pesquisa em Educação e Desenvolvimento Regional	Próprias do Tesouro	50.000
Reparação da Rede Física das Unidades Universitárias	Próprias do Tesouro	6.070.000
Capacitação de Servidores e Empregados Públicos do Estado	Próprias do Tesouro	210.000
Gestão das Atividades do Ensino de Graduação a Cargo dos Departamentos	Recursos de Outras Fontes Próprias do Tesouro	12.209.000
Gestão das Atividades do Ensino de Pós-Graduação a Cargo dos Departamentos	Recursos de Outras Fontes Próprias do Tesouro	1.684.000
Gestão das Atividades de Pesquisa a Cargo dos Departamentos	Recursos de Outras Fontes Próprias do Tesouro	1.486.000
Gestão das Atividades de Extensão a Cargos dos	Recursos de Outras Fontes	1.518.000



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

---

Departamentos

Próprias do Tesouro



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

ESPECIFICAÇÃO (PROJETO/ATIVIDADE)	FONTE	VALOR (R\$)
Gestão das Atividades de Extensão	Recursos de Outras Fontes Próprias do Tesouro	11.273.000
Gestão do Projeto Universidade Aberta da Terceira Idade	Próprias do Tesouro	120.000
Gestão do Programa de Integração da UNEB com a Educação Básica	Próprias do Tesouro	8.168.571
Gestão de Processos Seletivos	Recursos de Outras Fontes Próprias do Tesouro	8.150.000
Gestão de Programas, Projetos e Ações Acadêmico-Administrativas do Ensino de Graduação	Recursos de Outras Fontes Próprias do Tesouro	2.340.000
Gestão de Ações de Assistência ao Estudante Universitário	Próprias do Tesouro	2.710.000
Administração de Pessoal e Encargos do Magistério Superior	Próprias do Tesouro	153.010.000
Administração de Pessoal do Magistério Superior sob o Regime Especial de Contratação	Próprias do Tesouro	7.992.000
Gestão do Acervo do Sistema de Bibliotecas Universitárias	Próprias do Tesouro	500.000
Administração de Programas da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PGDP	Próprias do Tesouro	770.000
Gestão de Programas, Projetos e Ações de Planejamento	Próprias do Tesouro	53.000
Ampliação de Unidades Universitárias	Próprias do Tesouro	3.100.000
Construção de Unidades Universitárias	Próprias do Tesouro	3.200.000
Recuperação da Rede Física das Unidades Universitárias	Próprias do Tesouro	2.640.000
Equipamento de Unidades Universitárias	Próprias do Tesouro	700.000
Publicidade Institucional	Próprias do Tesouro	500.000
Concessão de Bolsa de Monitoria de Ensino	Próprias do Tesouro	840.000
Concessão de Bolsa de Monitoria de Extensão	Próprias do Tesouro	840.000
Gestão e Gerenciamento da Pesquisa e da Pós-Graduação	Próprias do Tesouro Recursos de Outras Fontes	305.000
Desenvolvimento de Programas, Projetos, Atividades e Ações Afirmativas a Cargo do CEPAIA	Próprias do Tesouro	228.000
Gestão de Programas, Projetos, e Ações da Unidade de Desenvolvimento Organizacional	Próprias do Tesouro	100.000
Apoio ao Desenvolvimento da Educação de Jovens e Adultos	Próprias do Tesouro Recursos de Outras Fontes	4.030.000
Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural de Canudos	Próprias do Tesouro	150.000
Implementação do Centro de Estudos Estratégicos do Semiárido - Cesar	Próprias do Tesouro	100.000
Gestão das Ações do Serviço Médico Odontológico	Próprias do Tesouro	150.000
Implementação do Centro de Agroecologia, Energias Renováveis e Desenvolvimento	Próprias do Tesouro Recursos de Outras Fontes	150.000
Criação e Implementação de Redes de Conhecimento e Pesquisa	Próprias do Tesouro	224.000
Modernização dos Processos de Gestão Administrativa da Universidade	Próprias do Tesouro	830.000



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

ESPECIFICAÇÃO (PROJETO/ATIVIDADE)	FONTE	VALOR (R\$)
Fomento à Pesquisa para o Desenvolvimento Econômico e Social	Próprias do Tesouro	126.000
Desenvolvimento da Ciência, da Tecnologia e da Inovação	Próprias do Tesouro Recursos de Outras Fontes	1.899.000
Gestão de Projetos e Ações da Editora Universitária	Próprias do Tesouro Recursos de Outras Fontes	960.000
Expansão da Pós-Graduação	Próprias do Tesouro	645.000
Gestão do Museu de Ciências e Tecnologia – MCT	Próprias do Tesouro	100.000
Cumprimento de Sentença Judiciária	Próprias do Tesouro	298.000
Encargos com Obrigações Tributárias e Contributivas	Recursos de Outras Fontes	280.000
<b>Total</b>		<b>401.659.771</b>

Fonte: PROPLAN/UNEB

Através do exame dos dados, pode ser verificado que existe uma previsão de recursos orçamentários, tanto para a manutenção da vida vegetativa da Universidade, quanto para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e que o governo do Estado da Bahia vem realizando, efetivamente, o que está planejado, ou seja, repassando regularmente os recursos previstos no orçamento.

O orçamento para o ano de 2013 foi elaborado com base na Lei Estadual nº 12.612 de 28 de dezembro de 2012.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

#### 1.4. REGULARIDADE FISCAL E PARAFISCAL

A situação fiscal e parafiscal da UNEB é regular e pode ser comprovada na Administração Central da Universidade, através dos seguintes documentos relacionados no quadro 3.

##### Quadro 4 - Documentos utilizados para comprovar a situação fiscal e para fiscal da instituição

DOCUMENTO	NÚMERO
Cartão de inscrição no CNPJ	14.485.841/0001-40
Certidão negativa de débitos tributários	20130485537
Certidão conjunta positiva com efeitos de negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da união	7070.7C3E.46BA.DDA3
Certidão positiva com efeitos de negativa de débitos relativos às contribuições previdenciárias e às de terceiros	001982012-04001841
Certificado de regularidade do FGTS - CRF	2013030101081858267304



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

## 1.5. LEGISLAÇÃO QUE CREDENCIA A UNEB

A UNEB tem sua condição jurídica pautada em Leis, Portarias e Resoluções que a credenciam como instituição de ensino superior. São elas:

- Portaria do Ministério da Educação e do Desporto nº 909, de 31 de julho de 1995.
- Decreto Governamental nº 13.664, de 8 de fevereiro de 2012.
- Lei nº 7.176 de 10 de setembro de 1997.

Excetuando a Lei nº 7.176/1997, os demais documentos aqui referenciados encontram-se apresentados a seguir:



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

OFICIAL

Nº 146 TERÇA-FEIRA, 1 AGO 1995

# Ministério da Educação e do Desporto

## GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA Nº 909, DE 31 DE JULHO DE 1995

O Ministro de Estado da Educação e do Desporto, usando da competência que lhe foi atribuída pelo Decreto nº 83.857, de 15 de agosto de 1979, revigorada pelo art. 3º do Decreto nº 1.303, de 8 de novembro de 1994, e tendo em vista o Parecer do Conselho Estadual de Educação da Bahia nº 133/95, conforme consta do Processo nº 23123.001805/95-04, do Ministério da Educação e do Desporto, resolve:

Art. 1º Reconhecer a Universidade do Estado da Bahia - UNEB, mantida pela Autarquia Universidade do Estado da Bahia, com sede e foro na cidade do Salvador, e jurisdição em todo o Estado da Bahia.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PAULO RENATO SOUZA





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

# DIÁRIO OFICIAL

Salvador, Bahia - Quarta-feira  
8 de Fevereiro de 2012  
Ano - XCVI - Nº 20.775

## DECRETO Nº 13.664 DE 07 DE FEVEREIRO DE 2012

**Dispõe sobre o Recredenciamento da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), e dá outras providencias.**

O GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições, e com amparo no disposto do § 2º do art. 3º da Lei nº 7.308, de 02 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o constante do Processo CEE nº 0069238-1/2010,

### DECRETA

**Art. 1º** - Fica Recredenciada, pelo período de 8 (oito) anos, a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Autarquia Estadual, com sede e foro na cidade do Salvador e atuação em todo o Estado da Bahia, na forma do Parecer CEE nº 423/2011, publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 16 de dezembro de 2011.

**Art. 2º** - Ficam homologadas as Resoluções nº 863/2011 e nº 864/2011, ambas de 18 de novembro de 2011, do Conselho Universitário – CONSU, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, que aprovou as alterações introduzidas no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), respectivamente, da referida Autarquia, que com este se publica.

**Art. 3º** - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, em 07 de fevereiro de 2012.

*JAQUES WAGNER*  
**Governador**

Rui Costa  
Secretário da Casa Civil

Oswaldo Barreto Filho  
Secretário da Educação



## 1.6. RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLÓGICOS

### 1.6.1. Biblioteca

Para o fortalecimento das ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em seus Departamentos, a UNEB dispõe de um sistema de bibliotecas, formado por uma central e vinte e três setoriais, localizadas nos diversos campi, vinculadas tecnicamente à primeira e, administrativamente, à direção dos Departamentos.

A Biblioteca Central está localizada no Campus I. Possui uma área total de 1.040 m<sup>2</sup>, sendo 167 m<sup>2</sup> destinados ao acervo e 188 m<sup>2</sup> ao salão de leitura. Funciona de segunda à sexta no horário de 7h30min às 21h30min e, aos sábados, das 8h às 12:00 h. É formada por uma equipe técnico-administrativa composta de 11 bibliotecários, 09 cargos comissionados, 08 técnicos universitários, 08 estagiários e 03 prestadores de serviços, totalizando 39 colaboradores.

É de sua competência:

- Coordenar tecnicamente as atividades das bibliotecas do sistema, promovendo a integração das mesmas;
- Promover a ampliação, atualização e conservação do acervo bibliotecário;
- Realizar o processamento técnico do acervo;
- Normatizar a bibliografia da produção acadêmica da UNEB;
- Disponibilizar o acervo aos usuários para consulta e empréstimos, de acordo com o regulamento do sistema;
- Orientar alunos, professores e técnicos quanto à normatização de trabalhos acadêmicos;
- Capacitar o usuário na busca da informação, presencial e virtual, através de treinamentos, cursos e visitas programadas;
- Efetuar empréstimo interbibliotecário, através do e-mail [www.eib@listas.uneb.br](mailto:www.eib@listas.uneb.br);
- Intermediar a busca da informação em outros espaços físicos, através do COMUT e BIREME;



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

- Promover a capacitação do pessoal da área; e
- Proceder reservas e renovações, via web.

O acervo é adquirido através da compra e/ou doação, e a aquisição é realizada através da indicação dos Departamentos, pesquisa em catálogos de editoras, além de outras fontes. É constituído de publicações diversificadas. Embora abrangendo todas as áreas do conhecimento, o acervo prioriza os cursos oferecidos pela Instituição. A sua atualização e expansão permitem que a Biblioteca Central e as Setoriais atendam as demandas da comunidade acadêmica. O acesso se dá através da base de dados bibliográficos, utilizando-se do software ORTODOCS. A descrição bibliográfica obedece ao padrão MARC de catalogação. São oferecidos os serviços de acesso ao Portal da CAPES, que permite ao usuário consultar e baixar resumos e textos completos de mais de 12.479 títulos de periódicos mais renomados - nacionais e estrangeiros, e ao Banco de Teses e Dissertação do IBICT.

O empréstimo informatizado está disponível na BC e em mais 18 (dezoito) Setoriais. As demais serão contempladas com este serviço após a aquisição e instalação de equipamentos necessários para a implantação do sistema. A pesquisa ao acervo e à internet é de livre acesso pelo usuário, sendo disponibilizados doze computadores para consulta à base de dados.

Em 2006, foi adquirido o software Pergamum, desenvolvido pela PUC/PR, o qual possibilita ao usuário acessar, via internet, o catálogo do acervo, proceder renovações e reservas de livros, consultar e acompanhar o histórico de empréstimo e devolução, usufruir da agilidade do empréstimo informatizado, receber via e-mail comprovantes de renovações e reservas, e alertas sobre o vencimento dos prazos de empréstimos ou a chegada de novas aquisições, conforme a área de interesse. O endereço para acessar o catálogo on-line é [www.biblioteca.uneb.br](http://www.biblioteca.uneb.br).



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

A BC abriga o Núcleo de Educação Especial (Braille) - projeto que visa disponibilizar o acesso de informações aos deficientes visuais que fazem parte da comunidade acadêmica. Neste setor, encontram-se disponibilizados dois programas específicos: o DOS VOX e o JAWS - que permitem aos deficientes visuais o acesso a e-mails e textos diversos, local ou virtual. São mais de 3.000 títulos traduzidos em viva voz. Conta, também, com os *ledores* (pessoas voluntárias que se disponibilizam a ler livros do acervo da biblioteca para os deficientes visuais).

Dentre os projetos em desenvolvimento pela BC, o da Biblioteca Comunitária merece destaque. Trata-se de um projeto que pretende instalar uma Unidade que atenda a demanda de pesquisa escolar e acesso à leitura das comunidades circunvizinhas da UNEB/Campus I, reconhecidamente carentes deste tipo de equipamento cultural.

Dispõe de um acervo diversificado em áreas do conhecimento, totalizando, com as demais setoriais, 156.803 títulos e 426.328 exemplares. A atualização e expansão do acervo dotam as bibliotecas de novos títulos e edições, aumentando o número de exemplares e de títulos da coleção lastro, para atender a demanda. É dada prioridade a aquisição para os cursos recém implantados e em processo de reconhecimento.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

A tabela 8 a seguir apresentada, possibilita a visualização da distribuição deste acervo entre a BC e as demais setoriais da UNEB.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

**Tabela 7 – Quantitativo do acervo bibliográfico das bibliotecas da UNEB**

CAMPUS	LOCALIDADE	DEPARTAMENTO	TÍTULOS	EXEMPLARES
I	Salvador	Ciências Humanas Ciências da Vida Educação Ciências Exatas e da Terra	28.751	79.683
II	Alagoinhas	Educação Ciências Exatas e da Terra	11.791	31.398
III	Juazeiro	Ciências Humanas/ Tecnologias e Ciências Sociais	12.920	31.534
IV	Jacobina	Ciências Humanas	7.901	20.125
V	Santo Antônio de Jesus	Ciências Humanas	10.269	26.152
VI	Caetité	Ciências Humanas	6.725	17.741
VII	Senhor do Bonfim	Educação	7.374	21.241
VIII	Paulo Afonso	Educação	4.825	12.923
IX	Barreiras	Ciências Humanas	6.047	17.179
X	Teixeira de Freitas	Educação	9.695	24.706
XI	Serrinha	Educação	5.812	19.191
XII	Guanambi	Educação	5.768	15.533
XIII	Itaberaba	Educação	4.474	13.473
XIV	Conceição do Coité	Educação	4.690	13.878
XV	Valença	Educação	3.207	9.604
XVI	Irecê	Ciências Humanas e Tecnologias	3.614	9.320
XVII	Bom Jesus da Lapa	Ciências Humanas e Tecnologias	2.424	7.959
XVIII	Eunápolis	Ciências Humanas e Tecnologias	4.975	11.419
XIX	Camaçari	Ciências Humanas e Tecnologias	3.783	10.966
XX	Brumado	Ciências Humanas e Tecnologias	4.075	8.021
XXI	Ipiaú	Ciências Humanas e Tecnologia	2.251	7.198
XXII	Euclides da Cunha	Ciências Humanas e Tecnologias	1.265	4.653
XXIII	Seabra	Ciências Humanas e Tecnologias	2.138	7.059
XXIV	Xique-Xique	Ciências Humanas e Tecnologia	2.029	5.372
<b>TOTAL</b>			<b>156.803</b>	<b>426.328</b>

Fonte: Pergamum (Geral do Acervo / Modo de Aquisição (05.12.2012))



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

De acordo com o Sistema Pergamum utilizado nas Bibliotecas da UNEB, encontram-se inscritos na BC no Campus I, 6.610 discentes dos cursos de graduação, 1.654 discentes dos cursos de pós-graduação, 650 docentes, 21 docentes visitantes, 937 funcionários, 157 prestadores de serviços, e 237 estagiários, totalizando 10.266 usuários.

Não existe o serviço de reprografia dentro da biblioteca e sim, no Campus, embora os usuários possam retirar o material bibliográfico para reproduzi-lo parcialmente, indicando as fontes de referências.

#### **1.6.2. Laboratórios**

Para auxiliar nas atividades de graduação, pós-graduação e pesquisa, a UNEB mantém nos seus diversos Departamentos, laboratórios equipados, permanentemente, com materiais didáticos, disponibilizados para a realização de aulas práticas e outros estudos. Estes laboratórios estão distribuídos, conforme especificação no quadro 4.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
 Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
 Campus XIX – Camaçari

**Quadro 5 - Laboratórios da UNEB**

CAMPUS	LOCALIDADE	DEPARTAMENTO	LABORATÓRIO
I	SALVADOR	CIÊNCIAS HUMANAS	Informática I
			Informática II
			Ciências Sociais Aplicada
		CIÊNCIAS DA VIDA	Biologia
			Bromotologia
			Microbiologia
			Parasitologia
			Nutrição I
			Nutrição II
			Ciências Biológicas (implantação)
			Farmacobotânica
			Farmacologia
			Biofísica
			Análise Sensorial
			Fisiologia
			Anatomia Humana
			Enfermagem
		EDUCAÇÃO	Informática
			Matemática
			Núcleo de Estudos Inteligentes (NEI)
		CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	Química Geral e Inorgânica
			Automação Industrial
			Geoprocessamento
			Físico-Química
			Química Analítica
			Química Orgânica
			Física Aplicada
Mecânica dos Solos e Fundações			
Preparo de Substâncias Químicas			
Microinformática - LAMI I			
Microinformática – LAMI II			
Microinformática – LAMI III			
Laboratório de Química I			
Laboratório de Química II			
Laboratório de Química III			
Laboratório de Química IV			
II	ALAGOINHAS		EDUCAÇÃO
		Letras (em implantação)	
		História (em implantação)	
		Educação Física (em implantação)	





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
 Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
 Campus XIX – Camaçari

CAMPUS	LOCALIDADE	DEPARTAMENTO	LABORATÓRIO
II	ALAGOINHAS	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	Laboratório de Informática I
			Laboratório de Informática II
			Laboratório de Informática III
			Laboratório Multidisciplinar de Apoio à Pesquisa – LABMAP
			Laboratório de Matemática
			Laboratório de Biologia I
			Laboratório de biologia II
			Laboratório de Biologia III
			Laboratório de Biologia IV
			Laboratório de Física
			Laboratório de Anatomia
			Laboratório de Solos
			Laboratório de Germinação
			Laboratório de Química
			Laboratório de Genética
			Laboratório de Recursos do Mar
			Museu de Zoologia
			Herbário
			Laboratório de Análises Clínica – Pesquisa, Graduação e Pós-Graduação
			Laboratório de Estudos das Abelhas – Pesquisa e Pós-Graduação (em fase de conclusão)
			Laboratório de Pesquisa e Extensão em Saúde- Pesquisa (em fase de conclusão)
			Laboratório de Matemática – Pesquisa (em fase de conclusão)
			Laboratório informática IV – Graduação (em fase de conclusão)
Laboratório de Sementes – Pesquisa (em fase de conclusão)			
Laboratório de Geoprocessamento – Pesquisa (em fase de conclusão)			
Laboratório de Análise da Água – Pesquisa (em fase de conclusão)			
Laboratório de Microbiologia Ambiental – Pesquisa (em de conclusão)			
Laboratório de Ficologia – Pesquisa (em implantação)			
Laboratório de Fitoquímica- Pesquisa (em implantação)			
Laboratório de Micromorfologia Vegetal – Pesquisa (em implantação)			
Laboratório de Sistemática Vegetal – Pesquisa (em implantação)			
III	JUAZEIRO	TECNOLOGIAS E CIÊNCIAS SOCIAIS	Solos
			Biotecnologia
			Biologia
			Hidráulica
			Sementes
			Fitopatologia



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
 Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
 Campus XIX – Camaçari

CAMPUS	LOCALIDADE	DEPARTAMENTO	LABORATÓRIO
III	JUAZEIRO	TECNOLOGIAS E CIÊNCIAS SOCIAIS	Entomologia
			Olericultura
			Botânica (Herbarium)
			Informática
			Estudos Jurídicos
			Geologia
			Mecânica
		CIÊNCIAS HUMANAS	Produção Animal
			Meio Ambiente (implantação)
			Laboratório de Alfabetização e Letramento
			Laboratório de Áudio e Vídeo
			Laboratório de Práticas Pedagógicas
			Laboratório de Radiojornalismo
			Laboratório de Redação Jornalística
IV	JACOBINA	CIÊNCIAS HUMANAS	Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa em Múltiplos Meios
			Avaliação Física Prescrição de Atividade Física (em implantação)
			Núcleo de Prática Jurídica do Curso de Direito (em implantação)
			Geociências
			Ambiente de Línguas
			Informática
			Geoprocessamento e Cartografia
			Avaliação Física e Prescrição de Atividade Física
V	SANTO ANTÔNIO DE JESUS	CIÊNCIAS HUMANAS	Núcleo de Prática Jurídica
			Geoprocessamento
			Geociências
			Línguas
VI	CAETITÉ	CIÊNCIAS HUMANAS	Informática
			Cartografia e Fotogrametria
			Biologia
			Idiomas
			Geoprocessamento
			Matemática
			Ensino de ciências
			Botânica
VII	SENHOR DO BONFIM	EDUCAÇÃO	Ensino de Ciências (em implantação)
			Laboratório Didático I
			Laboratório Didático II e de Microbiologia
			Anatomia e Fisiologia
			Zoologia
			Laboratório de Microscopia
			Botânica
			Biologia Molecular e Fungos
			Arqueologia e Paleontologia
Palinologia			
Genética			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

			Laboratório de Enfermagem
--	--	--	---------------------------



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
 Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
 Campus XIX – Camaçari

CAMPUS	LOCALIDADE	DEPARTAMENTO	LABORATÓRIO
VIII	PAULO AFONSO	EDUCAÇÃO	Biologia e Engenharia de Pesca
			Matemática
			Informática
			Educação/Ecologia/Antropologia (implantação)
IX	BARREIRAS	CIÊNCIAS HUMANAS	Ensino de Matemática (em implantação)
			Biologia (em implantação)
			Máquinas e Mecanização
			Água e Solos
			Química
			Matemática
			Biologia - Labgene
			Produção Animal
			Água e Solos
			Química
			Topografia
			Microbiologia
			Entomologia - Fitopatologia - Biologia
			Informática
			Microscopia
			Produção Animal
Máquinas e Mecanização			
Agrometereologia			
IX	BARREIRAS	CIÊNCIAS HUMANAS	Viveiro
			Herbário
			Educação Ambiental (implantação)
			Contabilidade
			Grupo de Pesquisa em Cultura, Resistência, Etnia e Linguagem (CREU).
			LABORATÓRIO DE ESTUDO DA DIVERSIDADE LINGÜÍSTICA E SÓCIO-CULTURAL SUZANA CARDOSO (LEDLINSC) (EM IMPLANTAÇÃO)
NÚCLEO DE LEITURA NA ESCRITA DE SI (EM IMPLANTAÇÃO)			
X	TEIXEIRA DE FREITAS	EDUCAÇÃO	Informática
			Biologia
			História (em implantação)
			Línguas
			Matemática
XI	SERRINHA	EDUCAÇÃO	Cartografia Digital (LACARD)
			Geografia (LIEGEO)
			Informática
			Química (UAB) CPCT – Centro de Pesquisa em Culturas e Tecnologias)
			Pesquisa Pedagógica
XII	GUANAMBI	EDUCAÇÃO	Biofísica
			Bioquímica



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
 Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
 Campus XIX – Camaçari

CAMPUS	LOCALIDADE	DEPARTAMENTO	LABORATÓRIO
XII	GUANAMBI	EDUCAÇÃO	Anatomia e Fisiologia
			Microscopia
			Enfermagem
			Laboratório de Atividade Física e Saúde: Avaliação e Musculação
			Laboratório de Biologia: GAMA (Grupo de apoio ao Meio Ambiente: Pesquisa em áreas de Bacias Hidrográficas do Semi-árido do Estado da Bahia)
XIII	ITABERABA	EDUCAÇÃO	Informática
XIV	CONCEIÇÃO DO COITÉ	EDUCAÇÃO	Análise Documental
			Tv Web da Uneb
			Informática
			Linguagens
			Rádio
			TV e Fotografia (em implantação)
XV	VALENÇA	EDUCAÇÃO	Informática
			Arte em Cena
XVI	IRECÊ	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	Informática
XVII	BOM JESUS DA LAPA	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	Informática
XVIII	EUNÁPOLIS	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	Hospitalidade (em implantação)
			Ensino de História
			Alimentos e Bebidas
XIX	CAMAÇARI	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	Informática
			Empresa Junior
			Balcão e Justiça
			Laboratório de Desenvolvimento Profissional – LDP (em implantação)
			Matemática (implantação)
XX	BRUMADO	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	Informática
XXI	IPIAÚ	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	Informática
XXII	EUCLIDES DA CUNHA	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	Informática
			Informática - UAB
			Línguas
			Biologia (em implantação)
			Química (em implantação)
			Desenho Técnico (em implantação)
XXIII	SEABRA	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	Laboratório de Ensino de Língua Inglesa (LABIN)
			Informática
			Laboratório de Pesquisa em Literatura, Linguística, Baianidades e Cultura da Chapada (LLBCC)
XXIV	XIQUE-XIQUE	CIÊNCIAS	Desenho Técnico



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

		HUMANAS E TECNOLOGIAS	Topografia
--	--	--------------------------	------------



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

CAMPUS	LOCALIDADE	DEPARTAMENTO	LABORATÓRIO
XXIV	XIQUE-XIQUE	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	Limonologia
			Análises Químicas e Biológicas de Água e Solo e Sistema de Reprodução de Peixes
			Zoologia (implantação)
			Botânica (implantação)
			Planctologia e Lctiologia (implantação)
			Microbiologia
			Tecnologia e Beneficiamento do Pescado e Aquicultura e Nutrição (implantação)

Fonte: Departamentos dos Campi/UNEB E UDO/UNEB



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

## 1.7. CREDIBILIDADE INSTITUCIONAL

A UNEB tem atuado, buscando comprometer-se cada vez mais com a sua missão de produzir conhecimento, divulgá-lo, disponibilizá-lo e torná-lo acessível a um universo populacional cada vez maior. Isto requer práticas cotidianas de avaliação da sua ação e dos impactos causados no contexto onde está inserida. Assim, ela tem se incluído nos processos sociais e acadêmicos, onde, além das questões relacionadas ao ensino, ela constantemente desenvolve programas e ações, bem como atividades de pesquisa e extensão para a excelência dos seus cursos de graduação e pós-graduação.

Neste sentido, a educação superior significa muito mais para um país do que a formação de bons profissionais. Um sistema de educação, solidamente enraizado nos problemas que desafiam o desenvolvimento social, produz conhecimento e gera inovações tecnológicas a partir dos seus projetos de cursos.

**Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação existentes na UNEB têm se ocupado da organização didático-pedagógica, possibilitando contemplar as especificidades dos Territórios de Identidade de abrangência de cada Departamento em que são atendidos pelos cursos e, ao mesmo tempo, garantir uma base de temas comuns a serem trabalhados por professores e estudantes, articulando as atividades de ensino às de pesquisa e extensão. A implantação desses cursos obedece às necessidades da demanda por formação pessoal e profissional do cidadão e, conseqüentemente, com o desenvolvimento do contexto onde ele se insere.**

**A integralização dos currículos é acompanhada e subsidiada por avaliações contínuas e processuais dos próprios sujeitos da ação, visando à qualidade do trabalho docente, a aprendizagem dos alunos, o desenvolvimento da pesquisa e a relação entre diferentes atividades acadêmicas.**





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Nas práticas acadêmicas desenvolvidas pela UNEB, se incluem também as oriundas do avanço da tecnologia. As discussões em ambientes virtuais de aprendizagem, docência online e aprendizagem à distância já fazem parte dos documentos norteadores das políticas públicas de educação em nosso país, bem como são objeto de investigação do mundo acadêmico. A UNEB já tem uma cultura incorporada de utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC's) em suas atividades acadêmicas, com grupo de pesquisa consolidado no Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, vasta produção publicada e utilização da plataforma *moodle* nos cursos presenciais.

A UNEB possui também uma produção acadêmica consolidada, que remonta ao ano de 1998, onde a educação a distância iniciada com o curso piloto de Administração no ano 2007, foi ampliada com o Programa Universidade Aberta do Brasil. Embora atualmente toda a oferta de EaD pela UNEB seja originária de convênios com outras instituições, especialmente com a adesão aos Programas Universidade Aberta do Brasil - UAB, PARFOR e Programa Nacional de Administração Pública – PNAP, a intenção da Universidade é incorporar esta modalidade de ensino como oferta contínua, através da implantação de infraestrutura e da constituição de uma cultura específica, ampliando assim a sua possibilidade de oferta e a abrangência regional, além de fortalecer seu papel/missão de ampliar e democratizar o acesso à educação superior no estado.

Nesta perspectiva, a extensão em suas diretrizes, caminha não apenas para superação das vulnerabilidades e riscos sociais desta população excluída, mas também para a expressão de suas potencialidades e desejos, reconhecendo sua identidade social, promovendo ações de integração e de qualificação sócio-profissional, criando espaços e reconhecimento para o exercício da cidadania.

Fundamentando-se no seguinte conceito:

É um processo educativo, cultural e científico que articula ensino e pesquisa, de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e sociedade. É uma via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

científico. (Plano Nacional de Extensão Universitária, 2001, p. 29)

A pesquisa vitaliza as ações da Universidade e concorre na aspiração de institucionalizar o conhecimento através da consolidação de uma cultura científica no universo acadêmico, desenvolvendo estudos e acompanhando programas de pesquisa de acordo com as diretrizes e políticas de educação superior do Estado e do País, bem como facilitando e fortalecendo relações intradepartamentais e interinstitucionais, levando, através da articulação com a extensão, o conhecimento produzido na Universidade aos demais segmentos sociais, tanto nas áreas da educação e cultura, como da ciência e da tecnologia.

Além desta, a UNEB tem respondido de forma satisfatória aos procedimentos de avaliação adotados pelo MEC e pelo Conselho Estadual de Educação – CEE. A avaliação institucional sistematizada por estes organismos investiga além da formação acadêmica, a atuação de professores e as condições institucionais de infra-estrutura que as instituições de ensino superior oferecem. Com essa prática, cria-se um dispositivo regulador para conceder o reconhecimento ou a renovação dos cursos de graduação e até o credenciamento das Universidades.

Assim, a UNEB vem participando regularmente das avaliações, seja através do reconhecimento dos seus cursos, seja através dos mecanismos específicos adotados pelo MEC. De 1998 até 2003, ela participou do Exame Nacional de Cursos - ENC, quando este foi substituído pelo Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Em 2004, com a implantação do ENADE pelo SINAES, novas dimensões passaram a ser investigadas também para a Instituição e para o Curso onde ele está sendo realizado. O ENADE é aplicado periodicamente e para tanto, o MEC define as áreas e cursos que serão examinados a cada ano.

Desde a sua implantação, a UNEB vem participando regularmente deste Exame, onde inúmeros cursos já foram avaliados, obtendo conceitos que variaram entre 3



e 5. São atribuídos conceitos a cada uma e ao conjunto das dimensões avaliadas, numa escala de cinco níveis, sendo os níveis 4 e 5 indicativos de pontos fortes, os níveis 1 e 2 indicativos de pontos fracos e o nível 3 indicativo do mínimo aceitável para os processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e de credenciamento e credenciamento de Instituições.

Os conceitos obtidos pela UNEB no ENADE realizado em 2007 a 2011 podem ser verificados nas tabelas 9 a 13 apresentadas a seguir, informando que dos cursos avaliados, alguns não tiveram a participação do grupo de concluintes, por se tratar de cursos novos que não apresentavam, ainda, alunos em fase de conclusão.

**Tabela 8 - Resultado da avaliação do ENADE/2007**

CAMPUS/ MUNICÍPIO	CURSO	MÉDIA DA FORMAÇÃO GERAL		MÉDIA DO COMPONENTE ESPECÍFICO		MÉDIA GERAL		ENADE CONCEITO	IDD CONCEITO
		ING.	CONC.	ING.	CONC.	ING.	CONC.		
I Salvador	Enfermagem	13,0	58,3	9,0	41,7	10,0	45,9	2	3
	Farmácia	67,1	-	46,3	-	51,5	-	SC	SC
	Fisioterapia	33,4	-	20,8	-	24,0	-	SC	SC
	Fonoaudiologia	18,4	12,5	19,6	22,9	19,3	20,3	1	SC
II Alagoinhas	Educação Física	51,8	-	55,3	-	54,4	-	SC	SC
III Juazeiro	Agronomia	55,6	60,8	40,6	55,5	44,3	56,8	4	3
IV Jacobina	Educação Física	-	53,9	-	57,5	-	56,6	SC	SC
IX Barreiras	Engenharia Agrônoma	67,7	66,2	48,0	57,1	52,9	59,4	4	3
XII Guanambi	Educação Física	11,1	51,1	11,6	48,7	11,4	49,3	2	SC
	Enfermagem	60,4	-	29,6	-	37,3	-	SC	SC

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.



**Tabela 9 - Resultado da avaliação do ENADE/2008**

CAMPUS/ MUNICÍPIO	CURSO	MÉDIA DA FORMAÇÃO GERAL		MÉDIA DO COMPONENTE ESPECÍFICO		MÉDIA GERAL		ENADE CONCEITO	IDD CONCEITO
		ING.	CONC.	ING.	CONC.	ING.	CONC.		
I Salvador	Letras	-	50,0	-	49,5	-	49,6	SC	SC
	Química	50,8	56,9	24,4	44,3	31,0	47,5	5	5
	Pedagogia	53,8	53,6	52,1	60,7	52,5	58,9	4	3
	Sistemas de Informação	59,0	52,8	33,7	43,8	40,0	46,0	5	3
II Alagoinhas	Matemática	43,1	49,8	30,5	36,5	33,6	39,8	3	3
	Letras	51,2	54,9	45,1	51,9	46,6	52,7	4	4
	Ciências Biológicas	45,9	43,5	31,2	28,2	34,9	32,0	2	2
II Alagoinhas	História	53,1	49,6	43,1	35,1	45,6	38,7	3	2
	Análises de Sistemas	51,9	46,0	26,8	31,0	33,1	34,7	3	2
III Juazeiro	Pedagogia	48,4	52,0	47,6	51,6	47,8	51,7	3	3
IV Jacobina	Letras	54,5	54,3	48,4	48,4	49,9	49,9	3	3
	História	54,3	48,8	41,0	39,1	44,3	41,5	3	2
	Geografia	54,5	50,5	38,3	37,9	42,3	41,0	3	2
V Santo Antônio de Jesus	Letras	41,3	59,3	55,5	61,5	51,9	61,0	5	SC
	História	58,0	-	58,2	-	58,1	-	SC	SC
	Geografia	-	56,7	-	39,7	-	44,0	SC	SC
VI Caetité	Matemática	56,3	54,1	30,0	31,4	36,6	37,0	3	2
	Letras	57,6	57,0	49,5	52,1	51,5	53,3	4	4
	História	53,9	60,3	40,4	48,1	43,8	51,2	4	4
VII Senhor do Bonfim	Matemática	47,2	49,3	26,4	35,1	31,6	38,6	3	SC
	Ciências Biológicas	-	57,3	-	38,9	-	43,5	SC	SC
VIII Paulo Afonso	Matemática	50,4	49,8	26,8	31,2	32,7	35,9	3	2
	Ciências Biológicas	58,2	58,6	33,2	36,2	39,4	41,8	3	3
	Pedagogia	48,1	55,7	46,6	58,3	47,0	57,6	4	4
	Engenharia da Pesca	48,0	51,3	35,9	38,9	38,9	42,0	2	3
IX Barreiras	Matemática	50,8	-	20,4	-	28,0	-	SC	SC
	Letras	53,6	54,6	37,6	48,8	41,6	50,2	3	4
	Ciências Biológicas	54,6	45,5	32,5	27,4	38,0	31,9	2	1
	Pedagogia	47,2	46,6	44,5	53,0	45,2	51,4	3	3
X Teixeira de Freitas	Matemática	47,8	52,6	26,4	32,9	31,8	37,9	3	SC
	Letras	57,8	61,7	45,4	52,6	48,5	54,9	4	SC
	Ciências Biológicas	52,0	56,0	29,1	34,8	34,8	40,1	3	SC
	Pedagogia	53,5	52,5	46,8	52,9	48,5	52,8	3	3
	História	56,3	-	39,6	-	43,8	-	SC	SC



CAMPUS/ MUNICÍPIO	CURSO	MÉDIA DA FORMAÇÃO GERAL		MÉDIA DO COMPONENTE ESPECÍFICO		MÉDIA GERAL		ENADE CONCEITO	IDD CONCEITO
		ING.	CONC.	ING.	CONC.	ING.	CONC.		
XI Serrinha	Pedagogia	58,4	51,0	51,6	58,3	53,3	56,5	4	3
	Geografia	46,9	-	32,2	-	35,9	-	SC	SC
XII Guanambi	Pedagogia	52,0	53,4	50,4	55,6	50,8	55,1	4	3
XIII Itaberaba	Letras	50,9	53,7	43,0	52,7	45,0	52,8	4	4
	Pedagogia	47,2	45,3	43,1	48,1	44,1	47,4	3	2
XIV Conceição do Coité	História	51,0	-	37,4	-	40,8	-	SC	SC
	Letras	-	52,2	-	44,8	-	46,6	SC	SC
XVI Irecê	História	51,7	-	38,2	-	41,6	-	SC	SC
	Letras	53,3	48,9	44,2	39,5	46,5	41,8	2	2
XVII Bom Jesus da Lapa	Pedagogia	50,3	53,0	48,2	57,9	48,7	56,6	4	4
	Letras	44,4	50,1	42,0	53,9	42,6	52,9	3	4
XX Brumado	Letras	53,7	56,1	43,4	47,7	45,9	49,8	3	3
XXI Ipiaú	Letras	-	55,1	-	48,7	-	50,3	SC	SC
XXII Euclides da Cunha	Letras	54,9	56,5	45,7	52,1	48,0	53,2	4	4
XXIII Seabra	Letras	54,5	59,6	41,4	53,9	44,7	55,3	4	5
XXIV Xique-Xique	Letras	49,0	53,0	40,2	45,7	42,4	47,5	3	3

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

**Tabela 10- Resultado da avaliação do ENADE/2009**

CAMPUS/ MUNICÍPIO	CURSO	MÉDIA DA FORMAÇÃO GERAL		MÉDIA DO COMPONENTE ESPECÍFICO		MÉDIA GERAL		ENADE CONCEITO	IDD CONCEITO
		ING.	CONC.	ING.	CONC.	ING.	CONC.		
I Salvador	Administração	-	66,80	-	47,50	-	-	4	-
	Direito	74,77	-	68,46	-	-	-	SC	-
	Comunicação Social/Relações Públicas	70,50	40,99	56,55	44,65	-	-	3	-
	Design	57,68	70,91	47,70	63,40	-	-	5	4,4
	Turismo	51,47	53,41	63,65	64,01	-	-	4	2,1
III Juazeiro	Comunicação Social/ Jornalismo	35,30	6,32	30,77	6,45	-	-	1	-
	Direito	38,41	61,03	35,97	61,10	-	-	4	5



CAMPUS/ MUNICÍPIO	CURSO	MÉDIA DA FORMAÇÃO GERAL		MÉDIA DO COMPONENTE ESPECÍFICO		MÉDIA GERAL		ENADE CONCEITO	IDD CONCEITO
		ING.	CONC.	ING.	CONC.	ING.	CONC.		
IV Jacobina	Direito	-	55,93	-	55,91	-	-	3	-
V Santo Antônio de Jesus	Administração	51,59	53,75	34,39	44,40	-	-	4	2,9
VII Senhor do Bonfim	Ciências Contábeis	43,25	25,65	31,57	23,35	-	-	2	-
VIII Paulo Afonso	Direito	45,94	42,81	57,98	71,47	-	-	5	3,1
IX Barreiras	Ciências Contábeis	48,89	49,43	20,83	30,14	-	-	3	2,5
XI Serrinha	Administração	52,11	64,04	34,75	45,86	-	-	4	3,6
XII Guanambi	Pedagogia	44,14	50,83	40,14	45,37	-	-	4	2,5
XIV Conceição do Coité	Comunicação Social/ Radialismo	51,20	47,26	33,10	48,16	-	-	3	-
XVII Bom Jesus da Lapa	Administração	50,78	-	29,68	-	-	-	2,7	-
XV Valença	Direito	56,97	-	55,97	-	-	-	SC	-
XVIII Eunápolis	Turismo	57,86	45,48	62,03	67,81	-	-	4	2,2

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

**Tabela 11 - Resultado da avaliação do ENADE/2010**

CAMPUS/ MUNICÍPIO	CURSO	MÉDIA DA FORMAÇÃO GERAL		MÉDIA DO COMPONENTE ESPECÍFICO		MÉDIA GERAL		ENADE CONCEITO	IDD CONCEITO
		ING.	CONC.	ING.	CONC.	ING.	CONC.		
I Salvador	Enfermagem	33,94	28,41	32,73	33,12	-	-	1	0,00
	Farmácia	58,58	52,70	46,44	55,64	-	-	5	2,56
	Fisioterapia	63,82	-	37,90	-	-	-	SC	-
	Fonoaudiologia	54,86	61,95	38,72	64,26	-	-	5	3,81
	Nutrição	54,04	44,83	38,38	48,73	-	-	3	1,61
III Juazeiro	Agronomia	46,27	47,10	35,38	47,23	-	-	3	1,96
VII Senhor do Bonfim	Enfermagem	47,22	-	46,21	-	-	-	SC	-
IX Barreiras	Engenharia Agrônômica	44,15	50,12	36,54	48,41	-	-	3	2,39
XII Guanambi	Enfermagem	57,75	62,43	44,71	60,45	-	-	4	3,64

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
 Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
 Campus XIX – Camaçari

**Tabela 12 - Resultado da avaliação do ENADE/2011**

CAMPUS/ MUNICÍPIO	CURSO	MÉDIA DA FORMAÇÃO GERAL	MÉDIA DO COMPONENTE ESPECÍFICO	ENADE CONCEITO	IDD CONCEITO
		CONC.	CONC.		
Campus I / Salvador	Sistemas de Informação - Bacharelado	52,8421	28,1421	3	-
	Engenharia de Produção Civil – Bacharelado	55,6250	26,5500	2	0,0523
	Letras - Licenciatura	56,0357	53,5786	4	3,4335
	Pedagogia - Licenciatura	52,1400	56,5674	4	2,9165
	Química - Licenciatura	55,5625	51,9313	5	3,1825
Campus II / Alagoinhas	Ciências Biológicas - Licenciatura	55,4390	45,5976	*	2,8904
	Sistemas de Informação - Bacharelado	47,2778	18,6722	2	0,8310
	Educação Física - Licenciatura	51,7941	54,1882	*	3,7403
	História - Licenciatura	38,3718	25,1949	*	1,6786
	Letras - Licenciatura	58,2162	53,1541	*	4,3646
	Matemática - Licenciatura	46,0000	31,9833	*	2,8849
Campus III / Juazeiro	Pedagogia - Licenciatura	53,2258	58,0484	4	3,2194
Campus IV / Jacobina	Educação física - Licenciatura	50,7027	53,3108	*	3,5549
	Geografia - Licenciatura	38,6842	32,5895	*	0,9313
	História - Licenciatura	28,9306	20,2861	2	0,6664
	Letras - Licenciatura	56,4100	46,9540	4	3,4449
Campus V / Santo Antônio de Jesus	Geografia - Licenciatura	42,1139	32,1848	*	1,4363
	História - Licenciatura	22,7770	17,1203	*	0,0000
	Letras - Licenciatura	53,0333	48,9433	4	3,0297
Campus VI / Caetitê	Ciências Biológicas - Licenciatura	61,3077	44,8692	*	3,3268
	História - Licenciatura	10,2179	5,2359	*	0,0000
	Letras - Licenciatura	59,1538	48,6500	4	3,3269
	Matemática - Licenciatura	52,5263	31,1026	3	3,2021
Campus VII / Senhor do Bonfim	Ciências Biológicas - Licenciatura	50,8875	37,9825	3	2,0504
	Matemática - Licenciatura	40,3750	23,1691	2	1,7106
	Pedagogia - Licenciatura	49,0609	47,3165	3	1,9598
Campus VIII / Paulo Afonso	Ciências Biológicas - Licenciatura	59,3226	46,4194	4	3,6112
	Matemática - Licenciatura	38,1111	30,0722	3	2,4554
	Pedagogia - Licenciatura	54,0703	52,5703	*	2,8027
Campus IX / Barreiras	Ciências Biológicas - Licenciatura	54,4444	44,9000	3	3,2024
	Letras - Licenciatura	51,0211	41,6200	3	2,5679
	Matemática - Licenciatura	55,7273	31,4000	4	3,8285
	Pedagogia - Licenciatura	50,1316	49,5910	3	2,1470
Campus X / Teixeira de Freitas	Ciências Biológicas - Licenciatura	59,3293	43,8098	3	3,1725
	Letras - Licenciatura	52,7089	43,1595	*	3,1428

\*O MEC/INEP não publicou o conceito ENADE dos Cursos não reconhecidos até 30/09/2012



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

CAMPUS/ MUNICÍPIO	CURSO	MÉDIA DA FORMAÇÃO GERAL	MÉDIA DO COMPONENTE ESPECÍFICO	ENADE CONCEITO	IDD CONCEITO
		CONC.	CONC.		
Campus X / Teixeira de Freitas	Matemática - Licenciatura	45,9643	27,0875	*	2,2830
	Pedagogia - Licenciatura	58,2286	55,6643	4	3,7227
Campus XI / Serrinha	Geografia - Licenciatura	51,0750	44,2975	4	3,5045
	Pedagogia - Licenciatura	37,8718	42,3128	*	0,9911
Campus XII / Guanambi	Educação física - Licenciatura	25,6667	28,0600	*	0,0000
	Pedagogia - Licenciatura	49,4655	50,8331	3	2,6496
Campus XIII / Itaberaba	História - Licenciatura	49,0568	30,3341	*	3,1753
	Letras - Licenciatura	32,3269	28,9192	1	0,6933
	Pedagogia - Licenciatura	45,7337	47,0663	3	2,0448
Campus XIV / Conceição do Coité	História - Licenciatura	51,2105	33,6368	4	3,2984
	Letras - Licenciatura	55,6548	41,6714	*	2,3094
Campus XV / Valença	Pedagogia - Licenciatura	59,9600	61,2500	*	4,1729
Campus VI / Irecê	Letras - Licenciatura	58,0833	48,2633	*	3,3950
	Pedagogia - Licenciatura	52,6456	55,4418	4	2,8153
Campus XVII / Bom Jesus da Lapa	Pedagogia - Licenciatura	52,0567	53,8454	*	3,1658
Campus XVIII / Eunápolis	História - Licenciatura	50,0000	27,0889	*	2,3442
	Letras - Licenciatura	57,1458	49,7208	4	3,4835
Campus XX / Brumado	Letras - Licenciatura	51,3333	39,0686	3	2,0948
Campus XXI / Ipiaú	Letras - Licenciatura	49,5377	41,2189	3	2,3632
Campus XXII / Euclides da Cunha	Letras - Licenciatura	53,1250	51,7306	4	3,7174
Campus XXIII / Seabra	Letras - Licenciatura	52,0600	42,6860	3	2,7819
Campus XXIV / Xique-xique	Letras - Licenciatura	51,7794	40,9765	*	2,8129

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.  
\*O MEC/INEP não publicou o conceito ENADE dos Cursos não reconhecidos até 30/09/2012

Quanto à avaliação dos Cursos procedida pelo Conselho Estadual de Educação, a UNEB também tem obtido êxito, uma vez que todos os cursos que são submetidos à apreciação do referido Conselho, têm tido parecer favorável ao seu reconhecimento, confirmado por Decreto Governamental publicado em Diário Oficial.

O resultado das avaliações dos Cursos aqui apresentado não deve ser entendido como um juízo definitivo do trabalho desenvolvido, mas como resultado de um empenho cotidiano, onde a UNEB como Instituição Pública, presente em diversas regiões do Estado, prima pela qualidade dos Cursos que oferece, reestruturando-os, ampliando e suspendendo a sua oferta de acordo com os indicadores sociais





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

do seu contexto, e, sobretudo, buscando responder às demandas de formação profissional do mundo contemporâneo.

Os processos de credenciamento e recredenciamento vivenciados pela universidade nos últimos anos, representam um marco de grande conquista para Universidade do Estado da Bahia, demonstrando suas potencialidades e capacidade para responder às demandas sociais por educação superior, demonstrando a sua credibilidade institucional, a sua renovação e o seu desenvolvimento dentro do meio acadêmico e da comunidade, na medida que promove uma educação superior de qualidade socialmente referenciada.

## **1.8. REGIMENTO DA INSTITUIÇÃO**

O Regimento da Instituição encontra-se apresentado a seguir.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

## 2.1. CARACTERIZAÇÃO

O Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT do Campus XIX originalmente Núcleo de Ensino Superior de Camaçari – NESC foi criado, no ano de 1998, a partir do redimensionamento da oferta de vagas do curso de Ciências Contábeis - Bacharelado do Centro de Educação Técnica da Bahia – CETEBA, hoje, Departamento de Ciências Humanas, localizado no Campus I, Salvador.

O NESC esteve vinculado ao Departamento de Ciências Humanas até 20/08/2000 quando, através do Decreto Estadual nº 7.839/2000, foi transformado em mais uma unidade de ensino da UNEB, com a denominação de Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias — Campus XIX.

O Campus XIX está localizado no município de Camaçari que faz parte do Território de Identidade da Região Metropolitana de Salvador – RMS. Camaçari situa-se a uma distância de 45 km da cidade de Salvador e suas principais vias de acesso são as rodovias BA 093, BA 099 e a BA 520, sendo as duas últimas conhecidas como Estrada do Coco e Via Parafuso.

Considerada importante para a Bahia pelas suas atividades econômicas, reconhecidamente estratégicas para o contínuo desenvolvimento do Estado, Camaçari destaca-se, sobretudo pelo Pólo Petroquímico, centro industrial que fabrica diversas matérias-primas para as cadeias produtivas. Seu desenvolvimento se liga diretamente ao Pólo, primeiramente na etapa da sua implantação que necessitou de centenas de operários, e segundo pelo seu destaque nacional e internacional como grande fornecedor de materiais petroquímicos.

O Pólo iniciou suas operações em 1978. O maior e primeiro complexo petroquímico planejado do País e do Hemisfério Sul, tem mais de 90 empresas químicas, petroquímicas e de outros ramos de atividade como indústria automotiva, de celulose, metalurgia do cobre, têxtil, bebidas e serviços.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Com a atração de novos empreendimentos para a Bahia, o Pólo Industrial de Camaçari experimenta novo ciclo de expansão, gerando mais oportunidades de emprego e renda para o Nordeste.

O Pólo Petroquímico mudou definitivamente o perfil econômico do Estado, a face da cidade de Camaçari e o mercado de trabalho dos baianos, constituindo-se ainda hoje, uma das mais significativas contribuições para a desconcentração industrial no Brasil.

O Pólo surgiu sob o modelo tripartite, reunindo em sua composição acionária participações do Estado e da iniciativa privada nacional e estrangeira. O processo de privatizações deflagrado no início da década de 90 gerou uma reestruturação de capitais, através de fusões e aquisições, que culminou com a venda da central de matérias-primas, a COPENE (atual BRASKEN), em 2001.

A fase atual do Pólo apresenta como traços marcantes a expansão e diversificação industrial. Os maiores empreendimentos implantados no Estado nos anos recentes se localizaram no Pólo de Camaçari. A Ford instalou o Complexo Industrial Ford Nordeste, que é o maior e mais recente investimento da montadora em todo o mundo, estimado em US\$ 1,2 bilhão, para produzir 250 mil veículos/ano para os mercados interno e externo. No rastro da indústria automotiva, as indústrias metal-mecânicas, geraram e ainda geram mudanças visíveis na economia baiana, com altas taxas de crescimento do PIB e grandes fluxos de aplicação de capitalização de empresas locais.

Já a MONSANTO investiu US\$550 milhões para instalar a primeira indústria de matérias-primas para herbicidas da América do Sul. Apesar dos avanços, ainda é reduzido o volume de produtos finais químicos e petroquímicos produzidos em Camaçari. Persiste como desafio a necessidade de atração de novas empresas transformadoras, para fortalecer a cadeia produtiva do complexo.

O crescimento do Parque Industrial de Camaçari exigiu o desenvolvimento de um programa e controle ambiental com a criação da Central de Tratamento de



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Efluentes Líquidos S. A. – CETREL, responsável pelo descarte dos dejetos industriais e do fortalecimento do anel florestal que circunda o Pólo de Camaçari mantendo o equilíbrio ecológico da região, considerada Área de Preservação Ambiental – APA, a exemplo do Rio Joanes, do Parque Ecológico do Rio Capivara, da Lagoa de Guarajuba e do Parque Municipal das Dunas de Abrantes.

Entretanto, hoje a economia do município de Camaçari não se resume a indústria. Ela diversifica-se cada vez mais, atraindo empresas do setor de comércio e serviços, o que demonstra a pujança da sua economia que em certo sentido segue em sincronia com as mudanças nos sistemas produtivos em todas as partes do mundo.

Além disso, a cidade cresce, com o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) do município indica crescimento em direção à orla, o que pressupõe integração da sede do município com outras regiões mais distantes como a via Parafuso, Distrito de Machadinho e as praias do litoral norte pertencentes a Camaçari.

Observa-se que a acelerada modernização dos segmentos da economia, ocorre também no setor turístico, já que Camaçari é privilegiada com 42 km de praias que se estendem da Estrada do Coco à Linha Verde.

Todo esse desenvolvimento demandou crescimento equivalente na área educacional, o que justifica a necessidade de criação de espaços de formação de mão de obra e qualificação profissional, que possam atender às necessidades dele decorrentes.

É nesse contexto que se insere o Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias — Campus XIX, a princípio com Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis. A partir de 2005, em atendimento a essas demandas de qualificação por profissional com formação superior, esse Departamento passou a oferecer também o Curso de Bacharelado em Direito, reconhecido pelo Decreto Estadual nº 13.998 de 19 e 20 de maio de 2012.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Além destes, o DCHT XIX oferece outros cursos de graduação na modalidade especial. Atualmente o Departamento oferta o curso de Licenciatura em Ciências da Computação, integrante do Programa de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR e o curso Bacharelado em Ciências Contábeis, fora de sede, no município de Lauro de Freitas.

No campo da pós-graduação, o Departamento tem oferecido Cursos de Especialização *latu sensu*, nas áreas Política e Estratégia – em parceria com a Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra-Delegacia da Bahia (ADESG); Gestão Estratégica em Segurança Pública – em parceria com a Polícia Militar/BA; Segurança Pública - em parceria com a Polícia Militar/BA. Destaca-se ainda, como *stricto sensu*, o Doutorado Multi-institucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento (*DMMDC*) em convênio com a Universidade Federal da Bahia – UFBA.

O Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, com a oferta dos cursos de Bacharelado em Ciências Contábeis, Direito, Licenciatura em Ciências da Computação, e de todas as atividades de pesquisa e extensão que desenvolve, além do oferecimento de cursos de pós-graduação, se consolida cotidianamente como resposta às necessidades desta realidade, sobretudo, na busca de fortalecimento da dignidade, desenvolvimento da cidadania e aumento das perspectivas de vida dos integrantes do Território de Identidade do qual Camaçari faz parte.

A seguir pode ser verificado o quantitativo de estudantes matriculados nos cursos oferecidos pelo Campus XIX.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

**Tabela 15 – Alunos matriculados por curso – 2012.2**

<b>Curso</b>	<b>Alunos matriculados</b>
<b>Curso de oferta contínua</b>	
Ciências Contábeis	670
Direito	205
<b>Fora de Sede</b>	
Ciências Contábeis	73
<b>Programa de Formação de Professores da Educação Básica</b>	
Licenciatura em Ciências da Computação	27
<b>Total</b>	<b>975</b>

Fonte: Secretaria Acadêmica do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Campus XIX.

Para dar suporte no atendimento das atividades desenvolvidas nesses cursos, sejam elas acadêmicas ou administrativas, o Departamento conta com quarenta profissionais técnico-administrativos. Destes, dez são efetivos (seis são técnicos universitários, quatro analistas universitários), oito são estagiários e vinte e dois se dividem entre cargos comissionados e funcionários de empresas terceirizadas.

Abaixo pode ser visualizado o quantitativo do corpo técnico-administrativo do DCHT, Campus XIX.

**Tabela 16 – Distribuição do corpo técnico-administrativo do DCHT/UNEB  
Campus XIX– Camaçari**

<b>TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>	<b>QUANTITATIVO</b>
Técnico Universitário	06
Analista Universitário	04
Estagiário de Nível Médio	01
Estagiário de Nível Superior	07
Outras funções	22
<b>TOTAL</b>	<b>40</b>

Fonte: DCHT, 2012.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

A UNEB tem intensificado a política de capacitação do corpo técnico da universidade. Para tanto, nos últimos anos tem proporcionado a realização de diversas atividades e cursos, como a especialização em Gestão Governamental que teve início em dezembro de 2012; e o Encontro de Técnicos Administrativos da UNEB (Entead), que acontece de dois em dois anos. O Entead de 2012 reuniu cerca de 1.000 servidores dos 24 *campi*, e teve como tema central o “Servidor público universitário: desafios e perspectivas”.

Desde 2011, se realiza outro programa de capacitação, com o objetivo de desenvolver a formação dos Coordenadores Acadêmicos e Secretários dos Colegiados de Curso visando à melhoria da qualidade dos serviços referentes às rotinas e procedimentos acadêmicos. Em 2012 foi realizado mais uma etapa do curso, especificamente para os Coordenadores Acadêmicos que teve como objetivo reconhecer a importância do Censo da Educação Superior e a necessidade de consolidação do sistema de dados para a UNEB, em atendimento às solicitações decorrentes do INEP/MEC. Estes eventos constituem em um curso de formação e integrou o projeto de Formação em Gestão Acadêmica, desenvolvido pela PGDP – Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas e pela PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação, que promovem também a capacitação dos Coordenadores de Colegiado de Curso desde dezembro de 2010.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

## 2.2. INSTALAÇÕES FÍSICAS E PLANTAS BAIXAS

O DCHT XIX encontra-se instalado às margens da Rodovia BA 512, no km 1,5, próximo à sede do município de Camaçari, com fácil acesso a alunos, professores e à comunidade em geral. Em suas dependências existem espaços destinados à prática de atividades pedagógicas, que atendem de forma satisfatória às necessidades dos cursos que desenvolve, tais como salas de aula, laboratórios, biblioteca, auditório e serventias afins.

As salas de aula são amplas e iluminadas, e em termos de limpeza e conservação, a situação é satisfatória. O Departamento conta com uma empresa terceirizada que realiza a manutenção de todos os setores e áreas externas, mantendo esses ambientes sempre limpos.

Em relação à acessibilidade, para facilitar a locomoção de pessoas com limitações de mobilidade, há rampas e portas alargadas em diversos ambientes do Campus. No que diz respeito às condições de segurança, por toda a área do Departamento estão distribuídos extintores contra incêndio. Além disso, há vigilantes trabalhando no Campus vinte e quatro horas por dia.

Na tabela a seguir está descrito de forma detalhada o espaço físico utilizado no Departamento para a realização das suas atividades.





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

**Tabela 17 - Especificação da área construída**

QUANTIDADE DE SALAS	DESTINAÇÃO	DIMENSIONAMENTO TOTAL (IXI = m <sup>2</sup> )
01	Direção	18,15 m <sup>2</sup>
09	Salas de Aula	570,90 m <sup>2</sup>
01	Secretaria Direção	10,65 m <sup>2</sup>
01	Secretaria Acadêmica	31,95 m <sup>2</sup>
01	Coordenação Administrativa e Financeira	48,60 m <sup>2</sup>
01	Sala de Professores	23,00 m <sup>2</sup>
01	Colegiado de Direito	14,65 m <sup>2</sup>
01	Colegiado de Contábeis	20,70 m <sup>2</sup>
01	NUPE	19,40 m <sup>2</sup>
01	Auditório	96,05 m <sup>2</sup>
01	Biblioteca	192,10 m <sup>2</sup>
01	Laboratório de Informática	97,45 m <sup>2</sup>
02	Diretórios	22,00 m <sup>2</sup>
01	Núcleo Práticas Jurídicas	33,65 m <sup>2</sup>
01	Empresa Junior	22,37 m <sup>2</sup>
01	Coordenação do Universidade Para Todos	9,90 m <sup>2</sup>
01	Protocolo	5,05 m <sup>2</sup>
01	Circulação Externa	138,30 m <sup>2</sup>
01	Circulação Interna	70,85 m <sup>2</sup>
01	Pátio Coberto	49,90 m <sup>2</sup>
02	Recepção	46,50 m <sup>2</sup>
01	Hall	11,70 m <sup>2</sup>
02	Sala de Arquivo Morto	13,40 m <sup>2</sup>
01	Refeitório Funcionários	5,90 m <sup>2</sup>
01	Cantina	48,70 m <sup>2</sup>
02	Almoxarifado	23,15 m <sup>2</sup>
01	Sala do Servidor (Informática)	1,95 m <sup>2</sup>
04	Copa	11,30 m <sup>2</sup>
01	Guarita (Vigilância)	11,60 m <sup>2</sup>
03	Sanitários Funcionários	9,45 m <sup>2</sup>
05	Sanitários Masculinos	19,43 m <sup>2</sup>
06	Sanitários Femininos	29,80 m <sup>2</sup>
01	Sanitário para Deficientes	5,45 m <sup>2</sup>
02	Rampas	17,60 m <sup>2</sup>

Fonte: Coordenação Administrativa do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias-Campus XIX.



### 2.3. RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLÓGICOS

O Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, *Campus XIX*, no intuito de garantir a qualidade dos cursos que oferece, disponibiliza equipamentos e recursos de informática para toda a comunidade acadêmica, auxiliando nas práticas administrativas e no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No Departamento há diversos computadores ligados à internet. O DCHT-XIX também dispõe da rede wireless (sem fio) que tem cobertura em todo o Campus.

A seguir, apresenta-se a tabela que especifica a distribuição dos recursos utilizados no Campus.

**Tabela 18 - Equipamentos e recursos de informática**

DEPENDÊNCIA	QUANT.	ESPECIFICAÇÃO
Recepção/Protocolo	01	Microcomputador Chipnet
Sala dos Professores	02	Estabilizadores Microsol SOL 1000
	01	Aparelho Televisor Samsung Modelo: CL – 29K40M2 c/ controle remoto
	01	Multifuncional Panasonic KX-MB 783
	01	Caixa de Som Multimídia BRiGHT
	01	Aparelho de DVD Lennox c/ controle remoto
	02	Computador Chipnet
Direção	01	Micromputador Login
	01	Multifuncional HP Photosmart C4280 All-in-One
Secretaria da Direção	02	Computadores Chipnet
	01	Impressora Multifuncional Lexmark x204n
Secretaria Acadêmica	04	Computadores Chipnet
	01	Impressora Multifuncional Panasonic KX-MB 783
Coordenação Administrativa e Financeira	01	Multifuncional Panasonic KX-MB783
	02	Switches 8 portas – Marca Encore
	01	Estabilizador APC C5 900
	05	Microcomputador Marca Vector
	01	Microcomputador marca Chipnet
	01	Impressora Laser Lexmark E260dn



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

DEPENDÊNCIA	QUANT.	ESPECIFICAÇÃO
Biblioteca	01	Teclado Multilaser (Controle de segurança)
	01	Multifuncional HP Office Jet All-in-One
	01	Leitora Óptica Marca Symbol
	01	Multifuncional Panasonic KX-MB1900
	02	Impressora Matricial Marca Bematech
	01	Impressora Térmica CashWay TLP 2844
	01	Microcomputador Marca Wise
	05	Microcomputador - marca: CHIPNET
Auditório	01	Amplificador de Som – Marca: Waattsom/ Modelo: PRC 200
	01	Data Show
	01	Microcomputador – Marca Vector
	01	Aparelho para Vídeoconferência - Marca Polycom/Modelo HDX7000
Colegiado de Direito	01	Multifuncional Lexmark X204n
	01	Microcomputador Marca TAC
	01	Microcomputador Marca Chipnet
Empresa Júnior de Contábeis	02	Computadores
	01	Impressora Lexmark Laser
Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)	01	Microcomputador Megaware
	01	Multifuncional Panasonic KX-MB1900
Colegiado de Ciências Contábeis	02	Microcomputador Marca Chipnet
	01	Impressora Lexmark E120
	01	Scanner de Mesa HP Scanjet 3670
Diretório Acadêmico de Ciências Contábeis	01	Computador Chipnet
	01	Impressora laser Lexmark E260dn
Diretório Acadêmico de Direito	01	Computador Chipnet
UPT	01	Microcomputador marca WISE
Plataforma Freire	01	Notebook
	01	Data Show
NUPE	01	Multifuncional Lexmark X204n
	01	Impressora HP Deskjet 3550
	02	Microcomputador Marca Vector
	01	Caixa de Som Multimídia

Fonte: Coordenação de informática.



### 2.3.1. Laboratório de Informática

O DCHT XIX dispõe ainda de Laboratório de Informática, composto por uma Coordenação, a quem compete o gerenciamento dos trabalhos específicos de informática, e uma sala para atendimento às necessidades da comunidade acadêmica no que se refere à produção de trabalhos acadêmicos.

Esta sala está equipada com computadores conectados à Internet, e recursos tecnológicos como equipamentos multimídia para finalidades didáticas.

**Tabela 19 - Equipamentos do Laboratório de Informática**

DEPENDÊNCIA	QUANT.	EQUIPAMENTOS
Laboratório de Informática	12	Computadores Chipnet
	10	Data Shows
	03	Notebooks
Coordenação de Informática	01	Aparelho Telefônico
	02	Computadores Vector
	01	Impressora Lexmark E260

Fonte: Coordenação de informática.

### 2.3.2 Biblioteca Setorial

A biblioteca do DCHT XIX dispõe de uma área de 192,10 m<sup>2</sup>, e como uma gerenciadora da informação, é corresponsável pela disseminação do conhecimento e representa, no contexto do Departamento, um pilar fundamental na formação do profissional.

A Biblioteca funciona conforme regimento interno do Sistema de Bibliotecas da UNEB (SISB) e o acervo é formado através de compras e doações. A aquisição de fontes de pesquisa efetua-se a partir de indicações dos professores, permutas, pesquisa, catálogo de editoras e outras fontes. O recebimento de doações ocorre com seleção e incorporação de títulos enviados por outras instituições.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

**Todo material existente no acervo é disponibilizado aos seus usuários para empréstimo domiciliar ou simplesmente para consulta no recinto da própria Biblioteca. Os usuários têm acesso também ao material existente na Biblioteca Central e nas outras bibliotecas setoriais da UNEB, através do sistema de empréstimo interbibliotecário, que ocorre via malote.**

A biblioteca funciona de segunda a sexta-feira nos três turnos. Quanto ao número de funcionários, dispõe de três colaboradoras graduadas que pertencem ao quadro efetivo da universidade e duas estagiárias que são estudantes desse mesmo Campus.

Além do acervo existente, a biblioteca do Campus XIX disponibiliza os dados bibliográficos existentes na UNEB, dando a conhecer o acervo do Sistema de Bibliotecas, composto pela Biblioteca Central e bibliotecas setoriais localizadas nos outros campi. Esse acervo pode ser acessado também através do site [www.bib.uneb/central](http://www.bib.uneb/central).

A Biblioteca do DCHT XIX situa-se em ambiente amplo, conta com uma iluminação que atende suas necessidades. Para garantir a segurança das suas instalações e acervo, conta com torre anti-furto, extintores de incêndios e com os vigilantes disponíveis para o Departamento.

Na tabela a seguir é possível visualizar o quantitativo do acervo bibliográfico do Departamento por área de conhecimento. O demonstrativo dos periódicos, e outras fontes de pesquisa disponíveis no acervo estão disponíveis para visualização no anexo I.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

**Tabela 20 – Acervo bibliográfico por área de conhecimento**

ÁREA DE CONHECIMENTO	QUANTIDADE	
	TÍTULOS	EXEMPLARES
Generalidades	75	308
Filosofia e Afins	167	430
Religião	16	20
Ciências Sociais	205	652
Línguas	77	211
Ciências exatas	83	297
Tecnologia	61	158
Artes	31	104
Literatura	176	289
Geografia e História	85	217
Outras áreas	2.443	7.386
<b>TOTAL</b>	<b>3.419</b>	<b>10.072</b>

Fonte: Biblioteca Central – Campus I - Salvador



## 2.4. CORPO DOCENTE

O corpo docente é composto por 46 professores que atuam nos cursos do Campus XIX. Quanto à formação desses profissionais, 27 (58,7%) são mestres, 15 (32,6 %) são especialistas, 3 (6,5%) são doutores e 1 (2,2%) é pós-doutor. Além disso, 11 mestres estão cursando doutorado e 5 especialistas estão com mestrado em andamento.

Em relação ao vínculo empregatício, a maioria dos docentes, 43 (93,5%), tem vínculo permanente e regime de trabalho compatível com as necessidades dos cursos, tendo 28 (60,9%) docentes com carga horária de 40 horas semanais; 11 (23,9%) com regime de dedicação exclusiva e 7 (15,2%) com 20 horas semanais, conforme se apresenta na tabela abaixo.

**Tabela 21 – Demonstrativo do quantitativo de docentes por regime de trabalho *Campus XIX– Camaçari***

Regime de Trabalho	n	%
20 horas	7	15,2
40 horas	28	60,9
Dedicação Exclusiva	11	23,9
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>100</b>

Fonte: DCHT – Campus XIX

Quanto à política de capacitação e formação continuada para os docentes, na UNEB, encontra-se consolidada, apoiada nos documentos do Estatuto do Magistério Superior, Estatuto da Instituição e Resoluções.

Ao se afastar para qualificação, seja em nível de mestrado ou doutorado, o docente conta com a possibilidade de receber bolsas de estudos, tanto da UNEB, através da bolsa PAC – Programa de Apoio à Capacitação Docente e de Técnicos Administrativos, regulamentada pela Resolução nº471/2007, como da CAPES (Federal) e FAPESB (Estadual). As bolsas CAPES e FAPESB publicam editais onde o docente concorre às referidas bolsas, a da PAC(UNEB) ocorre através de seleção, pois há um número limitado de bolsas.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

A universidade, nos últimos anos, vem disponibilizando programas de pós-graduação bem como oportunidades diversas para qualificação docente. Dentre as iniciativas da universidade, o Mestrado em Gestão e Tecnologia – GESTEC, onde são oferecidas vagas gratuitamente para bacharéis, licenciados e tecnólogos de qualquer área do conhecimento. Além dessa iniciativa, outros programas de mestrado e doutorado da universidade vêm sendo reformulados para atender a diversidade docente pela qual essa universidade é composta.





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Quadro 5 - Docentes do Departamento

DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR QUE LECIONA/LECIONOU	QUALIFICAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20h	40h	D.E	C	S
Ainah Hohenfeld Angelini Neta	-Monografia I, II e III, -Direito Constitucional I e II - Direito Eleitoral	Direito / Universidade Estadual de Montes Claros / 2000	Especialização em Docência do Ensino Superior / Faculdade Visconde de Cairu / 2004	-	X	-	-	X
Alexandre Ramos de Almeida	-Direito Civil V e VI -Direito do Consumidor -Direito Empresarial -Ética	Direito / Universidade Católica do Salvador / 1996	Mestrando em Administração Estratégica / Universidade Salvador Especialização em Direito Empresarial / Universidade Gama Filho / 2001 Especialização em Direito Tributário / Centro Preparatório para a Carreira Jurídica / 2003	X	-	-	-	X
Aliana Alves de Souza	- Sociologia Jurídica - Direito Processual Civil I, II -Direito da Seguridade Social -Direito do Trabalho I -Direito Tributário - Finanças Públicas	Ciências Sociais / UFBA / 1987 Direito / UFBA / 1991	Mestranda em Contabilidade / Fundação Visconde de Cairu Especialização em Administração e Desenvolvimento de Recursos Humanos / Fundação Visconde de Cairu / 1998	-	X	-	X	-
Ana Maria Maciel Bittencourt Passos	-História do Direito - Direito Civil I e II - Direito do Trabalho II - Seminário Interdisciplinar de Pesquisa VI e VII	Direito / UFBA / 1978	Mestrado em Direito / UFBA / 2009 Especialização em Direito Econômico / UFBA / 1986 Especialização em Direito do Trabalho / UFBA / 1992 Especialização em Magistratura do Trabalho/ Escola de Magistratura do Trabalho/ 1996	-	-	X	X	-
Ana Paula Santana do Nascimento	-Matemática I -Matemática II -Fundamentos da Matemática -Matemática e Contabilidade	Agronomia / UFBA/ 1995	Mestrado em Ciências Agrárias / UFBA / 1999	-	X	-	X	-



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
 Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
 Campus XIX – Camaçari

DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR QUE LECIONA/LECIONOU	QUALIFICAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20h	40h	D.E	C	S
André Ricardo Figueiredo Pita	-Informática Aplicada aos Sistemas Contábeis -Introdução a Microinformática	Ciências da Computação com Ênfase em Análise de Sistemas / Universidade Salvador / 1997	Especialização em Análise de Sistemas e Métodos / Fundação Visconde de Cairu / 2002  Especialização em Educação à Distância: Gestão e Tutoria/ Centro Universitário Leonardo da Vinci (em andamento)	-	X	-	X	-
Clara Lourido	-Sociologia Jurídica -Antropologia -Sociologia Geral -Sociologia Organizacional	Ciências Antropológicas/ Universidad de Buenos Aires, UBA, Argentina/ 1996	Doutoranda em Antropologia/UFBA  Mestrado em Ciências Sociais/ UFBA/ 2007	-	X	-	X	-
Claudia Paranhos J. Portela	-Metodologia do Trabalho Científico	Pedagogia / UEFS / 1994	Doutoranda em Educação e Contemporaneidade/ UNEB  Mestrado em Educação Especial / UEFS / 2008  Especialização em Supervisão Escolar / UEFS /1996	-	X	-	X	-
Claudemiro França de Brito	-Contabilidade Comercial - Ética - Ética Geral e Profissional - Contabilidade Empresarial	Ciências Contábeis/ UFBA / 1997  Filosofia / UFBA / 2002	Especialização em Contabilidade Gerencial/ UFBA/ 1999	-	X	-	X	-
Edmilson Patrocínio de Sousa	-História do Pensamento Contábil - Perícia Contábil -Auditoria Privada -Auditoria de Sistema de Controle Interno	Ciências Contábeis / UNEB / 1996	Doutorando em Controladoria e Contabilidade/ USP  Mestrado em Contabilidade Decisorial e Estratégica / Fundação Visconde de Cairu / 2004  Especialização em Auditoria / Fundação Visconde de Cairu / 1999	X	-	-	X	-



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
 Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
 Campus XIX – Camaçari

DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR QUE LECIONA/LECIONOU	QUALIFICAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20h	40h	D.E	C	S
Emilio Maltez Alves Filho	- Administração Financeira e Orçamento Empresarial - Elementos e Análise de Custos - Teoria da Contabilidade	Ciências Econômicas / Universidade Gama Filho / 1978  Ciências Contábeis / Fundação Visconde de Cairu / 2003	Doutorando em Controladoria e Contabilidade/ FEA-USP  Mestrado em Ciências Contábeis/ Fundação Visconde de Cairu / 2003  Especialização em Pedagogia Universitária / Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia/ 2008  Especialização em Política e Estratégia/ UNEB/ 2009	-	X	-	X	-
Érica Elena Avdzejus	-Seminário Interdisciplinar III -Seminário Interdisciplinar IV -Elementos de Custos	Ciências Contábeis/ Fundação Visconde de Cairu/ 2002	Mestrado em Administração Estratégica/2011  Especialização em Finanças Corporativas/ UNIFACS/ 2004	-	X	-	X	-
Euzelene Rodrigues Aguiar	-Psicologia das Relações Humanas -Psicologia Geral	Psicologia / Pontifícia Universidade Católica de Goiás / 1993	Doutoranda em La Enfermedad: dimension personal y condicionantes / Universidade de Salamanca  Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional / UNEB / 2008  Especialização em Metodologia do Ensino Superior/ Faculdade de Educação da Bahia / 2000  Especialização em Direitos Humanos / UNEB / 2001	-	-	X	X	-
Franklin Rami Cavalcanti Oliveira Regis	-Contabilidade Rural -Contabilidade Gerencial -Filosofia -Contabilidade Básica -Monografia	Ciências Contábeis/ FVC/ 1990  Filosofia/ UCSAL/ 2000	Mestrando em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social/ FVC  Especialização em Metodologia do Ensino. Pesquisa e Extensão em Educação/ UNEB/ 2001	X	-	-	X	-



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
 Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
 Campus XIX – Camaçari

DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR QUE LECIONA/LECIONOU	QUALIFICAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20h	40h	D.E	C	S
Gilson Alves de Santana Junior	- Direito Constitucional - Teoria da Constituição - Direito Administrativo - Legislação Tributária	Direito/ UNEB/ 2004	Mestrado em Direito Público/UFBA/ 2011 Especialização em Direito/ UCSAL/2008 Especialização em Direito do Estado/ UNYAHNA/ 2006	-	x	-	x	-
Gilson Barbosa Dourado	-Estatística I -Estatística II -Produção de Texto Técnico Científico -Estatística e Contabilidade	Estatística / UFBA / 2000	Mestrado em Estatística / UFPE / 2004	-	-	X	X	-
Isabel Cristina de Oliveira Leite	-Contabilidade I -Contabilidade II -Contabilidade Gerencial -Contabilidade Introdutória -Seminário Interdisciplinar I	Ciências Contábeis / UCSAL / 1996	Mestrado em Contabilidade Empresarial / Fundação Visconde de Cairu / 2004 Especialização em Contabilidade Gerencial com Concentração em Controladoria / SENAC/UFBA / 2001	-	X	-	X	-
Jailson Braga Brandão	-Filosofia -Ética -Psicologia Aplicada ao Direito -Psicologia Organizacional	Licenciatura e Bacharelado em Psicologia / Universidade Estadual da Paraíba / 1992	Especialização em Psicologia da Personalidade / Universidade Estadual da Paraíba / 1993	-	X	-	X	-
João Oliveira Pereira Junior	-Técnica Comercial -Fundamentos da Administração -Introdução à administração	Administração/ UFBA/ 1987	Mestrado em Educação e Contemporaneidade/ UNEB/ 2004	-	x	-	x	-
Joaquim Tavares Neto	-Matemática -Matemática Financeira	Licenciatura em Matemática / Universidade Federal do Sergipe / 1991	Especialização em Metodologia do Ensino, Pesquisa e Extensão / UNEB / 2009	-	-	X	X	-
José Cláudio Rocha	-Direito e os Movimentos Sociais -Introdução ao Estudo do Direito I -Introdução ao Estudo do Direito II	Ciências Econômicas / UFBA / 1988 Graduação em Direito / UFBA /1996	Doutorado em Educação / UFBA / 2006 Mestrado em Educação / UFBA / 2001 Especialização em Administração Pública / UEFS/ 1997 Especialização em Como ensinar ética, cap. social e des. universidad / Instituto Latino Americano de Educação / 2006	-	-	X	X	-



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR QUE LECIONA/LECIONOU	QUALIFICAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20h	40h	D.E	C	S
Josete Bispo Ribeiro Oliveira	-Economia I -Economia II	Ciências Econômicas / Faculdade Católica de Ciências Econômicas da Bahia / 1998	Doutoranda em Difusão do Conhecimento/ UFBA  Mestrado em Desenvolvimento Econômico / Universidade Federal de Uberlândia / 2003  Especialização em Gerenciamento de Micro e Pequenas Empresas / Universidade Federal de Lavras / 2001	-	-	X	X	-
Júlio César de Sá Rocha	-Direito Ambiental e Agrário -Tópicos Especiais de Direito Urbano - Monografia I -Direito Constitucional III	Direito / UFBA / 1992	Pós-Doutorado em Antropologia/ UFBA/ 2011  Doutorado em Direito ambiental / Tulane University, TU, Estados Unidos / 2000  Doutorado em Direito / Pontifícia Universidade Católica de São Paulo / 2001  Mestrado em Direito / Pontifícia Universidade Católica de São Paulo / 1997  Especialização em Democracia Participativa/ UFMG/ 2010  Especialização em Direito Administrativo / UFBA / 1995	X	-	-	X	-
Kádja Maria Ribeiro Parente	-Direito Civil II, III, e IV -Direito Empresarial I -Seminário Interdisciplinar III e V	Letras Vernáculas / UCSAL / 1977  Direito / UFBA / 1998	Mestrado em Direito / Universidade Federal da Bahia/ 1998	-	X	-	X	-
Kátia Silene Albuquerque	-Auditoria Introdutória -Auditoria Pública -Contabilidade Societária	Ciências Contábeis/ UFBA/ 2004	Mestrado em Contabilidade/ UFBA/ 2009  Especialização em Contabilidade Gerencial/ UFBA/ 2006	-	X	-	X	-



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
 Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
 Campus XIX – Camaçari

DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR QUE LECIONA/LECIONOU	QUALIFICAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20h	40h	D.E	C	S
Karina Mizuki Dias dos Santos	-Introdução a Administração -Seminário Interdisciplinar de Pesquisa III e V -Fundamentos da Administração	Administração de Empresas / UNIFACS / 1995	Mestrado em Engenharia de Produção / UFSC / 2003 Especialização em Gestão Empresarial / UEFS / 1999	-	X	-	X	-
Leonardo Machado Nascimento	-Contabilidade -Estágio Supervisionado -Análise das Demonstrações Contábeis	Ciências Contábeis / Fundação Visconde de Cairú / 1992	Mestrando profissionalizante em Engenharia de Produção / UFSC Especialização em Contabilidade Gerencial / UFBA / 1998	-	X	-	X	-
Luzia Rodrigues Viana	-Orçamento Público -Contabilidade Pública	Pedagogia / Universidade Federal do Pará / 1979 Ciências Contábeis / Fundação Visconde de Cairu / 1987	Mestrado em Contabilidade / Fundação Visconde de Cairu / 2002 Especialização em Auditoria / FVC / 1996	-	-	X	X	-
Manoel Messias Santos de Oliveira	-Teoria Econômica -Economia das Organizações -Macroeconomia -Instituições Financeiras	Ciências Econômicas/ UEFS/ 1995 Geografia/ FTC/ em andamento	Mestrado em Ciências Agrárias/ UFBA/ 2003 Especialização em Administração Pública/ Fundação Luís Eduardo Magalhães/ 1998	-	X	-	x	-
Marcelo José Santos Lagrota Félix	-Direito Administrativo I e II -Direito Penal I e II -Direito Processual Penal I e II -Estágio de Prática Jurídica III	Direito / UCSAL / 1997	Especialização em Direito / Escola de Magistrados da Bahia / 1998 Especialização em Direito Público / UNEB / 2002 Especialização em Docência do Ensino Superior / UFRJ / 2002	-	X	-	X	-
Márcia Maria Saievicz	- Direito e Sociedade - Filosofia - Ética - Filosofia do Direito - Filosofia e Ética Profissional	Bacharelado e Licenciatura em Filosofia com habilitação em história/ UNIOESTE/1999	Mestranda em Filosofia da FFCH/UFBA Especialização em Educação Estética, Semiótica e Cultura pela FACED/ UFBA/2003	-	X	-	X	-
Márcia Santos Cerqueira	-Metodologia da Pesquisa -Produção de Texto Técnico Científico -Seminário Interdisciplinar de Pesquisa -Leitura e Produção de Texto Metodologia Científica e do Trabalho Científico	Pedagogia / UFBA / 1988	Mestrado em Educação / Pontifícia Universidade Católica de São Paulo / 1997 Especialização em Alfabetização / Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais / 1993 Especialização em Educação a Distância / UNEB / 2009	-	-	X	X	-



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
 Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
 Campus XIX – Camaçari

DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR QUE LECIONA/LECIONOU	QUALIFICAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20h	40h	D.E	C	S
Márcia Margarida Nunes Silva Martins	-Direito Ambiental e Agrário -Ciência Política -Teoria Geral do Estado -Teoria Geral do Processo -Teoria da Constituição -Ciência Política	Direito / Universidade Federal de Alagoas / 1988	Especialização em Direito do Trabalho e Direito Processual do Trabalho / EMATRA V Em Convenio com a Faculdade Jorge Amado / 2003  Especialização em Política e Estratégia / ADESG- Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra / 2007	-	X	-	X	-
Márcia Figueiredo de Souza	-Contabilidade de Custos -Elementos e Análise de Custos -Contabilidade I	Ciências Contábeis / UEFS / 2000	Mestrado em Contabilidade / FVC / 2006	-	X	-	X	-
Marcos Marcílio Eça Santos	-Direito Penal I e IV -Criminologia -Teoria Geral do Processo -Direito Processual Penal I e II	Direito / UFBA / 1996	Especialização em Curso de Preparação à Carreira da Magistratura / UCSAL / 1998	X	-	-	X	-
Mariana Teixeira Santos Moura	-Legislação Social e Direito do Trabalho -Direito Público e Privado -Instituição do Direito Público e Privado	Direito / UNIFACS / 2002	Doutorado em Direito / Universidade de Salamanca (Espanha) / 2010  Mestrado em Direito / Universidade de Salamanca (Espanha) / 2006  Especialista em Direito Processual / UFBA / 2003	-	X	-	X	-
Micheline Musser Leal	-Direito Civil VI -Estágio de Prática Jurídica I, II e IV -História do Direito -Ética Profissional -Direito Internacional -Direito Eleitoral	Ciências Contábeis / Universidade do Estadual do Oeste do Paraná / 2000  Direito / Faculdade Unificada de Foz do Iguaçu / 2009	Especialização em Segurança Pública, Cidadania e Direitos / Universidade do Estadual do Oeste do Paraná / 2009  Especialização em Docência do Ensino Superior / União Dinâmica de Faculdades Cataratas / 2006	-	X	-	-	X
Nilson Roberto da Silva Gimenes	-Direito Internacional -Direito Constitucional I, II e III -História do Direito -Tópicos Especiais -Seminário Interdisciplinar II	Direito / UFBA / 1999	Mestrado em Direito / Universidade Federal da Bahia / 2006	X	-	-	X	-
Ricardo Alves Sampaio	Direito Comercial Direito Administrativo Direito Empresarial Direito Tributário	Direito/ Universidade Tiradentes de Aracaju-SE/2002	Mestrado em Direito/ Universidade Católica de Pernambuco/ 2009  Especialização em Direito Processual Civil/ UESC/ 2007	-	X	-	X	-



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
 Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
 Campus XIX – Camaçari

DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR QUE LECIONA/LECIONOU	QUALIFICAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20h	40h	D.E	C	S
Rita Maria Brito Santos	-Sociologia Geral -Teoria Geral do Estado -Antropologia Jurídica -Seminário Interdisciplinar II	Graduação em Ciências Sociais / UFBA / 1978	Doutoranda em Ciências Sociais/ UFBA  Mestrado em Geografia / UFBA / 2000	X	-	-	X	-
Rubem Castro Neves	-Ciências do Ambiente	Graduação em Agronomia / UFBA / 1985	Doutorando em Difusão do Conhecimento/ UFBA  Mestrado em Agronomia /UFBA / 1992  Especialização em Educação Ambiental Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial / DF, SENAC/DF /2009	-	-	X	X	-
Sérgio Henrique Conceição	-Contabilidade Tributária -Auditoria de Sistemas - Auditoria Fiscal -Seminário Interdisciplinar de Pesquisa IV	Ciências Contábeis / Fundação Visconde de Cairu / 1996	Doutorando em Educação e Contemporaneidade / UNEB  Mestrado em Contabilidade / Fundação Visconde de Cairu / 2006  Especialização em Controladoria / Fundação Visconde de Cairu / 2002	-	-	X	X	-
Suely Aldir Messeder	-Antropologia -Sociologia -Direito e Sociedade	Ciências Sociais / UFBA / 1995	Doutorado em Cuestions de Filosofia / Universidad de Santiago de Compostela / 2008  Mestrado em Ciências Sociais / UFBA / 1999	-	-	X	X	-
Tânia Moura Benevides	-Economia das Organizações -Fundamentos da Administração -Gestão de Negócios -Metodologia Científica e do trabalho Científico	Administração/ Faculdade Ruy Barbosa/ 1996	Doutoranda em Administração/ UFBA  Mestrado em Administração Estratégica/ UNIFACS/ 2003  Especialização em Finanças Empresariais/ Fundação Getúlio Vargas/ 2000	-	X	-	X	-





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR QUE LECIONA/LECIONOU	QUALIFICAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20h	40h	D.E	C	S
Telma Suely Pereira Santos	-Instituições Financeiras -Contabilidade das Instituições Financeiras - Perícia Contábil -Prática Contábil I e II	Ciências Contábeis / UCSAL / 1997	Especialização em Contabilidade Gerencial / 2003	-	X	-	X	-
Uirá Menezes de Azevedo	- Hermenêutica Jurídica - Seminário Interdisciplinar III e V - Direito Público e Privado	Direito / UFBA / 1998	Doutorando em Ciência Política/Sociologia/Antropologia / UFBA Mestrado em Geografia / UFBA / 2000 Especialização em Direitos Humanos e Desigualdades Sociais / UNEB / 2003	-	X	-	X	-

Fonte: DCHT – Campus XIX - Camaçari



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

## 2.5. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de avaliação interna da UNEB tem sido desenvolvido em consonância com as dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e as especificidades de cada um dos 29 Departamentos que integram a sua estrutura. A Comissão Própria de Avaliação - CPA, da UNEB vem promovendo palestras, reuniões e discussões no âmbito dos seus Departamentos com a participação dos três segmentos que compõem a universidade: alunos, professores e funcionários, na perspectiva de subsidiá-los no processo de autoavaliação e de investigar as dez dimensões propostas pelo SINAES.

No DCHT XIX esta avaliação vem sendo desenvolvida na perspectiva da avaliação interna estimulada pela Administração Central da UNEB, e principalmente na perspectiva de que só através da avaliação é que é possível planejar e replanejar as ações relacionadas à prática docente, à pesquisa, à extensão e às atividades administrativas. A partir dos resultados evidenciados neste processo, é que o Departamento, efetivamente, tem condições de construir as suas políticas de atuação, embasadas nas respostas e demandas da comunidade acadêmica e externa, sugerindo e implementando medidas que repercutam positivamente nas atividades desenvolvidas.

A avaliação é, portanto, uma prática constante do Departamento, que se utiliza das reuniões plenárias desenvolvidas, das reuniões de Colegiado e das Assembleias, para discutir os seus problemas e encaminhar as soluções.

Além disso, os momentos de avaliação tornam-se especialmente importantes, como oportunidades de discutir a dinâmica de trabalho desenvolvida, de observar os resultados na formação acadêmica e como esta formação tem se refletido no perfil do profissional que está sendo inserido no mercado de trabalho; o tipo de cidadão que está sendo formado e a colaboração efetiva que a UNEB tem dado à sociedade.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

O DCHT XIX tem respondido de forma satisfatória também aos procedimentos de avaliação adotados pelo MEC e pelo Conselho Estadual de Educação – CEE. Um exemplo desses resultados é o da avaliação realizada pelo INEP através do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Em 2006, o Departamento participou deste exame através do curso de Ciências Contábeis e obteve como conceito a nota 4, numa escala de 1 a 5.

Quanto à avaliação de Cursos procedida pelo CEE, o DCHT também tem obtido êxito, uma vez que tanto o curso de Ciências Contábeis quanto o de Direito, quando submetidos à apreciação do referido Conselho, obtiveram parecer favorável ao reconhecimento, o que foi confirmado pelo Decreto Estadual nº 11.234/2008 publicado no DOE em 19.11.2008 e Decreto Estadual nº 13.998/2012 publicado no DOE em 20.05.2012, respectivamente.

Assim, o DCHT XIX vem exercitando constantemente o processo de avaliação interna, seja através da reflexão a partir dos resultados obtidos no processo de reconhecimento de seus cursos e nos mecanismos específicos adotados pelo MEC, seja através da reflexão cotidiana das suas ações no campo do ensino, da pesquisa e da extensão, tendo como foco a qualidade do trabalho desenvolvido e o atendimento às demandas da comunidade que lhe dá sustentação.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

### 3.1. RELEVÂNCIA SOCIAL DO CURSO

O Curso de Ciências Contábeis – Bacharelado do Campus XIX da UNEB está localizado em Camaçari, município que juntamente com Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Mata de São João, Pojuca, Salvador, São Francisco do Conde, São Sebastião do Passé, Simões Filho e Vera Cruz, compõe o Território da Região Metropolitana de Salvador – RMS.

A RMS ocupa uma área de 2.339,6 km<sup>2</sup> e possui uma população de 3.866.004 habitantes (IBGE, 2012), o que representa uma densidade demográfica de 1.652,5 hab./km<sup>2</sup>. A região concentra o maior volume do PIB baiano e dos investimentos do Estado, aumentando, em 2012, o número de empregos em diferentes segmentos.

A localização estratégica de Camaçari possibilita maior impulso de crescimento natural da malha urbana e torna o município uma opção residencial para quem trabalha em Camaçari, Simões Filho e Dias D'Ávila. Além disso, a cidade tem o segundo maior índice de desenvolvimento econômico no estado da Bahia e décimo primeiro em desenvolvimento social, segundo dados do SEI (2012). Com o setor industrial em constante expansão, uma área de 784.655 Km<sup>2</sup> e uma população de 242.970 habitantes (IBGE, 2010), Camaçari é um campo fértil para o bacharel em Ciências Contábeis, que muito poderá contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico do município.

A abertura da Estrada do Coco (década de 1980) e da Linha Verde (década de 1990) proporcionou a rápida ocupação do litoral do Município, contribuindo para o desenvolvimento do turismo, com ocupação de fato de áreas vizinhas aos povoados e vilarejos existentes.

O Vetor Norte, eixo rodoviário formado pela Estrada do Coco e a Linha Verde é, presentemente, o mais novo e o mais dinâmico dos vetores de crescimento da Região Metropolitana de Salvador, reforçando a vocação residencial e turística do litoral de Camaçari e as vantagens de localização industrial postas em evidência pelo Polo Petroquímico.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Observando a dinâmica de Camaçari, vê-se, a existência da área urbana, da área industrial do Polo Petroquímico, da Orla Marítima e da Zona Rural. Com isso, Camaçari abrange âmbitos economicamente diferentes que propiciam e ilustram o potencial da cidade para os egressos do curso de Ciências Contábeis.

Através da análise econômica e educacional, o mercado de trabalho regional se amplia a cada dia, em função, principalmente, do desenvolvimento econômico e crescimento populacional. O município de Camaçari tem atraído grandes indústrias nacionais e multinacionais em função de sua boa infraestrutura social e de mão de obra, demandando a formação e qualificação dos profissionais que residem no município ou regiões circunvizinhas (IBGE, 2012). A consequência imediata é o incremento da demanda por profissionais com formação acadêmica adequada aos diversos segmentos.

O aumento da carga de trabalho provocado pelo crescimento dos negócios implica em um aumento de demanda por profissionais com formação em Ciências Contábeis. Além da indústria e comércio, os escritórios de consultoria e de empresas contratam o profissional para atuar, principalmente na área tributária, demandando um número grande de profissionais. Também são requisitados por pequenas empresas e em atividades docentes, embora as maiores demandas estejam ainda nas grandes e médias empresas, incluindo instituições financeiras e multinacionais (GUIA DO ESTUDANTE, 2012).

Nesse contexto, o mercado de trabalho cria oportunidades de fundamental importância para o contador, e como fornecedor das veracidades das informações contábeis e financeiras de uma empresa, esse profissional se torna importante comunicador das informações indispensáveis para a tomada de decisões.

O mundo globalizado tem exigido do Bacharel em Ciências Contábeis, uma formação ampla, sustentada em conhecimentos diversos não só na área da contabilidade, mas também em áreas que possibilitem o seu desenvolvimento humano e cidadão, permitindo uma atuação comprometida e consciente do seu papel social. O avanço das técnicas de Controladoria, Auditoria e, notadamente



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

nos Sistemas de Informações tem reservado a esse profissional um dos papéis mais relevantes tanto no registro sistemático e cronológico das informações, como no subsídio à formulação de decisões nos mais diferentes níveis gerenciais e administrativos.

Mais recentemente, tem se discutido com muita ênfase as atribuições relacionadas com a área contábil, uma área moderna e que vem atender a uma demanda da contemporaneidade. O campo de ação deste profissional é bastante amplo, sendo suas principais áreas de atuação a Contabilidade Fiscal, Pública, Custos e Gerencial, Auditoria, e Perícia Contábil, além da Análise Econômica – Financeira.

É importante destacar que, embora seja uma profissão bastante tradicional, está se renovando pelo surgimento de algumas áreas emergentes que vem exercendo grande poder de atratividade junto aos interessados por esta área.

O curso de Ciências Contábeis do Campus XIX possibilita ao profissional desenvolver ações dentro de uma organização para avaliar, controlar e gerenciar decisões referentes a investimentos financeiros, maximização de lucros, no mercado nacional e internacional. Contribui na formação de mão de obra específica para agenciar mudanças e processar inovações, as quais fazem parte de um sistema mais amplo que pode ser caracterizado como o de disseminador e utilizador de conhecimentos, que contempla a formação de um contador com as características desejadas pelo mercado e para o mundo do trabalho.

Assim, com a clareza dos desafios impostos ao profissional da Ciência Contábil nos seus diversos campos de atuação e com o entendimento de que as habilidades e competências trabalhadas no Curso de Ciências Contábeis estão relacionadas à aquisição de conhecimentos individuais, coletivos e acima de tudo sociais, é que o Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias do Campus XIX, no exercício da escuta sensível às demandas sociais que tem caracterizado a UNEB, oferta o Curso de Ciências Contábeis, no município de Camaçari, como forma de contribuir com os avanços da sociedade, na solução de problemas, especificamente relacionadas à área da contabilidade, fortalecendo o seu desenvolvimento social e econômico.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

### 3.2. ATO DE AUTORIZAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSO

O Curso de Ciências Contábeis da UNEB/Campus XIX foi aprovado através da Resolução CONSEPE nº 201/98 que autorizou o redimensionamento de vagas do curso de Ciências Contábeis do Departamento de Ciências Humanas – Campus I – Salvador, ex-Centro de Educação Técnica da Bahia (CETEBA), para atender a demanda do Núcleo de Ensino Superior de Camaçari (NESC) e reconhecido através do Decreto Estadual nº 11.234/2008 publicado no Diário Estadual do Estado em 19.11.2008.

O currículo de implantação deste Curso apresentava uma carga horária total de 3.225 horas e 154 créditos. Com esta configuração, foi oferecido aos alunos que ingressaram de 1998.2 a 2010.2. Este currículo está em processo gradativo de extinção.

No ano de 2011, como resultado de um processo de avaliação e redimensionamento coordenado pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROGRAD, este Curso assumiu uma nova configuração curricular, abolindo a creditação, criando uma nova configuração curricular e alterando sua carga horária para **3.370 horas**. Estas alterações foram aprovadas pelo CONSU através da Resolução nº 825/2011 e implantadas no semestre letivo de 2011.1, configurando-se em um currículo que aqui está sendo denominado de **Currículo Redimensionado**.

As alterações que originaram o currículo redimensionado foram motivadas pela necessidade atualizar o curso, para adequá-lo às demandas sociais, às normas internas da UNEB e às diretrizes curriculares nacionais específicas para o Curso de Ciências Contábeis.

Para uma melhor visualização das alterações acima descritas, apresenta-se o quadro 6 a seguir.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

#### Quadro 6 - Demonstrativo dos Currículos do Curso

Curso / currículo	Ano de início	Ato de autorização	Carga horária total	Creditação	Alunos ingressantes que dele fazem parte	Observação
Ciências Contábeis (Bacharelado)/ Implantação	1998	Resolução nº 201/98 CONSU	3.225 horas	154 créditos	1998 até 2010.2	Foi Reconhecido pelo Decreto Estadual nº 11.234, publicado no DOE em 19.11.2008. (em processo de extinção)
Ciências Contábeis (Bacharelado)/ Redimensionado	2011	Resolução 825/2011 CONSU	3.370 horas	Sem creditação	A partir de 2011.1	Currículo redimensionado adequado às Diretrizes Curriculares Nacionais de Ciências Contábeis. Com oferta regular em Processo Seletivo Vestibular a partir do semestre 2011.1. Necessita de renovação do reconhecimento.

Fonte: Colegiado do Curso de Ciências Contábeis – Campus XIX

A seguir, serão apresentadas as resoluções citadas anteriormente:





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari



## RESOLUÇÃO N.º 201/98

**Redimensiona a oferta de vagas do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do Departamento de Ciências Humanas – Campus I - Salvador e dá outras providências.**

**A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CONSEPE** da Universidade do Estado da Bahia-UNEB, no uso de suas atribuições, “ad referendum” do Conselho Pleno, tendo em vista o que consta do Processo n.º 0603970026130 e com fundamento no artigo 8º, inciso V, do Regulamento da UNEB, aprovado pelo Decreto Estadual n.º 7.223, de 20-01-98,

### **RESOLVE:**

**Art. 1º** - Autorizar o redimensionamento de oferta de vagas do CURSO DE BAHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS do Departamento de Ciências Humanas - Campus I - Salvador, para mais 40 (quarenta) vagas, ao atendimento da demanda no Núcleo de Ensino Superior de Camaçari.

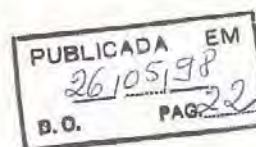
**Art. 2º** - A oferta no Núcleo autorizado é prevista para 03(três) anos consecutivos, a partir do 2º semestre de 1998, durante as quais serão objeto de avaliação, para a sua continuidade ou implantação de novo curso.

**Art. 3º** - Esta Resolução entrará em vigor a partir de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA DO CONSEPE, 22 de maio de 1998

*Luete Alves do Sacramento*

Presidente do CONSEPE





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari



SALVADOR, BAHIA,  
QUARTA-FEIRA  
19 DE NOVEMBRO  
DE 2008

ANO XCVI  
Nº 19.852

# DIÁRIO OFICIAL

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ■ ESTADO DA BAHIA

# 1

## Executivo

### DECRETO Nº 11.324 DE 18 DE NOVEMBRO DE 2008

Reconhece o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, na forma que indica.

O VICE-GOVERNADOR, NO EXERCÍCIO DO CARGO DE GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições, e baseado no disposto do § 2º, do art. 3º da Lei nº 7.308, de 02 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o constante do Processo CEE nº 0067318-7/2007,

#### DECRETA

Art. 1º - Fica reconhecido o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, ministrado pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, no Município de Camaçari - BA, na forma do Parecer CEE nº 169/2008, publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 30 de outubro de 2008.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, em 18 de novembro de 2008.

**EDMUNDO PEREIRA SANTOS**  
*Governador, em exercício*

Eva Maria Cella Dal Chiavon  
Secretária da Casa Civil

Adeum Hilário Sauer  
Secretário da Educação



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)**  
**CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSU)**

---

---

RESOLUÇÃO N.º 825/2011

Publicada no D.O.E. de 12-05-2011, p. 57

**Aprova e autoriza a implantação do Currículo Redimensionado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado, no âmbito dos Departamentos que indica e dá outras providências.**

**O PRESIDENTE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSU)** da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, *ad referendum* do Conselho Pleno, com fundamento no Artigo 10, § 6º, combinado com o Artigo 12, Inciso VI do Regimento Geral da UNEB e considerando o que consta no Processo n.º. 0603100256173, após parecer favorável do relator designado,

**RESOLVE:**

**Art.1º.** Aprovar e autorizar a implantação do Currículo Redimensionado dos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado, nos Departamentos:

- Departamento de Ciências Humanas/*Campus* I – Salvador;
- Departamento de Educação/*Campus* VII – Senhor do Bonfim;
- Departamento de Ciências Humanas/*Campus* IX – Barreiras;
- Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias/*Campus* XIX – Camaçari.

**Art. 2º.** O Currículo Redimensionado do Curso de Ciências Contábeis – Bacharelado dos Departamentos de que trata o artigo 1º desta Resolução, unificado no âmbito da UNEB, com a oferta de 50 (cinquenta) vagas por turma e carga horária



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

total de 3.370h (três mil, trezentas e setenta horas) será integralizado em um tempo mínimo de 8 (oito) e máximo de 14 (quatorze) semestres letivos.

**Parágrafo Único** – O Currículo Redimensionado referenciado no *caput* deste artigo passa a vigorar a partir do semestre letivo 2011.1.

**Art. 3º.** Caberá aos respectivos Colegiados de Curso a fiel observância aos princípios norteadores do redimensionamento referenciado, ficando a Gerência de Gestão do Currículo Acadêmico (GGCA) e a Assessoria Técnica para Assuntos de Implantação e Reconhecimento de Cursos de Graduação (ASTEP), da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD), responsáveis pelo assessoramento e acompanhamento permanente na implantação do Currículo Redimensionado.

**Art. 4º.** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete da Presidência do CONSU, 11 de maio de 2011.

***Lourivaldo Valentim da Silva***

Presidente do CONSU



### 3.3. BASE LEGAL

O currículo redimensionado do Curso de Ciências Contábeis do *Campus XIX* da UNEB fundamentou-se nos seguintes documentos:

- RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 10/2004 – que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado.
- PARECER CNE/CES Nº 269/2004 – que altera o Parecer CNE/CES nº 289/2003 e da Resolução CNE/CES nº 6/2004, relativa às Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Ciências Contábeis.
- RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 2/2007 – que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelado, na modalidade presencial.

Vale ressaltar que as orientações das DCN's subsidiam a elaboração deste projeto, garantido a flexibilização do currículo, a partir das demandas regionais; e fundamentam a definição do perfil do formando, as competências e habilidades, os novos conteúdos, o sistema de avaliação, o Trabalho de Conclusão de Curso, o Estágio Curricular Supervisionado e as Atividades Complementares.

A seguir serão apresentados os documentos citados anteriormente.



**CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO  
CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**

**RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004 (\*) (\*\*)**

*Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências.*

O Presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, no uso de suas atribuições, conferidas pelo art. 9º, § 2º, alínea “c”, da Lei 4.024, de 20 de dezembro de 1961, com a redação dada pela Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, e tendo em vista as diretrizes e os princípios fixados pelos Pareceres CNE/CES 776, de 3/12/97, CNE/CES 583, de 4/4/2001, CNE/CES 67, de 11/3/2003, bem como o Parecer CNE/CES 289, de 6/11/2003, alterado pelo Parecer CNE/CES 269, de 16/09/2004, todos homologados pelo Ministro da Educação, resolve:

Art. 1º A presente Resolução institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, a serem observadas pelas Instituições de Educação Superior.

Art. 2º As Instituições de Educação Superior deverão estabelecer a organização curricular para cursos de Ciências Contábeis por meio de Projeto Pedagógico, com descrição dos seguintes aspectos:

- I - perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades;
- II – componentes curriculares integrantes;
- III - sistemas de avaliação do estudante e do curso;
- IV - estágio curricular supervisionado;
- V - atividades complementares;
- VI – monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade – como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – como componente opcional da instituição;
- VII - regime acadêmico de oferta;
- VIII - outros aspectos que tornem consistente o referido Projeto.

§ 1º O Projeto Pedagógico, além da clara concepção do curso de graduação em Ciências Contábeis, com suas peculiaridades, seu currículo pleno e operacionalização, abrangerá, sem prejuízo de outros, os seguintes elementos estruturais:

- I - objetivos gerais, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;
- II - condições objetivas de oferta e a vocação do curso;
- III - cargas horárias das atividades didáticas e para integralização do curso;
- IV - formas de realização da interdisciplinaridade;

(\*) Resolução CNE/CES 10/2004. Diário Oficial da União, Brasília, 28 de dezembro de 2004, Seção 1, p. 15

(\*\*) RETIFICAÇÃO Resolução CNE/CES 10/2004. Diário Oficial da União, Brasília, de 11 de março de 2005, Seção 1, p. 9: Na RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004, publicada no Diário Oficial da União de 28/12/2004, Seção 1, página 15, “onde se lê: “Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro CONTABILISTA”, leia-se: “Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro CONTADOR”.



- V - modos de integração entre teoria e prática;
- VI - formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;
- VII - modos da integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;
- VIII - incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;
- IX - concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;
- X - concepção e composição das atividades complementares;
- XI - inclusão opcional de trabalho de conclusão de curso (TCC).

§ 2º Projetos Pedagógicos para cursos de graduação em Ciências Contábeis poderão admitir Linhas de Formação Específicas nas diversas áreas da Contabilidade, para melhor atender às demandas institucionais e sociais.

§ 3º Com base no princípio de educação continuada, as IES poderão incluir no Projeto Pedagógico do curso, a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, nas respectivas Linhas de Formação e modalidades, de acordo com as efetivas demandas do desempenho profissional.

Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro contabilista seja capacitado a:

- I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
- II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
- III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Art. 4º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;



VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;

VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Art. 5º Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observado o perfil definido para o formando e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

I - conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;

II - conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III - conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando *softwares* atualizados para Contabilidade.

Art. 6º A organização curricular do curso de graduação em Ciências Contábeis estabelecerá, expressamente, as condições para a sua efetiva conclusão e integralização curricular, de acordo com os seguintes regimes acadêmicos que as Instituições de Ensino Superior adotarem: regime seriado anual; regime seriado semestral; sistema de créditos com matrícula por disciplina ou por módulos acadêmicos, com a adoção de pré-requisitos, atendido o disposto nesta Resolução.

Art. 7º O Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular direcionado para a consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, devendo cada instituição, por seus Colegiados Superiores Acadêmicos, aprovar o correspondente regulamento, com suas diferentes modalidades de operacionalização.

§ 1º O estágio de que trata este artigo poderá ser realizado na própria instituição de ensino, mediante laboratórios que congreguem as diversas ordens práticas correspondentes aos diferentes pensamentos das Ciências Contábeis e desde que sejam estruturados e operacionalizados de acordo com regulamentação própria, aprovada pelo conselho superior acadêmico competente, na instituição.

§ 2º As atividades de estágio poderão ser reprogramadas e reorientadas de acordo com os resultados teórico-práticos gradualmente revelados pelo aluno, até que os responsáveis pelo estágio curricular possam considerá-lo concluído, resguardando, como padrão de qualidade, os domínios indispensáveis ao exercício da profissão.

§ 3º Optando a instituição por incluir no currículo do curso de graduação em Ciências Contábeis o Estágio Supervisionado de que trata este artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente,





critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, observado o disposto no parágrafo precedente.

Art. 8º As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Parágrafo único. As Atividades Complementares devem constituir-se de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado.

Art. 9º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular opcional da instituição que, se o adotar, poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso.

Parágrafo único. Optando a Instituição por incluir Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, nas modalidades referidas no *caput* deste artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas à sua elaboração.

Art.10. A duração e a carga horária dos cursos de graduação, bacharelados, serão estabelecidas em Resolução da Câmara de Educação Superior.

Art.11. As Diretrizes Curriculares Nacionais desta Resolução deverão ser implantadas pelas Instituições de Educação Superior, obrigatoriamente, no prazo máximo de dois anos, aos alunos ingressantes, a partir da publicação desta.

Parágrafo único. As IES poderão optar pela aplicação das Diretrizes Curriculares Nacionais aos demais alunos do período ou ano subsequente à publicação desta.

Art. 12. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se a Resolução CNE/CES nº 6, de 10 de março de 2004, e demais disposições em contrário.

Edson de Oliveira Nunes  
Presidente da Câmara de Educação Superior

### **CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CAMARA DE EDUCAÇÃO SUPEIOR**

#### **RETIFICAÇÃO<sup>(\*\*)</sup>**

Na RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004, publicada no Diário Oficial da União de 28/12/2004, Seção 1, página 15, “onde se lê: “Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro CONTABILISTA”, leia-se: “Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro CONTADOR”.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

**PARECER HOMOLOGADO(\*)**

(\*) Despacho do Ministro, publicado no Diário Oficial da União de 25/10/2004



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

<b>INTERESSADO:</b> Instituto Brasileiro de Atuária		<b>UF:</b> RJ
<b>ASSUNTO:</b> Alteração do Parecer CNE/CES nº 289/2003 e da Resolução CNE/CES nº 6/2004, relativa a Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Ciências Contábeis		
<b>RELATOR:</b> Edson de Oliveira Nunes, Marília Ancona-Lopez e Roberto Cláudio Frota Bezerra		
<b>PROCESSO N.º:</b> 23001.000117/2004-11		
<b>PARECER N.º:</b> CNE/CES 269/2004	<b>COLEGIADO:</b> CES	<b>APROVADO EM:</b> 16/9/2004

**I – RELATÓRIO**

Trata o presente pedido de alteração no texto da Resolução CNE/CES nº 06, de 10 de março de 2004, encaminhado a este Conselho pelo Instituto Brasileiro de Atuária- IBA e protocolado em 11 de junho de 2004, sob o nº 23001.000117/2004-11.

A Resolução supracitada se refere às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Contábeis, decorrente do Parecer CNE/CES nº 289/2003, relatado pelos ilustres Conselheiros José Carlos de Almeida da Silva e Lauro Ribas Zimmer.

• **Mérito**

Segundo o IBA, a profissão de atuário no Brasil foi regulamentada, através do Decreto Lei nº 806/69 e do Decreto nº 66.408/70. Ressalta ainda, que o exercício da profissão de Atuário é permitido a quem for registrado no Ministério do Trabalho e Emprego e no IBA.

O documento do IBA registra que a Ciência Contábil não deve ser confundida com a Ciência Atuarial, por possuírem fundamentos teóricos distintos e, por este motivo, apresenta algumas considerações e sugestões de alteração no texto da Resolução CNE/CES 6/2004, as quais transcrevemos a seguir:

*Art. 2º A organização do curso de que trata esta Resolução se expressa através do seu Projeto Pedagógico, abrangendo o perfil do formando, as competências e habilidades, os componentes curriculares, o estágio curricular supervisionado, as atividades complementares, o sistema de avaliação, a monografia, o projeto de iniciação científica ou o projeto de atividade como Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, como componente opcional da instituição, além do regime acadêmico de oferta e de outros aspectos que tornem consistente o referido projeto pedagógico.*

*§ 1º O Projeto Pedagógico do curso, além da clara concepção do curso de graduação em Ciências Contábeis, com suas peculiaridades, seu currículo pleno e sua operacionalização, abrangerá, sem prejuízo de outros, os seguintes elementos estruturais:*

*VIII - cursos de pós-graduação lato sensu, nas modalidades especialização integrada e/ou subsequente à graduação, de acordo com o surgimento das diferentes*



*manifestações da Contabilidade, com a inserção dos indispensáveis domínios da atividade atuarial, e de aperfeiçoamento, de acordo com as efetivas demandas do desempenho profissional. (grifo)*

*Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o contabilista esteja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional nos diferentes modelos de organização, assegurando o pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, domínio atuarial e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação. (grifo)*

Segundo o IBA, o texto do inciso VI do art. 4º da referida Resolução, torna a questão ainda mais complexa pois é incluída a atividade atuarial, que é atribuição **exclusiva** do Atuário, dentro das competências e habilidades do curso de Ciências Contábeis. Segue abaixo a reprodução do art 4º:

*Art. 4º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:*

*I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;*

*VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo as atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania; (grifo)*

Pelo exposto, o IBA solicita, com base na regulamentação da profissão de atuário no Brasil, que seja considerada:

- Revisão do termo "**domínio**" das atividades atuariais, utilizado diversas vezes na Resolução nº 06/04, sugerindo a substituição por "**noções**" das atividades atuariais, para que ao aluno do Curso de Ciências Contábeis seja proporcionada uma maior amplitude de conhecimentos de ciências/áreas afins ao seu exercício profissional.
- Revisão do texto do **inciso VI** do **Art. 4º** da Resolução nº 06/04, uma vez que a leitura e interpretação do inciso podem causar juridicamente, uma confusão entre os limites distintos de atuação de duas profissões - Ciências Contábeis e Ciências Atuariais, que são distintas na sua fundamentação teórica e prática

#### **Considerações Finais**



Ressalve-se, também, a necessidade de atendimento aos termos da Indicação nº 1/2004 e do Parecer CNE/CES nº 210, de 08/07/04, referentes às adequações técnicas e revisão das DCN dos cursos de graduação, recentemente aprovado por este Conselho.

Entre outras, no caso específico da presente solicitação, o item VIII do § 1º, art. 2º deverá ser excluído e, acrescentado um novo parágrafo no art. 2º, com a seguinte redação:

*§ 3º Com base no princípio de educação continuada, as IES poderão incluir no Projeto Pedagógico do curso, o oferecimento de cursos de pós-graduação lato sensu, nas respectivas modalidades, de acordo com as efetivas demandas do desempenho profissional.*

Registre-se, ainda, que a presente solicitação provoca alterações no texto do Parecer CNE/CES nº 289/03, que deu origem à Resolução. Tendo em vista o pedido de alteração em tela e a análise do processo, este Relator submete à apreciação da CES o texto adaptado do Parecer CNE/CES nº 289/03 e da Resolução CNE/CES nº 6/04, anexa.

*A Lei 9.131, sancionada em 24/11/95, deu nova redação ao art. 9º, § 2º, alínea “c”, da então LDB 4.024/61, conferindo à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação a competência para “a elaboração do projeto de Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN, que orientarão os cursos de graduação, a partir das propostas a serem enviadas pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação ao CNE”, tal como viria a estabelecer o inciso VII do art. 9º da nova LDB 9.394, de 20/12/96, publicada em 23/12/96.*

*Para orientar a elaboração das propostas de Diretrizes Curriculares Nacionais, o CES/CNE já havia editado os Pareceres 776, de 3/12/97, e 583/2001, tendo a SESu/MEC publicado o Edital 4, de 4/12/97, convocando as instituições de ensino superior para que realizassem ampla discussão com a sociedade científica, ordens e associações profissionais, associações de classe, setor produtivo e outros envolvidos do que resultassem propostas e sugestões para a elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação, contribuições essas, significativas, a serem sistematizadas pelas Comissões de Especialistas de Ensino de cada área.*

*A Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação aprovou também, em 11/3/2003, o Parecer CES/CNE 067/2003, contendo todo um referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação, inclusive para o efetivo entendimento da transição entre o regime anterior e o instituído pela nova LDB 9.394/96, como preceitua o seu art. 90, tendo, por razões de ordem metodológica, estabelecido um paralelo entre Currículos Mínimos Nacionais, Profissionalizantes, e Diretrizes Curriculares Nacionais.*

*Constata-se que, quanto aos Currículos Mínimos, o Referencial enfocou a concepção, abrangência e objetivos dos referidos currículos, fixados por curso de graduação, ensejando as respectivas formulações de grades curriculares cujo atendimento implicava fornecer diplomas profissionais, assegurado o exercício das prerrogativas e o direito de cada profissão. No entanto, quanto às Diretrizes Curriculares Nacionais, o Parecer elencou os princípios que lhes embasam a formulação, disto resultando o nítido referencial entre o regime anterior e o proposto pela nova ordem jurídica.*

*Ainda sobre o Referencial esboçado no Parecer CES/CNE 067/2003, verifica-se que existem mesmo determinadas diretrizes que poderiam ser consideradas comuns aos cursos de graduação, enquanto outras atenderiam à natureza e às peculiaridades de cada curso, desde que fossem contempladas as alíneas “a” a “g” do item II do Parecer CNE/CES 583/2001, “litteris”:*



\*a- Perfil do formando/egresso/profissional - conforme o curso, o projeto pedagógico deverá orientar o currículo para um perfil profissional desejado.

\*b- Competência/habilidades/attitudes.

\*c- Habilitações e ênfase.

\*d- Conteúdo curriculares.

\*e- Organização do curso.

\*f- Estágios e atividades complementares

\*g- Acompanhamento e Avaliação”.

*É evidente que as Diretrizes Curriculares Nacionais, longe de serem consideradas como um corpo normativo, rígido e engessado, a se confundirem com os antigos Currículos Mínimos Profissionalizantes, objetivam, ao contrário “servir de referência para as instituições na organização de seus programas de formação, permitindo flexibilidade e priorização de áreas de conhecimento na construção dos currículos plenos. Devem induzir à criação de diferentes formações e habilitações para cada área do conhecimento, possibilitando ainda definirem múltiplos perfis profissionais, garantindo uma maior diversidade de carreiras, promovendo a integração do ensino de graduação com a pós-graduação, privilegiando, no perfil de seus formandos, as competências intelectuais que reflitam a heterogeneidade das demandas sociais”.*

*Assim, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis devem refletir uma dinâmica que atenda aos diferentes perfis de desempenho a cada momento exigidos pela sociedade, nessa “heterogeneidade das mudanças sociais” sempre acompanhadas de novas e mais sofisticadas tecnologias, a exigir contínuas revisões do Projeto Pedagógico de um curso para que ele se constitua a caixa de ressonância dessas efetivas demandas, através de um profissional adaptável e com a suficiente autonomia intelectual e de conhecimento para que se ajuste sempre às necessidades emergentes.*

*Sem dúvida este é um novo tempo, em que as instituições de ensino superior responderão pelo padrão de qualidade do curso de graduação em Ciências Contábeis de forma a atender, dentre outros, o art. 43, incisos II e III, da LDB 9.394/96, comprometendo-se por preparar profissionais aptos para a sua inserção no campo do desenvolvimento social, segundo as peculiaridades da graduação, resultando, não propriamente um profissional “preparado”, mas profissional apto às mudanças e, portanto, adaptável.*

*Sendo o Conselho Nacional de Educação uma instituição de Estado e não de Governo, constitui-se ele um espaço democrático por excelência, onde se discutem e se refletem sobre todas as contribuições que possam, de algum modo, enriquecer as Diretrizes Curriculares de um determinado curso, para que, sendo nacionais, se adequem àquelas expectativas de maior amplitude, naquilo que é geral e comum a todos, e ao mesmo tempo ensejem a flexibilização necessária para o atendimento regional, comunitário, local, “segundo as exigências do meio” e de cada época, como preconiza a lei.*

*Por esta razão, foi acolhida parte significativa das novas contribuições encaminhadas especialmente pelo Conselho Federal de Contabilidade, notadamente no que se refere à duração do curso, necessária à execução qualitativa do projeto pedagógico do curso, à inserção da atividade atuarial no domínio contábil, às responsabilidades específicas dos contadores, sobretudo em apurações, auditorias, perícias, arbitragens e quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais e suas implicações com o cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, observadas as normas e padrões internacionais de contabilidade.*

*Atenta ainda o Conselho Federal de Contabilidade para que a reorganização curricular do curso de Ciências Contábeis assegure o domínio de inovações tecnológicas em organizações de pequeno ou grande porte, públicas ou privadas,*



*devendo o contador revelar capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.*

*Por fim, vale salientar que as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis serão analisadas por tópico específico, a seguir destacado, em cada situação concreta.*

- **Organização do Curso**

*A organização do curso de graduação em Ciências Contábeis, observadas as Diretrizes Curriculares Nacionais e os Pareceres desta Câmara, indicará claramente o regime de oferta, os componentes curriculares, o estágio curricular supervisionado, as atividades complementares, a monografia como componente opcional da instituição, o sistema de avaliação, o perfil do formando, as competências e habilidades, os conteúdos curriculares e a duração do curso, sem prejuízo de outros aspectos que tornem consistente o referido projeto pedagógico.*

- **Projeto Pedagógico**

*As instituições de ensino superior deverão, na elaboração do projeto pedagógico do curso de graduação em Ciências Contábeis, definir, com clareza, os elementos que lastreiam a própria concepção do curso, com suas peculiaridades e contextualização, o seu currículo pleno e sua adequada operacionalização e coerente sistemática de avaliação, destacando-se os seguintes elementos estruturais, sem prejuízo de outros:*

- I - objetivos gerais do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;*
- II - condições objetivas de oferta e a vocação do curso;*
- III - cargas horárias das atividades didáticas e da integralização do curso;*
- IV - formas de realização da interdisciplinaridade;*
- V - modos de integração entre teoria e prática;*
- VI - formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;*
- VII - modos da integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;*
- VIII - incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;*

*IX - concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento; e*

*X - concepção e composição das atividades complementares.*

*O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, por seu turno, poderá admitir Linhas de Formação Específicas, nas diversas áreas da Contabilidade, para melhor atender às demandas institucionais e sociais, assegurando a formação de um perfil profissional adequado para o formando.*

- **Perfil Desejado do Formando**

*O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o contabilista esteja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional nos diferentes modelos de organização, assegurando o pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, **noção atuarial** e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas, revelando capacidade crítico-analítica*



*para avaliar as implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.*

- **Competências e Habilidades**

*Os cursos de graduação em Ciências Contábeis devem formar profissionais que revelem, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:*

- I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;*
- II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;*
- III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;*
- IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;*
- V - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;*
- VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;*
- VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;*
- VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.*

- **Conteúdos Curriculares**

*Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observado o perfil definido para o formando e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:*

*I - Conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;*

*II - Conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-*



*governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;*

*III - Conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.*

- **Organização Curricular**

*O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis se reflete, indubitavelmente, em sua organização curricular, para a qual a instituição de ensino superior exercitará seu potencial inovador e criativo, com liberdade e flexibilidade, e estabelecerá expressamente as condições para a efetiva conclusão do curso e subsequente colação de grau, desde que comprovadas a indispensável integralização curricular e o tempo útil fixado para o curso, de acordo com os seguintes regimes acadêmicos que as Instituições de Ensino Superior adotarem: regime seriado anual; regime seriado semestral; sistema de créditos com matrícula por disciplina ou por módulos acadêmicos, ou outros modelos operacionais que atendam, pelo menos, aos mínimos de dias letivos, ou aos créditos/carga horária atribuídos ao curso.*

- **Estágio Curricular Supervisionado**

*O Projeto Pedagógico do curso de graduação em Ciências Contábeis pode contemplar objetivamente a realização de estágios curriculares supervisionados, tão importantes para a dinâmica do currículo com vistas à implementação do perfil desejado para o formando, não os confundindo com determinadas práticas realizadas em instituições e empresas, a título de "estágio profissional", que mais se assemelha a uma prestação de serviço, distanciando-se das características e finalidades específicas dos estágios curriculares supervisionados.*

*Voltado para desempenhos profissionais antes mesmo de se considerar concluído o curso, é necessário que, à proporção que os resultados do estágio forem sendo verificados, interpretados e avaliados, o estagiário esteja consciente do seu atual perfil, naquela fase, para que ele próprio reconheça a necessidade da retificação da aprendizagem, nos conteúdos e práticas em que revelara equívocos ou insegurança de domínio, importando em reprogramação da própria prática supervisionada, assegurando-se-lhe reorientação teórico-prática para a melhoria do exercício profissional.*

*Dir-se-á, então, que Estágio Curricular Supervisionado é componente direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados inerentes ao perfil do formando, devendo cada instituição, por seus colegiados superiores acadêmicos, aprovar o correspondente regulamento de estágio, com suas diferentes modalidades de operacionalização.*

*Assim sendo, o estágio poderá ser realizado na própria instituição de ensino, mediante laboratórios que congreguem as diversas ordens práticas correspondentes aos diferentes pensamentos das Ciências Contábeis e desde que sejam estruturados e operacionalizados de acordo com regulamentação própria, aprovada pelo Conselho Superior Acadêmico competente, na instituição.*

*Convém enfatizar que as atividades de estágio deverão ser reprogramadas e reorientadas de acordo com os resultados teórico-práticos gradualmente revelados pelo aluno, até que os responsáveis pelo estágio curricular possam considerá-lo concluído, resguardando, como padrão de qualidade, os domínios indispensáveis ao exercício da profissão.*





*Portanto, o Estágio Curricular Supervisionado deve ser concebido como conteúdo curricular implementador do perfil do formando, consistindo numa atividade opcional da instituição, no momento da definição do projeto pedagógico do curso, tendo em vista a consolidação prévia dos desempenhos profissionais desejados.*

- **Atividades Complementares**

*As Atividades Complementares, por seu turno, devem possibilitar o reconhecimento, por avaliação, de habilidades e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, hipóteses em que o aluno alargará o seu currículo com experimentos e vivências acadêmicos, internos ou externos ao curso, não se confundindo estágio curricular, supervisionado, com a amplitude e a rica dinâmica das Atividades Complementares.*

*Orientam-se, desta maneira, a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.*

*Nesse sentido, as Atividades Complementares podem incluir projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências, além de disciplinas oferecidas por outras instituições de ensino ou de regulamentação e supervisão do exercício profissional, ainda que esses conteúdos não estejam previstos no currículo pleno de uma determinada instituição mas nele podem ser aproveitados porque circulam em um mesmo currículo, de forma interdisciplinar, e se integram com os demais conteúdos realizados.*

*Em resumo, as Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.*

*Trata-se, portanto, de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado.*

*Nesse mesmo contexto, estão as atividades de extensão que podem e devem ser concebidas no Projeto Pedagógico do Curso, atentando-se para a importante integração das atividades do curso de Ciências Contábeis com as experiências da vida cotidiana na comunidade, até mesmo nos mercados informais ou emergentes, alguns dos quais estimulados até por programas de governo. Com efeito, fica estabelecida a coerência com o disposto no art. 44, inciso IV, da LDB 9.394/96, cuja finalidade básica, dentre outras, consiste em propiciar à comunidade o estabelecimento de uma relação de reciprocidade com a instituição, podem ser integradas nas Atividades Complementares, enriquecedoras e implementadoras do próprio perfil do formando, sem que se confundam com Estágio Curricular Supervisionado.*

- **Acompanhamento e Avaliação**

*As IES deverão adotar formas específicas e alternativas de avaliação, internas e externas, sistemáticas, envolvendo todos quantos se contenham no processo do curso, centradas em aspectos considerados fundamentais para a identificação do*



*perfil do formando, estando presentes o desempenho da relação professor x aluno, a parceria do aluno para com a instituição e o professor.*

*Importante fator para a avaliação das instituições é a produção que elas podem colocar à disposição da sociedade e de todos quantos se empenham no crescimento e no avanço da ciência e da tecnologia. Com efeito, a produção que uma instituição divulga, publica, socializa, certamente será um forte e ponderável indicador para o acompanhamento e avaliação sobre a instituição, sobre o curso e para os alunos em particular que, durante o próprio curso, já produzem, como reflexo da consciência que possuem quanto ao desenvolvimento de suas potencialidades.*

*Em síntese, as instituições de ensino superior deverão adotar formas específicas e alternativas de avaliação, internas e externas, sistemáticas, envolvendo todos quantos se contêm no processo do curso, centradas em aspectos considerados fundamentais para a identificação do perfil do formando, destacando-se, de logo, a exigência legal no sentido de que os planos de ensino, a serem fornecidos aos alunos antes do início do período letivo, deverão conter, além dos conteúdos e das atividades, a metodologia do processo de ensino-aprendizagem, os critérios de avaliação a que serão submetidos e a bibliografia básica.*

- **Monografia/Projetos/Trabalho de Conclusão de Curso**

*Ainda como componente curricular e mecanismo de avaliação, é necessário que o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis contenha a clara opção de cada instituição de ensino superior sobre a inclusão de Trabalho de Conclusão de Curso, sob a modalidade de monografia ou de projetos, para efeito de avaliação final e definitiva do aluno.*

*Desta maneira, o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC deve ser entendido como um componente curricular opcional da instituição que, se o adotar, poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em determinada área teórico-prática ou de formação profissional do curso, na forma disposta em regulamento próprio.*

*Optando a Instituição por incluir no currículo do Curso de Graduação em Ciências Contábeis o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, nas modalidades referidas, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas com a sua elaboração.*

## **II -VOTO DA COMISSÃO**

Acolho as sugestões do Instituto Brasileiro de Atuária e, nos termos da Indicação nº 1/2004 e do Parecer CNE/CES nº 210, de 8/7/2004, voto favoravelmente à aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Ciências Contábeis, na forma deste Parecer e do Projeto de Resolução em anexo, do qual é parte integrante.

Brasília-DF, 16 de setembro de 2004.

Conselheiro Edson de Oliveira Nunes – Relator

Conselheiro Roberto Cláudio Frota Bezerra – Presidente



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Conselheira Marília Ancona-Lopez

### **III – DECISÃO DA CÂMARA**

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do Relator

Sala das Sessões, em 16 de setembro de 2004.

Conselheiro Edson de Oliveira Nunes – Presidente

Conselheiro Antonio Carlos Caruso Ronca – Vice-Presidente



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO  
CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007 <sup>(\*)</sup><sup>(\*\*)</sup>

*Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.*

**O Presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação**, tendo em vista o disposto no art. 9º, do § 2º, alínea “c”, da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, com redação dada pela Lei nº 9.131, de 25 de novembro de 1995, e com fulcro no Parecer CNE/CES nº 8/2007, homologado por Despacho do Senhor Ministro de Estado da Educação, publicado no DOU de 13 de junho de 2007, RESOLVE:

Art. 1º Ficam instituídas, na forma do Parecer CNE/CES nº 8/2007, as cargas horárias mínimas para os cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, constantes do quadro anexo à presente.

Parágrafo único. Os estágios e atividades complementares dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, não deverão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, salvo nos casos de determinações legais em contrário.

Art. 2º As Instituições de Educação Superior, para o atendimento do art. 1º, deverão fixar os tempos mínimos e máximos de integralização curricular por curso, bem como sua duração, tomando por base as seguintes orientações:

I – a carga horária total dos cursos, ofertados sob regime seriado, por sistema de crédito ou por módulos acadêmicos, atendidos os tempos letivos fixados na Lei nº 9.394/96, deverá ser dimensionada em, no mínimo, 200 (duzentos) dias de trabalho acadêmico efetivo;

II – a duração dos cursos deve ser estabelecida por carga horária total curricular, contabilizada em horas, passando a constar do respectivo Projeto Pedagógico;

III – os limites de integralização dos cursos devem ser fixados com base na carga horária total, computada nos respectivos Projetos Pedagógicos do curso, observados os limites estabelecidos nos exercícios e cenários apresentados no Parecer CNE/CES nº 8/2007, da seguinte forma:

a) Grupo de Carga Horária Mínima de 2.400h:

Limites mínimos para integralização de 3 (três) ou 4 (quatro) anos.

b) Grupo de Carga Horária Mínima de 2.700h:

Limites mínimos para integralização de 3,5 (três e meio) ou 4 (quatro) anos.

c) Grupo de Carga Horária Mínima entre 3.000h e 3.200h:

Limite mínimo para integralização de 4 (quatro) anos.

d) Grupo de Carga Horária Mínima entre 3.600 e 4.000h:

Limite mínimo para integralização de 5 (cinco) anos.

e) Grupo de Carga Horária Mínima de 7.200h:

Limite mínimo para integralização de 6 (seis) anos.

IV – a integralização distinta das desenhadas nos cenários apresentados nesta Resolução poderá ser praticada desde que o Projeto Pedagógico justifique sua adequação.

Art. 3º O prazo para implantação pelas IES, em quaisquer das hipóteses de que tratam as respectivas Resoluções da Câmara de Educação Superior do CNE, referentes às Diretrizes Curriculares de cursos de graduação, bacharelados, passa a contar a partir da publicação desta.

<sup>(\*)</sup> Resolução CNE/CES 2/2007. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de junho de 2007, Seção 1, p. 6.

<sup>(\*\*)</sup> Republicada no DOU de 17/09/2007, Seção 1, pág. 23, por ter saído no DOU de 19/06/2007, Seção 1, pág. 6, com incorreção no original.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Art. 4º As Instituições de Educação Superior devem ajustar e efetivar os projetos pedagógicos de seus cursos aos efeitos do Parecer CNE/CES nº 8/2007 e desta Resolução, até o encerramento do ciclo avaliativo do SINAES, nos termos da Portaria Normativa nº 1/2007, bem como atender ao que institui o Parecer CNE/CES nº 261/2006, referente à hora-aula.

Art. 5º As disposições desta Resolução devem ser seguidas pelos órgãos do MEC nas suas funções de avaliação, verificação, regulação e supervisão, no que for pertinente à matéria desta Resolução.

Art. 6º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Antônio Carlos Caruso Ronca  
Presidente da Câmara de Educação Superior

**ANEXO**

<b>Carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial</b>	
<b>Curso</b>	<b>Carga Horária Mínima</b>
Administração	3.000
Agronomia	3.600
Arquitetura e Urbanismo	3.600
Arquivologia	2.400
Artes Visuais	2.400
Biblioteconomia	2.400
Ciências Contábeis	3.000
Ciências Econômicas	3.000
Ciências Sociais	2.400
Cinema e Audiovisual	2.700
Computação e Informática	3.000
Comunicação Social	2.700
Dança	2.400
Design	2.400
Direito	3.700
Economia Doméstica	2.400
Engenharia Agrícola	3.600
Engenharia de Pesca	3.600
Engenharia Florestal	3.600
Engenharias	3.600
Estatística	3.000
Filosofia	2.400
Física	2.400
Geografia	2.400
Geologia	3.600
História	2.400
Letras	2.400
Matemática	2.400
Medicina	7.200
Medicina Veterinária	4.000
Meteorologia	3.000
Museologia	2.400
Música	2.400
Oceanografia	3.000
Odontologia	4.000
Psicologia	4.000
Química	2.400
Secretariado Executivo	2.400
Serviço Social	3.000
Sistema de Informação	3.000
Teatro	2.400



### 3.4. CONDIÇÕES OBJETIVAS DE OFERTA DO CURSO

O vestibular para o curso de Ciências Contábeis do *Campus* XIX ocorre anualmente, com ingresso no 1º e no 2º semestre letivo. Inicialmente o curso oferecia duzentas vagas anuais, com funcionamento nos turnos vespertino e noturno, de segunda a sexta, e aos sábados no turno matutino.

A ocupação das vagas é proveniente do concurso vestibular realizado pela UNEB, através do Centro de Processos Seletivos – CPS/PROGRAD. É importante explicitar que desde 2011, as 50 vagas com entrada no primeiro semestre e no turno vespertino, passaram a ser oferecidas no município de Lauro de Freitas.

Abaixo pode ser visualizado como se deu a oferta de vagas para o Curso desde o último Reconhecimento.

**Tabela 22 – Distribuição das Vagas no Curso de Ciências Contábeis**

Ano	Entrada	Turno	Vestibular	Sisu	Local de Oferta	Resolução / Edital
2008	1º sem.	Vespertino	50	-	Camaçari	Edital nº 002/2007
		Noturno	50	-		
	2º sem.	Vespertino	50	-		
		Noturno	50	-		
2009	1º sem.	Vespertino	50	-	Camaçari	Edital nº 026/2008
		Noturno	50	-		
	2º sem.	Vespertino	50	-		
		Noturno	50	-		
2010	1º sem.	Vespertino	50	-	Camaçari	Edital nº 047/2009
		Noturno	50	-		
	2º sem.	Vespertino	50	-		
		Noturno	50	-		
2011	1º sem.	Vespertino	50	-	Lauro de Freitas	Resolução CONSU nº 788/2010
		Noturno	50	-	Camaçari	Resolução CONSU nº 788/2010
	2º sem.	Vespertino	50	-		
		Noturno	50	-		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Ano	Entrada	Turno	Vestibular	Sisu	Local de Oferta	Resoluções
2012	1º sem.	Vespertino	30	20	Lauro de Freitas	Resolução CONSU nº 850/2011
		Noturno	30	20	Camaçari	
	2º sem.	Vespertino	30	20		
		Noturno	30	20		

Fonte: Colegiado do Curso de Ciências Contábeis – Campus XIX

Para participar do processo seletivo, os candidatos devem possuir a formação de ensino médio ou equivalente. Também é facultado o ingresso por transferência (interna e externa) e aos portadores de diploma de curso superior, de acordo com calendário acadêmico estabelecido para toda a universidade e obedecendo o que explicita o Regimento Geral da UNEB e as Resoluções CONSEPE nº 811/2007 e CONSU nº 550/2008.

Os candidatos inscritos na condição de optantes pleiteiam o ingresso na UNEB através do Sistema de Cotas para Afrodescendentes implantado em 2003, instituído pela Resolução CONSU nº 196/02. Esta foi revogada pela Resolução CONSU nº 468/07 que posteriormente foi alterada pelas Resoluções CONSU nº 710/09 e nº 711/09.

É importante salientar que em 2012 a UNEB disponibilizou 1.069 vagas para ingresso através do Sistema Unificado de Seleção (SISU) do MEC. No Curso de Ciências Contábeis do *Campus XIX - Camaçari*, foram ofertadas 60 vagas através do Sistema SISU, conforme Resolução CONSU nº 850/2011. Além disso, de acordo com a Resolução CONSU nº 847/2011, um percentual de 5% de sobrevagas serão reservadas a candidatos indígenas.

A seguir, estarão dispostas as Resoluções CONSU nº 788/2010, 468/07, 850/2011 e 847/11.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSU)

---

---

**RESOLUÇÃO N.º 788/2010**

Publicada no D.O.E. de 10-08-2010, p.16/17

**Aprova as modificações/alterações  
nos Projetos de Cursos de Graduação  
e dá outras providências.**

O PRESIDENTE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSU) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), no uso de suas atribuições legais e regimentais, *ad referendum* do Conselho Pleno, com fundamento no Artigo 10, § 6º, combinado com o Artigo 12, inciso VI do Regimento Geral da UNEB, tendo em vista o que consta do Processo n.º 0603100157000, após parecer do relator designado, com aprovação,

**RESOLVE:**

**Art. 1º.** Aprovar modificações/alterações nos Projetos de Cursos de Graduação conforme disposto no Anexo Único desta Resolução.

**Art. 2º.** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete da Presidência do CONSU, 09 de agosto de 2010.

*Lourivaldo Valentim da Silva*  
Presidente do CONSU





**ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSU N.º 788/ 2010**

Publicada no D.O.E. de 10-08-2010. p.16/17

**1. Departamento de Educação Salvador (DEDC – I)**

CURSO	ALTERAÇÃO
Licenciatura em Pedagogia	1) Suspensão da oferta de 50 (cinquenta) vagas no turno Matutino com entrada no 2º semestre; 2) Redirecionamento de 50 (cinquenta) vagas do turno Vespertino com entrada no 1º semestre para oferta na modalidade Fora de Sede, em Lauro de Freitas, no mesmo turno e semestre
Bacharelado em Psicologia	Oferta do Curso com 50 (cinquenta) vagas no turno Diurno com entrada no 1º semestre.

**2. Departamento de Ciências da Vida Salvador (DCV – I)**

CURSO	ALTERAÇÃO
Bacharelado em Enfermagem	Alteração do número de vagas por módulo, com aumento de 25 para 30, no 1º e 2º semestres, totalizando 60 (sessenta) vagas.
Bacharelado em Fonoaudiologia	Alteração do número de vagas por módulo, com aumento de 25 para 30, no 1º e 2º semestres, totalizando 60 (sessenta) vagas.

**3. Departamento de Ciências Exatas e da Terra – Alagoíñas (DCET – II)**

CURSO	ALTERAÇÃO
Licenciatura em Matemática	1) Suspensão da oferta da turma com 35 (trinta e cinco) vagas no turno Diurno com entrada no 2º semestre; 2) Alteração do número de vagas por módulo, com aumento de 35 para 40 vagas, na turma com ingresso no 1º semestre, no turno Diurno.

**4. Departamento de Ciências Humanas – Jacobina (DCH – IV)**

CURSO	ALTERAÇÃO
Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa	Alternância do turno Vespertino para o Noturno.
Licenciatura em Letras/Língua Inglesa	Alternância do turno Matutino para o Vespertino.
Licenciatura em História	Alternância do turno Noturno para o Vespertino.
Licenciatura em Geografia	Alternância do turno Vespertino para o Noturno.

**5. Departamento de Ciências Humanas – S. A. Jesus (DCH – V)**

CURSO	ALTERAÇÃO
Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa	Alternância do turno Vespertino para o Matutino.
Licenciatura em Letras/Língua Inglesa	Alternância do turno Matutino para o Vespertino.
Licenciatura em Letras/Língua Inglesa	Alternância do turno Matutino para o Vespertino.
Licenciatura em História	Alternância do turno Noturno para o Vespertino.

**6. Departamento de Ciências Humanas – Caetitê (DCH – VI)**

CURSO	ALTERAÇÃO
Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa	Alternância do turno Noturno para o Vespertino.
Licenciatura em Letras/Língua Inglesa	Alternância do turno Vespertino para o Noturno.
Licenciatura em Matemática	Alternância do turno Matutino para o Noturno.

**7. Departamento de Educação - Senhor do Bonfim (DEDC – VII)**

CURSO	ALTERAÇÃO
Licenciatura em Matemática	Alternância do turno Noturno para o Matutino.
Licenciatura em Pedagogia	Alternância do turno Noturno para o Vespertino.
Bacharelado em Enfermagem	Alteração do número de vagas por módulo, com aumento de 30 para 40 vagas, na turma com ingresso no 1º semestre, no turno Diurno.

**8. Departamento de Educação - Paulo Afonso (DEDC – VIII)**

CURSO	ALTERAÇÃO
Licenciatura em Ciências Biológicas	Alternância do turno Diurno para o Vespertino.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

**9. Departamento de Educação – Teixeira de Freitas (DEDC – X)**

CURSO	ALTERAÇÃO
Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa	Alternância do turno Noturno para o Vespertino.
Licenciatura em Letras/Língua Inglesa	Alternância do turno Vespertino para o Noturno.
Licenciatura em Pedagogia	Alternância do turno Matutino para o Noturno.
Licenciatura em Matemática	Alternância do turno Matutino para o Vespertino.
Licenciatura em História	Alternância do turno Vespertino para o Noturno.

**10. Departamento de Educação – Serrinha (DEDC – XI)**

CURSO	ALTERAÇÃO
Licenciatura em Geografia	Alternância do turno Vespertino para o Matutino.

**11. Departamento de Educação – Itaberaba (DEDC – XIII)**

CURSO	ALTERAÇÃO
Licenciatura em Pedagogia	Suspensão da oferta da turma com 50 (cinquenta) vagas no turno Vespertino com entrada no 1º semestre;
Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa	1) Alternância do turno Noturno para o Vespertino; 2) Alteração do número de vagas por módulo, com redução de 50 para 40 vagas.
Licenciatura em História	Alternância do turno Vespertino para o Noturno.

**12. Departamento de Educação – Conceição do Coité (DEDC – XIV)**

CURSO	ALTERAÇÃO
Licenciatura em História	Alternância do turno Noturno para o Vespertino.

**13. Departamento de Educação – Valença (DEDC – XV)**

CURSO	ALTERAÇÃO
Licenciatura em Pedagogia	Suspensão da oferta da turma com 50 (cinquenta) vagas no turno Vespertino com entrada no 2º semestre;

**14. Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Irecê (DCHT – XVI)**

CURSO	ALTERAÇÃO
Licenciatura em Pedagogia	Alternância do turno Vespertino para o Noturno.
Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa	Alternância do turno Vespertino para o Matutino.

**15. Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Bom Jesus da Lapa (DCHT – XVII)**

CURSO	ALTERAÇÃO
Licenciatura em Pedagogia	Suspensão da oferta da turma com 50 (cinquenta) vagas no turno Vespertino com entrada no 2º semestre;

**16. Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Eunápolis (DCHT – XVIII)**

CURSO	ALTERAÇÃO
Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa	Alternância do turno Noturno para o Vespertino.
Bacharelado em Turismo	Alternância do turno Matutino para o Noturno.
Licenciatura em História	Alternância do turno Noturno para o Matutino.

**17. Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Camaçari (DCHT – XIX)**

CURSO	ALTERAÇÃO
Bacharelado em Ciências Contábeis	Redirecionamento de 50 (cinquenta) vagas do turno Vespertino com entrada no 1º semestre para oferta na modalidade Fora de Sede, em Lauro de Freitas, no mesmo turno e semestre

**18. Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Brumado (DCHT – XX)**

CURSO	ALTERAÇÃO
Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa	Alternância do turno Vespertino para o Matutino.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

**19. Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Ipiá (DCHT – XXI)**

CURSO	ALTERAÇÃO
Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa	1) Suspensão da oferta da turma com 30 (trinta) vagas no turno Noturno com entrada no 1º semestre; 2) Alteração do número de vagas por módulo, com aumento de 30 para 40 vagas, na turma com ingresso no 1º semestre, turno Noturno.

**20. Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Euclides da Cunha (DCHT – XXII)**

CURSO	ALTERAÇÃO
Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa	1) Suspensão da oferta da turma com 40 (quarenta) vagas no turno Vespertino com entrada no 2º semestre; 2) Modificação do ingresso, do 2º para o 1º semestre, da turma de 40 (quarenta) vagas, turno Noturno,.

**21. Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Seabra (DCHT – XXIII)**

CURSO	ALTERAÇÃO
Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa	1) Suspensão da oferta da turma com 30 (trinta) vagas no turno Vespertino com entrada no 1º semestre; 2) Alteração do número de vagas por módulo, com aumento de 30 para 40 vagas, na turma com ingresso no 1º semestre, turno Noturno.

**22. Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Xique-Xique (DCHT – XXIV)**

CURSO	ALTERAÇÃO
Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa	1) Suspensão da oferta da turma com 30 (trinta) vagas no turno Vespertino com entrada no 1º semestre; 2) Alteração do número de vagas por módulo, com aumento de 30 para 40 vagas, na turma com ingresso no 1º semestre, turno Noturno.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONSU

**RESOLUÇÃO N.º 468/2007**

Publicada no D.O.E. de 16-08-2007, pág. 14

**Aprova a reformulação no sistema de reservas de vagas para negros e indígenas e dá outras providências.**

**O CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSU** da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta do Processo nº 0603070067435 e a deliberação do Conselho Pleno, em reunião desta data,

**RESOLVE:**

**Art. 1º.** Estabelecer reserva de vagas para populações histórica e socialmente discriminadas, no preenchimento das vagas relativas a todos os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, seja na forma de vestibular ou de qualquer outro processo seletivo, com o objetivo de promover a diversidade e a igualdade étnico-racial no ensino superior baiano e brasileiro.

**Art. 2º.** Do total de vagas oferecidas em cada curso de graduação e de pós-graduação, reservar-se-ão vagas nas seguintes proporções:

- a) 40% para candidatos negros; e
- b) 5% para candidatos indígenas.

**Art. 3º.** No ato da inscrição no processo seletivo da graduação ou da pós – graduação, o candidato negro e o candidato indígena que desejar concorrer às vagas especificadas no Art.2 desta Resolução, deverá fazer a opção explícita constante no formulário de inscrição.

**Art. 4º.** Estão habilitados a concorrer às vagas reservadas candidatos negros e candidatos indígenas que preencham os seguintes requisitos:

- a) Tenham cursado todo o ensino médio em escola pública;
- b) tenha renda familiar mensal inferior ou igual a 10 (dez) salários mínimos; e
- c) sejam e declarem-se negro ou indígena, conforme quadro de auto-classificação étnico-racial constante da ficha de inscrição do respectivo processo seletivo.

**§ 1º.** Na Ficha de Inscrição do vestibular ou de qualquer outro processo seletivo constarão, explicitamente, os seguintes itens de classificação étnico-racial: Negro, branco, indígena, amarelo.

**§ 2º.** Os candidatos que fizerem opção expressa pelas vagas reservadas e não se enquadrarem nos requisitos expressos nos itens “a”, “b” e “c” deste artigo estarão sujeitos à eliminação do processo seletivo ou anulação de matrícula, podendo, tal ato, resultar em infração penal, configurada em lei.

**Art. 5º.** Todos os candidatos inscritos serão classificados pela ordem de pontuação resultante da média das provas e/ou outros instrumentos de avaliação dos processos seletivos respectivos.

**Parágrafo Único.** É expressamente proibido a diferenciação de provas e/ou outros instrumentos avaliativos, no interior do mesmo processo seletivo, independentemente da opção do candidato em concorrer ou não às vagas reservadas.

**Art. 6º.** A classificação dos candidatos às vagas nos respectivos cursos de graduação e de pós-graduação, seguida do cálculo da nota de corte para efeito de eliminação, dar-se-á no interior de cada grupo de vagas, separadamente, a saber:

- a) 40% das vagas reservadas aos candidatos negros optantes;
- b) 5% das vagas reservadas aos candidatos indígenas optantes; e
- c) 55% das vagas destinadas aos demais candidatos não optantes.

**Parágrafo Único.** As vagas não preenchidas poderão ser remanejadas obedecendo ao seguinte critério de preferência de recepção:

- a) 1º - grupo de vagas reservadas aos indígenas optantes;
- b) 2º - grupo de vagas reservadas aos negros optantes; e
- c) 3º - grupo de vagas destinadas aos não optantes.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

**Art. 7º.** A Universidade do Estado da Bahia - UNEB deverá instituir e implementar, um Programa Permanente de Ações Afirmativas, com dotação orçamentária e financeira, estratégias de financiamento, bem como com coordenação própria e caráter institucional.

**Art. 8º.** O Programa Permanente de Ações Afirmativas da UNEB deverá organizar-se através de projetos e atividades que garantam a permanência e o sucesso dos estudantes ingressos através do sistema de reserva de vagas, e que promovam a diversidade e a igualdade étnico-racial em todas as ações desenvolvidas pela Universidade.

**Parágrafo Único.** Constará como atividade obrigatória deste Programa, o desenvolvimento e implantação de um sistema informatizado de acompanhamento e avaliação da trajetória acadêmica dos estudantes ingressos através do sistema de reserva de vagas.

**Art. 9º.** Os órgãos internos, externos e comissões responsáveis pela organização do vestibular e de outros processos seletivos da UNEB deverão, imediatamente, ajustar às determinações expressas nesta Resolução, os seus documentos, formulários, fichas de inscrição, sistemas de cálculo e demais procedimentos pertinentes.

**Art. 10.** Todos os materiais de divulgação do vestibular ou de qualquer outro processo seletivo referentes aos cursos de graduação e de pós-graduação da UNEB deverão conter informações precisas, explícitas e diretas referentes às condições de seleção determinadas por esta Resolução.

**Art. 11.** O sistema de reserva de vagas, conforme especificado nesta Resolução, deverá ser submetido à avaliação durante o ano de 2008 quanto ao percentual de 5% para candidatos indígenas, sem prejuízo de novas disposições sobre a matéria.

**Art. 12.** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições da Resolução nº 196/2002 – CONSU ou quaisquer outras disposições em contrário.

Sala das Sessões, 10 de agosto de 2007.

**Lourivaldo Valentim da Silva**  
Presidente do CONSU



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSU)**

---

**RESOLUÇÃO N.º 850/2011**

Publicada no D.O.E. de 24-08-2011, p. 15/18

**Aprova o Quadro Demonstrativo de Cursos/Vagas para o acesso aos Cursos de Graduação, na modalidade presencial, por meio do Processo Seletivo Vestibular e do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), para 2012, e dá outras providências.**

**O PRESIDENTE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSU)** da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) no uso de suas atribuições legais e regimentais, *ad referendum* do Conselho Pleno, com fundamento no Artigo 10, § 6º do Regimento Geral da UNEB, e tendo em vista o que consta no Processo nº 0603110196870, após parecer favorável do relator designado,

**RESOLVE:**

**Art. 1º.** Aprovar o Quadro Demonstrativo de Cursos/Vagas para o acesso aos Cursos de Graduação, na modalidade presencial, por meio do Processo Seletivo Vestibular e do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), para 2012, de acordo com o Anexo Único desta Resolução.

**Art. 2º.** Das vagas oferecidas por Curso, 40% (quarenta por cento) serão reservadas **para candidatos negros** oriundos de Escola Pública, nos termos das Resoluções CONSU n.ºs 468/2007, 710/2009 e 711/2009.

**Art. 3º.** Sobre o quantitativo de vagas ofertadas por cada curso, em ambos processos seletivos, incidirá, nos termos da Resolução CONSU nº 847/2011, um percentual de 5% de sobrevagas, que serão reservadas **a candidatos indígenas** oriundos de Escola Pública, com vinculação étnica comprovada e que atendam ao disposto nas Resoluções CONSU n.ºs 468/2007, 710/2009 e 711/2009.

**Parágrafo Único** - As sobrevagas a que se refere o *caput* deste artigo serão destinadas **exclusivamente aos candidatos indígenas** e aquelas eventualmente não preenchidas não poderão ser destinadas aos demais candidatos.

**Art. 4º.** Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete da Presidência do CONSU, 23 de agosto de 2011.

**Lourivaldo Valentim da Silva**  
Presidente do CONSU



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

**ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSU Nº 850/2011**  
**Publicada no D.O.E. de 24-08-2011, p. 15/18**  
**NÚMERO DE VAGAS POR MÓDULO E PROCESSO SELETIVO**  
**COM INGRESSO NO 1º E 2º SEMESTRES DE 2012**

**CAMPUS I – Salvador**

Departamento de Ciências Humanas	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Ciências Contábeis	Matutino	45	5	50			
Ciências Contábeis	Noturno				45	5	50
Com. Social / Relações Públicas	Vespertino	45	5	50			
Administração	Matutino	45	5	50			
Administração	Noturno				45	5	50
Turismo e Hotelaria	Vespertino	45	5	50			
Letras/Ling. Portuguesa (Licenciatura)	Vespertino	27	3	30			
Letras/Ling. Inglesa (Licenciatura)	Noturno	22	3	25			
Letras/Ling. Espanhola (Licenciatura)	Matutino				22	3	25
Direito	Matutino				45	5	50
<b>TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO</b>		<b>229</b>	<b>26</b>	<b>255</b>	<b>157</b>	<b>18</b>	<b>175</b>
Departamento de Educação	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Pedagogia (Licenciatura)	Matutino	45	5	50			
Pedagogia (Licenciatura)	Vespertino				45	5	50
Pedagogia (Licenciatura)	Noturno	45	5	50			
Pedagogia (Licenciatura) – Lauro de Freitas	Vespertino	45	5	50			
Psicologia	Vespertino	45	5	50			
Ciências Sociais (Licenciatura)	Matutino	22	3	25			
Ciências Sociais (Bacharelado)	Matutino	22	3	25			
<b>TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO</b>		<b>224</b>	<b>26</b>	<b>250</b>	<b>45</b>	<b>5</b>	<b>50</b>
Departamento de Ciências Exatas e da Terra	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Design	Matutino	40	0	40			
Urbanismo	Matutino	40	10	50			
Sistemas de Informação	Matutino	40	10	50			
Química (Licenciatura)	Diurno	40	10	50			
Engenharia de Produção Civil	Vesp/Not.	40	10	50			
<b>TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO</b>		<b>200</b>	<b>40</b>	<b>240</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Departamento de Ciências da Vida	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Nutrição	Diurno	20	10	30	25	5	30
Enfermagem	Diurno	20	10	30	25	5	30
Fonoaudiologia	Diurno	20	10	30	25	5	30
Fisioterapia	Diurno	20	10	30	25	5	30
Farmácia	Diurno				25	5	30
Medicina	Diurno	30	0	30	30	0	30
<b>TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO</b>		<b>110</b>	<b>40</b>	<b>150</b>	<b>155</b>	<b>25</b>	<b>180</b>

**CAMPUS II – ALAGOINHAS**

Departamento de Ciências Exatas e da Terra	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Ciências Biológicas (Licenciatura)	Matutino	25	15	40			
Matemática (Licenciatura)	Matutino	25	15	40			
Sistemas de Informação	Matutino	20	10	30			
<b>TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO</b>		<b>70</b>	<b>40</b>	<b>110</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Departamento de Educação	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Letras/Ling. Portuguesa (Licenciatura)	Vespertino	35	5	40			
Letras/Ling. Inglesa (Licenciatura)	Vespertino	15	15	30			
Letras/Ling. Francesa (Licenciatura)	Vespertino	0	30	30			
História (Licenciatura)	Noturno	40	0	40			
Educação Física (Licenciatura)	Matutino				40	0	40
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		90	50	140	40	0	40

**CAMPUS III – JUAZEIRO**

Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Agronomia	Diurno	30	5	35	30	5	35
Direito	Vespertino	40	10	50			
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		70	15	85	30	5	35

Departamento de Ciências Humanas	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Pedagogia (Licenciatura)	Vespertino	32	8	40			
Pedagogia (Licenciatura)	Noturno	32	8	40			
Comunicação Social/Jornalismo em Múltiplos Meios	Vespertino				32	8	40
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		64	16	80	32	8	40

**CAMPUS IV – JACOBINA**

Departamento de Ciências Humanas	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Letras/Ling. Portuguesa (Licenciatura)	Vespertino	20	10	30			
Letras/Ling. Inglesa (Licenciatura)	Noturno	15	10	25			
História (Licenciatura)	Noturno	30	10	40			
Geografia (Licenciatura)	Vespertino	30	10	40			
Educação Física (Licenciatura)	Matutino	30	10	40			
Direito	Matutino				40	0	40
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		125	50	175	40	0	40

**CAMPUS V- SANTO ANTONIO DE JESUS**

Departamento de Ciências Humanas	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Letras/Ling. Portuguesa (Licenciatura)	Matutino	20	10	30			
Letras/Ling. Inglesa (Licenciatura)	Matutino	20	5	25			
Letras/Ling. Espanhola (Licenciatura)	Vespertino	20	5	25			
História (Licenciatura)	Noturno	35	5	40			
Geografia (Licenciatura)	Matutino	35	5	40			
Administração	Noturno	45	5	50			
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		175	35	210	0	0	0

**CAMPUS VI – CAETITÉ**

Departamento de Ciências Humanas	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Letras/Ling. Portuguesa (Licenciatura)	Vespertino	20	10	30			0
Letras/Ling. Inglesa (Licenciatura)	Noturno	15	10	25			0
História (Licenciatura)	Noturno	30	10	40			0
Geografia (Licenciatura)	Vespertino	30	10	40			0
Matemática (Licenciatura)	Matutino	30	10	40			0
Ciências Biológicas (Licenciatura)	Matutino	30	10	40			0
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		155	60	215	0	0	0





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

#### CAMPUS VII – SENHOR DO BONFIM

Departamento de Educação	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Matemática (Licenciatura)	Noturno	30	10	40			0
Ciências Biológicas (Licenciatura)	Matutino	20	10	30			0
Pedagogia (Licenciatura)	Noturno	40	10	50			0
Ciências Contábeis	Noturno				40	10	50
Enfermagem	Diurno				30	10	40
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		90	30	120	70	20	90

#### CAMPUS VIII – PAULO AFONSO

Departamento de Educação	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Pedagogia (Licenciatura)	Noturno	40	10	50			
Matemática (Licenciatura)	Noturno	35	10	45			
Ciências Biológicas (Licenciatura)	Vespertino	30	10	40			
Engenharia de Pesca	Vespertino	30	10	40			
Direito	Noturno				35	5	40
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		135	40	175	35	5	40

#### CAMPUS IX – BARREIRAS

Departamento de Ciências Humanas	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Engenharia Agrônômica	Diurno	40	10	50			
Pedagogia (Licenciatura)	Noturno	40	10	50			
Pedagogia (Licenciatura)	Noturno	40	10	50			
Ciências Contábeis	Vespertino	40	10	50			
Ciências Contábeis	Noturno	40	10	50			
Letras/Ling. Portuguesa (Licenciatura)	Vespertino	30	10	40			
Ciências Biológicas (Licenciatura)	Matutino	30	10	40			
Matemática (Licenciatura)	Matutino	20	20	40			
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		280	90	370	0	0	0

#### CAMPUS X – TEIXEIRA DE FREITAS

Departamento de Educação	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Pedagogia (Licenciatura)	Matutino	40	10	50			
História (Licenciatura)	Vespertino	30	10	40			
Letras/Ling. Portuguesa (Licenciatura)	Noturno	20	10	30			
Letras/Ling. Inglesa (Licenciatura)	Matutino	15	10	25			
Ciências Biológicas (Licenciatura)	Matutino				30	10	40
Matemática (Licenciatura)	Matutino	30	10	40			
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		135	50	185	30	10	40

#### CAMPUS XI – SERRINHA

Departamento de Educação	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Pedagogia (Licenciatura)	Vespertino	50	0	50			
Pedagogia (Licenciatura)	Matutino				30	20	50
Administração	Noturno	50	0	50			
Geografia (Licenciatura)	Matutino				32	8	40
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		100	0	100	62	28	90

#### CAMPUS XII – GUANAMBI

Departamento de Educação	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Pedagogia (Licenciatura)	Matutino	42	8	50			
Pedagogia (Licenciatura)	Noturno	42	8	50			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Administração	Noturno	42	8	50			
Enfermagem	Diurno	25	5	30			
Educação Física (Licenciatura)	Diurno	42	8	50			
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		193	37	230	0	0	0

**CAMPUS XIII – ITABERABA**

Departamento de Educação	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Pedagogia (Licenciatura)	Noturno	40	10	50			
História (Licenciatura)	Vespertino				40	10	50
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		40	10	50	40	10	50

**CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ**

Departamento de Educação	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Comunicação Social/Radialismo	Noturno	25	15	40			
Letras/Ling. Portuguesa (Licenciatura)	Vespertino	25	15	40			
Letras/Ling. Inglesa (Licenciatura)	Vespertino	15	10	25			
História (Licenciatura)	Noturno				30	10	40
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		65	40	105	30	10	40

**CAMPUS XV – VALENÇA**

Departamento de Educação	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Pedagogia (Licenciatura)	Noturno	40	10	50			
Direito	Noturno				40	10	50
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		40	10	50	40	10	50

**CAMPUS XVI – IRECÊ**

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Letras/Ling. Portuguesa (Licenciatura)	Matutino				35	5	40
Pedagogia (Licenciatura)	Noturno	35	5	40			
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		35	5	40	35	5	40

**CAMPUS XVII – BOM JESUS DA LAPA**

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Pedagogia (Licenciatura)	Noturno	40	10	50			0
Administração	Noturno			0	40	10	50
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		40	10	50	40	10	50

**CAMPUS XVIII – EUNÁPOLIS**

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Letras/Ling. Portuguesa (Licenciatura)	Vespertino	25	15	40			0
História (Licenciatura)	Noturno	30	20	50			0
Turismo	Matutino	30	20	50			0
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		85	55	140	0	0	0



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

**CAMPUS XIX – CAMAÇARI**

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Ciências Contábeis	Vespertino				30	20	50
Ciências Contábeis	Noturno	30	20	50	30	20	50
Ciências Contábeis - Lauro de Freitas	Vespertino	30	20	50			
Direito	Matutino				40	10	50
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		60	40	100	100	50	150

**CAMPUS XX – BRUMADO**

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Letras/Ling. Portuguesa (Licenciatura)	Noturno	30		30			0
Direito	Vespertino	50	0	50			
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		80	0	80	0	0	0

**CAMPUS XXI – IPIAÚ**

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Letras / Ling. Portuguesa	Noturno	35	5	40			
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		35	5	40			0

**CAMPUS XXII – EUCLIDES DA CUNHA**

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Letras/Ling. Portuguesa (Licenciatura)	Vespertino	30	10	40			
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		30	10	40			0

**CAMPUS XXIII – SEABRA**

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Letras/Ling. Portuguesa (Licenciatura)	Noturno	30	10	40			0
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		30	10	40			0

**CAMPUS XXIV – XIQUE-XIQUE**

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Engenharia de Pesca	Vespertino	40	10	50			0
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		40	10	50			0
<b>TOTAL DE VAGAS</b>		<b>3025</b>	<b>850</b>	<b>3875</b>	<b>981</b>	<b>219</b>	<b>1200</b>

**TOTAL DE VAGAS POR FORMA DE INGRESSO**

Vestibular	4006
SiSU	1069
<b>Total de Vagas</b>	<b>5075</b>



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB) CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSU)

---

RESOLUÇÃO Nº. 847/2011

Publicada no D.O.E. de 19-08-2011, p. 33

**Altera o artigo 2º da Resolução CONSU nº 468/2007 (D.O.E. de 16-08-2007), na forma em que indica.**

**O PRESIDENTE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSU)** da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), no uso de suas atribuições legais estatutárias e regimentais, *ad referendum* do Conselho Pleno, com fundamento no Artigo 10, § 6º do Regimento Geral da UNEB, e tendo em vista o que consta no Processo nº. 0603110145906, após parecer favorável da relatora designada,

### **RESOLVE:**

**Art. 1º.** Incluir os parágrafos 1º e 2º no artigo 2º da Resolução CONSU n.º 468/2007, passando a ter a seguinte redação:

**Art. 2º.** .....

- a) .....
- b) .....

§ 1º. Exclusivamente para os cursos de graduação, o percentual de 5% sobre as vagas reservadas aos indígenas, previsto na alínea b do caput do artigo 2º, terá o caráter de sobrevaga.

§ 2º. Entenda-se como sobrevaga o quantitativo de vagas resultante da aplicação do percentual de cota reservada aos indígenas (5%) sobre o número de vagas oferecido por turma/curso.

**Art. 2º.** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, mantidos todos os demais dispositivos da Resolução CONSU n.º 468/2007 e suas alterações.

Gabinete da Presidência do CONSU, 18 de agosto de 2011.

**Lourivaldo Valentim da Silva**  
Presidente do CONSU



### 3.5. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

Conforme estabelece o Regimento da UNEB, o Colegiado de Curso é o órgão da Administração Setorial, responsável pela coordenação didático-pedagógica de cada curso de graduação, de mestrado, de doutorado ou sequencial. Para a realização das funções administrativas, o Colegiado do Curso de Ciências Contábeis tem o apoio de dois funcionários, proporcionando ao Colegiado o funcionamento nos três turnos.

De acordo com o Regimento da UNEB, art 79, compete ao Coordenador de Colegiado do Curso:

- Convocar e presidir as reuniões, estabelecendo as pautas de trabalho;
- representar o Colegiado junto do CONSEPE e ao Conselho de Departamento;
- designar relator para os processos;
- coordenar os debates, neles intervindo para os esclarecimentos;
- esclarecer as questões de ordem, que forem suscitadas;
- coordenar a elaboração e submeter na época devida a instância competente, o Plano de Trabalho Anual do Colegiado;
- cumprir e fazer que sejam cumpridas as decisões do Colegiado;
- encaminhar ao CONSEPE, por meio da Direção do Departamento, as decisões do Colegiado, quando couber;
- submeter à plenária do colegiado no final de cada semestre, os programas e planos de ensino das várias matérias/ disciplinas ou componentes curriculares, elaborados pelos professores para composição do plano de curso a ser desenvolvido no período subsequente;
- apresentar ao Departamento, para os devidos encaminhamentos, ao final de cada ano letivo, o Relatório de Atividades desenvolvidas, bem como ao seu início o Plano de Trabalho do Colegiado;
- adotar medidas necessárias à coordenação, supervisão e acompanhamento das atividades didático-pedagógicas do curso; e,



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

- exercer outras atribuições que lhe sejam delegadas pelo Conselho de Departamento.

A gestão do curso está intimamente conectada com as percepções e orientações pedagógicas da gestão institucional e com os Conselhos Superiores. As reuniões de Colegiado do Curso ocorrem uma vez por mês. Participam desta reunião docentes do curso e representantes discentes. Nestas reuniões são discutidas questões pertinentes ao curso no que se refere ao Projeto Pedagógico, às Práticas Pedagógicas desenvolvidas, atividades de pesquisa e extensão envolvendo alunos e professores do curso, normativas das ações relacionadas a Estágio Curricular Supervisionado, Trabalhos de Conclusão de Curso e Atividades Complementares.

A seguir, na versão da Plataforma Lattes, o currículo do professor coordenador do Colegiado.



### 3.5.1 Currículo do Coordenador do Colegiado

Currículo do Sistema de Currículos Lattes (Jailson Braga Brandão)

Page 1 of 28



#### Jailson Braga Brandão

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/1267201377542067>  
Última atualização do currículo em 21/10/2011

Possui pós- graduação em Psicologia da Personalidade pela UEPB(1994), graduação em Lic. e Bel. em Psicologia pela Universidade Estadual da Paraíba (1992). Atualmente é professor da UNEB - Universidade Estadual do Estado da Bahia, professor da Estácio-FIB(Centro Universitario Estácio da Bahia . Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicologia da Educação e Desenvolvimento, Psicologia Clínica e Hospitalar, Psicologia Jurídica, Psicologia do Trabalho e Organizacional etc (**Texto informado pelo autor**)

#### Identificação

##### Nome

Jailson Braga Brandão

##### Nome em citações bibliográficas

Brandão, J. B.;Braga,B.J.

##### Sexo

Masculino

#### Endereço

##### Endereço Profissional

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia.  
R.: José Moreira Sobrinho, S/N  
Jequiezinho  
45206-190 - Jequié, BA - Brasil  
Telefone: (73) 35289618  
URL da Homepage: [www.uesb.br](http://www.uesb.br)

#### Formação acadêmica/titulação

##### 1992 - 1993

Especialização em Psicologia da Personalidade. (Carga Horária: 420h).  
Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Brasil.

##### 1987 - 1992



Graduação em Lic. e Bel. em Psicologia.  
Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Brasil.

## Formação Complementar

---

### 2001 - 2001

Psicologia da Investigação. (Carga horária: 60h).  
Frick Eventos.

### 2001 - 2001

Curso de Representações Sociais. (Carga horária: 16h).  
Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Brasil.

### 2001 - 2001

Curso de Metodologia Qualitativa: O Discurso do Su. (Carga horária: 16h).  
Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Brasil.

### 2001 - 2001

Curso de Atualização em Saúde Coletiva.  
Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Brasil.

### 2000 - 2000

Técnicas de Apresentação. (Carga horária: 8h).  
3M Inovação.

### 2000 - 2000

Investigative Psychology.  
Conselho Regional de Psicologia - 13ª Região.

### 1999 - 1999

Alcoolismo. (Carga horária: 16h).  
Associação Brasileira de Psiquiatria.

### 1997 - 1998

Dinâmica de grupo. (Carga horária: 450h).  
Conselho Regional de Psicologia - 2ª Região.

### 1997 - 1997

Capacitação em seleção de pessoal.  
Universidade Federal de Pernambuco.

### 1997 - 1997

### 1996 - 1996





Capacitação em Treinamento de Pessoal. (Carga horária: 140h).  
Universidade Federal de Pernambuco.

Extensão universitária em Estado e Políticas Públicas. (Carga horária: 60h).  
Universidade Federal da Paraíba.

**1996 - 1996**

Extensão universitária em Epidemiologia Básica. (Carga horária: 60h).  
Universidade Federal da Paraíba.

**1996 - 1996**

Extensão universitária em Saúde do Trabalhador. (Carga horária: 60h).  
Universidade Federal da Paraíba.

**1996 - 1996**

Extensão universitária em Ciências Sociais e Saúde. (Carga horária: 60h).  
Universidade Federal da Paraíba.

**1996 - 1996**

Extensão universitária em Psicologia Organizacional. (Carga horária: 510h).  
Universidade Federal da Paraíba.

**1996 - 1996**

Alcoolismo e suas Cons. no Proc. do Env. Humano. (Carga horária: 140h).  
Universidade Federal da Paraíba.

**1996 - 1996**

Prevenção de Ac. de Tb. para Comp. da CIPA. (Carga horária: 20h).  
Casa de Saúde São Pedro Ltda..

**1996 - 1996**

Atendimento de Urgência em Pronto Socorro. (Carga horária: 20h).  
Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba.

**1995 - 1995**

Extensão universitária em Unidades de Internação Psi. de Hosp. Geral. (Carga horária:  
20h).  
Universidade Federal da Paraíba.

**1995 - 1995**

Recreação: Brincar é Coisa Séria. (Carga horária: 20h).  
Humanum, Psicologia e Comunicação.

**1994 - 1995**



## Atuação Profissional

Extensão universitária em Oficina Terapêutica. (Carga horária: 510h).  
Universidade Federal da Paraíba.

### 1994 - 1994

Curso de Assist. Integral em Saúde Mental. (Carga horária: 40h).  
Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba.

### 1994 - 1994

Curso de Atenção Primária em Saúde Mental. (Carga horária: 24h).  
Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba.

### 1992 - 1992

Curso de Assistência ao Alcoolista I,II e III. (Carga horária: 64h).  
Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba.

### 1991 - 1991

Extensão universitária em Ateliê de Emoções. (Carga horária: 20h).  
Universidade Estadual da Paraíba.

### 1990 - 1990

Curso de Instrumentos e Téc. de Psic. de Grupo. (Carga horária: 20h).  
Universidade Estadual da Paraíba.

---

### Faculdade da Cidade do Salvador, FCS, Brasil.

#### Vínculo institucional

### 2006 - 2007

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Docente

#### Atividades

### 02/2006 - Atual

Ensino,

Disciplinas ministradas  
Psicologia da Aprendizagem  
Etologia - Origens Evolucionárias do Comportamento



Centro Universitário da Bahia, FIB, Brasil.

**Vínculo institucional**

**2006 - Atual**

Vínculo: Celetista formal, Enquadramento Funcional: Horista, Carga horária: 40

**Outras informações**

Leciona as seguintes disciplinas: Psicologia Jurídica, Psicologia Experimental I e II; Psicologia do Desenvolvimento I e II, Psicologia da Aprendizagem e Cognição, Ética Profissional Teoria e Técnicas Psicoterapêuticas III, Psicologia da Saúde, História da Psicologia, Introdução à Psicologia. Coordenador Adjunto do Curso de Psicologia, Coordenador do NIP (Núcleo Integrado de Psicologia, incluindo a Clínica de Psicologia)

**Atividades**

**02/2011 - Atual**

Direção e administração, Centro Universitário da Bahia, .

Cargo ou função  
Coordenador de Programa.

**06/2006 - Atual**

Ensino, Direito, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas  
Psicologia jurídica

**06/2006 - Atual**

Ensino, Fisioterapia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas  
Psicologia aplicada à Fisioterapia

**06/2006 - Atual**

Ensino, Administração, Nível: Graduação



Disciplinas ministradas  
Psicologia Aplicada à Administração  
Administração de Recursos Humanos II  
Administração de Recursos Humanos I  
Comportamento do Consumidor e Comportamento Organizacional

**03/2006 - Atual**

Ensino, Enfermagem, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas  
Psicologia Aplicada à Saúde

**03/2006 - Atual**

Ensino, Nutrição, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas  
Psicologia aplicada à Nutrição  
**Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, UESB, Brasil.**

**Vínculo institucional**

**2004 - 2008**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Auxiliar, Carga horária: 40

**Outras informações**

Professor transferido para UNEB - Universidade do Estado da Bahia

**Atividades**

**02/2005 - Atual**

Ensino, Pedagogia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas  
Psicologia do desenvolvimento 1

**04/2004 - Atual**



Ensino, Letras, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas  
Psicologia da Educação I  
Psicologia da Educação II

**04/2004 - Atual**

Ensino, Educação Física, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas  
Psicologia da Educação II  
Psicologia do Desenvolvimento e Educação I

**04/2004 - Atual**

Ensino, Odontologia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas  
Psicologia Aplicada a Odontologia  
**Universidade do Estado da Bahia, UNEB, Brasil.**

**Vínculo institucional**

**2004 - Atual**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor e Coordenador do Curso de C. Contab, Carga horária: 40

**Outras informações**

Psicologia Jurídica Psicologia Social Psicologia da Aprendizagem Psicologia Social Psicologia Geral Psicologia das Relações Humanas Coordenador do Curso de Ciências Contábeis PAFOR- Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica (Plataforma Freire)

**Universidade Católica do Salvador, UCSAL, Brasil.**

**Vínculo institucional**

**2003 - 2009**



Vínculo: Professor, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 20

**Outras informações**

Psicologia da Aprendizagem Psicologia da Educação I Psicologia da Educação II Psicologia Social

**Atividades**

**07/2003 - Atual**

Ensino, História - Patrimônio Cultural, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas  
Psicologia da Educação

**Universidade Federal da Bahia, UFBA, Brasil.**

**Vínculo institucional**

**2002 - 2004**

Vínculo: Professor substituto, Enquadramento Funcional: Professor substituto, Carga horária: 40

**Vínculo institucional**

**2002 - 2004**

Vínculo: Professor substituto, Enquadramento Funcional: Professor substituto, Carga horária: 40

**Atividades**

**03/2002 - Atual**

Ensino, Educação, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas  
INTRODUÇÃO A EDUCAÇÃO ESPECIAL  
PSICOLOGIA APLICADA À EDUCAÇÃO  
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Currículo do Sistema de Currículos Lattes (Jailson Braga Brandão)

Page 9 of 28

Faculdade de Tecnologia e Ciências de Salvador, FTC, Brasil.

**Vínculo institucional**

**2001 - 2006**

Vínculo: Professor, Enquadramento Funcional: Professor e Coord. do Curso de Psicologia,  
Carga horária: 40



#### Atividades

**07/2002 - 08/2006**

Ensino,

Disciplinas ministradas  
Psicologia e Qualidade de Vida  
Psicologia da Saúde  
Psicologia Aplicada à Nutrição  
Psicologia Aplicada à Odontologia  
Aspectos Históricos da Psicologia no Brasil  
História Recente da Psicologia  
Psicologia da Aprendizagem  
Etologia - Origens Evolucionárias do Comportamento

**10/2001 - 08/2006**

Ensino,

Disciplinas ministradas  
Psicologia Experimental  
Administração de Recursos Humanos III  
Auditoria de Recursos Humanos  
Psicologia Aplicada à Administração  
Psicologia das Organizações

**10/2001 - 10/2004**

Ensino,

Disciplinas ministradas  
Teorias e Técnicas Psicoterapicas  
Origens Evolucionarias do Comportamento  
Processos Psicológicos Básicos I e II  
Administração de Recursos Humanos I  
Administração de Recursos Humanos II  
Comportamento Organizacional  
Psicologia Aplicada à Administração

**08/2001 - 06/2004**

Direção e administração, Faculdade de Tecnologia e Ciências de Salvador, .





Cargo ou função

Coordenador de Curso.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, UEFS, Brasil.**

**Vínculo institucional**

**2000 - 2004**

Vínculo: Professor substituto, Enquadramento Funcional: Professor substituto, Carga horária: 40

**Atividades**

**10/2000 - 10/2004**

Ensino, Administração, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Comportamento organizacional

Introdução a Educação

Introdução a Psicologia

Psicologia Aplicada a Administração

Psicologia da Educação e Desenvolvimento

Psicologia dos Recursos Humanos

Psicologia Social

**11/2000 - 05/2001**

Pesquisa e desenvolvimento .

Linhas de pesquisa

Representação Social

**Construtora Gama Ltda., GAMA, Brasil.**

**Vínculo institucional**

**1999 - 2001**

Vínculo: Consultor, Enquadramento Funcional: Analista de Recursos Humanos, Carga horária: 10

**Atividades**



**07/1999 - 02/2001**

Conselhos, Comissões e Consultoria, .

Cargo ou função

Analista de RH.

**Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, SESAB, Brasil.**

**Vínculo institucional**

**1998 - 2000**

Vínculo: Psicólogo, Enquadramento Funcional: Psicólogo, Carga horária: 40

**Atividades**

**08/1998 - 02/2000**

Serviços técnicos especializados .

Serviço realizado

Psicólogo.

**Universidade Federal da Paraíba, UFPB, Brasil.**

**Vínculo institucional**

**1997 - 1998**

Vínculo: Supervisor de Estágio, Enquadramento Funcional: Supervisor de Estágio, Carga horária: 40

**Atividades**

**11/1997 - 08/1998**

Ensino, Psicologia Hospitalar, Nível: Graduação



Disciplinas ministradas  
Estágio Supervisionado Curricular em Psicologia Hospitalar  
**Casa de Saúde São Pedro Ltda., CSP, Brasil.**

**Vínculo institucional**

**1995 - 1998**

Vínculo: Psicólogo, Enquadramento Funcional: Psicólogo, Carga horária: 30

**Atividades**

**08/1995 - 10/1998**

Serviços técnicos especializados .

Serviço realizado  
Psicólogo.

**08/1995 - 10/1998**

Extensão universitária .

Atividade de extensão realizada  
Supervisão de Estágio Curricular em Psicologia Hospitalar.

**Instituto Neuropsiquiátrico de C. Grande Ltda., INPCG, Brasil.**

**Vínculo institucional**

**1993 - 1996**

Vínculo: Psicólogo, Enquadramento Funcional: Psicólogo, Carga horária: 40

**Atividades**

**10/1993 - 04/1996**



## Linhas de pesquisa

Ensino, Psicologia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas  
Supervisão em Psicologia Hospitalar

**10/1993 - 04/1996**

Serviços técnicos especializados .

Serviço realizado  
Psicólogo.

---

**1.**

Representação Social

## Áreas de atuação

---

**1.**

Grande área: Ciências Humanas / Área: Psicologia / Subárea: Psicologia do Trabalho e Organizacional.

**2.**

Grande área: Ciências Humanas / Área: Psicologia / Subárea: Psicologia do Desenvolvimento Humano.

**3.**

Grande área: Ciências Humanas / Área: Psicologia / Subárea: Psicologia Social.

**4.**

Grande área: Ciências Humanas / Área: Psicologia / Subárea: Psicologia do Ensino e da Aprendizagem.

**5.**

Grande área: Ciências Humanas / Área: Psicologia / Subárea: Fundamentos e Medidas da Psicologia.

**6.**

Grande área: Ciências Humanas / Área: Psicologia / Subárea: Psicologia Clínica.



## Idiomas

---

### Inglês

Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.

### Espanhol

Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.

## Produções

---

### Produção bibliográfica

#### Resumos publicados em anais de congressos

1.

★ **Brandão, J. B.** ; SOUZA, F. C. ; OLIVEIRA, A. A. ; CERQUEIRA, C. R. L. ; CRUZ, N. S. R. . Representação Social da Mulher-Feirante da Feira Livre da Cidade Nova. In: 53ª Reunião Anual da SBPC, 2001, Salvador. Anais?Resumos da 53ª Reunião Anual da SBPC (CD-ROM). Salvador: Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC, 2001.

2.

**Brandão, J. B.** ; NUNES, A. T. ; LIMA, A. C. O. ; OLIVEIRA, T. S. . Resgatando a Qualidade de Vida do Idoso Numa Instituição Asilar. In: XVIII Congresso Brasileiro de Psiquiatria - Regional Meeting World Psychiatric Association, 2000, Rio de Janeiro. Livro de Resumos: Psiquiatria: Experiência Clínica e Evidência Científica. Rio de Janeiro: Vitro Comunicação & Editora, 2000.

3.

**Brandão, J. B.** ; NUNES, A. T. ; LIMA, A. C. O. . Saúde Mental X Esporte: Trabalhando a Socialização do Doente Mental. In: XVIII Congresso Brasileiro de Psiquiatria, 2000, Rio de Janeiro. Livros de Resumos: Psiquiatria: Experiência Clínica e Evidência Científica. Rio de Janeiro: Vitro Comunicação & Editora, 2000.

4.

**Brandão, J. B.** ; MELO, V. F. ; QUINNDERE, P. ; MACIEL, S. C. ; FREITAS, V. L. ; MARIANO, M. S. S. ; BARROS, D. R. . Grupo Operativo com Pacientes Alcoolistas. In: XVIII Congresso Brasileiro de Psiquiatria - Regional Meeting World Psychiatric Association, 2000, Rio de Janeiro. Livro de Resumos: Psiquiatria: Experiência Clínica e Evidência Científica. Rio de Janeiro: Vitro Comunicação & Editora, 2000.

5.

**Brandão, J. B.** ; QUINNDERE, P. ; TRIGUEIRO, J. T. ; MACIEL, S. C. ; MARIANO, M. S. S. . A Música como Processo Socializador e de Externalização de Conflitos. In: XVIII Congresso Brasileiro de Psiquiatria, 2000, Rio de Janeiro. Livro de Resumos: Psiquiatria: Experiência Clínica e Evidência Científica. Rio de Janeiro: Vitro Comunicação & Editora, 2000.



6.

**Brandão, J. B.** . Superando Dificuldades Através do Grupo Terapêutico. In: XVIII Congresso Brasileiro de Psiquiatria, 2000, Rio de Janeiro. Livro de Resumos: Psiquiatria: Experiência Clínica e Evidência Científica. Rio de Janeiro: Vitro Comunicação & Editora, 2000.

7.

★ **Brandão, J. B.** ; MACIEL, S. C. ; MARIANO, M. S. S. ; COELHO JUNIOR, L. L. ; TOSCANO, M. D. P. . Representação Social Sobre Doença Mental: Um Estudo com Familiares de Pacientes Hospitalizados. In: XVIII Congresso Brasileiro de Psiquiatria - Regional Meeting World Psychiatric Association, 2000, Rio de Janeiro. Livro de Resumos: Psiquiatria: Experiência Clínica e Evidência Científica. Rio de Janeiro: Vitro Comunicação & Editora, 2000.

8.

**Brandão, J. B.** ; SILVA, A. N. ; PASSOS, L. H. ; SILVA, A. P. S. L. E. ; LIMA, A. C. O. . Relato de Experiência com Grupo de Terceira Idade: Trabalhando a Auto-Estima. In: XVII Congresso Brasileiro de Psiquiatria - XXIV Congresso Nacional de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental - XXII Jornada Cearense de Psiquiatria, 1999, Fortaleza. Anais/ Resumos do XVII Congresso Nacional de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental - XXII Jornada Cearense de Psiquiatria(CD-ROM). Fortaleza: XVII - Congresso Brasileiro de Psiquiatria, 1999.

9.

**Brandão, J. B.** . Quebrando Barreiras: Arte-Terapia no Hospital Psiquiátrico. In: XVII Congresso Brasileiro de Psiquiatria ; XXIV Congresso Nacional de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental ; XXII Jornada Cearense de Psiquiatria, 1999, Fortaleza. Anais/Resumos do XVII Congresso Brasileiro de Psiquiatria; XXIV Congresso Nacional de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental; XXII Jornada Cearense de Psiquiatria (CD-ROM). Fortaleza: Congresso Brasileiro de Psiquiatria, 1999.

10.

**Brandão, J. B.** ; GAMA, G. C. ; NUNES, A. T. ; LIMA, A. C. O. . A Verbalização do Paciente Psiquiátrico Após as Aulas de Educação Física. In: XVII Congresso Brasileiro de Psiquiatria; XXIV Congresso Nacional de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental; XXII Jornada Cearense de Psiquiatria, 1999, Fortaleza. Anais/Resumos do XVII Congresso Brasileiro de Psiquiatria; XXIV Congresso Nacional de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental; XXII Jornada Cearense de Psiquiatria (CD-ROM). Fortaleza: Congresso Brasileiro de Psiquiatria, 1999.

11.

**Brandão, J. B.** . Grupo Operativo com Alcoolista: Relato de uma Experiência. In: XVII Congresso Brasileiro de Psiquiatria; XXIV Congresso Nacional de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental, 1999, Fortaleza. Anais/Resumos do XVII Congresso Brasileiro de Psiquiatria; XXIV Congresso Nacional de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental (CD-ROM). Fortaleza: Congresso Brasileiro de Psiquiatria, 1999.

12.

**Brandão, J. B.** ; CID, C. F. ; MEIRA, M. N. . Experiência do grupo de biodança com pacientes psicóticos crônicos. In: XVII Congresso Brasileiro de Psiquiatria; XXIV Congresso



Nacional de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental; XXII Jornada Cearense de Psiquiatria, 1999, Fortaleza. Anais/ Resumos do XVII Congresso Brasileiro de Psiquiatria; XXIV Congresso Nacional de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental; XXII Jornada Cearense de Psiquiatria. Fortaleza: Congresso Brasileiro de Psiquiatria, 1999.

13.

**Brandão, J. B.** ; CID, C. F. ; MEIRA, M. N. . Projeto familia X Saúde mental. In: XVII Congresso Brasileiro de Psiquiatria; XXIV Congresso Nacional de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental; XXII Jornada Cearense de Psiquiatria, 1999, Fortaleza. Anais/Resumos do XVII Congresso Brasileiro de Psiquiatria; XXIV Congresso Nacional de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental; XXII Jornada Cearense de Psiquiatria. Fortaleza: Congresso Brasileiro de Psiquiatria, 1999.

14.

**Brandão, J. B.** ; ARAUJO, P. S. . Resgatando a saúde mental através da praxis-terapias, integrando a natureza e o convívio social urbano. In: XVII Congresso Brasileiro de Psiquiatria; XXIV Congresso Nacional de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental; XXII Jornada Cearense de Psiquiatria, 1999. Anais/Resumos do XVII Congresso Brasileiro de Psiquiatria; XXIV Congresso Nacional de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental; XXII Jornada Cearense de Psiquiatria. Fortaleza: Congresso Brasileiro de Psiquiatria.

15.

**Brandão, J. B.** ; CID, C. F. ; MEIRA, M. N. . Projeto Família X Saúde Mental. In: XVII - Congresso Brasileiro de Psiquiatria;XXIV Congresso Nacional de Neurologia,Psiquiatria e Higiene Mental; XXII Jornada Cearense de Psiquiatria, 1999, Fortaleza - CE. CD - ROM / Anais XVII-Congresso Brasileiro de Psiquiatria; XXIV Congresso Nacional de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental, 1999.

16.

★ **Brandão, J. B.** ; MACIEL, S. C. . Proposta de intervenção com familiares do doente mental. In: XV Congresso Brasileiro de Psiquiatria; XXII Congresso Nacional de Neurologia,Psiquiatria e Higiene Mental; I Congresso da Associação de Saúde Mental de Língua Portuguesa; II Encontro Regional APAL-CONE SUL, 1997, Brasília. Livro de Resumos do XV Congresso Brasileiro de Psiquiatria; XXII Congresso Nacional de Neurologia,Psiquiatria e Higiene Mental; I Congresso da Associação de Saúde Mental de Língua Portuguesa; II Encontro Regional APAL-CONE SUL. Brasília: Congresso Brasileiro de Psiquiatria, 1997.

17.

★ **Brandão, J. B.** ; PEREIRA, J. B. ; MACIEL, S. C. . Atitude Familiar e sua Relação com a Sintomatologia do Doente Mental. In: VII Encontro Nacional dos Psicólogos da Área Hospitalar, 1997, Brasília. Atitude Familiar e sua Relação com a Sintomatologia do Doente Mental, 1997.

### Apresentações de Trabalho

1.

**Brandão, J. B.** ; SOUZA, F. C. ; OLIVEIRA, A. A. ; CERQUEIRA, C. R. L. ; CRUZ, N. S. R. . Representação Social da Mulher-Feirante da Feira Livre da Cidade Nova. 2001. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

2.



**Brandão, J. B.** ; MACIEL, S. C. ; MARIANO, M. S. S. ; TOSCANO, M. D. P. ; COELHO JUNIOR, L. L. . Representação Social Sobre Doença Mental: Um Estudo com Familiares de Pacientes Hospitalizados. 2000. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

3.

**Brandão, J. B.** ; NUNES, A. T. ; LIMA, A. C. O. . Resgatando a Qualidade de Vida do Idoso Numa Instituição Asilar. 2000. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

4.

**Brandão, J. B.** ; SILVA, A. P. S. L. E. . Superando Dificuldades Através do Grupo Terapêutico. 2000. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

5.

**Brandão, J. B.** ; NUNES, A. T. ; LIMA, A. C. O. . Saúde X Esporte: trabalhando a socialização do doente mental. 2000. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

6.

**Brandão, J. B.** ; MELO, V. F. ; QUINNDERE, P. ; MACIEL, S. C. ; FREITAS, V. L. ; BARROS, D. R. ; MARIANO, M. S. S. . Grupo operativo com pacientes alcoolistas. 2000. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

7.

**Brandão, J. B.** ; QUINNDERE, P. ; TRIGUEIRO, J. T. . A música como processo socializador e de externalização de conflitos. 2000. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

8.

**Brandão, J. B.** . Relato de experiência com grupo de terceira idade: trabalhando a auto-estima. 1999. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

9.

**Brandão, J. B.** . Quebrando barreiras: Arte-terapia no Hospital Psiquiátrico. 1999. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

10.

**Brandão, J. B.** ; LIMA, A. C. O. ; NUNES, A. T. . A verbalização do paciente psiquiátrico após as aulas de educação física. 1999. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

11.

**Brandão, J. B.** . Grupo operativo com alcoolistas: relato de uma experiência. 1999. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

12.

**Brandão, J. B.** ; CID, C. F. ; SOUSA, L. B. ; MEIRA, M. N. . Experiência do grupo de biodança com pacientes psicóticos crônicos. 1999. (Apresentação de Trabalho/Congresso).





13.

**Brandão, J. B.** ; CID, C. F. ; MEIRA, M. N. . Projeto Família X Saúde Mental. 1999. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

14.

**Brandão, J. B.** ; ARAUJO, P. S. . Resgatando a saúde mental através da praxix-terapias, integrando a natureza e o convívio social urbano. 1999. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

15.

**Brandão, J. B.** . Utilizando a dança como recurso práxi-terapêutico na instituição psiquiátrica. 1998. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

16.

**Brandão, J. B.** . Arte-Terapia: Utilizando telas, tintas e pincéis como forma de projeção de conflitos emocionais. 1998. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

17.

**Brandão, J. B.** ; FREITAS, V. L. . Trabalho com familiares de pacientes de primeira internação: Um caminho para reinserção social. 1998. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

18.

**Brandão, J. B.** ; LIMA, A. C. O. ; FREITAS, V. L. . A importância da Educação Física no Hospital Psiquiátrico. 1998. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

19.

**Brandão, J. B.** ; MARIANO, M. S. S. ; MACIEL, S. C. . Relato de experiência de Biodança e Musicoterapia no tratamento de pacientes internos em Hospitais Psiquiátricos. 1998. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

20.

**Brandão, J. B.** ; LIMA, A. C. O. ; FREITAS, V. L. ; MARIANO, M. S. S. . Relato de experiência: Uso da dança como recurso para a socialização do doente mental. 1998. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

21.

**Brandão, J. B.** ; COELHO JUNIOR, L. L. ; MACIEL, S. C. . Oficina terapêutica com pacientes psicóticos em busca de um tratamento eficaz. 1998. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

22.

**Brandão, J. B.** ; MACIEL, S. C. . A intervenção terapêutica no tratamento de alcoolistas. 1998. (Apresentação de Trabalho/Seminário).



**23.**

**Brandão, J. B.** ; MACIEL, S. C. . Proposta de intervenção com familiares do doente mental. 1997. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

**24.**

**Brandão, J. B.** ; PEREIRA, J. B. . Vivência Musical. 1997. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

**25.**

**Brandão, J. B.** . Relato de experiência em Hospital Psiquiátrico com oficina terapêuticas na A.C.P.. 1997. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

**26.**

**Brandão, J. B.** ; PEREIRA, J. B. ; MACIEL, S. C. ; FREITAS, V. L. . Atitude Familiar e Sua Relação com a Sintomatologia do Doente Mental. 1997. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

**27.**

**Brandão, J. B.** ; PEREIRA, J. B. ; MACIEL, S. C. . Atitude Familiar e sua Relação com a Sintomatologia do Doente Mental. 1997. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

**Demais tipos de produção técnica**

**1.**

**Brandão, J. B.** . Aspectos Construtivistas no Ensino de Língua Materna. 2006. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

**2.**

**Brandão, J. B.** . Cognição e Processamento da Informação. 2006. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

**3.**

**Brandão, J. B.** . Trabalhando a Afetividade em Sala de Aula. 2006. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

**4.**

**Brandão, J. B.** . Curso de Psicopatologia. 2000. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

**5.**

**Brandão, J. B.** . Curso de Terapia Familiar. 1999. (Curso de curta duração ministrado/Outra).



6.

**Brandão, J. B.** . Curso de Psicopatologia. 1999. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

7.

**Brandão, J. B.** . Curso de Psicopatologia. 1998. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

### Demais trabalhos

1.

**Brandão, J. B.** . Interfaces entre a Psicologia e a Educação. 2003 (Palestra Proferida) .

2.

**Brandão, J. B.** . Representação Social e Gênero. 2003 (Palestra Proferida) .

3.

**Brandão, J. B.** . Identidade Sexual. 2001 (Palestra Proferida) .

4.

**Brandão, J. B.** . Como Lidar com Nossos Filhos. 2001 (Palestra Proferida) .

5.

**Brandão, J. B.** . A Identidade Sexual na Adolescência: Hetero,Homo ou Bi. 2001 (Palestra Proferida) .

6.

**Brandão, J. B.** . Comunicação Entre Adolescentes e Pais. 2000 (Palestra Proferida) .

7.

**Brandão, J. B.** . Violência, Saúde Mental e Cidadania. 1999 (Palestra Proferida) .

8.

**Brandão, J. B.** . Curso de Terapia Familiar. 1999 (Palestra Proferida) .

9.

**Brandão, J. B.** . Sexo, Drogas e Adolescentes. 1997 (Palestra Proferida) .

10.

11.



**Brandão, J. B.** . A Psicologia Hospitalar, sua Prática e Possibilidades de Estágios. 1997 (Palestra Proferida) .

**Brandão, J. B.** . Droga e Drogados. 1997 (Palestra Proferida) .

12.

**Brandão, J. B.** . Psicologia Hospitalar. 1996 (Palestra Proferida) .

13.

**Brandão, J. B.** . Alcoolismo e suas Consequências na Adolescência. 1996 (Palestra Proferida) .

14.

**Brandão, J. B.** . Armadilhas da Comunicação Terapêutica. 1995 (Palestra Proferida) .

15.

**Brandão, J. B.** . AIDS: Consequências do Prazer. 1995 (Palestra Proferida) .

16.

**Brandão, J. B.** . As Drogas Pedem Passagem. 1995 (Palestra Proferida) .

17.

**Brandão, J. B.** . A Atualização do Psicólogo na Instituição Psiquiátrica. 1995 (Palestra Proferida) .

18.

**Brandão, J. B.** . A Clínica das Psicoses. 1995 (Palestra Proferida) .

## Bancas

---

### Participação em bancas de trabalhos de conclusão

#### Monografias de cursos de aperfeiçoamento/especialização

1.

**Brandão, J. B.**. Participação em banca de Adriana Chaves Pinto Souza. Desenvolvimento Cognitivo das Pessoas Portadoras de Necessidades Educativas Especiais (deficientes mentais). 2004. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Pós-Graduação Lato sensu em Gestão Educacional e) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

2.



**Brandão, J. B.**. Participação em banca de Sara Evangelista da Conceição Soares. Criança especial, professor especial?. 2004. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Pós-Graduação Lato sensu em Gestão Educacional e) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

3.

**Brandão, J. B.**. Participação em banca de Leila Coqueiro de Assis. Vocação, orienta o e escolha. 2004. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Pós-Graduação Lato sensu em Gestão Educacional e) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

4.

**Brandão, J. B.**. Participação em banca de Edilene Damasceno Santos. Cultura Corporal na Educa o Infantil: desafios e descobertas. 2004. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Pós-Graduação Lato sensu em Gestão Educacional e) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

### Trabalhos de conclusão de curso de gradua o

1.

**Braga,B.J.;** Jailson Braga Brandão. Participa o em banca de K rcia Mascarenhas de Almeida.UNIÃO ESTÁVEL HOMOAFETIVA: A ausência de norma reguladora como impedimento ao exercício dos seus direitos fundamentais.. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Gradua o em Direito) - Universidade do Estado da Bahia.

2.

**Brandão, J. B.**. Participa o em banca de Carina Santos Café.Rela o Professor-aluno: o lugar da afetividade. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Gradua o em Pedagogia) - Universidade Federal da Bahia.

3.

**Brandão, J. B.**. Participa o em banca de Rosa Ribeiro Lima.Afetividade e Aprendizagem - Resolu es deas dificuldades do Aprendiz. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Gradua o em Pedagogia) - Universidade Federal da Bahia.

4.

**Brandão, J. B.**. Participa o em banca de Viviane Belo Daltro.Novos Paradigmas da Motiva o em Tempo de Reestrutura o Bancária na Cidade de Feira de Santana. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Gradua o em Administra o) - Faculdades de Tecnologias e Ciências.

### Participa o em bancas de comissões julgadoras

#### Concurso público

1.



**Braga, B. J.**. Concurso Público Para Docente de Nível Superior, Edital Nº 027/2007. 2007. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

2.

**Brandão, J. B.**. Concurso Público Para Docente De Nível Superior, Edital 027/2007, Classe Assistente. 2006. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

3.

**Brandão, J. B.**. Docente de Nível Superior, na classe assistente, edital Nº017/2005. 2005. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

#### **Livre docência**

1.

**Brandão, J. B.**. Pesquisa em Psicologia I. 2003. Faculdades de Tecnologias e Ciências.

2.

**Brandão, J. B.**. Seleção de Professores para a disciplina Pesquisa em Psicologia I. 2003.

3.

**Brandão, J. B.**. Novos Paradigmas da Motivação em Tempo de Reestruturação Bancária na Cidade de Feira de Santana. 2002. Faculdades de Tecnologias e Ciências.

## Eventos

---

### **Participação em eventos, congressos, exposições e feiras**

1.

I Encontro de Psicologia da Educação. Cognição no Limiar da Neurociência. 2006. (Encontro).

2.

I Semana de Pedagogia. Cognição e Processamento da Informação. 2006. (Encontro).

3.

I Semana de Pedagogia. Trabalhando a Afetividade em Sala de Aula. 2006. (Encontro).

4.

II Semana de LetraS - Leitura, Escrita e Poder. Aspectos Construtivistas no Ensino de Língua Materna. 2006. (Encontro).

5.



IX - CONPEX e IX - Seminário de Iniciação Científica da UESB. Atitude da Família Frente ao Transtorno Mental de um CAPES. 2005. (Seminário).

**6.**

1º Seminário "Interfaces entre a Psicologia e a Educação". 1º Seminário "Interfaces entre a Psicologia e a Educação". 2003. (Seminário).

**7.**

1º Simpósio Feirense sobre Estudos de Gêneros: Mulheres e Diversidade. 1º Simpósio Feirense sobre Estudos de Gêneros: Mulheres e Diversidade. 2003. (Simpósio).

**8.**

Interfaces entre a Psicologia e a Educação. Interfaces entre a Psicologia e a Educação. 2003. (Oficina).

**9.**

1ª Conferência Internacional sobre Pornografia Infantil na Internet. 1ª Conferência Internacional sobre Pornografia Infantil na Internet. 2002. (Seminário).

**10.**

53ª Reunião Anual da SBPC. 53ª Reunião Anual da SBPC. 2001. (Congresso).

**11.**

Seminário de Administração Estratégica. Seminário de Administração Estratégica. 2001. (Seminário).

**12.**

I Seminário de Pesquisa: Desafios da Pesquisa no Terceiro Milênio. I Seminário de Pesquisa: Desafios da Pesquisa Científica no Terceiro Milênio. 2001. (Seminário).

**13.**

Seminário de Administração Estratégica. Seminário da Administração Estratégica. 2001. (Seminário).

**14.**

IV - Seminário Estudantil de Pesquisa em Educação. IV - Seminário Estudantil de Pesquisa em Educação. 2001. (Seminário).

**15.**

I Fórum Brasileiro Sobre Adolescência. I Fórum Brasileiro Sobre Adolescência. 2001. (Outra).

**16.**



XVIII Congresso Brasileiro de Psiquiatria - WPA Regional Meeting. XVIII Congresso Brasileiro de Psiquiatria - WPA Regional Meeting. 2000. (Congresso).

**17.**

XVII Congresso Brasileiro de psiquiatria - XXIV Congresso Nacional de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental - XXII Jornada Cearense de Psiquiatria. XVII Congresso Brasileiro de psiquiatria - XXIV Congresso Nacional de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental - XXII Jornada Cearense de Psiquiatria. 1999. (Congresso).

**18.**

II Jornada Nordestina de Psiquiatria - V Jornada Paraibana de Psiquiatria. II Jornada Nordestina de Psiquiatria - V Jornada Paraibana de Psiquiatria. 1998. (Outra).

**19.**

XV Congresso Brasileiro de Psiquiatria - XVII Congresso Nacional de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental - I Congresso Nacional da Associação de Saúde Mental dos Países de Língua Portuguesa - II Encontro APAL - CONE SUL. XV Congresso Brasileiro de Psiquiatria - XVII Congresso Nacional de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental - I Congresso Nacional da Associação de Saúde Mental dos Países de Língua Portuguesa - II Encontro APAL - Cone Sul. 1997. (Congresso).

**20.**

II Encontro Nacional dos Psicólogos da Área Hospitalar. II Encontro Nacional dos Psicólogos da Área Hospitalar. 1997. (Congresso).

**21.**

I Simpósio Integração Psicologia - Psiquiatria. I Simpósio Integração Psicologia - Psiquiatria. 1997. (Seminário).

**22.**

II Seminário de Saúde Mental. II Seminário de Saúde Mental. 1996. (Seminário).

**23.**

I Encontro de Estudos Psicanalíticos de João Pessoa. I Encontro de Estudos Psicanalíticos de João Pessoa. 1996. (Simpósio).

**24.**

I Encontro Regional de Psiquiatria em Hospital Geral. I Encontro Regional de Psiquiatria em Hospital Geral. 1995. (Seminário).

**25.**

IV Encontro de Psicólogos. IV Encontro de Psicólogos. 1994. (Simpósio).

**26.**





I Seminário Paraibano em Saúde Mental.I Seminário Paraibano em Saúde Mental. 1993. (Seminário).

27.

I Semabna do Cuidador em Saúde Mental.I Semana do Cuidador em Saúde Mental. 1993. (Seminário).

28.

I Encontro Campinense Humanístico - Existencial.I Encontro Campinense Humanístico - Existencial. 1993. (Seminário).

29.

II Seminário Nacional de Currículo de Psicologia.II Seminário Nacional de Currículo de Psicologia. 1993. (Seminário).

30.

I Seminário Campinense Sobre Morte e Morrer.Seminário Campinense Sobre Morte e Morrer. 1990. (Seminário).

31.

I Fórum Universitário de Debates Sobre Sexo e Sexualidade.I Fórum Universitário de Debates Sobre Sexo e Sexualidade. 1990. (Simpósio).

32.

Semana do Psicólogo.Semana do Psicólogo. 1990. (Outra).

33.

Semana do Psicologo.Semana do Psicologo. 1987. (Outra).

#### Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1.

**Brandão, J. B.** . I Forum Brasileiro Sobre Adolescência. 2001. (Congresso).

2.

**Brandão, J. B.** . Workshop "Sono e Qualidade de Vida". 2001. (Outro).

3.

★ **Brandão, J. B.** . II Congresso do Colégio de Psicanálise da Bahia-. 1999. (Congresso).



## Orientações

---

### Orientações e supervisões concluídas

#### Trabalho de conclusão de curso de graduação

1.

Michelle Teixeira Oliveira. Aspectos psicológicos do atleta: Um olhar na Psicologia do Esporte. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual de Feira de Santana. Orientador: Jailson Braga Brandão.

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 10/09/2012 às 9:29:51

CNPq | Uma agência do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação



### 3.6. CONCEPÇÃO E OBJETIVOS

O Curso de Graduação em Ciências Contábeis - Bacharelado, em sua organização curricular, traz como fundamento filosófico a perspectiva de formação de um profissional integral, buscando consolidar a identidade de homem/mulher, enquanto sujeitos das relações e interrelações sociais em um panorama que contextualize as condições e competências de permanente atualização para reflexão e crítica do contexto em que se encontra inserido.

O Curso traz uma estrutura curricular com perspectiva de sólida formação científica e humanística e tem como objetivo geral desenvolver os conhecimentos teórico-práticos das Ciências Contábeis, com vistas a capacitar profissionais para atuar nas organizações de qualquer natureza jurídica, ou ainda em diversas áreas da sua atuação profissional, dentro de um contexto no qual o desenvolvimento sustentável ganha nuances que favoreçam soluções locais, face aos enfrentamentos das necessidades de comunidades. Assim, tanto a pesquisa quanto a integração entre a teoria e a prática são buscadas em todas as disciplinas desde o primeiro semestre através do desenvolvimento de projetos, resolução de problemas e trabalhos em equipe, sempre vinculando os aprendizados teóricos à realidade das organizações.

O profissional de Ciências Contábeis deve ser formado para a construção da autonomia e emancipação social, cumprindo compromissos de uma agenda político-profissional que o subsidie na resolução de problemas para tomada de decisões, numa multidimensão processual e coletiva que oportunize o desenvolvimento da dignidade da pessoa humana.

Cabe revelar, então, que, a partir das trajetórias formativas, aspectos subsidiam para atuação deste profissional, que deve demonstrar sua capacidade em dirigir processos de gestão com análise crítica, tendo por base os conhecimentos de tecnologia, bem como de seus instrumentos, auxiliando suas ações consignadas pela dialogia, sua relação com a comunicação e com a ética.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Em relação à interdisciplinaridade no curso, esta é realizada desde os semestres iniciais, a partir dos Seminários Interdisciplinares, e busca a aplicação dos conhecimentos adquiridos pelos alunos em situações ou problemas teórico-práticos, selecionados de maneira a permitir a integração entre disciplinas dos períodos, aprofundamento da socialização dos discentes, contextualização dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, organização, pontualidade e desenvolvimento de habilidades.

Nesse sentido, a organização curricular revela, em síntese, a formação proposta, considerando os anseios e expectativas da comunidade em adequação à legislação pertinente, visto que o curso de Ciências Contábeis - Bacharelado configura-se como um curso de extrema necessidade à compreensão das diversas lógicas e dimensões humanas locais e territoriais dentro das tendências propostas pelo mercado de trabalho como um dos aspectos do mundo do trabalho.

Dessa forma, o desenho curricular foi pensado no sentido de possibilitar a formação de profissionais que desenvolvam competências e habilidades com o embasamento teórico-epistemológico pertinente, atendendo aos itinerários de formação através da oferta de componentes curriculares, flexíveis e articulados à todo processo de construção do conhecimento.



### 3.7. PERFIL DO EGRESSO

A formação profissional do graduado em Ciências Contábeis – Bacharelado traz em seu processo estudos humanísticos e científicos, pautados em princípios éticos e morais que subsidiem a solução de problemas e tomada de decisões, com reflexão crítica na ação, desenvolvendo o raciocínio lógico com capacidade de flexibilização de diálogo intra e inter pessoal/coletivo e possibilita, a partir do seu conhecimento especializado, a elaboração e implementação, com processo de monitoramento e avaliação de projetos organizacionais, na perspectiva de assecuramento da diversidade e diferença, com vistas à equidade social. Deseja-se, então, que, a partir desses pressupostos, esse profissional esteja em constante renovação do conhecimento, ampliando seu olhar sobre a gestão das instituições de qualquer natureza jurídica, as quais estão em constante processo de transformação.

O Bacharel em Ciências Contábeis dessa Universidade é formado para a vivência em ambientes complexos, nos quais o domínio do conhecimento integrado é fundamental para a tomada de decisões. Há de se destacar, também, a necessária visão ampla da realidade fundada na interdisciplinaridade dos seus estudos e pesquisas, indispensável para o entendimento dos processos de uma organização.

Os egressos desse Curso devem atuar em diferentes áreas, integrando equipes e ampliando a comunicação a partir de pressupostos dialógicos e dimensões éticas com criatividade e responsabilidade social e ambiental.



### 3.8. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O Curso de Ciências Contábeis – Bacharelado coadunando tanto com o perfil do egresso quanto com a legislação específica para o curso deve possibilitar o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades consideradas essenciais ao egresso.

- Desenvolvimento da comunicação interpessoal e expressão nas relações e nas atividades das Ciências Humanísticas, Contábeis e Atuariais;
- Desenvolvimento da visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- Raciocínio lógico, crítico e analítico, atuando com compreensão sobre os valores, sobre as formulações matemáticas e elaboração de pareceres e relatórios;
- Compreensão sobre a legislação inerente às funções contábeis;
- Compreensão de controles técnicos e informações contábeis, de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como de suas relações com o ambiente interno e externo;
- Compreensão e desenvolvimento de modelos inovadores de gestão, identificando mecanismos de planejamento, organização, monitoramento e avaliação desses modelos;
- Desenvolvimento de instrumentos para solução de problemas com habilidade, flexibilidade e adaptabilidade frente aos desafios organizacionais;
- Compreensão das funções contábeis - atividades atuariais, quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais - que viabilizem o gerenciamento, os controles e a prestação de contas para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- Capacidade para eleger estratégias, assegurando princípios e valores institucionais que possibilitem o desenvolvimento humano;
- Capacidade para desenvolver processos de articulação e negociação interinstitucionais visando à transformação social com equidade.



### 3.9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo redimensionado no Curso de Graduação em Ciências Contábeis - Bacharelado se estrutura em campos que são interdimensionados em conteúdos de formação, considerando a necessidade e o grau de complexidade dos conhecimentos organizados numa sequência didática que possibilite uma aprendizagem acadêmica significativa para o exercício pessoal, profissional e social. Estes conhecimentos foram organizados em Conteúdos de Formação Básica (FB), relacionados às Ciências Sociais Aplicadas e às tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas; Conteúdos de Formação Profissional (FP), relacionados às teorias que concretizam a prática no mundo do trabalho e suas especificidades instrumentais com vistas à atuação do Contador; e Conteúdos de Formação Teórico-Prática (FTP), de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do egresso, em conformidade com às determinações da Diretriz Curricular Nacional para o Curso de Ciências Contábeis.

Considerando o grau de complexidade do conhecimento na área de ciências contábeis e a interdependência entre os conteúdos específicos de formação foram mantidos alguns componentes curriculares de pré-requisição e pós-requisição na perspectiva de melhor compreensão por parte do/a graduando/a numa sequência didática no processo formativo do egresso.

Na perspectiva de assegurar a interrelação entre diferentes dimensões formativas e metodológicas, serão desenvolvidas, em cada semestre, atividades promovidas pelos Laboratórios de Desenvolvimento Profissional – LDP e pelo Laboratório de Informática - LI. O LDP possibilitará o desenvolvimento das competências profissionais a partir de articulações com a comunidade – interna e externa –, bem como em parcerias público e/ou privadas que contribuam para a consolidação da formação do Contador. A utilização desse laboratório, obrigatoriamente, será realizada pelos diversos componentes curriculares e organizada pelo Colegiado do Curso e/ou coordenação de área. O LI servirá para a instrumentalização dos diversos componentes no exercício das atividades epistemológicas. A metodologia



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

usada para as aulas dos componentes, deve contemplar até 15% da sua carga horária total nesses Laboratórios, podendo incluir neste, atividades organizadas para Educação à Distância – EaD, respeitando as determinações da Portaria nº 4059/2004 do MEC, ou seja até 20% da carga horária total do curso.

Para assegurar o processo de interdimensionalidade entre os conteúdos de formação numa perspectiva inter e transdisciplinar, o currículo está estruturado, também, por eixos temáticos, a cada semestre, os quais serão desenvolvidos através de Seminários Interdisciplinares (primeiro ao quarto semestre), tendo estes um componente curricular articulador, com carga horária específica de 15 (quinze) horas, garantindo o trabalho com as competências a serem desenvolvidas no decorrer do curso.

O Seminário Interdisciplinar I (1º semestre) tem em seu eixo o conhecimento das terminologias e da linguagem das ciências humanísticas, contábeis e atuariais, denominado Linguagens das Ciências Humanísticas, articulado pelo componente curricular Leitura e Prática de Produção Textual: concentra conhecimentos para reflexão e crítica por parte do contabilista nas atividades específicas da área contábil e de gestão.

No Seminário Interdisciplinar II (2º semestre), o eixo será o de desenvolvimento da visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil, denominado Contabilidade e Sociedade, tendo o componente responsável pela articulação Contabilidade Básica: demonstra a interdependência das Ciências Contábeis com as demais áreas das Ciências Sociais aplicadas, contribuindo para a formação de profissionais habilitados a atuarem nas diversas funções empresariais e de gestão.

O Seminário Interdisciplinar III (3º semestre) lidera equipes multidisciplinares: discute controles técnicos, informações contábeis, articulados ao componente Contabilidade Empresarial, está no eixo Liderança Contábil e Mundo do Trabalho;

No Seminário Interdisciplinar IV (4º semestre), o eixo é denominado Contabilidade Social e este seminário é articulado pela Contabilidade Societária, a discussão





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

congrega o desenvolvimento de habilidades e competências associadas à mensuração, controle e análise dos fatos administrativos das instituições para que se potencialize o seu desempenho econômico-financeiro: elabora pareceres e relatórios, legislação inerente às funções contábeis e ética profissional.

Do quinto ao oitavo semestre os graduandos desenvolverão outras modalidades de atividades no âmbito acadêmico como o Estágio Curricular Supervisionado, a Prática Contábil, a Orientação Monográfica e o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, considerando o domínio das funções contábeis – atividades atuariais, quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais –, que viabilizam o gerenciamento, os controles e a prestação de contas para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania.

No quinto semestre o eixo refere-se à Prática Contábil e Sistema Público e o componente curricular articulador será Prática Contábil; no sexto semestre o eixo denominado Demonstrações Contábeis como base da Equidade Social, será articulado pelo componente curricular Análise das Demonstrações Contábeis; no sétimo semestre o eixo denominado Ciência e Análise Contábil, será articulado pelo componente curricular Perícia Contábil e Arbitragem; e no oitavo semestre o eixo será Ciência Contábil e Auditoria, tendo como componente articulador Auditoria Governamental. As atividades referentes aos semestres finais assegurarão o desenvolvimento da capacidade do profissional de Ciências Contábeis para atuar na gestão e administração, em pareceres organizacionais, estratégicos e operacionais.

Ainda na perspectiva de dinamizar a formação em Ciências Contábeis, são disponibilizados componentes curriculares obrigatórios, perfazendo a carga horária mínima para a integralização curricular e atendendo, significativamente, às especificidades locais e/ou regionais do Território de Identidade no qual Camaçari está inserido, esses componentes formam o Núcleo de Demandas Específicas - NDE do Curso.

Assim, o profissional, em sua formação, concentrará competências articuladas integralmente, possibilitando um olhar abrangente acerca de sua participação no



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

processo de transformação social. Dessa forma, a pesquisa deve ser assumida como atitude provocativa tanto na sua inserção no mundo do trabalho e na sociedade, quanto na produção e socialização do conhecimento a ser apropriado pelo/a graduando/a desde seu processo formativo. Para isso, a pesquisa assume a proposição de articular, ao longo de todo o curso, os processos, contextualizando o exercício profissional e cidadão do egresso desse curso. A pesquisa, nessa perspectiva, assume o papel de consolidar o processo investigativo, corroborando com o Trabalho de Conclusão de Curso.



### **3.9.1. Estágio Curricular Supervisionado/ Prática Contábil**

O Estágio Curricular Supervisionado se organiza em consonância com a concepção de formação profissional em espaços específicos, estabelecendo a unidade entre teoria e prática de modo que se possa garantir a vivência dos graduandos/as em espaços e instituições de diversas áreas e ramos de atividades que contribuam para a sua formação.

O Estágio Curricular Supervisionado é uma experiência prática de formação acadêmica que visa à aplicação dos diversos conceitos estudados em sala de aula numa situação real de trabalho com o suporte de um professor orientador. Esse componente curricular é concebido como espaço de investigação e de construção de conhecimentos, politicamente definido como momento fundamental para a identidade profissional, numa dimensão humana, política e técnica.

O Estágio Curricular Supervisionado, dotado de possibilidades para a intervenção política e técnica na realidade social, constitui-se em um dos componentes fundamentais no processo da formação acadêmica, na medida em que configura a oportunidade para o diagnóstico de problemas, na busca de soluções e implementações de ações administrativas, gerenciais e operacionais. Manifesta-se, também, em parâmetros gerais e em correlação com o perfil de egresso definido no currículo desse Curso.

Dessa forma, pode ser realizado em local identificado pelo graduando/a e/ou ofertado pela Instituição, por meio de parcerias com diferentes instituições. Os discentes do Curso geralmente cumprem o estágio em escritórios, no setor financeiro do Campus e no CEPED – Centro de Pesquisa e Desenvolvimento.

O Estágio no Curso de Graduação em Ciências Contábeis - Bacharelado, integrado pela Prática Contábil, será realizado em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, com o Regulamento Geral de Estágio da UNEB – Resolução do CONSEPE Nº 795/07 e em acordo com a Lei de Estágio nº 11.788/08.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

O componente Prática Contábil será desenvolvido no quinto semestre, com carga horária de 15 horas, integrando sua carga horária ao componente Estágio Curricular Supervisionado. O Estágio é oferecido no quinto e sexto semestres com carga horária de 135h cada, mais as 15 horas de Prática Contábil, totalizando 285 horas de atividades teórico/práticas da área de Ciências Contábeis. Os componentes Prática Contábil e Estágio Curricular Supervisionado são atividades obrigatórias, de caráter prático e articulam o estudo à pesquisa.

As atividades de Estágio são acompanhadas pelo professor do componente curricular Estágio Curricular Supervisionado. Esse professor é responsável por planejar, acompanhar e avaliar o processo dos estágios. O professor orientador acompanha o desenvolvimento do estágio de até vinte discentes, conforme o Regimento Geral de Estágio da UNEB. Para a realização do estágio, a orientação ocorre individualmente e em grupo, e além disso o orientador realiza a observação do trabalho desenvolvido pelos discentes, por meio de visitas ao local do estágio.

A aprovação nesse componente curricular se constitui um pré-requisito legal obrigatório para a conclusão do curso. Após a aprovação, uma cópia do relatório deve ser arquivada na Secretaria Acadêmica e outra no Colegiado do curso.

A avaliação do componente Estágio Curricular Supervisionado ocorre de forma processual. A nota final do aluno é atribuída após serem analisados o desenvolvimento do estágio e o relatório final construído pelo discente.

A seguir, pode ser visualizada a Resolução CONSU nº 795/2007.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)**  
**CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSU)**

---

**RESOLUÇÃO N.º 795/2007**  
**(Publicada no D.O. de 13-02-2007, pág. 20)**

**Aprova o Regulamento Geral de  
Estágio da UNEB.**

**O CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E  
EXTENSÃO - CONSEPE** da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, no exercício  
de suas competências, de acordo com o que consta do **Processo N.º**  
**0603070001248**,  
em sessão desta data,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** - Aprovar o Regulamento Geral de Estágio da UNEB, parte integrante do processo em epígrafe.

**Art. 2º** - Esta Resolução entra em vigor a partir de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 07 de fevereiro de 2007.

**Lourivaldo Valentim da Silva**  
Presidente do CONSEPE



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

## REGULAMENTO DO ESTÁGIO

### CAPÍTULO I - DO ESTÁGIO CURRICULAR E SEUS OBJETIVOS

Art. 1º - Considera-se estágio curricular as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao educando pela vivência em situações reais de vida e trabalho, no ensino, na pesquisa e na extensão, na modalidade regular e Projetos Especiais perpassando todas as etapas do processo formativo e realizadas na comunidade em geral, ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, ONGs, Movimentos Sociais e outras formas de Organizações, sob a responsabilidade da Coordenação Central e Setorial.

Parágrafo único - Compreende-se por Projetos Especiais os cursos de graduação criados pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB, com a finalidade de atender as demandas sociais específicas de formação profissional.

Art. 2º - O estágio curricular visa a oferecer ao estudante a oportunidade de:

I - Vivenciar situações reais de seu campo de trabalho, de modo a ampliar o conhecimento e a formação teórico-prática construídos durante o curso;

II - Analisar criticamente as condições observadas nos espaços profissionais com base nos conhecimentos adquiridos e propor soluções para os problemas levantados, por meio de projetos de intervenção social;

III - Desenvolver a capacidade de elaborar, executar e avaliar projetos na área específica de seu estágio.

Art. 3º - A articulação da teoria/prática ocorrerá ao longo da formação dos cursos de graduação, condicionada à articulação dos componentes curriculares, de forma a subsidiar a vivência e consolidação das competências exigidas para o exercício acadêmico-profissional.

Art. 4º - Os cursos desenvolverão programas que possibilitem a inserção dos discentes de estágio curricular, promovendo a interação entre: ensino, pesquisa e extensão.

Art. 5º - Os estágios obedecerão aos regulamentos próprios, elaborados pelas coordenações setoriais, em conjunto com o colegiado de cada curso e aprovados pelo Conselho de Departamento, observado o que dispõe a legislação pertinente.

Parágrafo único – Quanto os Projetos Especiais os regulamentos próprios serão elaborados pela coordenação geral de cada curso.

Art. 6º - A carga horária mínima dos estágios curriculares dos cursos atenderá à legislação nacional vigente, específica para cada curso e ao projeto pedagógico dos mesmos.



## CAPÍTULO II - DA COORDENAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR

Art. 7º - A Coordenação Central de Estágios da UNEB está vinculada à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD e tem as seguintes atribuições:

- I - assessorar os coordenadores de estágio dos Departamentos;
- II - acompanhar e avaliar as atividades desenvolvidas pelos coordenadores;
- III - promover reuniões para análise e discussão de temas relacionados a estágios;
- IV - reunir informações relativas a estágio e divulgá-las entre os *campi*;
- V - promover o Encontro Anual de Estágio Supervisionado.

Art. 8º - A Coordenação Central de Estágio será composta por:

- a) Gerente de Desenvolvimento de Ensino;
- b) Subgerente de Apoio Pedagógico;
- c) 01 (um) docente representante das Licenciaturas;
- d) 01 (um) docente representante dos Bacharelados;
- e) 01 (um) discente de Curso de Licenciatura;
- f) 01 (um) discente de Curso de Bacharelado;
- g) 01 (um) representante das Comissões Setoriais;
- h) 01 (um) docente representante dos cursos seqüenciais;
- i) 01 (um) discente representante dos cursos seqüenciais.

Parágrafo Único - Os representantes constantes nas alíneas “c”, “d”, “e”, “f” e “g” serão escolhidos no Encontro Anual de Estágio.

Art. 9º - As coordenações setoriais de estágios da UNEB, serão organizadas, por curso, tendo as seguintes atribuições:

- I - elaborar anualmente o plano de atividades da coordenação de estágios;
- II - elaborar o projeto e o regulamento de estágio do curso;
- III - planejar, acompanhar e avaliar o processo dos estágios;
- IV - cadastrar as instituições locais, regionais e estaduais que possam oferecer estágio;
- V - propor convênios de estágio;
- VI - encaminhar os estagiários aos locais de estágio.

Art. 10º - As coordenações setoriais de estágio terão a seguinte composição:

- I - os professores de estágio supervisionado, sendo um deles, eleito por seus pares, o coordenador Setorial de Estágio;
- II - um (01) representante do corpo discente por curso, indicado pelo diretório acadêmico, dentre aqueles regularmente matriculados na disciplina ou componente curricular.

§ 1º - A Coordenação de Estágio dos Projetos Especiais terá a seguinte composição:

- a) Coordenação Geral de Cursos;



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

- b) Coordenação Local;
- c) 01 Representante de cada Movimento Social (quando houver);
- d) 01 Representante de cada Movimento Sindical (quando houver);
- e) Professor(es) de Estágio;
- f) 01 Representante discente.

§ 2º - O mandato do coordenador setorial será de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzido por igual período.

Art. 11º - As coordenações setoriais de estágio devem articular-se com o Departamento, tendo em vista fortalecer as ações que lhes competem.

### CAPÍTULO III - DAS PESSOAS ENVOLVIDAS NO ESTÁGIO CURRICULAR

Art. 12º - Os profissionais envolvidos com o processo do estágio curricular terão as seguintes denominações e competências, a saber:

I - Coordenador de estágio e/ou professor de estágio será(ao) docente(s) da UNEB e lhe(s) competem:

- a) o planejar semestralmente as atividades, devidamente aprovados pelo colegiado do curso;
- b) acompanhar o desenvolvimento do estágio;
- c) realizar reuniões com demais docentes da disciplina/componente curricular de estágio;
- d) responsabilizar-se pela articulação dos docentes e pelo processo de fechamento da disciplina/componente curricular;
- e) exercer atividades de coordenação, acompanhamento e avaliação do aluno nos diversos campos do estágio.

II - Professor orientador e/ou supervisor de estágio será(ao) docente(s) da UNEB e lhe (s) competem:

- a) orientar os alunos durante o estágio, nos aspectos específicos de sua área de atuação;
- b) realizar supervisão com visitas in loco;
- c) promover articulação entre a UNEB e a instituição ou empresa concedente do estágio;
- d) exercer atividades de acompanhamento e avaliação do aluno, nos diversos campos do estágio;
- e) fornecer dados à coordenação setorial, para tomada de decisão relacionada com o estágio.

III - Orientador de Estágio/supervisor de campo/regente de classe/preceptor do estágio, profissional da instituição cedente de estágio que orienta o aluno na sua área de atuação.





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

§ 1º - No que diz respeito às licenciaturas, o professor-orientador e/ou supervisor de estágio poderá(ão) acumular as competências listadas nos incisos I e II.

§ 2º - Quando se tratar de projetos especiais, as atribuições e competências deverão atender as especificidades de cada curso conforme seus projetos.

Art. 13º - Os profissionais envolvidos com o processo do estágio curricular - coordenador, professor, orientador, supervisor/regente/preceptor-, terão formação acadêmico-profissional na área de conhecimento do curso, salvo em situações específicas de cada área, a serem discutidas e aprovadas em Colegiado.

§ 1º - Nos cursos de licenciatura, o professor supervisor será licenciado na área. Quando não houver disponibilidade de professor com essa formação, ficarão responsáveis conjuntamente pelos estágios os professores da área específica e professores graduados em Pedagogia, com experiência em ensino superior.

§ 2º - Na inexistência de professor com a formação exigida no caput desse artigo, caberá ao Conselho de Departamento, ouvida a comissão setorial, indicar o profissional, levando-se em conta:

- a) A formação acadêmica;
- b) A experiência profissional;
- c) A legislação em vigor.

Art. 14º - Ao aluno da UNEB, regularmente matriculado em disciplina/componente curricular de estágio compete:

- I - cumprir a carga horária de estágio e as atividades de avaliação previstas no projeto pedagógico de cada curso;
- II - comparecer aos locais de estágio, munido da documentação exigida;
- III - respeitar as normas regimentais e disciplinares do estabelecimento onde se realiza o estágio;
- IV - Submeter o planejamento elaborado ao orientador de estágio ou à coordenação de área da escola ou empresa antes da execução do estágio;
- V - apresentar a documentação exigida pela universidade, quanto ao estágio curricular;
- VI - participar de todos os processos de estágio, segundo o plano aprovado pela coordenação setorial.

#### CAPÍTULO IV - DOS CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Art. 15º - Para o estágio curricular serão considerados os critérios de acompanhamento e de avaliação do processo de ensino-aprendizagem, a saber:

- I - Articulação entre teoria e prática, nas produções e vivências do aluno, durante o estágio;



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

- II - Frequência integral na realização da atividade-campo do estágio;
- III - Trabalhos realizados durante o período de estágio e socialização dos mesmos, de acordo com o projeto pedagógico e normatização do estágio de cada curso;
- IV - Participação do aluno nos encontros de orientação de estágio, atendendo ao critério mínimo de assiduidade na disciplina/componente curricular, conforme legislação vigente;
- V - Auto-avaliação do aluno;
- VI - Outros critérios definidos pela coordenação setorial ou coordenação geral dos projetos especiais.

§ 1º - Cabe à coordenação setorial de cada curso e as coordenações gerais dos projetos especiais, elaborar instrumentos de acompanhamento e avaliação do aluno, conforme especificidades dos projetos pedagógicos e regulamento de estágio de cada curso.

§ 2º - O estágio será avaliado sistematicamente pela coordenação setorial e pelas coordenações gerais dos projetos especiais, conforme o projeto pedagógico e regulamento de estágio de cada curso.

Art. 16º - Caberá à UNEB disponibilizar os recursos necessários aos Departamentos, para garantirem a realização do estágio curricular dos cursos regulares.

§ 1º - A UNEB se responsabilizará pela efetivação anual do seguro de vida para os docentes de estágios dos cursos regulares cujo campo de trabalho implique em situação de risco.

§ 2º - Quando o estágio ocorrer fora da unidade sede, além dos recursos previstos no caput deste artigo, a UNEB se responsabilizará pelo seguro de vida, despesas de deslocamento e hospedagem para os docentes (quando necessário).

#### CAPÍTULO V - DO APROVEITAMENTO DA PRÁTICA DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL PARA CARGA HORÁRIA DE ESTÁGIO

Art. 17º - Nos cursos de licenciatura será permitida a redução de até 200 (duzentas) horas dos componentes curriculares de estágio supervisionado; obedecendo, no máximo, à redução de 50% da carga horária, em cada componente.

I - A redução de carga horária para o componente estágio supervisionado I será permitida, para o discente que comprovar a docência, em qualquer área de conhecimento, nos últimos 03 (três) anos;

II - A redução de carga horária para os demais componentes de estágio supervisionado será permitida para o discente que comprovar efetivo exercício da docência, na área específica do respectivo estágio, a partir dos últimos 03 anos, antes de seu ingresso na Universidade.



§ 1º - No ato da solicitação para a redução de carga horária, de até 200 horas, dos componentes curriculares de estágio supervisionado, o discente apresentará ao Colegiado do Curso a documentação comprobatória que será encaminhada à Coordenação Setorial de Estágio do Curso, para análise e parecer.

§ 2º - Aprovado o parecer pela Coordenação Setorial do Estágio, o Colegiado de Curso encaminhará o processo à direção do Departamento para a homologação e encaminhamento à Coordenação Acadêmica, para registro no prontuário do discente.

Art. 18º - Nos cursos de bacharelado, a prática do exercício profissional será aproveitada para carga horária de estágio, nas seguintes situações:

I - quando o discente exercer atividade de trabalho correlata com a área de sua formação, o projeto de estágio será direcionado às suas atividades profissionais;

II - quando o discente exercer atividade de trabalho não-correlata com a área de sua formação, o projeto de estágio se fundamentará na área de sua formação, aplicada a sua área de trabalho.

Parágrafo único - Na área de saúde, não será permitido o aproveitamento de exercício profissional, para a carga horária de estágio.

## CAPÍTULO VI - DAS ESPECIFICIDADES DAS MODALIDADES DE CURSOS

Art. 19º - Nas licenciaturas, quando as modalidades de estágio supervisionado contemplarem a regência do discente, o professor sob regime de 40 horas, acompanhará uma turma com até 20 discentes, registrando, pelo menos, as seguintes atividades em seu Plano Individual de Trabalho – PIT:

- a) Reunião com toda a turma (2h);
- b) Orientações individuais (1 hora por aluno);
- c) Observação de estágio em campo (12h);
- d) Trabalhos acadêmicos e complementares à docência (6h);
- e) Comissão de avaliação de aproveitamento de estágio (1h).

§ 1º - Para turmas inferiores a 08 (oito) discentes, o docente complementar a sua carga horária assumindo, pelo menos, um componente curricular de até 60 horas, ou desenvolverá atividades de pesquisa, ou extensão, aprovadas pelo Departamento.

§ 2º - Quando o Estágio Supervisionado, organizar-se sob a forma de: observação, co-participação, o professor sob regime de 40 (quarenta) horas acompanhará até duas turmas; com, no máximo, 20 discentes; (ou) uma turma de estágio e um outro componente curricular de até 60 (sessenta) horas, registrando-se a carga horária das alíneas de “a” a “e” do artigo 19 que serão adaptados de acordo com as turmas assumidas pelo docente.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Art. 20º - Nos bacharelados o professor, sob regime de 40 (quarenta) horas, acompanhará uma turma, com até 20 (vinte) discentes, registrando, pelo menos, as seguintes atividades em seu PIT:

- a) Reunião com toda a turma (2h);
- b) Orientações individuais (1 hora por aluno);
- c) Observação de estágio em campo (12h);
- d) Trabalhos acadêmicos e complementares à docência (6h);
- e) Comissão de avaliação de aproveitamento de estágio (1h).

I - Para o professor co-orientador de estágio, será computada a carga horária de orientação do estagiário, observando o limite máximo de 06 (seis) discentes por professor, com 02 (duas) horas-semanais de orientação por aluno;

II - não será permitido o aproveitamento da carga horária de estágio extracurricular, para o estágio curricular.

§ 1º - Nos cursos da área de saúde, a relação docente/discente no estágio será de acordo com a especificidade de cada curso, não excedendo o quantitativo de seis discentes, por docente/campo.

§ 2º - Para os projetos especiais a relação docente/discente no estágio será definida nos projetos de cada curso.

## CAPÍTULO VII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 21º - Este Regimento Geral de Estágio fundamenta-se na legislação a saber: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96, Lei nº. 6.494/77 (alterada pela Lei 8.859/94 e MP nº. 1726/98), Resolução CNE/CP 01 e 02/2002 e Decreto nº. 10.181 de 14/12/2006 - Regimento Geral da Universidade do Estado da Bahia.

Art. 22º - Os casos omissos serão resolvidos em primeira instância pela Coordenação Setorial de Estágio ou Coordenação Geral dos Projetos Especiais, e referendados pelo Conselho de Departamento, de acordo com a legislação pertinente.

Art. 23º - Este Regulamento tem sua vigência prevista em caráter transitório, por um ano a contar da data de publicação do mesmo, quando deverá ser reavaliado por este Conselho.

Art. 24º - O presente Regulamento de Estágio Supervisionado entra em vigor na data da sua publicação, revogada a Resolução nº. 088 de 05/08/93 e demais disposições em contrário.



### 3.9.2. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC tem como finalidade estabelecer a articulação entre o ensino e a pesquisa, ao tempo em que estimula a atividade de produção científica e técnica. Constitui-se enquanto componente curricular de formação a ser cumprido ao longo do curso de forma transversal desenvolvido pelos conhecimentos dos demais componentes curriculares, centrando-se como requisito de culminância para obtenção do grau.

O TCC é regulamentado pela Resolução do CONSEPE nº 622/2004 e, a partir das atividades de pesquisa contempladas no desenho curricular implica em trabalhos de natureza diversa que contribuem para o conhecimento sistematizado do/a graduando/a, permitindo-lhe apropriação e elaboração de conceitos, aplicação de métodos e técnicas, bem como elaboração e aplicação de instrumentos de pesquisa, realizando análises e sínteses de natureza científica que consolidem a formação do/a pesquisador/a e sua compreensão sobre o contexto local e social em que se encontra inserido/a.

Com o objetivo de sistematizar e orientar as produções acadêmicas dos graduandos/as tem-se os componentes curriculares: **Orientação Monográfica**, ofertado no sétimo semestre, com carga horária total de 135h, sendo 60h para orientação do professor, restando 75h para produção por parte do graduando/a; o mesmo procedimento deve ser considerado para o desenvolvimento do componente **Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia**, ofertado no oitavo semestre, com carga horária total de 60h, destas, 15 horas correspondem ao tempo dedicado pelo professor para orientação e elaboração do trabalho ficando 45h para produção por parte do graduando/a; esta orientação poderá ser modificada de acordo com as necessidades apresentadas no decorrer do curso, respeitando sempre o princípio de concentração de maior carga horária para a produção por parte do graduando/a. Para tal processo, há de se privilegiar a ética na pesquisa considerando as dimensões dos fatos, fenômenos e/ou objetos a serem investigados.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

O professor-orientador apresenta aos alunos a sistemática do TCC; elabora cronograma para atendimento aos alunos; e presta orientação durante a elaboração e execução do projeto de TCC. Esse professor, nos termos previstos no Art. 6º do Regulamento de TCC, deverá ter formação acadêmica na área do projeto de pesquisa do discente-orientando, titulação mínima em nível de especialização e reconhecida experiência profissional no campo temático em que se enquadra o referido projeto.

Seguindo o que determina a Resolução nº 622/2004, no seu Art. 10, a quantidade de alunos por docente é a seguinte:

- a) trabalhos individuais – no máximo 8 (oito) discentes-orientandos;
- b) trabalhos por dupla de discentes – no máximo, 12 (doze) discentes-orientandos;
- c) trabalhos realizados por três discentes – no máximo, 12(doze) discentes-orientandos.

O TCC é defendido oralmente pelo discente e avaliado por uma comissão composta por três docentes, incluído o orientador. Após a aprovação, é arquivada uma cópia impressa do TCC na Biblioteca. Essa apresentação oral é aberta ao público, e por isso é divulgada para a comunidade acadêmica local.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)**  
**CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONSEPE)**

---

**RESOLUÇÃO Nº 622/2004**

**Aprova o Regulamento Geral do Trabalho de  
Conclusão de Curso -TCC, nos Cursos de  
Graduação da UNEB.**

**A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA  
E EXTENSÃO – CONSEPE** da Universidade do Estado da Bahia – UNEB no uso de  
suas atribuições, *ad referendum* do Conselho Pleno, tendo em vista o que consta do  
processo nº 0603040027161,

**RESOLVE:**

**Art.1º** - Aprovar o “Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso” –  
TCC, nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, cujos  
objetivos e definição constam do EXTRATO anexo.

**Art. 2º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete da Presidência do CONSEPE, 11 de agosto de 2004.

***Ivete Alves do Sacramento***  
Presidente do CONSEPE

**PUBLICADA EM:**  
13/08/2004  
D.O. - Pág. 26



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

### **ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO N.º 622/2004-CONSEPE EXTRATO DO REGULAMENTO GERAL DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO-TCC**

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, como atividade acadêmica, constitui requisito parcial para a obtenção do grau referente aos cursos de graduação, nos níveis de licenciatura e de bacharelado oferecidos pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, nos diversos *campi*, através dos seus Departamentos.

O Trabalho de Conclusão de Curso tendo como finalidade primeira estabelecer a articulação entre o ensino e a pesquisa, ao tempo em que estimula a atividade de produção científica e técnica, tem por objetivos proporcionar ao discente oportunidades para:

- aprimorar a capacidade de analisar e interpretar criticamente fatos e ocorrências da realidade, na sua área de conhecimento;
- desenvolver as habilidades de expressão escrita na produção de texto científico de cunho monográfico;
- desenvolver habilidades para a utilização de outras formas de expressão através do uso das diversas linguagens traduzidas, dentre os vários trabalhos acadêmicos, em produtos da comunicação multimídia, projetos urbanísticos, produtos turísticos, experiências laboratoriais e/ou projetos educacionais.





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

## REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO -TCC NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA UNEB

### CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, como atividade acadêmica, constitui requisito parcial para a obtenção do grau referente aos cursos de graduação, nos níveis de licenciatura e de bacharelado oferecidos pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, nos diversos *campi*, através dos seus Departamentos.

Art. 2º - Para efeito deste Regulamento, o Trabalho de Conclusão de Curso, corresponde aos produtos finais dos componentes curriculares Projeto Experimental, Seminário Monográfico, Monografia, Estágio Curricular Supervisionado e denominações assemelhadas, de acordo com a grade curricular dos cursos oferecidos pela Universidade.

### CAPÍTULO II DAS FINALIDADES E OBJETIVOS

Art. 3º - O Trabalho de Conclusão de Curso, tendo como finalidade primeira estabelecer a articulação entre o ensino e a pesquisa, ao tempo em que estimula a atividade de produção científica e técnica, tem por objetivos proporcionar ao discente oportunidades para:

- I - aprimorar a capacidade de analisar e interpretar criticamente fatos e ocorrências da realidade, na sua área de conhecimento;
- II - desenvolver as habilidades de expressão escrita na produção de texto científico de cunho monográfico;
- III - desenvolver habilidades para a utilização de outras formas de expressão através do uso das diversas linguagens traduzidas, dentre os vários trabalhos acadêmicos, em produtos da comunicação multimídia, projetos urbanísticos, produtos turísticos, experiências laboratoriais e/ou projetos educacionais.

Art. 4º - Inicia-se o processo de produção do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, com o planejamento e a execução pelo discente de um Projeto de Pesquisa, de preferência elaborado como produto final dos componentes curriculares de orientação metodológica para a pesquisa, voltado, portanto, para a área de conhecimento para a qual se direcionam os objetivos de cada Curso.

Parágrafo Único – O TCC apresentado sob a forma de texto monográfico deve caracterizar-se como produção individual do discente, ressaltando-se a autoria desse trabalho



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

acadêmico por dois ou, no máximo, três discentes, desde que, enquadrando-se no que estabelece o item III do Art. 3º deste Regulamento, derive o TCC de propostas de trabalhos interdisciplinares, com o devido aceite do professor-orientador e da Coordenação dos Trabalhos de Conclusão de Curso no Departamento.

Art. 5º - O TCC deve estar inserido no contexto das propostas curriculares dos cursos de graduação, cabendo aos respectivos Colegiados indicar para a Coordenação do TCC as linhas temáticas prioritárias para a pesquisa, cujo trabalho final, atendendo as disposições da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), este Regulamento e as normas internas de cada Curso, deverá ser apresentado à Comissão Avaliadora para:

- a) - análise e avaliação, conforme se estabelece no Capítulo VII deste Regulamento;
- b) - defesa do tema pelo(a) autor(a) perante a referida Comissão, em sessão pública, condição esta que deverá ser expressa nas normas internas de cada Departamento ou de cada Curso.

Art. 6º - O discente deverá contar, em todas as etapas de realização do TCC, com o regular acompanhamento por um professor-orientador indicado preferencialmente, entre os docentes do respectivo Curso, na forma do disposto no Capítulo VIII deste Regulamento.

Parágrafo Único – A indicação do professor-orientador deverá ser aprovada pela Coordenação dos Trabalhos de Conclusão de Curso no Departamento, quando instituída, ou por outro setor responsável por esta coordenação, de acordo com as disposições internas da unidade de ensino ou do(s) seu(s) curso(s).

### CAPÍTULO III DA SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 7º - A supervisão e o acompanhamento das atividades relacionadas ao TCC, em cada Departamento, são de responsabilidade, da Coordenação de Trabalhos de Conclusão de Curso, ou outro órgão com estas finalidades por instituição das normas internas de funcionamento do Departamento, cabendo a essa coordenação:

- I - o estabelecimento das instruções para a elaboração e avaliação do TCC, as quais, atendendo as normas deste Regulamento, devem detalhar as particularidades para o trabalho final do discente, conforme a área de conhecimento enfatizada e a especificidade de cada Curso;
- II - o acompanhamento, junto aos professores-orientadores, do andamento das atividades de orientação do TCC, quanto aos prazos para o desenvolvimento dos



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

projetos de pesquisa e entrega da versão final, buscando evitar qualquer prejuízo quanto às datas de diplomação dos concluintes dos Cursos;

III - a identificação de instituições públicas ou da iniciativa privada para a celebração de parcerias, convênios e/ou autorização que permitam o desenvolvimento de projetos de pesquisa pelos discentes inscritos na atividade Trabalho de Conclusão de Curso ou componente curricular similar;

IV - a realização de atividades abertas à comunidade acadêmica (reuniões, encontros, palestras, seminários, entre outros), envolvendo os professores-orientadores e seus orientandos para, num processo de socialização, promover a troca de experiências, divulgação dos temas trabalhados e das fases de desenvolvimento dos projetos no decorrer do processo de elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

#### CAPÍTULO IV DO PROFESSOR-ORIENTADOR

Art. 8º - O professor-orientador do Trabalho de Conclusão de Curso, nos termos previstos no Art. 6º, deverá ter formação acadêmica na área do projeto de pesquisa do discente-orientando, titulação mínima em nível de especialização e com reconhecida experiência profissional no campo temático em que se enquadra o referido projeto.

Parágrafo Único - A orientação do TCC, de acordo com a especificidade do trabalho e a linha temática à qual se agrega o projeto de pesquisa do discente, com o aceite da Coordenação do TCC referendado pelo Colegiado de Curso, poderá ser feita por professor de diferente Curso do próprio Departamento, lotado em outras Unidades da UNEB, ou mesmo, em outras Instituições de Ensino Superior, nestes casos, sem ônus para o Departamento de origem do referido projeto.

Art. 9º - Na elaboração do TCC, desde que com a anuência do professor-orientador, da Coordenação do TCC e do Colegiado de Curso, o discente poderá contar com:

I - um co-orientador, docente com reconhecida experiência na área específica do projeto de pesquisa, pertencente ou não ao quadro de professores da Instituição;

II - um cooperador técnico que, poderá ser indicado para o fim especial de prestar informações específicas necessárias para o desenvolvimento do trabalho acadêmico, no caso de Cursos da área de Administração, Ciências Contábeis ou outras áreas técnicas, cujo profissional, mesmo não tendo titulação acadêmica apropriada, detenha experiência profissional ou administrativa não-acadêmica, mas relevante, na área-objeto da pesquisa.

Parágrafo Único - Para as funções de co-orientador e de cooperador técnico do trabalho acadêmico, cuja inserção se dará por indicação do discente e a convite de representante da



Unidade de Ensino, não se depreende qualquer compensação financeira ou vínculo por parte da UNEB ou dos seus Departamentos.

Art. 10º - A distribuição de encargos de orientação de cada discente, de acordo com as normas internas do Departamento e dos respectivos Cursos, deverá ser feita, preferencialmente, por área temática dentre os docentes qualificados para tal função, devendo observar, caso não haja determinações específicas do Curso sobre o assunto, respeitando-se a carga horária do docente, a seguinte distribuição por semestre letivo:

- a) trabalhos individuais – no máximo 8 (oito) discentes-orientandos;
- b) trabalhos por dupla de discentes – no máximo, 12 (doze) discentes-orientandos;
- c) trabalhos realizados por três discentes – no máximo, 12 (doze) discentes-orientandos.

Art. 11º - O professor-orientador terá sob sua responsabilidade:

I – definir junto com o orientando, quando necessário, o tema do Trabalho de Conclusão de Curso, acompanhando-o até a etapa final do estudo;

II - manter contatos com a Coordenação do TCC para esclarecimentos e orientações relativas ao seu trabalho, quando necessário;

III –prestar atendimento ao(s) discente(s)-orientando(s), distribuindo as horas-aula/semestre, na forma do Art. 10, conforme cronograma de orientação, observando o prazo para o desenvolvimento dos projetos e respectiva data final para a entrega e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso;

IV – encaminhar à Coordenação do TCC, nos prazos determinados, devidamente preenchidos e assinados os documentos referentes ao controle de frequência e avaliações do discente-orientando, conforme as normas internas de cada Curso para esta etapa do trabalho acadêmico;

V – participar, obrigatoriamente, das Comissões Avaliadoras quando seu(s) orientando(s) tenha(m) sido o(s) autor(es) do TCC sujeito à avaliação;

VI – cumprir e fazer cumprir este Regulamento e outras normas específicas do Departamento ou do Colegiado do Curso sobre o assunto.

Art. 12º - A substituição do professor-orientador, em qualquer etapa da elaboração do TCC, poderá ser permitida, por motivo de força maior e sob o aval da Coordenação do TCC, referendado pelo Colegiado de Curso, observando-se, rigorosamente, a coincidência de datas do afastamento do então titular e do compromisso formal de assunção como orientador por outro docente.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

## CAPÍTULO V DOS DISCENTES-ORIENTANDOS

Art. 13º - O discente, no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, deverá:

I – submeter ao professor-orientador o Projeto de Pesquisa, na forma do Capítulo V deste Regulamento e o conseqüente plano para execução do TCC;

II – atender ao cronograma elaborado em conjunto com o seu orientador para discussão, análise e adoção de medidas, se necessárias, visando o aprimoramento do trabalho; 6

III – comparecer às reuniões por convocação do professor-orientador, da Coordenação do TCC ou da Coordenação do Colegiado do Curso;

IV – elaborar a versão final do TCC para fins de avaliação, de acordo com as normas internas do seu Curso e/ou do Departamento, atendendo as instruções específicas e correlatas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT para a apresentação de trabalhos acadêmicos;

V - comparecer em data e local determinados, desde que previsto nas normas internas do seu Curso e/ou do Departamento, para a apresentação oral do trabalho, de acordo com o calendário estabelecido pelo coordenador da disciplina, ou pela Coordenação do Colegiado do respectivo Curso.

## CAPÍTULO VI DO PROJETO DE PESQUISA

Art. 14º - O projeto de pesquisa, de plena responsabilidade do discente, para o seu desenvolvimento, está sujeito à aprovação pelo professor-orientador, desde que atendidos os critérios estabelecidos pelo Colegiado de Curso, inclusive o cronograma definido e aprovado para o semestre acadêmico.

Art. 15º - A fim de garantir o ineditismo da pesquisa, a aprovação do projeto está condicionada à inexistência de trabalho já apresentado com uma abordagem similar, ressalvando-se o caso, quando, com o aval do professor-orientador, se caracterize um tratamento diferenciado para o mesmo tema.

Art. 16º - A alteração da proposta inicial poderá ser acatada, desde que a(s) mudança(s) solicitada(s) pelo discente e aceita(s) pelo seu professor-orientador, permita(m) a finalização do TCC e/ou produção da monografia no prazo estabelecido.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

## CAPÍTULO VII DA COMISSÃO AVALIADORA

Art. 17º - A Comissão Avaliadora do TCC, mediante indicação do Colegiado do Curso, ouvida a Coordenação do TCC, deverá ser composta pelo professor-orientador e por dois outros docentes em exercício, com titulação mínima em especialização, reconhecida experiência como professor e/ou como pesquisador na área em foco.

§ 1º - Na composição da Comissão Avaliadora, de acordo com as normas internas de cada curso, poderá ser incluído um membro escolhido entre os professores de outros Colegiados do próprio Departamento, ou de outra Unidade de Ensino da Universidade.

§ 2º - A indicação da Comissão Avaliadora, poderá, ainda, incluir docentes de instituição congênera, vinculados à área de abrangência da pesquisa, cabendo ao Departamento, quando previsto nas suas normas internas, a previsão de desembolso para a remuneração destes professores.

§ 3º - O Coordenador do Colegiado de Curso, ao indicar os professores para a composição da Comissão Avaliadora, excetuando-se os casos dos professores-orientadores, cuja presença é obrigatória, deve buscar manter a equidade no número de indicações, limitando a participação de cada docente em, no máximo, 05(cinco) comissões por semestre acadêmico.

## CAPÍTULO VIII DA APRESENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO TCC

Art. 18º - O produto final do TCC a ser apresentado para avaliação, seja na sua composição como texto monográfico ou sob outra modalidade conforme previsto no Art. 2º deste Regulamento, deverá ser elaborado, expressamente de acordo com estas disposições, com as normas internas do Colegiado de Curso e instruções correlatas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, em vigor.

Art. 19º - De acordo com a especificidade do projeto de pesquisa e respectiva abordagem do tema/problema, o produto final do TCC pode resultar em:

I – teorização sobre o tema pesquisado nas diversas fontes de referência bibliográfica e/ou eletrônica;

II – base teórica e aplicação prática em trabalho de campo ou de laboratório, desde que atendidas a abrangência e compatibilidade do trabalho quanto à área de estudo e tempo destinado à realização do TCC;



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

III – análise de situação caracterizada como estudo de caso;

IV – desenvolvimento de teoria ou de doutrina referente a determinado objeto de estudo.

Art. 20º - O Coordenador do TCC no Departamento deverá elaborar calendário, fixando os prazos para a entrega do trabalho final para avaliação e/ou apresentação e defesa oral do TCC, quando previsto este evento nas normas internas de cada Curso.

Parágrafo Único - As datas de que trata o *caput* deste artigo deverão ser comunicadas à Direção do Departamento e, por extensão, aos órgãos competentes para inserção no calendário da Universidade, sem prejuízo de outras atividades ou eventos já programados.

Art. 21º – A versão final do TCC, atendendo data fixada em cronograma específico deverá ser entregue à Coordenação do TCC, em três vias impressas, até 30 (trinta) dias que antecedem a data do final do semestre letivo para encaminhamento aos membros da Comissão Avaliadora que, de acordo com as normas de cada Curso, emitirão parecer conclusivo e nota final.

Parágrafo Único - Compete à Coordenação do TCC estabelecer cronograma para:

a) devolução do TCC pela Comissão Avaliadora à Coordenação do Colegiado e, por esta, conseqüentemente encaminhado ao discente para acréscimos ou alterações ao texto, se necessários;

b) cumprimento pelo discente das recomendações da Comissão Avaliadora e apresentação do TCC, sem prejuízo da data de encerramento do semestre letivo.

Art. 22º - A Comissão Avaliadora deverá dispor de orientação para aplicação uniforme dos critérios de avaliação dos TCCs, abordando entre outros aspectos:

I - conteúdo, fidelidade ao tema e metodologia adotada no desenvolvimento do trabalho;

II - coesão e coerência do texto e atendimento ao nível culto da língua portuguesa;

III - estrutura formal da monografia, quando for o caso, de acordo com as normas técnicas para o trabalho acadêmico.

IV - estruturação dos trabalhos produzidos na forma do item III do Art. 3º deste Regulamento.

Art. 23º - Será aprovado o discente que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete) valor obtido pela aplicação da média aritmética das notas individuais atribuídas ao seu trabalho pelos membros da Comissão Avaliadora, para cujo resultado, não será permitido qualquer recurso para a revisão e/ou alteração das notas consignadas.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Art. 24º - O resultado da avaliação do TCC, de acordo com as normas específicas do curso, deverá ser registrado:

I - em ata especialmente destinada para tal fim, na qual se explicitem os pareceres da Comissão Avaliadora e a média final alcançada pelo discente;

II - diretamente no Diário de Classe pelo Coordenador da disciplina com base nos pareceres dos examinadores, arquivando-se aqueles pareceres como prova documental da avaliação efetuada.

Art. 25º - O produto final do TCC, expressamente estruturado conforme a NBR nº 14.724/2002, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), deverá ser entregue pelo discente à Coordenação do TCC, devidamente formatado, gravado em disquete ou CD-Rom, com duas vias impressas, encadernadas e com lombada, de acordo com os itens 4.1.1 e 4.1.2 da norma citada, adiante descritos, sendo uma via encaminhada para o Colegiado do Curso e a outra destinada à Biblioteca Central da UNEB para conhecimento e consulta pela comunidade acadêmica e por outros usuários.

Capa, com as informações transcritas na seguinte ordem:

- a) nome da Instituição;
- b) nome do(s) autor(es);
- c) título;
- d) subtítulo, se houver;
- e) local (cidade) da Instituição onde deve ser apresentado o trabalho;
- f) ano de depósito (entrega)

Lombada

a) nome do(s) autor(es), impresso longitudinalmente e legível, do alto para o pé da lombada. Forma que possibilita a leitura quando o trabalho está no sentido horizontal, com a face voltada para cima;

b) título do trabalho, impresso no mesmo formato do nome do(s) autor(es);

Parágrafo Único - Para os fins previstos no *caput* deste artigo, as normas internas do Curso, deverão definir o estilo da capa do TCC e, mesmo, quando inserida qualquer diferenciação como característica do curso quanto à gramatura e cor do papel da referida capa, sob o consenso da Coordenação do TCC e do Colegiado do Curso, devem ser observados os critérios de economia e simplicidade.

Art. 26º - Sendo prevista a apresentação oral e defesa da versão final do TCC, em data, local e horário a serem definidos em cada Departamento, pela Coordenação do TCC juntamente com os Colegiado(s) do(s) Curso(s), além de ser de pleno conhecimento do autor do





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

trabalho e do seu professor- orientador, como forma de sociabilização do saber, o evento deverá ser divulgado para a comunidade acadêmica local.

§ 1º - O discente, para a apresentação e defesa oral do TCC, poderá dispor de até trinta minutos para exposição do seu tema, devendo solicitar com 72 (setenta e duas) horas de antecedência o material de suporte à sua exposição, desde que disponível no Departamento ao qual é vinculado o Curso.

§ 2º - No cronograma da apresentação prevista no *caput* deste artigo, deve ser destinado espaço de tempo para críticas e comentários da Comissão Avaliadora e para réplica pelo discente, quando couber.

§ 3º - O discente reprovado uma única vez no trabalho de conclusão de curso, terá oportunidade para nova defesa, em data determinada pelo Colegiado de Curso.

Art. 27º - O discente que não conseguir aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso ou em componente curricular afim deverá matricular-se no semestre seguinte na disciplina correspondente, podendo, no caso de Projeto de Pesquisa ou TCC manter o mesmo tema que vinha sendo desenvolvido ou pesquisado.

Art. 28º - A colação de grau e o recebimento do respectivo diploma pelo discente ficam condicionados, irrevogavelmente, à entrega da versão final do TCC no prazo estipulado e à obtenção da nota mínima para aprovação, conforme se estabelece no Art. 23 deste Regulamento. 9

## CAPÍTULO IX DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 29º - Compete aos Departamentos, através dos Colegiados de Cursos, sem prejuízo deste Regulamento, como forma de normalizar a produção do TCC no âmbito da UNEB, a elaboração de normas internas para aquele trabalho acadêmico, de acordo com a especificidade de cada Curso, cujas normas deverão ser homologadas pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação.

Parágrafo Único - O ajuste nas normas internas de cada Curso, na forma do *caput* deste artigo, deverá ser efetuado no prazo máximo de 60(sessenta) dias contados da data em que entrar em vigor o presente Regulamento, conforme o estabelecido no Art. 33 deste documento.

Art. 30º - Na forma da Lei nº 9.610/98, são reservados à Universidade do Estado da Bahia – UNEB, todos os direitos referentes à produção científica dos discentes, decorrentes da execução do Trabalho de Conclusão de Curso, nas suas diversas modalidades conforme previsto no Art. 3º deste Regulamento.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Parágrafo Único - Ressalvando-se aspectos do direito autoral, excetuam-se das recomendações inscritas no *caput* deste artigo, os trabalhos desenvolvidos pelo discente com total independência em relação ao suporte da Universidade.

Art. 31º - O discente deve ter conhecimento das normas que regem a propriedade intelectual, assumindo a responsabilidade civil e criminal decorrente, por qualquer ato ilícito praticado quando da elaboração do trabalho acadêmico em suas fases de fundamentação teórica e/ou de execução prática.

Art. 32º – A solução de casos especiais ou considerados em regime de exceção, por solicitação do discente, sem exclusão das demais instâncias da Universidade, em princípio, é de competência da Coordenação do TCC no Departamento, juntamente com o respectivo Colegiado de Curso, para análise e parecer sobre o requerido, desde que comprove o peticionário que:

I - o disposto neste Regulamento e nas normas específicas do Departamento e/ou do Curso e demais aspectos legais foram atendidos;

II - o fato gerador da solicitação seja caracterizado como de força maior;

III - as requisições que demandem ajustes ou prorrogação de prazo na condução do processo de produção do TCC sejam devidamente justificadas pelo discente e/ou pelo seu professor-orientador.

Art. 33º - O presente Regulamento deverá entrar em vigor na data inicial do período acadêmico seguinte ao semestre em que for publicado o ato no Diário Oficial do Estado



### **3.9.3. Atividades Complementares (AC)**

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do perfil de egresso que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências discentes, inclusive adquiridas fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. Tem como foco principal complementar a formação acadêmica, ampliando o conhecimento teórico-prático e estimulando a prática de atividades solidárias e cooperativas que corroboram com o princípio de diversificação da formação do Bacharel em Ciências Contábeis.

A AC no Curso de Ciências Contábeis - Bacharelado terá uma carga horária total de 70 horas e está em conformidade à Resolução nº 1.022/2008 – CONSEPE/UNEB, sendo integralizada ao longo do curso, em consonância com a participação discente em diferentes eventos e podendo ser realizado em diferentes espaços de formação profissional, inter e/ou intrainstitucional. Assim, suas finalidades são diversificar, aprofundar, ampliar e consolidar a formação acadêmica e cultural do/a graduando/a.

A participação em cursos, programas de iniciação científica, de monitoria de ensino e/ou extensão, seminários e outros eventos, possibilita o entendimento entre as diferentes áreas do conhecimento, cuja importância se manifesta quando se pretende praticar uma leitura profissional sobre o contexto local e global, compreendendo os aspectos do seu contexto social. A proposta também permite ao discente a participação no seu processo de formação atendendo à atualização do conhecimento com vistas à sua qualificação como profissional da área.

No decorrer do curso, os discentes são orientados sobre a importância da realização das Atividades Complementares e estimulados a participar de eventos que propiciem seu aprimoramento profissional. Para acompanhar e comprovar as atividades realizadas pelo alunado, é constituída uma Comissão de Avaliação de



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

AC, da qual participam três professores que analisam o aproveitamento da carga horária das atividades realizadas.

A seguir, a Resolução que regulamenta as atividades complementares para os Cursos de Bacharelados da UNEB:



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)**  
**CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONSEPE)**

---

**RESOLUÇÃO N.º 1022/2008**

Publicado no D.O.E. de 18-12-08, p.45/46

**Regulamenta as Atividades  
Complementares para os Cursos de  
Bacharelados.**

O CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, no uso de suas competências, de acordo com as diretrizes da Lei nº 9.394/96, com o que estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais específicas para os Cursos de Bacharelados e com o Parecer CNE/CES 08/2007 e a Resolução CNE/CES 02/2007, e tendo em vista o que consta do processo n.º 0603080194141, em sessão desta data,

RESOLVE:

Art. 1º - Regular as Atividades Complementares para os currículos dos Cursos de Bacharelados da UNEB, na modalidade presencial.

§ 1º - As Atividades Complementares serão obrigatórias para a integralização dos cursos de Bacharelados observando Anexo Único.

§ 2º - Somente poderão ser consideradas Atividades Complementares as que forem realizadas pelo discente após o seu ingresso na Universidade, salvo:

- a) às de portadores de diploma, no prazo de 02 (dois) anos, anterior ao ingresso;
- b) admitidos por meio de categorias especiais de matrícula e/ou;
- c) ingressantes por vestibular que tenham realizado parcialmente curso superior em período anterior.

Art. 2º - As Atividades Complementares têm por finalidade aprofundar, ampliar e consolidar a formação acadêmico-cultural do discente, e serão validadas na quantidade limite de horas para aproveitamento conforme se estabelece no Anexo Único que integra essa Resolução.

§ 1º - O Colegiado, observando a carga horária total do currículo do Curso, destinará o número de horas para as Atividades Complementares conforme o estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais específicas para o curso.

§ 2º - Caso não conste nas Diretrizes Curriculares Nacionais as orientações para a distribuição da quantidade mínima de horas para as Atividades Complementares, a PROGRAD orientará esta distribuição observando a carga horária total do curso.

§ 3º - O Colegiado poderá acrescentar no Anexo Único desta Resolução outras Atividades Complementares, específicas da área, após as propostas serem aprovadas pelo Conselho de Departamento.

§ 4º - Compete ao Colegiado de Curso:

- a) elaborar formulário próprio para o registro das Atividades Complementares e;
- b) acompanhar e avaliar as Atividades Complementares realizadas pelos discentes.

§ 5º - O aproveitamento das Atividades Complementares realizadas fica sujeito a apresentação pelo discente de documento que comprove a sua participação nessas atividades, de acordo com o prazo estabelecido no Calendário Acadêmico.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Art. 3º - Ao realizar e concluir uma atividade acadêmica não prevista no Anexo Único desta Resolução, o discente poderá solicitar ao Colegiado do Curso inclusão da mesma para seu aproveitamento, observando o calendário acadêmico.

Parágrafo Único - O Colegiado apreciará e deliberará pela pertinência ou não da solicitação.

Art. 4º - Para validação dos créditos referentes às AC:

§ 1º - O discente deverá:

- a) preencher formulário com a solicitação pretendida;
- b) anexar aos formulários de solicitação cópias autenticadas pelo próprio protocolo mediante apresentação dos originais dos certificados comprobatórios das AC realizadas e;
- c) encaminhar ao Colegiado do Curso, via protocolo, a documentação referenciada nos incisos “a” e “b”.

§ 2º - O Coordenador do curso deverá:

- a) nomear comissão para proceder a análise e parecer das solicitações de AC e;
- b) encaminhar os pareceres da Comissão para homologação pelo Diretor do Departamento.

Art. 5º - Os casos omissos serão devidamente apreciados pelo Colegiado do Curso.

Art. 6º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 11 de dezembro de 2008.

*Lourivaldo Valentim da Silva*  
Presidente do CONSEPE



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

**ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO N.º 1022/2008 – CONSEPE**

<b>VALIDADE E APROVEITAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES – AC Atividade Desenvolvida</b>	<b>Número de horas válidas como Atividades complementares</b>	<b>Número máximo de horas que podem ser aproveitadas na integralização de AC</b>
1. Atividades de iniciação científica ou equivalentes, realizadas na UNEB ou por outra instituição de Ensino Superior reconhecida ou autorizada pelo MEC.	2 horas de AD = 1 hora de AC	Até 100 horas
2. Atividades de monitorias de ensino, extensão, incluídas as monitorias voluntárias, com a devida comprovação do Coordenador do NUPE ou do Orientador.	2 horas de AD = 1 hora de AC	Até 100 horas
3. Aperfeiçoamento em cursos de extensão realizados na UNEB ou em outra Instituição de Ensino Superior reconhecida ou autorizada pelo Ministério da Educação, Ong's, Secretarias de Educação, Empresas e entidades da Sociedade Civil Organizada.	2 horas de AD = 1 hora de AC	Até 60 horas
4. Participação como ouvinte em seminários, congressos e eventos de natureza acadêmica e profissional organizadas pela UNEB.	2 horas de eventos = 1 hora de AC	Até 60 horas
5. Participação como ouvinte em seminários congressos e eventos de natureza pedagógica promovidos por órgãos públicos, empresas de assessorias educacionais, Ong's e Movimentos Sociais e Sindicais, Instituições de Ensino Superior autorizadas e ou reconhecidas, empresas e entidades da sociedade civil organizada.	3 horas de eventos = 1 hora de AC	Até 60 horas
6. Participação como Membro de comissão organizadora de seminários, congressos e eventos de natureza acadêmica e profissional organizadas pela UNEB ou por outra Instituição de Ensino Superior reconhecida ou autorizada pelo Ministério da Educação.	1 dia de evento = 8 horas de AC	Até 60 horas
Participação como membro de comissão organizadora de seminários, jornadas e eventos em sua área de formação ou afins promovidos por Secretarias de Educação, Unidades Escolares autorizadas e/ou reconhecidas, associações comunitárias, organizações governamentais e não governamentais, Movimentos Sociais, Sindicais e Entidades Representativas.	2 horas de eventos = 1 hora de AC	Até 60 horas
8. Visitas temáticas/técnicas ou excursões de estudo organizadas por Instituição de Ensino Superior reconhecida ou autorizada pelo Ministério da Educação ou por Associações Profissionais, com anuência da Coordenação do Curso anterior à viagem, excetuando-se as atividades previstas no Projeto Pedagógico de cada curso.	1 dia de AD = 8 horas de AC	Até 40 horas
9. Participação em projetos de extensão comunitária ou outros projetos de alcance social, organizados por Instituições de Ensino Superior reconhecida ou autorizadas, Prefeituras, Conselhos Municipais, Associações de Bairro, Centros de Atendimento comunitários e entidades representativas.	2 horas de AD = 1 hora de AC	Até 40 horas
10. Elaboração e/ou execução em projetos de extensão comunitária ou outros projetos de alcance social, organizados por Instituições de Ensino Superior reconhecidas ou autorizadas, Prefeituras, Conselhos Municipais, Associações de Bairro, Centros de Atendimento comunitários e entidades representativas.	1 hora de AD = 1 hora de AC	Até 40 horas
11. Apresentação ou co-autoria de trabalhos em eventos de natureza acadêmica na área de formação ou áreas afins.	1 apresentação = 5 horas AC	Até 30 horas



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

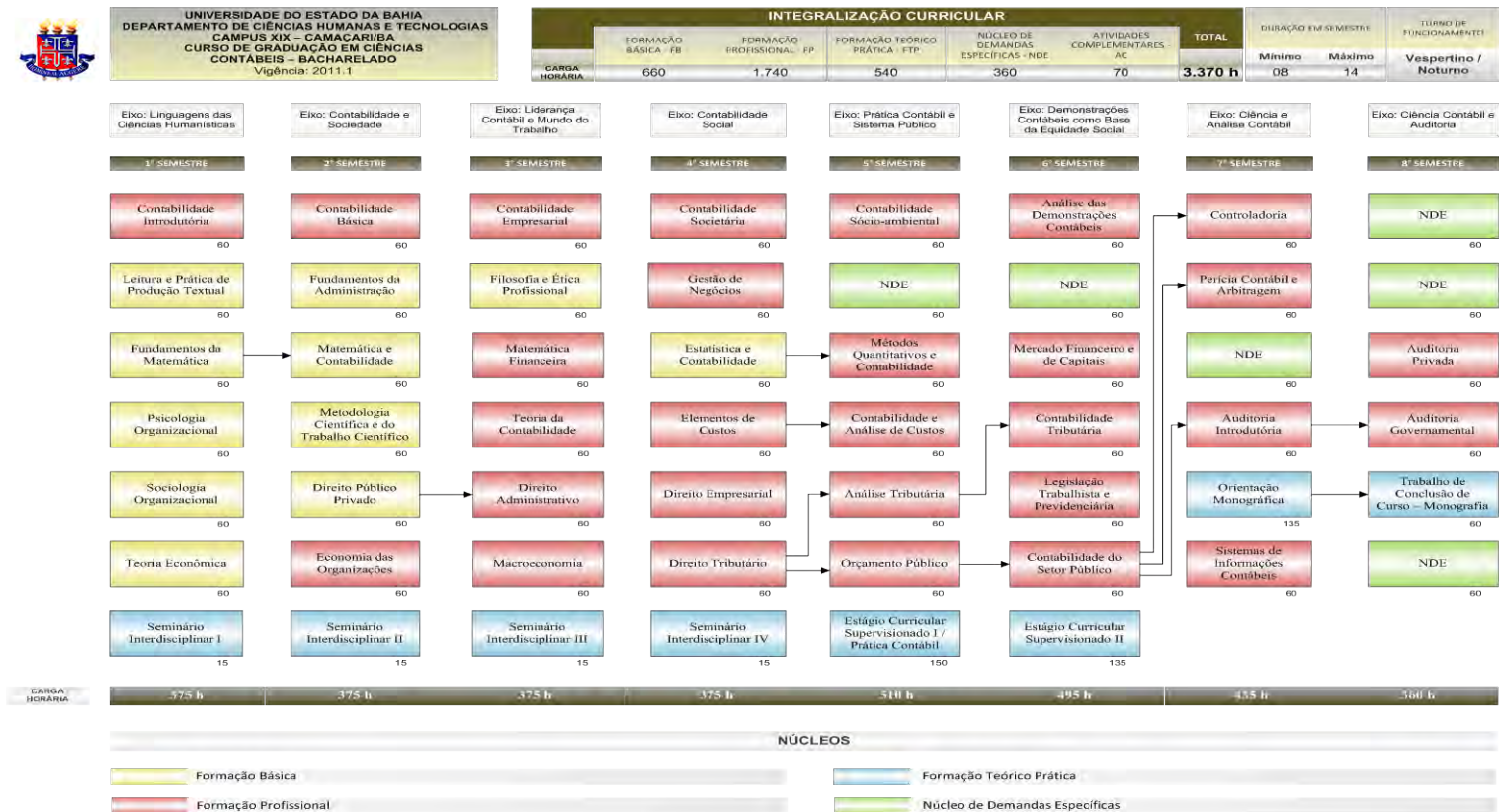
<b>VALIDADE E APROVEITAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES – AC</b> <b>Atividade Desenvolvida</b>	<b>Número de horas válidas como</b> <b>Atividades complementares</b>	<b>Número máximo de horas</b> <b>que podem ser aproveitadas na</b> <b>integralização de AC</b>
12. Publicação de artigos científicos em revistas especializadas e anais de eventos.	40 horas por livro com conselho editorial; 40 horas por publicação em revista indexada, impressa ou eletrônicas; 20 horas por publicação de capítulo de livros com conselho editorial; 15 horas por trabalho completo em anais; 5 horas por publicação de resumo ou artigo em revista especializada, mas não indexada; 5 horas por publicação de resumo ou artigo em anais; 3 horas por publicação de artigo, resenha, crônicas, poemas, contos em jornais, livros ou revistas não especializadas, eletrônicas ou não;	Até 60 horas
13. Componente curricular de cursos superiores reconhecidos e/ou autorizados não aproveitadas na análise de equivalência do curso.	2 horas de AD = 1 hora de AC	Até 60 horas
14. Representação estudantil nos Conselhos Superiores e Setoriais (Departamento e Colegiado) e/ou Conselhos Municipais	A cada semestre = 10 horas de AC	Até 40 horas
15. Participação na direção de Diretório Central e Acadêmico.	A cada semestre = 10 horas de AC	Até 40 horas
16. Participação em Empresa Júnior.	Para diretores/coordenadores, 2 horas de AD = 1 hora de AC Para membros, 5 horas de AD = 1 hora de AC	Até 60 horas
17. Participação em cursos EAD relacionados à área e ministrados por instituições reconhecidas.	2 horas de AD = 1 hora de AC	Até 60 horas
18. Participação em estágios extracurriculares, desde que validados pelo Colegiado do curso.	4 horas de AD = 1 hora de AC	Até 60 horas
19. Produção/elaboração de material técnico, multimídia, didático desde que aprovado pelo Colegiado do curso;	1 produção = 10 horas de AC	Até 20 horas





### 3.9.4. Fluxograma

#### 3.9.4 FLUXOGRAMA





### 3.9.5. Matriz Curricular– Vigência a partir de 2011.1

#### Integralização do Curso de Ciências Contábeis

**Tempo Mínimo:** 08 semestres

**Tempo Máximo:** 14 semestres

**Carga horária de componentes científicos culturais (componentes curriculares, práticas/estágio, seminários e TCC):** 3.300 horas

**Carga horária de AC:** 70 horas

**Carga horária total:** 3.370

**Tabela 23 – Matriz Curricular**

1º SEMESTRE				
Eixo	Componentes Curriculares	Campo de Formação	Pré-requisito	Carga Horária
Linguagens das Ciências Humanísticas	Contabilidade Introdutória	FP	-	60
	Leitura e Prática de Produção Textual	FB	-	60
	Fundamentos da Matemática	FB	-	60
	Psicologia Organizacional	FB	-	60
	Sociologia Organizacional	FB	-	60
	Teoria Econômica	FB	-	60
Subtotal				360
Seminário Interdisciplinar I		FTP	-	15
<b>Total</b>				<b>375</b>

2º SEMESTRE				
Eixo	Componentes Curriculares	Campo de Formação	Pré-requisito	Carga Horária
Contabilidade e Sociedade	Contabilidade Básica	FP	-	60
	Fundamentos da Administração	FB	-	60
	Matemática e Contabilidade	FB	Fundamentos da Matemática	60
	Metodologia Científica e do Trabalho Científico	FB	-	60
	Direito Público e Privado	FB	-	60
	Economia das Organizações	FP	-	60
Subtotal				360
Seminário Interdisciplinar II		FTP	-	15
<b>Total</b>				<b>375</b>



3º SEMESTRE				
Eixo	Componentes Curriculares	Campo de Formação	Pré-requisito	Carga Horária
Liderança Contábil e Mundo do Trabalho	Contabilidade Empresarial	FP	-	60
	Filosofia e Ética Profissional	FB	-	60
	Matemática Financeira	FP	-	60
	Teoria da Contabilidade	FP	-	60
	Direito Administrativo	FP	Direito Público e Privado	60
	Macroeconomia	FP	-	60
Subtotal			-	360
Seminário Interdisciplinar III		FTP	-	15
<b>Total</b>				<b>375</b>

4º SEMESTRE				
Eixo	Componentes Curriculares	Campo de Formação	Pré-requisito	Carga Horária
Contabilidade Social	Contabilidade Societária	FP	-	60
	Gestão de negócios	FP	-	60
	Estatística e Contabilidade	FB	-	60
	Elementos de Custos	FP	-	60
	Direito Empresarial	FP	-	60
	Direito Tributário	FP	-	60
Subtotal			-	360
Seminário Interdisciplinar IV		FTP	-	15
<b>Total</b>				<b>375</b>

5º SEMESTRE				
Eixo	Componentes Curriculares	Campo de Formação	Pré-requisito	Carga Horária
Prática Contábil e Sistema Público	Contabilidade Sócio-ambiental	FP	-	60
	NDE	FTP	-	60
	Métodos Quantitativos e Contabilidade	FP	Estatística e Contabilidade	60
	Contabilidade e Análise de Custos	FP	Elementos de Custos	60
	Análise Tributária	FP	Direito Tributário	60
	Orçamento Público	FP	Direito Tributário	60
Subtotal			-	360
Estágio Curricular Supervisionado I / Prática Contábil		FTP	-	135
				15
<b>Total</b>				<b>510</b>



6º SEMESTRE				
Eixo	Componentes Curriculares	Campo de Formação	Pré-requisito	Carga Horária
Demonstrações Contábeis como base da Equidade Social	Análise das Demonstrações Contábeis	FP	-	60
	NDE	FTP	-	60
	Mercado Financeiro e de Capitais	FP	-	60
	Contabilidade Tributária	FP	Análise Tributária	60
	Legislação Trabalhista e Previdenciária	FP	-	60
	Contabilidade do Setor Público	FP	Orçamento Público	60
Subtotal				360
Estágio Curricular Supervisionado II		FTP	-	135
<b>Total</b>				<b>495</b>
7º SEMESTRE				
Eixo	Componentes Curriculares	Campo de Formação	Pré-requisito	Carga Horária
Ciência e Análise Contábil	Controladoria	FP	Contabilidade do Setor Público	60
	Perícia Contábil e Arbitragem	FP	Contabilidade do Setor Público	60
	NDE	FTP	-	60
	Auditoria Introdutória	FP	Contabilidade do Setor Público	60
	Orientação Monográfica	FTP	-	135
	Sistemas de Informações Contábeis	FP	-	60
<b>Total</b>				<b>435</b>
8º SEMESTRE				
Eixo	Componentes Curriculares	Campo de Formação	Pré-requisito	Carga Horária
Ciência Contábil e Auditoria	NDE	FTP	-	60
	NDE	FTP	-	60
	Auditoria Privada	FP	-	60
	Auditoria Governamental	FP	Auditoria Introdutória	60
	Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia	FTP	Orientação Monográfica	60
	NDE	FTP	-	60
<b>Total</b>				<b>360</b>

Legenda: FB - Formação Básica FP - Formação Profissional FTP – Formação Teórico-Prática



**Tabela 24 - Relação dos Componentes Curriculares do Núcleo de Demandas Específicas – NDE**

\* O Departamento elegerá 6 componentes curriculares respeitando-se a especificidade econômica da região.

Componente Curricular	Carga Horária
Orçamento e Análise de Projetos empresariais	60
Contabilidade Agropecuária	60
Administração Financeira	60
Auditoria de Sistemas	60
Auditoria Fiscal	60
Gestão Pública	60
Contabilidade Gerencial e análise de investimentos	60
Economia Ambiental e Ecológica	60
Contabilidade Avançada - Tópicos	60
<b>Total</b>	<b>540*</b>

**Tabela 25 - Carga Horária e Percentual por Campo de Formação**

Campo de Formação	Carga Horária	%		
Conteúdos de Formação Básica - FB	<b>660</b>	20		
Conteúdos de Formação Profissional - FP	<b>1.740</b>	51		
Conteúdos de Formação Teórico-Prática – FTP	Estágio Curricular Supervisionado / Prática Contábil	270 / 15	<b>970</b>	29
	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	195		
	Seminário Interdisciplinar	60		
	Núcleo de Demandas Específicas - NDE	360		
	Atividades Complementares	70		
<b>Total Geral</b>	<b>3.370</b>	<b>100</b>		



### 3.9.6. Ementário

#### 1º SEMESTRE

1º SEMESTRE			
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA	LINGUAGENS DAS CIÊNCIAS HUMANÍSTICAS	PROFISSIONAL	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
-	-		
EMENTA			
Apresenta as noções básicas de contabilidade, estudando o Patrimônio e as variações, bem como o elenco de contas. Estuda ainda os princípios fundamentais da Contabilidade e seus procedimentos básicos de Escrituração, como subsidio básico para compreensão de outros conhecimentos específicos de formação.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Noções Básicas de Contabilidade</li><li>• O Estudo do Patrimônio</li><li>• Estudos das Variações Patrimoniais</li><li>• Elenco de Contas</li><li>• Princípios Fundamentais de Contabilidade</li><li>• Procedimentos Básicos de Escrituração</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
FRANCO, Hilário. <b>Contabilidade Geral</b> . 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997. GOUVEIA, Nelson. <b>Contabilidade Básica</b> . 2. ed. São Paulo: Harba, 1993. IUDÍCIBUS, Sérgio de. <b>Contabilidade Introdutória</b> . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2006. NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo V. <b>Contabilidade Básica</b> . 6. ed. São Paulo: Frase, 1996. RIBEIRO, Osni Moura. <b>Contabilidade Básica</b> . São Paulo: Saraiva, 2007.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
FAVERO, L. A. LONARDONI, M. TAKAKURA, M. <b>Contabilidade</b> : teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2006. Volume 1. MARION, José Carlos. <b>Contabilidade Empresarial</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2002.			



COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
LEITURA E PRÁTICA DE PRODUÇÃO TEXTUAL	LINGUAGENS DAS CIÊNCIAS HUMANÍSTICAS	BÁSICA	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
-	-		
EMENTA			
<p>Apresenta as concepções e teorias da linguagem, explicitando o texto sua natureza, seus elementos e suas características, em consonância com às áreas de leitura, considerando suas especificidades. Discute a formação do leitor e a função social da linguagem, enfatizando relatos narrativos, descritivos e dissertativos com enfoque na natureza do perfil de egresso.</p>			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>•Linguagem e suas características.</li><li>• Concepção de linguagem.</li><li>• Texto: conceito.</li><li>• Textualidade: coesão, coerência, intertextualidade.</li><li>• A função social da leitura.</li><li>• Formação de leitores e escritores;</li><li>•Relatório, artigo, ensaio, resumo, resenha: O ler e o escrever.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BRONKART, Jean-Paul. (1996/1999) <b>Atividade de Linguagem textos e discursos</b>. Por um interacionismo sócio-discursivo; trad. Anna Rachel Machado, Péricles da Cunha, São Paulo: Educ.</p> <p>FARACO, Carlos Alberto; MANDRYK, David. <b>Língua Portuguesa: Prática de redação</b>. 12 ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.</p> <p>LAPA, M. Rodrigues. <b>Estilística da língua portuguesa</b>. Rio de Janeiro: Cadêmica, 1989.</p> <p>MARTINS, D.S. ; ZILBERKNOP, L.S. <b>Português instrumental</b>. 21 ed. Porto Alegre: Sagra –luzzatto, 2010.</p> <p>MEDEIROS, J.B. <b>Português instrumental para cursos de contabilidade, economia e administração</b>. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>_____. <b>Redação científica</b>. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>ANDRÉ, Marli. <b>O papel da pesquisa na articulação entre saber e prática docente</b>. Ver. De Psicologia da Educação. Nº 01, novembro. 1991.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <b>Metodologia do Trabalho Científico</b>. São Paulo: Atlas, 1992.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1986.

SEVERINO, Antônio. Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 19. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

SOUZA, Luiz M.; CARVALHO, Sergio Waldeck de. **Compreensão e Produção de Textos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

TEZZA, Cristóvão; FARACO, Carlos Alberto. **Oficina de Texto**. São Paulo: Vozes, 2000.

\_\_\_\_\_. **Prática de texto para estudantes universitários**. São Paulo: Vozes, 2003.





COMPONENTE CURRICULAR			
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA	LINGUAGENS DAS CIÊNCIAS HUMANÍSTICAS	BÁSICA	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
-	MATEMÁTICA E CONTABILIDADE		
EMENTA			
Apresenta noções de Lógica e Conjuntos, explicitando os Números Reais, Números Complexos, Função e Tópicos complementares de conjuntos numéricos, expressando a linguagem matemática utilizada nas Ciências Contábeis.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Noções de Lógica e Conjuntos.</li><li>• Números Reais: Inteiros, Racionais e Irracionais.</li><li>• Função.</li><li>• Tópicos complementares de conjuntos numéricos.</li><li>• Funções: potência, exponencial e logarítmica.</li><li>• Números Complexos.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CHIANG, A. C. <b>Matemática para economistas</b> . São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982. ISBN IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos. <b>Fundamentos de Matemática Elementar</b> . São Paulo: Atual, 1977. MEDEIROS, Sebastião da Silva. <b>Matemática para os cursos de economia, administração e ciências contábeis</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999. WEBER, J. E. <b>Matemática para economia e administração</b> . 3. ed. São Paulo: Ed. Harper & Row do Brasil, 1977. ISBN VERAS, L. L. <b>Matemática Aplicada à Economia</b> . São Paulo Ed. Atlas, 1985			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
DANTE, L. R. <b>Matemática: Contexto &amp; Aplicações</b> . São Paulo, SP: Ática, 1999 SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. <b>Matemática para os cursos de economia, administração e ciências contábeis</b> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. v. 1. ISBN 85 224-2208-7.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB			
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL	LINGUAGENS DAS CIÊNCIAS HUMANÍSTICAS	BÁSICA	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
-	-		
EMENTA			
Compreende o estudo sobre o indivíduo e o outro, ampliando esse estudo à relação com o grupo, enfatizando o mundo do trabalho e a direção de equipes, analisando os processos de comunicação, tensões e conflitos mais frequentes às organizações.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• O comportamento enquanto processo: conceitos fundamentais.</li><li>• Definição. Classificação.</li><li>• Reforço positivo. Reforço negativo.</li><li>• Comportamento de fuga.</li><li>• Comportamento de esquiva ou evitação.</li><li>• Estímulos aversivos.</li><li>• Reforçadores condicionados.</li><li>• Extinção operante.</li><li>• Reforçadores generalizados.</li><li>• A psicanálise.</li><li>• O aparelho psíquico.</li><li>• O inconsciente, pré-consciente e consciente.</li><li>• O id, ego, e superego.</li><li>• As fases do desenvolvimento.</li><li>• O comportamento das pessoas em grupo.</li><li>• Comportamento social.</li><li>• O ambiente social.</li><li>• O episódio social.</li><li>• Variáveis de suporte no episódio social.</li><li>• O grupo com uma unidade que se comporta.</li><li>• O "Feedback": A importância do "Feedback". Tipos de "Feedback".</li><li>• Assertividade.</li><li>• O comportamento assertivo.</li><li>• O comportamento não assertivo.</li><li>• O comportamento agressivo.</li></ul>			



#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDREOLA, Balduino A. **Dinâmica de grupo**: Jogo da vida e didática do futuro. 9. ed. São Paulo: Vozes, 1993.
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: Introdução a filosofia. 2. ed. São Paulo: Edti. Mod, 1993.
- BOCK, Ana Mercedes Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. **Psicologias**: uma introdução dos estudos de psicologia. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1994.
- CARVALHO, Irene Mello. **Introdução à psicologia das relações humanas**. 15. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1986.
- DAVIES, D. R; SHACKLETON, V. J. **Psicologia e Trabalho**. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.
- LANE, Silvia Tatiane Maurer; CODO, Wanderley. (Orgs.). **Psicologia Social**: o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- MACIAN, Leda M. **Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos**. São Paulo: EPU, 1987.
- MINICUCCI, Agostinho. **Relações Humanas**: psicologia das relações interpessoais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CATANIA, Charles A. **Aprendizagem**: comportamento, linguagem e cognição. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- CORRELL, Werner; SCHWARZE, H. **Psicologia da aprendizagem**: manual programado. São Paulo: E.P.U. e Edusp, 1974.
- DESMOND, Adrian; MOORE, James. **Darwin**: a vida de um evolucionista atormentado. São Paulo: Geração Editorial, 2001.
- DENNETT, Daniel C. **A Perigosa idéia de Darwin**: a evolução e os seus significados. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.
- FIGUEREDO, Luis Claudio Mendonça. **Matrizes do pensamento psicológico**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1889.
- PIAGET, Jean. **Os Pensadores**. São Paulo: Vitor Civita, 1983.
- PRADO, L. **Herança social e herança biológica**: a sociobiologia. Almanaque. Brasília: Brasiliense. 1982.
- SIDMAN, Murray. **Coerção e suas implicações**. Campinas, SP: Livro Pleno, 2001.
- SKINNER, Burrhusfre Frederic. **Ciência e comportamento humano**. São Paulo: Martins Fontes, 1978.
- \_\_\_\_\_. **Comportamento Verbal**. São Paulo: Cultrix, 1978.
- \_\_\_\_\_. **Os pensadores**. São Paulo: Abril cultura, 1980.



COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
SOCIOLOGIA ORGANIZACIONAL	LINGUAGENS DAS CIÊNCIAS HUMANÍSTICAS	BÁSICA	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
-	-		
EMENTA			
Estuda os Prolegômenos, a Lógica e a Metodologia, abordando a Teoria geral das ciências e seus Processos com foco no conhecimento científico, bem como o estudo do objeto e método da Ciência Social, focando a Estrutura, Estratificação e Mudança Social.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecimento científico e sociologia: Pressupostos teóricos do conhecimento sociológico e sua evolução histórica.</li><li>• A compreensão dos principais processos que dão origem à formação e organização Social.</li><li>• Estratificação social e mudanças sociais no Brasil: Formações econômico-sociais; ordenações sócio-políticas e estratificação social; mudanças sociais.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ANDREW, Edgar, SEDGAWICK, Peter. <b>Teoria cultural de A a Z: conceitos-chave para entender o mundo contemporâneo.</b> São Paulo: Contexto. 2003. BOTTOMORE, T. B. <b>Introdução à sociologia.</b> 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, c1987 GOLDMANN, Lucien. <b>Ciências humanas e filosofia: que é a sociologia?</b> 12. ed. Rio de Janeiro: São Paulo: Bertrand, 1993. MARTINS, José de Souza, FORACCHI, Marialice Marcarine. <b>Sociologia e Sociedade: leituras de introdução à sociologia.</b> Rio de Janeiro: LTC. 2008/2010. SCHUTZ, Alfred. <b>Sobre fenomenologia e relações sociais.</b> Petrópolis, RJ: Vozes. 2012			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BECK, Ulrich. <b>Sociedade de risco rumo a uma outra modernidade.</b> São Paulo: Editora 34. 2010. CAMPUS, Edmundo. (Org.). <b>Sociologia da Burocracia.</b> Rio de Janeiro: Zahar. 3ª ed. 1976. DARDEL, Eric. <b>O homem e a terra.</b> São Paulo: Perspectiva. 2011. LEROY, Jean Pierre. <b>Tudo ao mesmo tempo agora: desenvolvimento, sustentabilidade, Democracia: o que isso tem a ver com você.</b> Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. MARCELINO, Nelson Carvalho. <b>Introdução às Ciências Sociais.</b> 6. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 1996.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MAUSS, Marcel. **Ensaio sobre a dádiva**. Paulo: Edições 70 Brasil. 2008. Email. [comercial@almeida.com.br](mailto:comercial@almeida.com.br)
- QUITANEIRO, Tânia. **Um toque de Clássicos**: Durkheim, Marx, Max Weber. Tânia Quitaneiro, Maria Lúcia O. Barbosa, Márcia Gardênia de Oliveira. Belo Horizonte, MG: Editora da UFMG, 1995.
- REVISTA Brasileira de Ciências Sociais. São Paulo: AMPOCS.
- RIBEIRO, Darcy. **Os Brasileiros**: 1. Teoria do Brasil. Editora Vozes, 1998.
- SIMMEL, Georg. **Psicologia do dinheiro**: e outros ensaios. Lisboa: Texto & Grafia. Ed.1, 2009.
- SCHUTZ, Alfred. **Sobre fenomenologia e relações sociais**. Petrópolis, RJ: Vozes. 2012
- SOKOLOWSKI, Robert. **Introdução à fenomenologia**. São Paulo: Loyola. 2004.
- WEBER, Max. **Ensaio de sociologia**. Rio de Janeiro: LTC. 2002.



COMPONENTE CURRICULAR			
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
TEORIA ECONÔMICA	LINGUAGENS DAS CIÊNCIAS HUMANÍSTICAS	BÁSICA	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
-	-		
EMENTA			
<p>Estuda as teorias concernentes à economia, apresentando a evolução do Pensamento Econômico, considerando as Leis da Demanda e da Oferta; da Elasticidade; da Teoria da Firma, enfocando também o Balanço de Pagamentos, as Taxas de Câmbio e a Moeda.</p>			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conceitos e objetos de estudo das ciências econômicas: noções fundamentais das ciências econômicas (necessidades, recursos, meios sistemas produtivos).</li><li>• Análise dos elementos básicos de um sistema econômico.</li><li>• Os problemas econômicos centrais e a curva de Possibilidade de produção.</li><li>• Escola clássica e a teoria do valor trabalho (principais teóricos e literaturas).</li><li>• Adam Smith, David Ricardo e Karl Marx.</li><li>• Teoria Microeconômica.</li><li>• Teoria do Consumidor e a teoria da firma.</li><li>• A elasticidade dos preços.</li><li>• A elasticidade da procura.</li><li>• A elasticidade da oferta.</li><li>• A renda dos consumidores.</li><li>• Os preços dos bens.</li><li>• Os gostos e preferências do consumidor.</li><li>• A teoria da utilidade.</li><li>• Teoria Macroeconômica. Conceitos macroeconômicos. A política macroeconômica.</li><li>• A contabilidade nacional: o produto ou renda nacional, consumo e investimento, consumo e poupança, os determinantes do consumo da poupança, a distribuição da renda, o desemprego e a inflação, a taxa de desemprego, tipos de desemprego, causas de desemprego. Efeitos econômicos do desemprego. Desenvolvimento e subdesenvolvimento. As causas do subdesenvolvimento.</li><li>• As relações de dependência dos países subdesenvolvidos.</li></ul>			



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HUNT, E. K.; SHERMAN, Howard J. **História do Pensamento Econômico**. Trad. BENCHIMOL, Jaime Larry. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.
- MENDES, Judas Tadeu Grassi. **Economia Fundamentos e Aplicações**. São Paulo: Pearson Prentice, 2004.
- MOCHON, Francisco. **Princípios de Economia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
- MONTORO, André Franco (Org.). **Manual de Economia**. São Paulo: Saraiva, 1998.
- ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à Economia**. São Paulo: Atlas, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARRE, Raymond. **Economia Política**. São Paulo: Difel, 1978.
- BRAVERMAN, Harry. **Trabalho e capital monopolista**. Rio de Janeiro: Zanan, 1977.
- FILHO, André Franco Montoro et al. **Manual de Economia**. São Paulo: Saraiva, 1998.
- FROGGOTO, Gaudêncio. **Educação e crise do trabalho**: perspectivas do final do século. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
- OLIVEIRA, Romualdo Portela de (Org.). **Política Educacional**: impasses e alternativas. São Paulo: Cortez, 1998.



COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR I	LINGUAGENS DAS CIÊNCIAS HUMANÍSTICAS	TEÓRICO-PRÁTICA	15
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
-	-		
EMENTA			
Compreende os conhecimentos a serem estudados, discutidos e avaliados, a partir de temáticas atuais que envolvem as Ciências Contábeis, sendo desenvolvido de forma interdisciplinar, num caráter dinâmico e propositivo para o ensino, pesquisa e extensão com vistas ao papel da contabilidades para o fortalecimento dos princípios democráticos e da cidadania.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecimentos e temáticas atuais em Ciências Contábeis e Cidadania.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BRAGA, Hugo Rocha. <b>Demonstrações contábeis</b> : estrutura, análise e interpretação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006. BRITO, Sulivan Pereira. <b>A sociologia e a abordagem sistêmica</b> . 2. ed. Campinas: Papyrus, 1989. CREPALDI, Silvio A. <b>Auditoria Contábil</b> : teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007. FRANCO, Hilário. <b>Contabilidade Geral</b> . São Paulo: Atlas, 2005. SÁ, Antônio Lopes de. <b>Ética Profissional</b> . São Paulo: Atlas, 2000.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BARROS, Aidil de Jesus Paes de. <b>Projeto de pesquisa</b> : proposta metodológicas. 12.ed. Petrópolis: Vozes, 2001. LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. <b>Metodologia do trabalho científico</b> : procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001. MARION, J. C; DIAS, R.; TRALDI, Maria Cristina. <b>Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia</b> . São Paulo: Atlas, 2002. SILVA, Antônio Carlos da. <b>Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade</b> . São Paulo: Atlas, 2003.			





2º SEMESTRE

COMPONENTE CURRICULAR			
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
CONTABILIDADE BÁSICA	CONTABILIDADE E SOCIEDADE	PROFISSIONAL	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
-	-		
EMENTA			
Operações mercantis. Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos; Demonstração do Fluxo de Caixa; Notas Explicativas.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Operações Mercantis</li><li>• Balanço Patrimonial</li><li>• Demonstração do Resultado do Exercício</li><li>• Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados</li><li>• Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido</li><li>• Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos</li><li>• Demonstração do Fluxo de Caixa</li><li>• Notas Explicativas</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. <b>Curso básico de contabilidade</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. FRANCO, Hilário. <b>Contabilidade Geral</b> . São Paulo: Atlas, 2005. IUDÍCIBUS, Sérgio de. <b>Contabilidade Introdutória</b> . São Paulo: Atlas, 2006. _____; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. <b>Manual de contabilidade das sociedades por ações</b> : 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. PADOVEZE, Clóvis Luís. <b>Manual de Contabilidade Básica</b> . São Paulo: Atlas, 2005.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CONSELHO FERERAL DE CONTABILIDADE. <b>Resolução 11638/07</b> . Brasília-DF, 1007 _____. <b>Resolução 11941/08</b> . Brasília-DF, 2008 GOUVEIA, Nelson. <b>Contabilidade Básica</b> . 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2001. MARION, José Carlos. <b>Contabilidade Geral</b> . São Paulo: Atlas, 2006. _____. <b>Contabilidade Empresarial</b> . São Paulo: Atlas, 1997.			



COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO	CONTABILIDADE E SOCIEDADE	BÁSICA	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
-	-		
EMENTA			
<p>Estuda os Fundamentos da Administração: administradores e organizações. Evolução da Administração. Ambiente Externo e Tomado de Decisão Administrativa. Planejamento e Estratégia: planejamento e administração estratégica. Ética e Responsabilidade Empresarial. Administração no Ambiente Natural. Administração Internacional e Novos Empreendimentos.</p>			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Discutir os principais conceitos e definições de Administração, assim como, apresentar o objeto de estudo.</li><li>• Bases históricas para a evolução das teorias administrativas.</li><li>• Escolas de Administração: Escola Clássica - Escola das Relações Humanas - Escola Burocrática.</li><li>• A Abordagem comportamental da administração.</li><li>• Analisar o desenvolvimento e a organização das relações do trabalho (Taylorismo, fordismo, volvismo, toyotismo e o regime de acumulação flexível).</li><li>• Planejamento e Estratégia: planejamento e administração estratégica (O processo de planejamento estratégico, objetivos organizacionais e a identificação das alternativas estratégicas).</li><li>• Autoridade e Poder (o papel do poder, o papel da autoridade).</li><li>• Ética e Responsabilidade Social Empresarial (o que é responsabilidade social, a empresa e a sociedade, a ética do capital).</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CHIAVENATO, Idalberto. <b>Introdução a Teoria Geral da Administração</b>. 4 ed. São Paulo: Makron Books, 1993. Vol. 1.</p> <p>KWASNICKA, Eunice . <b>Introdução à administração</b>. São Paulo: Ed. EASA. 2000.</p> <p>KOONTZ, Harold,; O'DONNELL, Cyril; WEIRICH, Heinz. <b>Administração: fundamentos da teoria e da ciência</b>. São Paulo. Ed. Pioneira. 1995.</p> <p>MAXIMIANO, Antônio César. <b>Introdução à administração</b>. São Paulo: Ed. Atlas.2001.</p> <p>_____. <b>Teoria Geral da Administração</b>. 2 ed. São Paulo: [s.n.], 2000.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BERNARDES, Marco. <b>Teoria Geral da Administração: a análise Integrada das organizações</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. <b>Introdução ao Planejamento e Controle de Produção</b>. SP: McGraw Hill, 1990.</p> <p>MASIERO, Giuliano. <b>Introdução à Administração de Empresa</b>. São Paulo: Atlas, 1996.</p>			



COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
MATEMÁTICA E CONTABILIDADE	CONTABILIDADE E SOCIEDADE	BÁSICA	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
Fundamentos da Matemática	-		
EMENTA			
Estuda funções com sua natureza elementos e tipologias, discutindo Sistemas Lineares e suas bases, considerando Limites, Derivadas Diferencial e Integral, focando os conhecimentos nas concepções das Ciências Contábeis.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Funções.</li><li>• Conceitos.</li><li>• Representação gráfica; funções usuais; estudo da reta; eixo das coordenadas; sistemas Lineares; equação linear.</li><li>• Limites: Conceito; limite de uma função num ponto; cálculo de limites; continuidade de uma função; aplicação do estudo de limites.</li><li>• Derivadas: Conceito; função derivada; regras de derivação; aplicação do estudo de derivadas.</li><li>• Diferencial: Definição e generalidades; diferencial de uma função.</li><li>• Integral: Definição e generalidades; integral definida; integral indefinida; primitiva de uma função; cálculo de área.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Miriam Buss. <b>Cálculo A:</b> funções, limite, derivação e integração. 6. ed. São Paulo: Makron, 2006. IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos. <b>Fundamentos de Matemática Elementar</b> . São Paulo: Atual, 1977. LEITHOLD, Louis. <b>O Cálculo com geometria analítica</b> . 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994. MEDEIROS, Sebastião da Silva. <b>Matemática para os cursos de economia, administração e ciências contábeis</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999. MUNEM, Mustafá A. <b>Cálculo</b> . Rio de Janeiro: LTC, 1982. v.1. PISKOUNOV, N. <b>Cálculo Diferencial e Integral</b> . Rio de Janeiro: Lopes da Silva, 1992. VERAS, L. L. <b>Matemática Aplicada à Economia</b> . São Paulo Ed. Atlas, 1985			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. **Matemática para os cursos de economia, administração e ciências contábeis**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. v. 1. ISBN 85 224-2208-7.

SIMMONS, George Finlay. **Cálculo com geometria analítica**. São Paulo: McGraw-Hill, 1987.



COMPONENTE CURRICULAR			
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
METODOLOGIA CIENTÍFICA E DO TRABALHO CIENTÍFICO	CONTABILIDADE E SOCIEDADE	BÁSICA	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
-	-		
EMENTA			
Instrumentação teórica, técnica e crítica para a pesquisa científica e a elaboração de projetos de pesquisa, monografias e outros trabalhos acadêmicos para o aluno capacitar-se na apropriação e re-elaboração do conhecimento nos respectivos cursos de forma indisciplinar.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Ciência e Conhecimento Científico: conhecimento popular, conhecimento filosófico, conhecimento religioso, conhecimento científico, classificação e divisão da ciência.</li><li>• Métodos Científicos: conceito de método, desenvolvimento histórico do método, método indutivo, método dedutivo, método hipotético-dedutivo, Método Dialético.</li><li>• Pesquisa Quantitativa e Qualitativa: abordagem quantitativa, abordagem qualitativa.</li><li>• Procedimentos Didáticos: leitura, análise de texto, seminário.</li><li>• Pesquisa bibliográfica: resumo, fichamento, Resenha.</li><li>• Trabalhos Científicos: artigo, monografia, dissertação, tese, comunicação científica.</li><li>• Regras da ABNT: referências, citações.</li><li>• Projeto de Pesquisa: escolha do título, estrutura do projeto: elementos pré-textuais: capa, folha de rosto, resumo, sumário.</li><li>• Elementos textuais: introdução, fundamentação teórica, metodologia, orçamento e cronograma.</li><li>• Elementos pós-textuais: referências bibliográficas consultadas e anexos.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CHAUI, Marilena. <b>Convite à Filosofia</b> . São Paulo: Ática, 2000. KOCHE, José Carlos. <b>Fundamentos de metodologia científica</b> : teoria da ciência e prática da pesquisa. 19. ed. Petrópolis RJ: Vozes, 2001. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <b>Fundamentos de Metodologia científica</b> . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2001. MINAYO, Maria Cecília Marconi de. 1993. <b>Pesquisa social</b> : teoria, método e criatividade. 25 ed. Petrópolis RJ: Vozes. RUIZ, João Álvaro. <b>Metodologia Científica. Guia para eficiência nos estudos</b> . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.			



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABNT. **Normas para a apresentação de documentos científicos**. EDUFPR. 2001.
- BOOTH, Wayne C., COLOMB, Gregory, WILLIAMS, Joseph. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência. Por uma sociologia clínica do campo científico**. São Paulo: UNESP, 2004.
- BUNGE, Mário. **Epistemologia e epistemologias**. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 1980.
- CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2000. Unidade 4: O conhecimento; Unidade 7: As ciências.
- DEMO, Pedro. 1941. **Metodologia científica em ciências sociais**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- FRASER, Márcia Tourinho Dantas, GONDIM, Sônia Maria Guedes. Da fala do outro ao texto negociado: discussões sobre a entrevista em pesquisa qualitativa. **Paidéia**, 14 (28): 139-152. 2004.
- GÜNTHER, Hartmut. Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: esta é a questão? **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, 22(2):201-210.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia**. 2. ed. Catanduva: Respel, 2000.
- STEINER, Andrea. O uso de estudos de caso em pesquisas sobre política ambiental: vantagens e limitações. **Revista de Sociologia Política** (Curitiba), 19(38):141-158. 2011.



COMPONENTE CURRICULAR			
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
DIREITO PÚBLICO E PRIVADO	CONTABILIDADE E SOCIEDADE	BÁSICA	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
-	Direito Administrativo		
EMENTA			
Discutir as fontes, lei, codificação, código brasileiro, pessoas naturais e jurídicas. Bens e Econômicos. Atos e Fatos Jurídicos. Direito de Família, de Propriedade, das Obrigações e Ecológico.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• O estudo do Direito: conceito.</li><li>• Sistemas de ideias gerais do direito.</li><li>• A dimensão sociológica do direito: sociedade e direito.</li><li>• Instrumentos de controle social.</li><li>• Hermenêutica e interpretação do direito.</li><li>• Relação jurídica: conceito.</li><li>• Formação.</li><li>• Elementos.</li><li>• Sujeito do direito.</li><li>• Fontes do Direito: formais e materiais.</li><li>• Lei.</li><li>• Costume.</li><li>• Jurisprudência e doutrina jurídica.</li><li>• Integração do direito: analogia.</li><li>• Princípios gerais do direito.</li><li>• Ramos do direito: público e privado.</li><li>• Direito natural.</li><li>• Positivismo jurídico.</li><li>• Normativismo jurídico.</li><li>• Tridimensionalidade do direito.</li><li>• Direito objetivo x Direito subjetivo. Direito adjetivo x Direito substantivo.</li><li>• Norma jurídica: conceito, características, classificação.</li><li>• Lei: conceito, classificação, validade, vigência.</li><li>• Eficácia e legalidade.</li><li>• Lei de introdução ao código civil.</li><li>• A justiça e equidade.</li></ul>			



#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Direito x Moral. Conceito. Características; Processo de adaptação social; Fatos e negócios jurídicos. Ato ilícito.
- A Constituição: noção de estado. Conceito de Constituição. Classificação. Matérias constitucionais. Estado Constitucional e a Democracia. Poder Constituinte: caráter revolucionário de poder Constituinte. Assembleia Constituinte. Emendas à Constituição Federal. Poder Constituinte Originária e Poder Constituinte Derivado.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACHADO, Hugo de Brito. **Introdução Ao Estudo do Direito**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.  
MACHADO, Paulo Afonso Leme. **Direito Ambiental Brasileiro**. 6. ed. São Paulo: Malheiros, 1996.  
MALD, A.; AZEVEDO, A.V. **Curso de Direito Civil Brasileiro**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 1982.  
MONTEIRO, Washington de Barros. **Curso de Direito Civil**. 20. ed. São Paulo: São Paulo, 1982.  
NUNES, Luiz Antonio Rizzato. **Manual de introdução ao estudo do direito**. São Paulo: Saraiva, 2002.  
PINHO, Rui Rebello; NASCIMENTO Amauri Mascaro. **Instrução de Direito Público e Privado**. 18. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DINIZ, Maria Helena. **Compêndio à Ciência do Direito**. São Paulo: Saraiva, 2007.  
FERRAZ JR, Tércio Sampaio. **Introdução ao Estudo do Direito: técnica, decisão e dominação**. São Paulo: Atlas.  
MACHADO NETO, Antonio Luiz. **Compêndio de Introdução à Ciência do Direito**. São Paulo: Saraiva, [s.d].  
NADER, Paulo. **Introdução ao Estudo do Direito**. 26. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2007.  
TELLES JR., Gofredo. **Iniciação na Ciência do Direito**. São Paulo: Saraiva. 2001.





COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ECONOMIA DAS ORGANIZAÇÕES	CONTABILIDADE E SOCIEDADE	PROFISSIONAL	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
-	-		
EMENTA			
<p>Estuda os conceitos básicos da teoria microeconômica moderna. O componente curricular pode ser dividido em duas partes. Na primeira parte, serão desenvolvidos os conceitos clássicos de microeconomia em uma linguagem moderna: teoria da informação do consumidor, teoria da produção e dos custos, equilíbrio parcial, equilíbrio geral e os teoremas do bem-estar social. Na segunda parte, serão estudadas as fricções de mercado que geram ineficiência: monopólio, comportamento estratégico e oligopólio, e informação.</p>			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Maximização de utilidade.</li><li>• Escolha.</li><li>• Demanda.</li><li>• Tecnologia.</li><li>• Teoria do produtor: maximização de lucros.</li><li>• Equilíbrio parcial.</li><li>• Equilíbrio geral.</li><li>• Monopólio.</li><li>• Comportamento estratégico e oligopólio Informação.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>FONTES, Rosa et al. <b>Economia</b>: um enfoque básico. São Paulo: Atlas, 2010. ROSSET, José Paschoal. <b>Introdução à Economia</b>. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2000. SIMONSEN, Mario Henrique. <b>Teoria microeconômica</b>. 11. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2000. VASCONCELLOS, Marco Antônio S. <b>Economia micro e macro</b>. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000. _____. <b>Manual de Microeconomia</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>FAGUNDES, Jorge. <b>Fundamentos econômicos das políticas de defesa da concorrência</b>. São Paulo: Singular, 2003. FARINA, E.M.M.Q., AZEVEDO, P.F. e SAES, M.S.M.. <b>Competitividade, Mercado, Estado e Organizações</b>. São Paulo: Singular, 1997.</p>			



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRANCESCHINI, JOSÉ INÁCIO GONZAGA, **Lei da Concorrência Conforme Interpretada pelo CADE**. São Paulo: Singular, 1998.

HUGON, Paul. **História das doutrinas econômicas**. 14.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MATTOS, César. **A REVOLUÇÃO DO ANTITRUSTE NO BRASIL 2: A teoria econômica aplicada a casos concretos**. São Paulo: Singular, 2008.

POHLMANN, Marcelo Coletto and DE IUDICIBUS, Sérgio. **Relação entre a tributação do lucro e a estrutura de capital das grandes empresas no Brasil**. *Rev. contab. finanç.* [online]. 2010, vol.21, n.53, pp. 1-25. ISSN 1808-057X. <http://dx.doi.org/10.1590/S1519-70772010000200002>.

POHLMANN, Marcelo Coletto; AGUIAR, Andson Braga de; BERTOLUCCI, Aldo and MARTINS, Eliseu. **Impacto da especificidade de ativos nos custos de transação, na estrutura de capital e no valor da empresa**. *Rev. contab. finanç.* [online]. 2004, vol.15, n.spe, pp. 24-40. ISSN 1808-057X. <http://dx.doi.org/10.1590/S1519-70772004000400002>.



COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR II	CONTABILIDADE E SOCIEDADE	TEÓRICO-PRÁTICA	15
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
-	-		
EMENTA			
<p>Compreende os conhecimentos a serem estudados, discutidos e avaliados, a partir de temáticas atuais que envolvem as Ciências Contábeis, sendo desenvolvido de forma interdisciplinar, num caráter dinâmico e propositivo para o ensino, pesquisa e extensão com vistas ao papel da contabilidades para o fortalecimento dos princípios democráticos e da cidadania.</p>			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecimentos e temáticas atuais em Ciências Contábeis e Cidadania.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ANDRADE, Margarida de. <b>Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação</b>: noções práticas. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>CRESWELL, John W. <b>Projeto de pesquisa</b>: métodos qualitativos, quantitativos e misto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>LUBISCO, Nidia Maria Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas; SANTANA, Isnaia Veiga. <b>Manual de estilo acadêmico</b>: monografias, dissertações e teses. 4. ed. Salvador: EDUFBA, 2008.</p> <p>MARTINS, G.A. <b>Estudo de Caso</b>: uma estratégia de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>MICHEL, Maria Helena. <b>Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais</b>. São Paulo: Atlas, 2005.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>DEMO, Pedro. <b>Introdução à metodologia da ciência</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>RICHARDSON, Roberto Jarry et al. <b>Pesquisa Social</b>: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>RUIZ, Álvaro João. <b>Metodologia científica</b>: guia para eficiência nos estudos. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>TRIVINOS, A. N. S. <b>Introdução à pesquisa em ciências sociais</b>: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.</p> <p>YIN, Robert K. <b>Estudo de caso</b>: planejamento e métodos. 3. ed. São Paulo, Bookman, 2005.</p>			



3º SEMESTRE

COMPONENTE CURRICULAR			
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
CONTABILIDADE EMPRESARIAL	LIDERANÇA CONTÁBIL E MUNDO DO TRABALHO	PROFISSIONAL	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
-	-		
EMENTA			
Estuda a Contabilidade Comercial e seu campo de aplicação, conceito, função e formas jurídicas que revestem as empresas comerciais, plano de contas, operações típicas do comércio, variações monetárias ativas e passivas, baixa de bens do ativo imobiliário, operações de compra e venda de mercadorias, arrendamento mercantil.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Contabilidade Comercial – conceito, objetivos e caracterização.</li><li>• Formas Jurídicas das Sociedades Comerciais.</li><li>• Plano de Contas das Empresas Comerciais.</li><li>• Escrituração.</li><li>• Apuração do Resultado.</li><li>• Dinâmica Patrimonial.</li><li>• Gestão do Patrimônio da Empresa Comercial (Apuração do Custo Unitário).</li><li>• Operações Típicas do Comércio: Operações com Mercadorias; Operações com Pessoal; Operações com Ativo Permanente; Provisões</li><li>• Operações Financeiras.</li><li>• Variações Monetárias.</li><li>• Arrendamento Mercantil.</li><li>• Lucro Real.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
FRANCO, Hilário. <b>Contabilidade Comercial</b> . 23. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 1997. GOUVEIA, Nelson. <b>Contabilidade Básica</b> . 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2001. IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. <b>Manual de Contabilidade Societária</b> . São Paulo. ATLAS, 2012. MARION, José Carlos. <b>Contabilidade Empresarial</b> . 16. ed. São Paulo: Atlas, 1997. _____. <b>Contabilidade Geral</b> . São Paulo: Atlas, 2006.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Intermediária**. 3 ed. São Paulo. ATLAS, 2010.

\_\_\_\_\_. **Contabilidade Avançada**. 2 ed. São Paulo. ATLAS, 2010.

BRAGA, Hugo Rocha & ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Mudanças contábeis na lei societária: Lei nº 11.638, de 28/12/2007**. São Paulo. Atlas, 2008.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. MARION, J. C. **Contabilidade Comercial**. 9 ed., São Paulo, ATLAS, 2010.

NEVES, Silvério as. VISCONTI, Paulo E. V. **Contabilidade avançada e Análise das Demonstrações Financeiras**. 16 ed. São Paulo. SARAIVA, 2012.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Intermediária**. 2 ed. São Paulo. SARAIVA, 2009.

SCHMIDT, Paulo. SANTOS, José Luiz dos. GOMES, José Mário Matsumara. **Contabilidade Intermediária**. 2 ed. São Paulo. ATLAS, 2010.



COMPONENTE CURRICULAR			
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
FILOSOFIA E ÉTICA PROFISSIONAL	LIDERANÇA CONTÁBIL E MUNDO DO TRABALHO	BÁSICA	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
-	-		
EMENTA			
Reflexão crítica sobre a Filosofia e as Ciências Contábeis, sobre o pensamento antigo, clássico, medieval moderno e contemporâneo e também quanto às pertinências entre a Ética Geral e a Profissional			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• A Filosofia – conceito.</li><li>• O pensamento grego.</li><li>• O sentido histórico da Filosofia.</li><li>• A Razão nas ciências humanas.</li><li>• Razão, técnica e ciência na modernidade.</li><li>• O pensamento contemporâneo.</li><li>• Ético – conceito.</li><li>• A posição do problema moral.</li><li>• Juízo e obrigações morais.</li><li>• Ética profissional – conceito.</li><li>• Virtudes profissionais.</li><li>• Código de ética do profissional contábil.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CONSELHO Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. <b>Ética e prerrogativas da profissão contábil</b> . Porto Alegre: CRCRS, 1992. MORIN. <b>O método 6</b> . Ética. Porto Alegre: Sulina, 2007. NIETZSCHE, Friedrich. <b>Aurora. Reflexões sobre os preconceitos morais</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 2004. NOVAES, Adauto (org.). <b>Ética</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 1992. SCHOPENHAUER. Arthur. <b>Aforismos para a Sabedoria de vida</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2002.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. 13. ed. São Paulo: Ática, 2003. ISBN 85 080-8935-X

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução nº 803, de 10 de outubro de 1996**: Aprova o Código de Ética Profissional do Contabilista – CEPC. Disponível em: <[http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES\\_803.doc](http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_803.doc)>. Acesso em: 30 ago. 2006.

FERREL, O. C.; Fraedrich, John P.; FERREL, Linda. **Ética empresarial**: dilemas, tomadas de decisões e casos. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2001. ISBN 85 871-4849-4.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN 85 224 4659-9.



COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
MATEMÁTICA FINANCEIRA	LIDERANÇA CONTÁBIL E MUNDO DO TRABALHO	PROFISSIONAL	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
-	-		
EMENTA			
Estuda os Juros Simples e Compostos; Descontos; Séries de Pagamento; Correção Monetária e Inflação; Sistemas de Amortização; Análise de Investimentos. Análise de fluxo de caixa.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Juros Simples e Compostos.</li><li>• Descontos.</li><li>• Séries de Pagamentos.</li><li>• Correção Monetária e Inflação.</li><li>• Sistema de Amortização.</li><li>• Análise de Investimentos.</li><li>• Análise de fluxo de caixa.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
AYRES JR., Frank. <b>Matemática financeira</b> : Traduzido por Gastão Quartim Pinto de Moura. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1971. FRANCISCO, Valter de. <b>Matemática financeira</b> . São Paulo: [s.n.], 1986. GUERRA, Fernando. <b>Matemática financeira por meio de da HP-12C</b> . 3. ed. Florianópolis: UFSC, 2006. ISBN 85 328-0087-4. KUHNER, Osmar Leonardo; BAUER, Udibert Reinoldo. <b>Matemática financeira aplicada e análise de investimentos</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001. ISBN 85 224-2706-2.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
FARO, Cloves de. <b>Matemática</b> . Rio de Janeiro: APEC, 1974. MATIAS, Washington Franco. <b>Matemática financeira</b> . São Paulo: Atlas, 1977. MELLAGI FILHO, Armando. <b>Mercado financeiro</b> . Rio de Janeiro: LTC, 1984.			





COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
TEORIA DA CONTABILIDADE	LIDERANÇA CONTÁBIL E MUNDO DO TRABALHO	PROFISSIONAL	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
-	-		
EMENTA			
Discute o pensamento contábil e a história das doutrinas contábeis, postulados e conversões contábeis. Núcleo fundamental da contabilidade. A teoria contábil face às reservas e provisões. A teoria contábil face às depreciações e amortizações. Contabilidade a nível geral de preços. Teoria dos resultados.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Contabilidade: origem e evolução da contabilidade.</li><li>• Fundamentação da contabilidade como ciência.</li><li>• A contabilidade como ciência social.</li><li>• Métodos de pesquisa nas ciências sociais.</li><li>• Princípios de pesquisa nas ciências sociais.</li><li>• Escolas da contabilidade: evolução do pensamento contábil.</li><li>• Determinação do Objeto de Estudo da Contabilidade História da Doutrinas: Materialismo Substancial, Contismo, Personalismo, Neocontismo, Aziendalismo. Patrimonialismo.</li><li>• Postulados, princípios e convenções X resolução 121/08.</li><li>• Núcleo Fundamental da Contabilidade: ativo, passivo, receitas e despesas.</li><li>• Reservas, Provisões, Depreciações e Amortizações.</li><li>• Teoria da Contabilidade x Tomada de Decisão.</li><li>• Variação nos Níveis de Preço e a Contabilidade.</li><li>• A Lei 6.404/76 - Sociedades por Ações x Lei 11.638/07.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
HENDRIKSEN, E. S., BRENDA, Michael F. Van. <b>Teoria da Contabilidade</b> . São Paulo: Atlas, 1999. IUDÍCIBUS, Sérgio de. <b>Teoria da Contabilidade</b> . São Paulo: Atlas, 2000. _____; MARION, José Carlos. <b>Introdução à Teoria da Contabilidade</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006. MISSAGIA, Luiz Roberto; VELTER, Francisco. <b>Manual de contabilidade: teoria e mais de 700 questões</b> . 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. SÁ, Antônio Lopes de. <b>Teoria da Contabilidade</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRANCO, Hilário. **Evolução dos princípios contábeis no Brasil**. São Paulo: Atlas, 1988.

LEI 6.404 de 15 de dezembro de 1976 - **Lei das Sociedades por Ações**. LEI 11.638 de 28 de dezembro de 2007. Resolução CFC 1.121/08. Resolução CFC 1.055/08.

SÁ, Lopes de. **História Geral e das Doutrinas da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1997.

SANTOS, José Luiz dos Santos et.al. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2007.



COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
DIREITO ADMINISTRATIVO	LIDERANÇA CONTÁBIL E MUNDO DO TRABALHO	PROFISSIONAL	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
Direito Público e Privado	-		
EMENTA			
Introdução ao Direito Administrativo: conceito, natureza, regime jurídico-administrativo. Princípios do Direito Administrativo. Organização administrativa. Os poderes e deveres dos administradores públicos. Atos administrativos. Contratos administrativos. Licitações. Serviços públicos. Servidores públicos. Processo administrativo. Bens públicos. Desapropriação. Responsabilidade civil do Estado. Controle da Administração Pública.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conceito de Direito Administrativo.</li><li>• Princípios do Direito Administrativo.</li><li>• A organização administrativa.</li><li>• Poderes e deveres dos administradores públicos.</li><li>• Atos administrativos.</li><li>• Contratos Administrativos.</li><li>• Serviços públicos.</li><li>• Servidores públicos.</li><li>• Processo administrativo.</li><li>• Bens públicos.</li><li>• Desapropriação.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BASTOS, Celso Ribeiro. <b>Curso de direito administrativo</b> . Sao Paulo: Saraiva, 1994 CARVALHO FILHO, José Santos. <b>Manual de direito administrativo</b> . São Paulo: Lumen Júris, [s.d]. CRETELLA JÚNIOR. <b>Curso de direito administrativo</b> . 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense, 1971 DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. <b>Direito administrativo</b> . 19.ed São Paulo: Atlas, 2006 JUSTEN FILHO, Marçal. <b>Curso de direito administrativo</b> . São Paulo: Saraiva, [s.d]. MEDAUAR, Odete. <b>Direito administrativo moderno</b> . 15. ed. rev. , atual. e ampl. São Paulo: RT, 2011 MEIRELLES, Hely Lopes. <b>Direito administrativo brasileiro</b> . São Paulo: Malheiros, [s.d].			



COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
MACROECONOMIA	LIDERANÇA CONTÁBIL E MUNDO DO TRABALHO	PROFISSIONAL	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
-	-		
EMENTA			
Estuda os fundamentos da análise macroeconômica. Conceitos macroeconômicos básicos: produto nacional bruto, produto nacional líquido, renda nacional, renda disponível, investimento, consumo, poupança, PIB – Políticas e estratégias de desenvolvimento estrutural. Distribuição espacial do PIB. Moeda: função demanda oferta. Política fiscal e política monetária. Conjuntura econômica internacional. Comércio internacional: balanço de pagamento, política tarifária. Inter-relações do ambiente macroeconômico com as atividades empresariais. Temas contemporâneos de macroeconomia.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Agregados Macroeconômicos: Contabilidade Nacional e Balanço de Pagamentos.</li><li>• Análise Macroeconômica -Curto Prazo.</li><li>• Análise Macroeconômica - Médio-Prazo.</li><li>• Análise Macroeconômica -Longo Prazo.</li><li>• Macroeconomia Aberta.</li><li>• Análise da Conjuntura Macroeconômica Atual Brasileira.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BLANCHARD, Olivier. <b>Macroeconomia</b> . São Paulo: Campus, 2004. MADALOZO, Eduardo Andrade e Regina. <b>Macroeconomia</b> . [s.l.]: Publifolha, 2003. Coleção Biblioteca Valor. MAIA, Jayme de Mariz. <b>Economia Internacional e Comércio Exterior</b> . São Paulo: Campus, 2008. TEBCHIRANI, Flávio Ribas. <b>Princípios de Economia Micro e Macro</b> . Curitiba: EBPEX, 2008. VASCONCELOS, Marcos A. S. <b>Economia Micro e Macro</b> . São Paulo: Atlas, 2008.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
HUNT, E. K.; SHERMAN, Howard J. <b>História do pensamento econômico</b> . 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1978. ROSSET, José Paschoal. <b>Introdução à Economia</b> . 18. ed. São Paulo: Atlas, 2000. SIMONSEN, Mario Henrique. <b>Teoria microeconômica</b> . 11. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1993. TROSTER, Roberto Luis; MORCILLO, Francisco Mochón. <b>Introdução à economia</b> . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002. VASCONCELLOS, Marco Antonio S. <b>Manual de Microeconomia</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.			



COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR III	LIDERANÇA CONTÁBIL E MUNDO DO TRABALHO	TEÓRICO-PRÁTICA	15
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
-	-		
EMENTA			
Compreende os conhecimentos a serem estudados, discutidos e avaliados, a partir de temáticas atuais que envolvem as Ciências Contábeis, sendo desenvolvido de forma interdisciplinar, num caráter dinâmico e propositivo para o ensino, pesquisa e extensão com vistas ao papel da contabilidades para o fortalecimento dos princípios democráticos e da cidadania.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecimentos e temáticas atuais em Ciências Contábeis e Cidadania.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BEUREN, Ilse Maria (Org.) <b>Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade</b> . Teoria e Prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. <b>Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa</b> . 6. ed. Campinas SP: Papirus, 2000. MORIN, Edgar. <b>O problema epistemológico da complexidade</b> . Lisboa: Publicações Europa-América, 1996. _____. <b>A cabeça bem-feita</b> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. SÁ, Antônio Lopes de. <b>Teoria da Contabilidade</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BARROS, Aidil de Jesus Paes de. <b>Projeto de pesquisa: proposta metodológicas</b> . 12.ed. Petrópolis: Vozes, 2001. LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. <b>Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001. MARION, J. C; DIAS, R.; TRALDI, Maria Cristina. <b>Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia</b> . São Paulo: Atlas, 2002. SILVA, Antônio Carlos da. <b>Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade</b> . São Paulo: Atlas, 2003.			



4º SEMESTRE

COMPONENTE CURRICULAR			
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA	CONTABILIDADE SOCIAL	PROFISSIONAL	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
-	-		
EMENTA			
Estrutura de Capital das Empresas; Reorganização Societária; Outras Transações Societárias; Ativos e Passivos Contingentes; Insubsistências e Superveniências. Consolidação das Demonstrações Contábeis; Conversão em Moedas Estrangeiras.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Estrutura de Capital das Empresas.</li><li>• Reorganização Societária.</li><li>• Outras Transações Societárias.</li><li>• Ativos e Passivos Contingentes.</li><li>• Insubsistências e Superveniências.</li><li>• Consolidação das Demonstrações Contábeis.</li><li>• Conversão em Moedas Estrangeiras.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. <b>Contabilidade avançada</b> : textos, exemplos e exercícios resolvidos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. IUDICIBUS; et. al. <b>Manual de Contabilidade Societária</b> : aplicável a todas as sociedades. São Paulo: Atlas, 2010. RIBEIRO, Osni Moura. <b>Contabilidade Avançada</b> . 3. Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo E. V. <b>Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações Contábeis</b> . 14. ed. São Paulo: Frase Editora, 2012. _____. <b>Contabilidade Básica</b> . 6. ed. São Paulo: Frase Editora, 2005. PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. <b>Contabilidade avançada</b> : textos e testes com as respostas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. SANTOS, José Luís dos; FERNANDES, Luciane Alves; SCHIMIDT, Paulo. <b>Contabilidade Avançada</b> : aspectos societários e tributários. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2012. _____; SCHIMIDT, Paulo. <b>Contabilidade Societária</b> : 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.			



COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
GESTÃO DE NEGÓCIOS	CONTABILIDADE SOCIAL	PROFISSIONAL	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
-	-		
EMENTA			
Empreendedorismo: conceito, origens e evolução; O empreendedor; A Cultura Empreendedora; O Papel da Liderança; Ambientes que estimulam o Empreendedorismo; Modelos Organizacionais; Estratégias; Plano de Negócio; Marketing; Avaliação de Desempenho.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• O Empreendedorismo e o Empreendedor.</li><li>• A Tecnologia e o Empreendimento.</li><li>• Modelos Organizacionais.</li><li>• Estratégias.</li><li>• Plano de Negócio.</li><li>• Marketing.</li><li>• Monitoramento e Avaliação de Desempenho.</li><li>• Plano de Reestruturação e Recuperação.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BULGACOV, Sergio et al. <b>Administração estratégica</b>: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>CORAL, Eliza; OGLIARI, André; ABREU, Aline França de. <b>Gestão integrada da inovação</b>: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. <b>Empreendedorismo</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.</p> <p>DRUCKER, Peter Ferdinand. <b>Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship)</b>: prática e princípios. São Paulo: Pioneira, 2005.</p> <p>SEIFFERT, Peter Quadros. <b>Empreendendo novos negócios em corporações</b>: estratégias, processos e melhores práticas. São Paulo: Atlas, 2005.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BARROS, Aluizio Antonio de and PEREIRA, Cláudia Maria Miranda de Araújo. <b>Empreendedorismo e crescimento econômico</b>: uma análise empírica. <i>Rev. adm. contemp.</i> [online]. 2008, vol.12, n.4, pp. 975-993. ISSN 1982-7849. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552008000400005">http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552008000400005</a>.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de Empreendedorismo e Gestão**: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2007.

CERTO, Samuel C. et al. **Administração estratégica**: planejamento e implantação da estratégia. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor**: fundamentos da iniciativa empresarial. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1989.

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luisa**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.

PISCOPO, Marcos Roberto. **Empreendedorismo corporativo**. Rev. adm. empres. [online]. 2011, vol.51, n.4, pp. 413-413. ISSN 0034-7590. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75902011000400009>.





COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTATÍSTICA E CONTABILIDADE	CONTABILIDADE SOCIAL	BÁSICA	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
-	Métodos Quantitativos e Contabilidade		
EMENTA			
População e amostra. Análise de Dados; Distribuição de Frequência; Medidas de Tendência Central e de Dispersão; Probabilidades; Representação Gráfica; Ajustamentos estatísticos.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• População e amostra.</li><li>• Análise de Dados.</li><li>• Distribuição de Frequência.</li><li>• Medidas de Tendência Central e de Dispersão.</li><li>• Probabilidades.</li><li>• Representação Gráfica.</li><li>• Ajustamentos estatísticos.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BRUNI, Adriano Leal. <b>Estatística Aplicada à Gestão Empresarial</b> . 3.ed. São Paulo: Atlas, 2011. EZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David Mauro. <b>Fundamentos de matemática elementar: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva</b> . São Paulo: Atual, 2004. MILONE, Giuseppe. <b>Estatística geral e aplicada</b> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. STEVENSON, William J. <b>Estatística aplicada à administração</b> . São Paulo: Harbra, 2001. TOLEDO, Geraldo Luciano; OVALLE, Ivo Iizidor. <b>Estatística Básica</b> . São Paulo: Atlas; 1995.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CASTRO, Luciano S. V. <b>Exercícios de estatística</b> . Rio de Janeiro: Científica, 1970. FONSECA, Jairo Simon da; MERTINS, G. A. <b>Curso de Estatística</b> . São Paulo: Atlas, 1996. GIUSEPE, Millone; GONÇALVES, Valter; MUROLO, Afrânio Carlos. <b>Estatística: para cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis</b> . São Paulo: Atlas, 1997. v.1. KERMEL, P. H. & LOLASER, M. <b>Estatística Geral e Aplicada à Economia</b> . São Paulo: Atlas, 1991. _____. <b>Estatística aplicada à economia e administração</b> . São Paulo: Makron, 2002. LEVINE, David. <b>Estatística – Teoria e Aplicações – Usando Microsoft Excel</b> . 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTINS, Gilberto de Andrade; DONAIRE, Denis. **Princípios de estatística**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1985.

MEYER, Paul L. **Probabilidade aplicações à estatística**. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

SPIEGEL, Murray Ralph. **Estatística**. 3. ed. São Paulo: Makron Books McGraw-Hill, 1994.

VIEIRA, Sonia; HOFFMANN, Rodolfo. **Elemento de estatística**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

Williams, Thomas A.; Anderson, David R.; Sweeney, Dennis J. **Estatística Aplicada à Administração e Economia**. 2. ed. São Paulo: Thomson, 2007.



COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ELEMENTOS DE CUSTOS	CONTABILIDADE SOCIAL	PROFISSIONAL	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
-	Contabilidade e Análise de Custos		
EMENTA			
Estuda os objetivos e finalidade da Contabilidade de Custos; conceitos e elementos de custos: Materiais, Mão de Obra Direta e de Fabricação (Diretos e Indiretos); Contabilização dos Elementos de Custos; Implantação de Sistemas de Custos; Departamentalização.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Contabilidade de Custos.</li><li>• A Contabilidade de Custos e a Empresa Moderna.</li><li>• Classificação de Custos.</li><li>• Elementos de Custos.</li><li>• Apropriação de Custos.</li><li>• Reconhecimento dos Custos (Segregação entre Despesas e Custos).</li><li>• Tratamento Contábil.</li><li>• Sistemas de Custos.</li><li>• Departamentalização.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BORNIA, Antônio Cezar. <b>Análise Gerencial de Custos</b>: Aplicação em Empresas Modernas. Porto Alegre: Bookman, 2002.</p> <p>BRIMSON, James A. <b>Contabilidade por Atividades</b>: Uma abordagem de custeio baseado em atividades. Tradução Antônio T. G. Carneiro. São Paulo: Ed. Atlas, 1996.</p> <p>KAPLAN, Robert S; COOPER, Robin. <b>Custo e Desempenho</b>: Administre seus custos para ser mais competitivo. Tradução de O. P. Traduções. São Paulo: Ed. Futura, 1998.</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. <b>Contabilidade de custos fácil</b>. 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 1999.</p> <p>SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; PINHEIRO, Paulo Roberto; NUNES, Marcelo Santos. <b>Fundamentos de Contabilidade de Custos</b>. São Paulo: Atlas, 1998.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>LEONE, G. S. G. <b>Contabilidade de Custos</b>. São Paulo: Ed. Atlas, 1997.</p> <p>_____. <b>Um enfoque administrativo</b>. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1995.</p> <p>MARTINS, Eliseu. <b>Contabilidade de Custos</b>. São Paulo: Ed. Atlas, 1996.</p>			



COMPONENTE CURRICULAR			
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
DIREITO EMPRESARIAL	CONTABILIDADE SOCIAL	PROFISSIONAL	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
-	-		
EMENTA			
Aspectos históricos do comércio; Direito Comercial e Empresarial. O Empresário; Sociedades; Dissolução parcial ou total da sociedade.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Aspectos históricos do comércio.</li><li>• O Empresário.</li><li>• Sociedades.</li><li>• Dissolução Parcial ou Total da Sociedade.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
COELHO, Fábio Ulhoa. <b>Curso de Direito Comercial</b> . São Paulo: Saraiva, 2007. 1, 2 e 3 v. FAZZIO JÚNIOR, Waldo. <b>Manual de direito comercial</b> . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008. GUSMÃO, Mônica. <b>Direito Empresarial</b> . Rio de Janeiro: Ímpetus; 4. ed. 2005. seus auxiliares, o estabelecimento empresarial, as sociedades. São Paulo: Rua dos Tribunais, 2001. 251p. REQUIÃO, Rubens. <b>Curso de Direito Comercial</b> . São Paulo: Saraiva, 2007. vols. 1, 2 e 3 v.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
MACIEL NETO, Pedro Benedito. <b>Manual de direito comercial</b> . Campinas: Bookseller, 2005. ISBN 85 746-8375-2 MAMEDE, Gladston. <b>Direito empresarial brasileiro: empresa e atuação empresarial</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. v. 1. ISBN 85 224-4672-8.			



COMPONENTE CURRICULAR			
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
DIREITO TRIBUTÁRIO	CONTABILIDADE SOCIAL	PROFISSIONAL	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
-	Análise Tributária / Orçamento Público		
EMENTA			
Aspectos legais do Direito Tributário; Competência tributária; Receitas Públicas. Espécies de Tributos; Normas Gerais de Direito Tributário; Ilícito Tributário; Credito tributário. Contencioso Tributário (Federal, Estadual e Municipal).			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Aspectos Legais do Direito Tributário.</li><li>• Competência Tributária.</li><li>• Receitas Públicas e Tributos.</li><li>• Normas Gerais de Direito Tributário.</li><li>• Ilícito Tributário.</li><li>• Contencioso Tributário.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BALEEIRO, Aliomar; NOVELLI, Flavio Bauer. <b>Direito tributário brasileiro</b> . 11. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2007. ISBN 85 309-0506-7. BRASIL; PINTO, Antonio Luiz De Toledo; CURIA, Luiz Roberto; WINDT, Marcia Cristina Vaz Dos Santos. <b>Código Tributário Nacional e Constituição Federal</b> . 35.ed. São Paulo: Saraiva, 2000. CASSONE, Vittorio. <b>Direito tributário</b> . 18. ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN 85 224-4745-9. CHIMENTI, Ricardo Cunha. <b>Direito Tributário</b> . Sinopses Jurídicas. 10ª Ed. São Paulo: Saraiva; 2007. HARADA, Kiyoshi. <b>Direito Financeiro e Tributário</b> . São Paulo: Atlas; 16ª edição; 2007.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
FÜHRER, Maximilianus Cláudio Américo; FÜHRER Maximiliano Roberto Ernesto. <b>Resumo de Direito Tributário</b> . São Paulo: Malheiros, 18. ed, 2007. MARTINS, Ives Gandra da Silva (Coord.). <b>Curso de direito tributário</b> . 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. ISBN 85 020-5397-3 RUSCHMANN, Cristiano Frederico. <b>Direito Tributário</b> . Coleção Curso e Concurso. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.			



COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR IV	CONTABILIDADE SOCIAL	TEÓRICO-PRÁTICA	15
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
-	-		
EMENTA			
<p>Compreende os conhecimentos a serem estudados, discutidos e avaliados, a partir de temáticas atuais que envolvem as Ciências Contábeis, sendo desenvolvido de forma interdisciplinar, num caráter dinâmico e propositivo para o ensino, pesquisa e extensão com vistas ao papel da contabilidades para o fortalecimento dos princípios democráticos e da cidadania.</p>			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecimentos e temáticas atuais em Ciências Contábeis e Cidadania.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ANDRADE, Maria Margarida de. <b>Introdução a metodologia do trabalho científico</b>. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>BOAVENTURA, Edivaldo M. <b>Metodologia da pesquisa</b>: monografia, dissertação, tese. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b>. São Paulo: Atlas, 1988.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. <b>Fundamentos de metodologia científica</b>. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>LUBISCO, Nidia Maria Lienert. <b>Manual de estilo acadêmico</b>: monografias, dissertações e teses. 2 ed. Salvador: EDUFBA, 2003.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>DINIZ, D; SUGAI, A; GUILHEM, D; SQUINCA, F. <b>Ética em pesquisa</b>: temas globais. Brasília: LetrasLivres/Editora UnB; 2008.</p> <p>RUIZ, Álvaro João. <b>Metodologia científica</b>: guia para eficiência nos estudos. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>VERGARA, Sylvania Constant. <b>Projetos e relatórios em administração</b>. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>YIN, Robert K. <b>Estudo de caso</b>: planejamento e métodos. 3. ed. São Paulo, Bookman, 2005.</p>			



5º SEMESTRE

5º SEMESTRE			
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
CONTABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL	PRÁTICA CONTÁBIL E SISTEMA PÚBLICO	PROFISSIONAL	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
-	-		
EMENTA			
Estuda a contabilidade e o meio ambiente; os passivos ambientais; custo de preservação do meio ambiente; balanço social: sua composição e relevância.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Contabilidade Social.</li><li>• Contabilidade e a Ecologia.</li><li>• A Contabilidade e o Meio Ambiente.</li><li>• Consciência Ética e responsabilidade sócio-ambiental.</li><li>• Contabilidade Ambiental.</li><li>• Contingência.</li><li>• Receitas ambientais.</li><li>• Custos e despesas ambientais.</li><li>• Despesas ambientais.</li><li>• Custos ambientais.</li><li>• Custo da prevenção.</li><li>• Balanço ambiental.</li><li>• Objetivos e tipologia da comunicação ambiental.</li><li>• Indicadores de desempenho.</li><li>• Benefícios oriundos da aplicação da contabilidade ambiental.</li><li>• DVA – Demonstração do Valor Adicionado.</li><li>• Balanço Social.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
FILLELINI, A. <b>Balanço Social</b> : resumo da teoria, exercícios programados. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1994. KROETZ, C. <b>Balanço Social</b> : teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000. MONOTORO FILHO, A.F. <b>Contabilidade social</b> : uma introdução à macroeconomia. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1994. ROSSETTI, J.P. <b>Contabilidade social</b> . 7. ed. São Paulo: Atlas, 1995. SILVA, C.A.T. & FREIRE, F.S. <b>Balanço Social</b> : teoria e prática. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2001.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental**: Responsabilidade Social e Sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2006.

FERREIRA, Aracéli Cristina de Sousa. **Contabilidade Ambiental**: Uma informação para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Atlas, 2003.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira; TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Contabilidade e Gestão Ambiental**. São Paulo: Atlas, 2004.

PAIVA, Paulo Roberto de. **Contabilidade Ambiental**: Evidenciação dos gastos ambientais com transparência e focada na prevenção. São Paulo: Atlas, 2003.

RIBEIRO, Maísa de Souza. **Contabilidade Ambiental**. São Paulo: Saraiva, 2005.





COMPONENTE CURRICULAR			
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
MÉTODOS QUANTITATIVOS E CONTABILIDADE	PRÁTICA CONTÁBIL E SISTEMA PÚBLICO	PROFISSIONAL	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
Estatística e Contabilidade	-		
EMENTA			
Regressão linear e múltipla. Correlação; Séries Temporais; Representação Gráfica; Números Índices; Teoria da Amostragem; Testes de Hipóteses; Noções de Cálculos Atuariais.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Regressão e Correlação.</li><li>• Séries Temporais.</li><li>• Representação Gráfica.</li><li>• Números Índices.</li><li>• Teoria da Amostragem.</li><li>• Testes de Hipóteses.</li><li>• Noções de Cálculos Atuariais.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
FONSECA, Jairo Simon; MARTINS, Gilberto de Andrade. <b>Curso de estatística</b> . São Paulo: Atlas, 1996. IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David Mauro. <b>Fundamentos de matemática elementar: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva</b> . São Paulo: Atual, 2004. KARMEL, P. H.; LOLASER, M. <b>Estatística geral e aplicada à economia</b> . São Paulo: Atlas, 1991. MILONE, Giuseppe. <b>Estatística geral e aplicada</b> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. SPIEGEL, Murray Ralph. <b>Estatística</b> . 3. ed. São Paulo: Makron Books McGraw-Hill, 1994.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BUSSAB, Wilton O. <b>Análise de variância e regressão</b> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1999. ISBN 85-294-0092- KAZMIER, Leonard. J. <b>Estatística aplicada à economia e administração</b> . São Paulo: Makron, 2002. MEYER, Paul L. <b>Probabilidade aplicações à estatística</b> . Rio de Janeiro: LTC, 2000. SMORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton O. <b>Estatística básica</b> . 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2006. ISBN 85-020-3497-9. STEVENSON, William J. <b>Estatística aplicada à administração</b> . São Paulo: Harbra, 1986. ISBN 85-294-0092-5.			



COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
CONTABILIDADE E ANÁLISE DE CUSTOS	PRÁTICA CONTÁBIL E SISTEMA PÚBLICO	PROFISSIONAL	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
Elementos de Custos	-		
EMENTA			
<p>Sistemas de planejamento e controle de produção. Principais métodos de formação de preços de venda a valores nominais e efetivos. Análises dos custos dos diversos segmentos empresariais. Análise do custo, volume, lucro. Ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro. Produção conjunta.</p>			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Sistemas de Custos (de Custeamento ou de Acumulação).</li><li>• Principais métodos de formação de preço de venda.</li><li>• Análise dos custos.</li><li>• Análise do custo, volume e lucro.</li><li>• Ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro.</li><li>• Contabilidade de custos x contabilidade gerencial.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BORNIA, Antônio Cezar. <b>Análise Gerencial de Custos</b>: Aplicação em Empresas Modernas. Porto Alegre: Bookman, 2002.</p> <p>BRIMSON, James A. <b>Contabilidade por Atividades</b>: Uma abordagem de custeio baseado em atividades. Tradução Antônio T. G. Carneiro. São Paulo: Ed. Atlas, 1996.</p> <p>COGAN, Samuel. <b>Contabilidade Gerencial</b>: Uma abordagem da teoria das restrições. São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. <b>Contabilidade de custos fácil</b>. 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 1999</p> <p>SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; PINHEIRO, Paulo Roberto; NUNES, Marcelo Santos. <b>Fundamentos de Contabilidade de Custos</b>. São Paulo: Atlas, 2006.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>KAPLAN, Robert S; COOPER, Robin. <b>Custo e Desempenho</b>: Administre seus custos para ser mais competitivo. Tradução de O. P. Traduções. São Paulo: Ed. Futura, [s.d].</p> <p>LEONE, G. S. G. <b>Contabilidade de Custos</b>. São Paulo: Ed. Atlas, 1997.</p> <p>_____. <b>Um enfoque administrativo</b>. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1995.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Ed. Atlas, 1996.

SANTOS, Joel J. **Fundamentos de Custos para Formação do Preço e do Lucro**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

VANDERBECK, Edward J., NAGY, Charles F. **Contabilidade de Custos**. 11. ed. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2003.



COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ANÁLISE TRIBUTÁRIA	PRÁTICA CONTÁBIL E SISTEMA PÚBLICO	PROFISSIONAL	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
Direito Tributário	Contabilidade Tributária		
EMENTA			
<p>Campo de atuação. Sistema Tributário. Princípios constitucionais tributários. Tributação sobre o consumo, bens e serviços. Tributos federais, estaduais e municipais. Taxas em geral. Recursos fiscais. Contabilização dos impostos e acréscimos legais.</p>			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Legislação Tributária - Conceito e principais Componentes.</li><li>• O Sistema Tributário Nacional.</li><li>• Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transportes Intermunicipal e Interestadual e de Comunicação.</li><li>• Imposto sobre Produtos Industrializados.</li><li>• Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza.</li><li>• Super Simples – conceito, aplicabilidade, características.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BORGES, Humberto Bonavides. <b>Planejamento Tributário</b>. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>FABRETTI, Lúcio Camargo. <b>Contabilidade Tributária</b>. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>_____. <b>Prática tributária da micro, pequena e média empresa</b>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>_____. <b>Código Tributário Nacional Comentado</b>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>NEVES, Silvério das; VICECONT, Paulo Eduardo V. <b>Curso prático de imposto de renda: pessoa jurídica</b>. 5. ed. São Paulo: Frase, 1998.</p> <p>OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. <b>Contabilidade Tributária</b>. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>OLIVEIRA, Luís Martins de. <b>Manual de contabilidade tributária</b>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BORGES, Humberto Bonavides. <b>Gerência de Impostos</b>. São Paulo: Atlas, 1998.</p>			



COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ORÇAMENTO PÚBLICO	PRÁTICA CONTÁBIL E SISTEMA PÚBLICO	PROFISSIONAL	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
Direito Tributário	Contabilidade do Setor Público		
EMENTA			
<p>Serviço Público. Administração Pública: conceitos, estruturação, orçamento público. Conceituação. Aspectos históricos. Princípios. Orçamentários. Lei de diretrizes orçamentárias. Tipos de orçamentos. Receita pública. Despesa pública. Créditos adicionais. Estágio das Empresas. Licitações e contratos. Estágios da empresa. Plano de Contas dos Sistemas Orçamentários. Financeiro e Patrimonial. Variações Patrimoniais. Contabilidade: sistema orçamentário, financeiro, patrimonial e compensado, regimes contábeis. Prestação de contas: balanço e demonstrações segundo a Lei 4.320/64. Controle: controle Interno e controle Externo.</p>			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Serviço Público, Administração Pública: conceitos, estruturação.</li><li>• Planejamento na Administração Pública: Elaboração do PPA, LDO e LOA, entrelacem com a LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal nº 101/2000.</li><li>• Orçamento Público: histórico. Conceito. Princípios orçamentários.</li><li>• Constituição Federal, Lei 4.320/64.</li><li>• Receita Pública: conceito, tipos.</li><li>• Classificação da receita orçamentária por categoria econômica.</li><li>• Lei 4.320/64 e Portaria Interministerial nº163/2001.</li><li>• Receita extra-orçamentária.</li><li>• Estágio da Receita (previsão, lançamento, arrecadação e recolhimento).</li><li>• Despesa Pública: conceito; tipos; classificação da despesa orçamentária por categoria econômica.</li><li>• Despesa extra-orçamentária.</li><li>• Estágios das despesas (fixação, empenho, liquidação e pagamento).</li><li>• Sistema Contábil Orçamentário.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ANGÉLICO, João. <b>Contabilidade Pública</b>. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1994.</p> <p>BRUNO, Reinaldo Moreira. <b>Lei de responsabilidade fiscal e orçamento público municipal</b>. 2. ed. Curitiba, PR: Juruá, 2008.</p> <p>GIACOMONI, James. <b>Orçamento Público</b>. São Paulo, Atlas 2. ed. 1997.</p> <p>JUND, Sergio. <b>Administração, orçamento e contabilidade pública: teoria e 850 questões</b>. 3. ed., Legislação atualizada incluindo LRF. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p> <p>LIMA, Diana Vaz de; LIMA, Diana Vaz de; CASTRO, Róbison Gonçalves de. <b>Contabilidade pública: integrando união, Estados e Municípios (Siafi e Siafem)</b>. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KOHAMA, Helio. **Contabilidade Pública**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MACHADO JR., J. Teixeira; REIS, Heraldo da Costa. **A Lei 4320 comentada**. 25. ed. Rio de Janeiro: IBAM, 1993.

PIRES, J.B.F. **Contabilidade Pública**. 3. ed. Brasília: Franco & Fortes, 1996.



COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I	PRÁTICA CONTÁBIL E SISTEMA PÚBLICO	TEÓRICO-PRÁTICA	135
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
-	-		
EMENTA			
Orienta sobre o desenvolvimento do estágio supervisionado nas empresas públicas e/ou privadas da área, com abrangência envolve o seguinte: Constituição da Empresa e Organização da Contabilidade.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Estágio Supervisionado como Programa de Aprendizagem: objetivos; aspectos legais; caracterização do estágio supervisionado; avaliação e duração do estágio; campo de estágio; atribuições do estágio; atribuições do professor; coordenador; instituição (UNEB) e empresa concedente do estágio supervisionado.</li><li>• Etapas do estágio supervisionado.</li><li>• Leis que institucionalizam a profissão de Contador.</li><li>• Código de ética profissional de contabilidade.</li><li>• Roteiro para elaboração do relatório de estágio supervisionado.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ANGÉLICO, J. <b>Contabilidade pública</b> . 8.ed. São Paulo: Atlas, 1994. ATTIE, Willian. <b>Auditoria: conceitos e aplicações</b> . 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006. CREPALDI, Sílvio Aparecido. <b>Contabilidade Gerencial: teoria e prática</b> . 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006. FABRETTI, L. <b>Contabilidade tributaria</b> . São Paulo: Atlas, 2001. IUDÍCIBUS Sérgio de. <b>Contabilidade Introdutória</b> . 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996. MARTINS, Eliseu; IUDÍCIBUS, Sérgio de; GELBCKE, Ernesto Robert. <b>Manual de Contabilidade das Sociedades Anônimas por Ações</b> . 5.ed. São Paulo: Atlas, 1995. NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo V. <b>Imposto de Renda Pessoa Jurídica: curso prático de 1998</b> . 5.ed. São Paulo: Frase, 1998.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Código Comercial Brasileiro**. São Paulo: Atlas. [s.d]

BRASIL. **Consolidação das Leis Trabalhistas: CLT**. [s.l]: [s.n], [s.d].

BAHIA. **Decreto Estadual**: Regulamento do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços;

BRASIL. MINISTÉRIO DA FAZENDA. **Decreto 1044/94**: regulamento do imposto de renda pessoa jurídica.

BRASIL. **Regulamento de Custeio de Previdência Social**.

EQUIPE ATLAS. Lei sãs S.A.: **Lei 6404/76**. São Paulo: Atlas, 1976.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFRP. Biblioteca Central. **Normas para apresentação de trabalhos**. 6.ed. Curitiba: UFPR, 1996. v.3 e v.8.





COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
PRÁTICA CONTÁBIL	PRÁTICA CONTÁBIL E SISTEMA PÚBLICO	TEÓRICO-PRÁTICA	15
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
-	-		
EMENTA			
Constituição legal das sociedades, simulação de operações, registros contábeis e fiscais e o plano de contas, eventos extra contábeis e os livros instituídos pela lei das Sociedades Anônimas. Apuração de resultados e levantamento.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Constituição Legal das Sociedades: operações de abertura, despesas de constituição, firma individual, sociedade por quotas de responsabilidade limitada, demais sociedades.</li><li>• Simulação de operações: operações com mercadorias e tributos incidentes, operação com pessoal, operações com ativo permanente, depreciação, amortização, exaustão e provisões, operações com mercadorias e tributos incidentes, operações com pessoal, depreciação, amortização, exaustão e provisões, operações envolvendo contas de resultados.</li><li>• Registro contábeis e fiscais, registros contábeis envolvendo sistema contábil.</li><li>• Plano de contas: conceito, composição do plano de contas, elenco de contas, contas patrimoniais, contas de resultado.</li><li>• Livros Instituídos pela Lei das Sociedades Anônimas: livros contábeis, livros fiscais, livros sociais.</li><li>• Apuração e levantamento de Resultados.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. <b>Contabilidade Intermediária</b>. São Paulo: Atlas, 1981.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de. et al. <b>Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações</b>. FINECAFI. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>MARION, José Carlos. <b>Contabilidade empresarial</b>: a contabilidade como instrumento de análise, gerência e decisão. As demonstrações contábeis: origens e finalidades, os aspectos fiscais e contábeis. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>_____. <b>Contabilidade empresarial</b>. 13.ed São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>MEIRELES, J. M. G. <b>Manual de estruturação comercial</b>. Fortaleza: IOCE, 1982. RUSSO, Francisco; OLIVEIRA, Nelson de. <b>Manual prático de contabilidade de empresas</b>. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1993.</p> <p>SÁ, Antônio Lopes de; SÁ, Ana Maria Lopes de. <b>Plano de Contas</b>. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves. <b>Manual de Práticas Contábeis: aspectos societários e tributários</b>. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>STUART, N. J. <b>Contabilidade Geral</b>. 3.ed. Fortaleza: IOCE, 1997.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Código Comercial Brasileiro**. São Paulo: Atlas, [s.d.].

BRASIL. **Lei 6.404/76 das Sociedades por Ações**.

FAVERO, Hamilton Luiz, et. al. **Contabilidade Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 2006. v.1.

\_\_\_\_\_. **Contabilidade Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 2006. v.2.



6º SEMESTRE

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMO BASE DA EQUIDADE SOCIAL	PROFISSIONAL	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
-	-		
EMENTA			
<p>Discute a necessidade e importância da análise de balanço. Reestruturação do balanço para análise. Fontes de informações para análises. Análise comparativa. Diferenças absolutas. Horizontal vertical. Horizontal e vertical combinadas. Análise financeira. Quociente de solvência. Margens de garantia. Quociente de rotação. Alavancagem operacional e financeira. análise Integrada. Tendência integrada dos quocientes.</p>			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• A necessidade e importância da análise de balanço: abrangência da expressão da análise de balanços.</li><li>• Importância da análise de balanços na gestão empresarial e na avaliação de tendências por parte dos usuários.</li><li>• Conceituação de análise de balanços.</li><li>• Condições necessárias para um bom entendimento da análise de balanços.</li><li>• Reestrutura do balanço para análise e fontes de informação para análise: reclassificação.</li><li>• Alterações da Lei nº. 6.404/76, advindas da Lei nº. 11.638/2007 e do art. 37 da Medida Provisória nº. 449, de 03/12/2008.</li><li>• Análise Horizontal e análise vertical.</li><li>• Análise Financeira: equilíbrio financeiro e o volume do capital de giro.</li><li>• Indicadores tradicionais de liquidez.</li><li>• Quociente de Solvência.</li><li>• Quocientes de Rotação: análise da rotatividade (giro).</li><li>• Análise Comparativa: comparações de quocientes.</li><li>• Como interpretar “em conjunto” os quocientes.</li><li>• Alavancagem Operacional e Financeira: alavancagem Operacional, Alavancagem Financeira, Alavancagem Total.</li><li>• Análise integrada e tendência integrada dos quocientes.</li></ul>			



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações contábeis**: estrutura, análise e interpretação. 5. ed. São Paulo :Atlas, 2006
- FRANCO, Hilário. **Estrutura, Análise e Interpretação de Balanço**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 1992.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1995.
- MARTINS, Eliseu; IUDÍCIBUS, Sérgio de; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de contabilidade das sociedades por ações**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1995.
- MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de Balanço**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo V. **Contabilidade Avançada e análise das demonstrações financeiras**. 6. ed. São Paulo: Frase, 1996.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e análise de balanços fácil**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
- VASCONCELOS, Yumara Lúcia. **Compreenda as finanças de sua empresa**: introdução à análise das demonstrações contábeis. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.



COMPONENTE CURRICULAR			
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMO BASE DA EQUIDADE SOCIAL	PROFISSIONAL	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
-	-		
EMENTA			
Mercado de capitais, de finanças e de crédito; Fatos econômicos com vistas a sua contabilização; Tomada de decisão sobre investimentos; Fontes de financiamento; Principais operações e indicadores de Mercado; Governança corporativa.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Mercado de Capitais, Financeiro e de Créditos.</li><li>• Fatos Econômicos com Vistas a sua Contabilização.</li><li>• Tomada de Decisão sobre Investimentos.</li><li>• Fontes de Financiamento.</li><li>• Principais Operações e Indicadores de Mercado.</li><li>• Governança Corporativa.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ALIBER, Robert Z. et al. <b>Moedas, Bancos e a Economia</b>. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre. <b>Mercado financeiro</b>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN 85 224-4421-2.</p> <p>BERNSTEIN, Peter L. <b>Desafios aos Deuses: a fascinante história do risco</b>. Rio de Janeiro: campus, 1997.</p> <p>CALVACANTE, Francisco; MISUMI, Jorge Yoshio. <b>Mercado de capitais: o que é, como funciona</b>. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. ISBN 85 352-1673-1</p> <p>DAMODARAN, Aswath, <b>Avaliação de investimentos – ferramentas e técnicas para a determinação do valor de qualquer ativo</b>. São Paulo: quality Marla. 1997.</p> <p>MELLAGI FILHO, Armando; ISHIKAWA Sérgio. <b>Mercado financeiro e de capitais</b>. 2. ed. 2. tir. São Paulo: Atlas, 2003. ISBN 85 224-3404-2.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>HULL, Jonh. <b>Introdução aos mercados futuros e de opções</b>. São Paulo: Cultura editores e associados, 1994.</p> <p>SILVA, Peri Agostinho da. <b>Técnica do Mercado Aberto</b>. Rio de Janeiro: IBMEC, 1983.</p> <p>TAVARES, Miguel Dirceu Fonseca. <b>Análise técnica aplicada aos mercados futuros</b>. Rio de Janeiro: IBMEC, 1988.</p>			



COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMO BASE DA EQUIDADE SOCIAL	PROFISSIONAL	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
Análise Tributária	-		
EMENTA			
Legislação Tributária. Sistema Tributário Nacional. Imposto sobre a Renda das pessoas físicas e jurídicas. Apuração do lucro tributável. Incentivos fiscais. Deferimento do imposto. Contabilização do imposto de renda e da Contribuição Social. Imposto de Importação e Exportação. PIS/PASEP e COFINS. Imposto sobre Operações Financeiras.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Legislação Tributária - Conceito e principais Componentes.</li><li>• O Sistema Tributário Nacional.</li><li>• Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza das Pessoas Físicas.</li><li>• Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas.<ul style="list-style-type: none"><li>- IRPJ - Lucro Real.</li><li>- IRPJ - Lucro Presumido – Contribuintes.</li><li>- IRPJ – Simples Nacional - Contribuintes .</li></ul></li><li>• Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.</li><li>• Imposto de Importação e Exportação.</li><li>• PIS/PASEP e COFINS, cumulativo e não cumulativo.</li><li>• Imposto sobre Operações Financeiras.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BORGES, Humberto Bonavides. <b>Planejamento Tributário</b> . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008. FABRETTI, Láudio Camargo. <b>Contabilidade Tributária</b> . São Paulo: Atlas, 2001. _____. <b>Prática tributária da micro, pequena e média empresa</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006. _____. <b>Código Tributário Nacional Comentado</b> . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. NEVES, Silvério das; VICECONT, Paulo Eduardo V. <b>Curso prático de imposto de renda: pessoa jurídica</b> . 5. ed. São Paulo: Frase, 1998. OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. <b>Contabilidade Tributária</b> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. OLIVEIRA, Luís Martins de. <b>Manual de contabilidade tributária</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES, Humberto Bonavides. **Gerência de Impostos**. São Paulo: Atlas, 1998.

IUDICIBUS, Sergio de, MARTINS, Eliseu e GELBECKE, Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações**. FINECAFI, São Paulo: Atlas. 1995.

- Regulamentos:

- Imposto de Renda: Dec. Lei 3.000/999.
- IPI: Dec. Lei 4.544/2002.
- Importação/Exportação: Dec. 91.030/05.03.85.



COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMO BASE DA EQUIDADE SOCIAL	PROFISSIONAL	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
-	-		
EMENTA			
Empregador; Empregado; Normas Gerais de Tutela do Trabalho; Normas Especiais de Tutela do Trabalho; Contrato Individual de Trabalho; Associação Sindical e Convenção Coletiva do Trabalho; Justiça do Trabalho; Previdência e Assistência Social e Legislação Complementar.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Empregador.</li><li>• Empregado.</li><li>• Normas Gerais de Tutela do Trabalho.</li><li>• Normas Especiais de Tutela do Trabalho.</li><li>• Contrato Individual de Trabalho.</li><li>• Associação Sindical e Convenção Coletiva do Trabalho.</li><li>• Justiça do Trabalho.</li><li>• Previdência e Assistência Social.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BARROS, Alice Monteiro de. <b>Curso de Direito do Trabalho</b> . São Paulo: LTR; 3. ed. 2007. BATALHA, Wilson de Souza Campos. <b>Tratado de direito judiciário do trabalho</b> . 3. ed. São Paulo: LTr, 1999. 2.V. DELGADO, Maurício Godinho. <b>Curso de Direito do Trabalho</b> . 6 ed. São Paulo: LTR: 2007. LIMA, Francisco Meton Marques de. <b>Elementos de Direito do Trabalho e Processo Trabalhista</b> . 11 ed. São Paulo: LTR, 2005. MARTINS, Sérgio Pinto. <b>Comentários à CLT</b> . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2007.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
MARTINS, Sérgio Pinto. <b>Curso de direito do trabalho</b> . 4. ed. São Paulo: Dialética, 2005. _____. <b>Direito do trabalho</b> . 23. ed. São Paulo: Atlas, 2007. PAULO, ALEXANDRINO, Vicente; ALEXANDRINO, Marcelo. <b>Direito do Trabalho</b> . 7 ed. Rio de Janeiro: Ímpetus, 2007. SÜSSEKIND, Arnaldo et al. <b>Instituições de Direito do Trabalho</b> . 22. ed. São Paulo: LTR, 2005. 1,2, v.			





COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
CONTABILIDADE DO SETOR PÚBLICO	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMO BASE DA EQUIDADE SOCIAL	PROFISSIONAL	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
Orçamento Público	Controladoria; Perícia Contábil e Arbitragem; Auditoria Introdutória		
EMENTA			
<p>Campo de atuação da Contabilidade Pública. Princípios Fundamentais da Contabilidade para o Setor Público. Organização administrativa e contábil da União, Estados e Municípios. Lei de Responsabilidade Fiscal; Créditos adicionais; Patrimônio público; Plano de contas e escrituração contábil; Demonstrações Contábeis na área pública; Funções básicas do SIAFI.</p>			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Contabilidade Pública: campo de atuação; princípios fundamentais da Contabilidade para o Setor Público; convergência das normas brasileiras de Contabilidade aplicada ao setor público (IPSAS); Portaria nº 184 do Ministério da Fazenda.</li><li>• Lei de Responsabilidade Fiscal: Introdução; Planejamento (PPA, LDO e LOA); responsabilidade fiscal; a reforma do Estado e a Lei de Responsabilidade Fiscal, propósitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.</li><li>• Créditos Adicionais: conceito, tipos e recursos para abertura.</li><li>• Patrimônio Público: conceito, tipos de bens públicos e aspectos qualitativos e quantitativos.</li><li>• Plano de Contas e Escrituração Contábil: considerações introdutórias, regimes contábeis, identificação dos grupos, sistema de contas (orçamentário, financeiro, patrimonial, compensação), mecanismos de contas, função e funcionamento das contas, contabilização de fatos típicos, exemplos práticos.</li><li>• Demonstrações Contábeis na Área Pública: conceito, importância, finalidade, principais contas componentes: balanço orçamentário, balanço financeiro e balanço patrimonial.</li><li>• Demonstração das variações patrimoniais: conceito, importância, finalidade, variações ativas e passivas, mutações ativas e passivas, principais contas componentes das variações.</li><li>• Funções Básicas do SIAFI: conceito, concepção e estrutura.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ANGÉLICO, João. <b>Contabilidade Pública</b>. 8 ed. São Paulo: Atlas, 1994.</p> <p>CRUZ, Flávio da. <b>Lei de Responsabilidade Fiscal Comentada</b>: Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>GIACOMONI, James. <b>Orçamento Público</b>. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1997.</p> <p>JUND, Sérgio. <b>Administração, orçamento e contabilidade pública</b>: teoria e 850 questões. 3. ed. Legislação atualizada incluindo LRF. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p> <p>KOHAMA, Hélio. <b>Contabilidade Pública</b>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.</p> <p>LIMA, Diana Vaz de; LIMA, Diana Vaz de; CASTRO, Róbison Gonçalves de. <b>Contabilidade Pública</b>: integrando União, Estados e Municípios (Siafi e Siafem). 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACHADO JR., J. Teixeira; REIS, Heraldo da Costa. **A Lei 4320 comentada**. 25. ed. Rio de Janeiro: IBAM, 1993.

PIRES, J. B. F. **Contabilidade Pública**. 3. ed. Brasília: Franco & Fortes, 1996.



COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMO BASE DA EQUIDADE SOCIAL	TEÓRICO-PRÁTICA	135
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
-	-		
EMENTA			
Orienta sobre o desenvolvimento do estágio supervisionado nas empresas públicas e/ou privadas da área, com abrangência envolve o seguinte: Contabilidade da Empresa Mercantil e Pública.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Estágio Supervisionado como Programa de Aprendizagem: objetivos, aspectos legais, caracterização do estágio supervisionado, avaliação e duração do estágio, campo de estágio, atribuições do estágio, atribuições do professor, coordenador, instituição (UNEB) e empresa concedente do estágio supervisionado. Etapas do estágio supervisionado, leis que institucionalizam a profissão de Contador, código de ética profissional de contabilidade. Roteiro para elaboração do relatório de estágio supervisionado.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ANGÉLICO, J. <b>Contabilidade pública</b> . 8.ed. São Paulo: Atlas, 1994. ATTIE, Willian. <b>Auditoria: conceitos e aplicações</b> . 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006. CREPALDI, Sílvio Aparecido. <b>Contabilidade Gerencial: teoria e prática</b> . 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006. FABRETTI, L. <b>Contabilidade tributária</b> . São Paulo: Atlas, 2001. IUDÍCIBUS Sérgio de. <b>Contabilidade Introdutória</b> . 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996. MARTINS, Eliseu; IUDÍCIBUS, Sérgio de; GELBCKE, Ernesto Robert. <b>Manual de Contabilidade das Sociedades Anônimas por Ações</b> . 5.ed. São Paulo: Atlas, 1995 NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo V. <b>Imposto de Renda Pessoa Jurídica: curso prático de 1998</b> . 5.ed. São Paulo: Frase, 1998.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BRASIL. <b>Código Comercial Brasileiro</b> . São Paulo: Atlas. [s.d] BRASIL. <b>Consolidação das Leis Trabalhistas: CLT</b> . BAHIA. <b>Decreto Estadual</b> : Regulamento do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços; BRASIL. MINISTÉRIO DA FAZENDA. <b>Decreto 1044/94</b> : regulamento do imposto de renda pessoa jurídica.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Regulamento de Custeio de Previdência Social.**

EQUIPE ATLAS. Lei sãs S.A.: **Lei 6404/76.** São Paulo: Atlas, 1976.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFRP. Biblioteca Central. **Normas para apresentação de trabalhos.** 6.ed. Curitiba: UFPR, 1996. v.3 e v.8.



7º SEMESTRE

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
CONTROLADORIA	CIÊNCIA E ANÁLISE CONTÁBIL	PROFISSIONAL	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
Contabilidade do Setor Público	-		
EMENTA			
Conceitos básicos. Contextualização; Planejamento; Gestão e Controladoria; Avaliação de Desempenho; Ferramentas de Gestão.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conceitos básicos.</li><li>• Contextualização: função da controladoria, ambiente e função do controle.</li><li>• Planejamento: conceitos, tipos (estratégico e operacional), etapas de implementação (estratégia, missão, ambiente, objetivos e metas e acompanhamento), acompanhamento da execução do plano.</li><li>• Gestão e a Controladoria: processo decisório, plano estratégico, sistema de avaliação de desempenho, modelo de gestão.</li><li>• Avaliação de Desempenho: aspectos introdutórios, tipos de indicadores, administração por centros de responsabilidades, modelos de avaliação de desempenho.</li><li>• Ferramentas de Gestão: EVA, Balanced scorecard, Benchmarking, ABC.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CATELLI, A. <b>Controladoria</b> : uma abordagem da gestão econômica – GECON. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. CHING, Hong Yuh; MARQUES, Fernando; PRADO, Lucilene. <b>Contabilidade e finanças para não especialistas</b> . 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. <b>A estratégia em ação</b> . Rio de Janeiro: Campus, 1997. ISBN 85 352-0149-1. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <b>Planejamento estratégico</b> : conceitos, metodologia e práticas. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN 85 224-4926-2. SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. <b>Fundamentos de controladoria</b> . São Paulo: Atlas, 2006. (Coleção resumos de contabilidade; v.17). ISBN 85 224-4389-0.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
IUDÍCIBUS, Sérgio de. <b>Contabilidade Gerencial</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998. NAKAGAWA, Massayuki. <b>Introdução à Controladoria</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1993. PADOVEZE, Clóvis Luís. <b>Contabilidade Gerencial</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.			



COMPONENTE CURRICULAR			
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
PERÍCIA CONTÁBIL E ARBITRAGEM	CIÊNCIA E ANÁLISE CONTÁBIL	PROFISSIONAL	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
Contabilidade do Setor Público	-		
EMENTA			
Introdução. Aspectos históricos e sua origem. Conceitos de perícia e do perito. Ética na perícia e direitos e deveres funcionais. Prova pericial e sua função. Ônus da prova. Objeto da perícia. Distinção entre função do perito e do auditor. Espécies e classificação da perícia. Escolha do perito. Processualista na perícia contábil. Confecção de laudo pericial. Casos práticos.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Perícia Contábil: conceito e objetivos, planejamento, execução, procedimentos, laudo pericial contábil, parecer pericial contábil.</li><li>• Normas profissionais do perito - NBC – P2: conceito, competência técnico-profissional, independência, impedimento, honorários, sigilo, responsabilidade e zelo, utilização de trabalhos de especialista, educação continuada.</li><li>• Fundamentos da perícia contábil: características gerais, finalidade da perícia, metodologia da perícia, classificação das perícias, os perito em juízo – nomeação, indicação, intimação, recusa e substituição do perito, substituição do perito e desistências.</li><li>• Prova pericial: da prova pericial, elementos materiais do exame pericial, meios da prova, modalidades da prova pericial, ciclo normal da perícia judicial.</li><li>• Exercício profissional da função pericial: qualidade do perito, qualidade do trabalho do perito, responsabilidade criminal do perito, honorários do trabalho pericial.</li><li>• Quesitos: questionário básico, quesitos suplementares, pedido de esclarecimento, uso da linguagem técnico contábil.</li><li>• Relatórios Periciais Contábeis: relatórios periciais, laudo pericial contábil, aspectos gerais, organização e desenvolvimento do conteúdo, estética, tipos de laudos, parecer pericial contábil, encaminhamento do laudo e do parecer.</li><li>• Estudo de processos: na esfera federal, esfera trabalhista, esfera estadual.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ALBERTO, Valder Luiz Palombo. <b>Perícia contábil</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007. ALONSO, José Roio. <b>Normas e procedimentos de perícia contábil</b> . São Paulo: Atlas, 1975. MAGALHÃES, Antonio de Deus F. et al. <b>Perícia Contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. SÁ, Antônio Lopes de. <b>Perícia Contábil</b> . São Paulo: Atlas, 1994. SARANTOPOULOS, Sócrates. <b>Perícia Judicial e Administrativa</b> . São Paulo: Atlas, 2005.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ORNELAS, Martinho Maurício Gomes. **Perícia Contábil**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.



COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
AUDITORIA INTRODUTÓRIA	CIÊNCIA E ANÁLISE CONTÁBIL	PROFISSIONAL	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
Contabilidade do Setor Público	Auditoria Governamental		
EMENTA			
<p>Introdução, conceito, finalidades e objetivos de auditoria. Origem da auditoria interna e externa. Entidades relacionadas com auditoria. Demonstrações financeiras. Notas explicativas. Controle interno. Princípios fundamentais de contabilidade. Auditoria interna e externa. Normas de auditoria geralmente aceitas. Normas profissionais do auditor independente. Parecer, papéis de trabalho. Programa de auditoria. Planejamento dos trabalhos de auditoria. Procedimentos de auditoria nas demonstrações financeiras.</p>			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Fundamentos de Auditoria: conceitos, evolução, objetivos e objetos de auditoria, a fraude e o erro, finalidades da auditoria, classificação de auditoria, diferenciação de controle interno, auditoria interna e auditoria externa.</li><li>• Demonstrações Financeiras.</li><li>• Princípios fundamentais de contabilidade.</li><li>• Normas de auditoria relativas à pessoa do auditor, relativas à execução do trabalho, relativas ao parecer.</li><li>• Procedimentos de Auditoria: aplicação dos procedimentos de auditoria, testes de observância, testes substantivos.</li><li>• Papéis de Trabalho: papéis de trabalho, forma e conteúdo dos papéis de trabalho.</li><li>• Planejamento da auditoria: como planejar uma auditoria, elaboração do planejamento da auditoria, fatores relevantes do planejamento de auditoria.</li><li>• Tópicos relevantes em auditoria: riscos de auditoria, supervisão e controle de qualidade, estudo e avaliação do sistema contábil e de controles internos, revisão analítica, continuidade normal das atividades da entidade, amostragem, processamento eletrônico de dados, contingências, pareceres e relatórios de auditoria.</li><li>• Programas de Auditoria: Programas de auditoria para contas do ativo, Programas de auditoria para contas do passivo, Programas de Auditoria para Contas de Resultado.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. <b>Auditoria um curso moderno e completo</b>. 5. ed. São Paulo: [s.n], 1996. ATTIE, Willian. <b>Auditoria: conceitos e aplicações</b>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006. CREPALDI, Silvio A. <b>Auditoria Contábil: teoria e prática</b>. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007. FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. <b>Auditoria Contábil</b>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001. IUDÍCIBUS, Sérgio.; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Rubens Ernesto. <b>Manual de contabilidade das sociedades por ações</b>. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.</p>			





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ATTIE, William. **Auditoria Interna**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- BOYNTON, William C.; JOHNSON, Raymond N.; KELL, Walter G. **Auditoria**. São Paulo: Atlas, 2002.
- FLORENTINO, A. M. **Auditoria Contábil**. 5. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1987.
- FONSECA, J.I. **Prática de Auditoria**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1987.
- MAGALHÃES, Eliéser Forte Filho. **Auditoria Contábil e Financeira em Entidades Governamentais**. Fortaleza: Gráfica VT, 1996.
- SOUZA, Benedito Felipe de; PEREIRA, Anísio Candido. **Auditoria Contábil: abordagem prática operacional**. São Paulo: Autores, 1997.



COMPONENTE CURRICULAR			
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ORIENTAÇÃO MONOGRÁFICA	CIÊNCIA E ANÁLISE CONTÁBIL	TEÓRICO-PRÁTICA	135
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
-	Trabalho de Conclusão de Curso - Monografia		
EMENTA			
Análise, discussão e entendimento dos elementos teóricos e metodológicos da pesquisa científica na área contábil, tendo como objeto de estudo aspectos relacionados às questões básicas / fundamentais e atuais das Ciências Contábeis.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecimento científico: saber do senso comum X saber científico.</li><li>• Construção do conhecimento científico: a questão do método.</li><li>• A Contabilidade enquanto ciência.</li><li>• Trajetória da construção do conhecimento científico: tema/problema de pesquisa; hipóteses; objetivos; justificativas;</li><li>• Metodologia da pesquisa aplicável às Ciências Contábeis.</li><li>• Projeto de pesquisa.</li><li>• Trabalho Monográfico de acordo com as Normas da ABNT: estrutura (elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais); apresentação (citações, referências, espaçamento, numeração de seções, paginação, margem, etc).</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
AZEVEDO, Israel B. de. <b>O prazer da produção científica</b> . Piracicaba: Ed. Inimep, 1996. BARROS, Aidil de Jesus Paes de. <b>Projeto de pesquisa</b> : proposta metodológicas. 12.ed. Petrópolis: Vozes, 2001. LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. <b>Metodologia do trabalho científico</b> : procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001. MARION, J. C; DIAS, R.; TRALDI, Maria Cristina. <b>Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia</b> . São Paulo: Atlas, 2002. SILVA, Antônio Carlos da. <b>Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade</b> . São Paulo: Atlas, 2003.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
DEMO, Pedro. <b>Introdução à metodologia da ciência</b> . São Paulo: Atlas, 1983. ECO, Umberto. <b>Como se faz uma tese</b> . 11. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 1994. GIL, Antônio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . São Paulo: Atlas, 1989.			



COMPONENTE CURRICULAR			
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	CIÊNCIA E ANÁLISE CONTÁBIL	PROFISSIONAL	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
-	-		
EMENTA			
Fundamentos da teoria geral de sistemas; teoria da informação: Conceito de informação, conceitos de dados, representação de dados e de conhecimento; Sistemas de Informações: Fases e etapas; Banco de Dados e sua gerência; <i>ERP</i> ; Estudo de Caso.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conceito de Sistema e Enfoque Sistêmico: teoria geral dos sistemas, o que é sistema, sistemas aberto e fechado, componentes do sistema, enfoque sistêmico ou visão sistêmica.</li><li>• Empresa como Sistema e seus Subsistemas: empresa como um sistema aberto, ambiente do sistema empresa e planejamento estratégico.</li><li>• Eficácia e Eficiência: lucro como medida de eficácia do sistema empresa, visão Sistêmica da Empresa.</li><li>• Tecnologia da Informação e Sistema de Informação: conceito de Dado, informação e comunicação; valor da Informação, tecnologia da Informação, histórico da Tecnologia da Informação; sistema de Informação; e Elementos de um Sistema de Informação.</li><li>• Banco de Dados, Informações Estruturadas e Não Estruturadas: Banco de Dados; sistema de gerenciamento de banco de dados; informações Estruturadas e não estruturadas; planejamento de Controle das Informações. Implantação: Organização do Projeto; implantação; treinamento; operação; avaliação Final.</li><li>• Decisão: Momento da Mudança; hierarquia da Decisão; enfoque de Avaliação; análise de tecnologia e operacionalidade fundamentais; metodologia da Decisão; retorno do Investimento.</li><li>• Enterprise Resource Planning ERP.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BIO, S.R. <b>Sistemas de informação</b> : Um enfoque gerencial. Rio de Janeiro: Atlas, 1985. CHAVENATO, I. <b>Teoria geral da administração</b> . São Paulo: MCGRAW HILL, 1987. REZENDE, D. A.; ABREU, A. F. <b>Tecnologia da Informação (Aplicada a Sistemas de Informação empresariais)</b> . São Paulo: Ed. Atlas, 2006. PADOVEZE, Clovis Luis. <b>Sistemas de Informações Contábeis</b> : fundamentos e análise. São Paulo: Ed. Atlas, 2007.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
OLIVEIRA, D. P. R. <b>Sistemas de informações Gerenciais</b> . São Paulo: Ed. Atlas, 2005. SOUZA, C. A.; Saccol, A. Z. <b>Sistemas ERP no Brasil</b> . São Paulo: Ed. Atlas, 2006.			



8º SEMESTRE

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
AUDITORIA PRIVADA	CIÊNCIA CONTÁBIL E AUDITORIA	PROFISSIONAL	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
-	-		
EMENTA			
Auditoria das Contas Patrimoniais; Auditoria das Contas de Resultado; Elaboração de Parecer de Auditoria; Eventos Subsequentes; Relatórios de Auditoria; Revisão pelos Pares.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Auditoria das Contas Patrimoniais: objetivos; ativo circulante; ativo não circulante; exigibilidades e do resultado de exercícios futuros; patrimônio líquido.</li><li>• Auditoria das Contas de Resultado: objetivos, despesas, e receitas.</li><li>• Elaboração de Parecer de Auditoria: tipos de parecer, normas e limites.</li><li>• Eventos Subsequentes: campos do exame, normas e revelação dos eventos subsequentes.</li><li>• Relatórios de Auditoria: contextualização, conteúdo, relatório circunstanciado e relatório de recomendações.</li><li>• Revisão pelos Pares: objetivos e procedimentos relatórios de revisão pelos pares.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. <b>Auditoria um curso moderno e completo</b> . 5. ed. São Paulo: [s.n], 1996. ATTIE, William. <b>Auditoria: conceitos e aplicações</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006. CREPALDI, Silvio A. <b>Auditoria Contábil: teoria e prática</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007. FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. <b>Auditoria Contábil</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001. IUDÍCIBUS, Sérgio.; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Rubens Ernesto. <b>Manual de contabilidade das sociedades por ações</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ATTIE, William. <b>Auditoria Interna</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006. BOYNTON, William C.; JOHNSON, Raymond N.; KELL, Walter G. <b>Auditoria</b> . São Paulo: Atlas, 2002. FLORENTINO, A. M. <b>Auditoria Contábil</b> . 5. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1987. FONSECA, J.I. <b>Prática de Auditoria</b> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1987. MAGALHÃES, Eliéser Forte Filho. <b>Auditoria Contábil e Financeira em Entidades Governamentais</b> . Fortaleza: Gráfica VT, 1996. SOUZA, Benedito Felipe de; PEREIRA, Anísio Candido. <b>Auditoria Contábil: abordagem prática operacional</b> . São Paulo: Autores, 1997.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB			
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
AUDITORIA GOVERNAMENTAL	CIÊNCIA CONTÁBIL E AUDITORIA	PROFISSIONAL	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
Auditoria Introdutória	-		
EMENTA			
Auditoria pública nas esferas da União, Estados e Municípios. Normas do Conselho da União, Estados e Municípios referentes às contas da gestão administrativa. Auditoria Patrimonial. Auditoria Financeira. Auditoria Orçamentária. Pareceres e relatórios. Auditoria Pública e Informática.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Controle Externo e Controle Interno no Brasil: introdução.</li><li>• Do controle interno na União, nos Estados e Distrito Federal e nos Municípios.</li><li>• Auditoria Governamental: conceito, auditoria de gestão, auditoria de programas, auditoria operacional, auditoria contábil, auditoria de sistemas e auditoria especial.</li><li>• Visão de um sistema de controle interno: conceitos e objetivos, controles contábeis e controles administrativos.</li><li>• O papel da Auditoria <i>versus</i> o papel do Controle Interno.</li><li>• Procedimentos de auditoria: aplicação dos procedimentos de auditoria.</li><li>• Testes de observância.</li><li>• Testes substantivos.</li><li>• Papéis de trabalho: papéis de trabalho, forma e conteúdo dos papéis de trabalho.</li><li>• Planejamento da auditoria; como planejar uma auditoria; elaboração do planejamento da auditoria; fatores relevantes do planejamento de auditoria.</li><li>• Programas de Auditoria: auditoria na área de aquisições de bens e serviços, auditoria na área de almoxarifado, auditoria na área de material permanente e patrimônio, auditoria na área de processos de pagamentos, auditoria das despesas realizadas por meio de suprimentos de fundos, auditoria de restos a pagar, auditoria das despesas de exercícios anteriores, auditoria da folha de pagamento, auditoria das despesas com diárias, auditoria de receitas, auditoria de um sistema de informação, relatórios e pareceres de auditoria: conceito, relatórios e pareceres.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CRUZ, Flávio. <b>Auditoria Governamental</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. LIMA, Diana Vaz. CASTRO, Robison Gonçalves. <b>Fundamentos da Auditoria Governamental</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. PETER, Maria da Glória Arrais. MACHADO, Marcus Vinicius Veras. <b>Manual de Auditoria Governamental</b> . 1. ed. São Paulo: Atlas, 2003. SILVA, Moacir Marques. <b>Curso de Auditoria Governamental</b> . São Paulo: Atlas, 2009.			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria um curso moderno e completo**. 6. ed. São Paulo: [s.n], 2007.
- KOHAMA, H. **Balanços Públicos: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.



COMPONENTE CURRICULAR	EIXO	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - MONOGRAFIA	CIÊNCIA CONTÁBIL E AUDITORIA	TEÓRICO-PRÁTICA	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
Orientação Monográfica	-		
EMENTA			
Resumo do componente curricular que consta no Projeto Pedagógico do curso. Monografia: conceitos, características, estrutura da monografia e apresentação do Trabalho de Conclusão do Curso - TCC.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Trabalho Monográfico de acordo com as normas da ABNT.</li><li>• Estrutura: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.</li><li>• Apresentação: citações, referências, espaçamento, numeração de seções, paginação, margem, etc.</li><li>• Apresentação /Defesa de monografia: estruturação, postura, argumentação.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>Apresentação de relatórios técnicos científicos</b>. NBR 10719. Rio de Janeiro.[s.d.].</p> <p>BASTOS, Lilia da Rocha; PAIXÃO, Lyra; FERNANDES, Lúcia Monteiro. <b>Manual para a elaboração de Projetos e relatórios de pesquisa, teses e dissertações</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.</p> <p>BEUREN, Ilse Maria. <b>Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática</b>. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>CASTRO, Cláudio de Moura. <b>A prática da pesquisa</b>. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.</p> <p>_____. <b>Estrutura e apresentação de publicações científicas</b>. São Paulo: McGrawHill, 1976.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <b>Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos</b>. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo. TRALDI, Maria Cristina. <b>Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia</b>. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>SILVA, Antônio Carlos da. <b>Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade</b>. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>UNESCO. <b>Guia para a redação de artigos científicos destinados à publicação</b>. Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologias, 1977.</p>			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Israel B. de. **O prazer da produção científica**. Piracicaba: Inimep, 1996.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. São Paulo: Atlas, 1983.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 11.ed. São Paulo: Perspectiva, 1994.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1989.





### Relação dos componentes curriculares do Núcleo de Demandas Específicas – NDE

COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ORÇAMENTO E ANÁLISE DE PROJETOS EMPRESARIAIS	TEÓRICO-PRÁTICA	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA	
-	-	
EMENTA		
<p>Orçamento dinâmico de vendas. Orçamento de produção. Materiais: aplainamento. Custos Gerais de Produção. Orçamento Flexível. Técnicas de análise da variabilidade dos custos. Aplicações. Orçamento das despesas pós-fabricação. Orçamento de Caixa e Bancos. Orçamento das demonstrações contábeis. Orçamento de investimentos. Planejamento estratégico.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ul style="list-style-type: none"><li>• O Plano Orçamentário: definições e objetivos; conflitos gerenciais; orçamento top down versus orçamento participativo; o orçamento e a sua validade; vantagens de se elaborar um orçamento; cultura orçamentária; terminologias utilizadas no processo orçamentário; conceitos e tipos de orçamento; organização e processos de elaboração; premissas orçamentárias; estrutura do plano orçamentário.</li><li>• Orçamento de Vendas e Produção: aspectos gerais do orçamento de vendas; provisão de vendas (quantidades, preço de venda, impostos e receita de vendas); orçamento de produção (estocagem, quantidades, exemplo de cálculos); orçamento de capacidade e logística (recursos, restrições, orçamento de capacidade, capacidade de instalações e equipamentos, capacidade de mão-de-obra direta e de setores de apoio).</li><li>• Orçamento de Materiais: aspectos gerais (tipos de materiais, estruturas dos produtos, demanda de materiais, orçamento de consumo de materiais, apuração do custo unitário de materiais por produto, exemplos de cálculo, impostos incidentes sobre compras, orçamento de compras e estoque de materiais, orçamento de estoques de produtos acabados e produtos em processo).</li><li>• Estoque de produtos em processo e custo da produção acabada; estoque de produtos acabados e custo dos produtos vendidos.</li><li>• Orçamento de Despesas Gerais. aspectos gerais (organograma e departamentalização, custos controláveis, rateio de despesas departamentais).</li><li>• Comportamento dos gastos: custos fixos, variáveis, despesas a serem orçadas.</li><li>• MOD e CIF, dados quantitativos, consumo de materiais indiretos, despesas gerais departamentais, depreciações e amortizações (critérios de cálculo).</li><li>• Premissas para o orçamento de despesa: dados-base, exemplos de cálculo.</li><li>• Orçamento de Investimentos e Financiamentos: orçamento de investimentos (finalidade e principais orçamentos de investimentos); orçamento de financiamentos (principais orçamentos e informações necessárias).</li><li>• Projeções dos demonstrativos contábeis: demonstrativos contábeis a serem projetados (DRE, Balanço Patrimonial, Fluxo de Caixa, DOAR); Métodos de projeção; exemplos.</li></ul>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREZATTI, Fábio. **Orçamento Empresarial**: planejamento e controle gerencial. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.  
GROPPELLI, Angelico A; NIKBAKHT, Ehsan. **Administração Financeira**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.  
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia e práticas. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2007.  
WISTON, J. Fred; BRIEHAN, Eugene F. **Administração financeira de empresas**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1979.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTINS, Eliseu; ASSAF NETO, Alexandre. **Administração financeira: as finanças das empresas sob condições inflacionárias**. São Paulo: Atlas, [s.d]



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
CONTABILIDADE AGROPECUÁRIA	TEÓRICO-PRÁTICA	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA	
-	-	
EMENTA		
<p>Estuda a agropecuária, conceitos e definições das atividades rurais. Peculiaridades das atividades agrícolas: estoques, imobilizado, diferido, capital físico e monetário. Peculiaridades da atividade na pecuária: estoque. Ativo Permanente: imobilizado, depreciação, exaustão e amortização planificação contábil na atividade agrícola e pecuária, método de custo na pecuária.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Composição do Agro negócio, atividade agrícola, atividade de zootécnica, atividade pecuária e indústrias rurais. Operações agrícolas. Ano agrícola x exercício social e capital físico e monetário (tipos de Investimento). Forma jurídica de exploração. Fluxo contábil na atividade agrícola. Depreciação, exaustão e amortização. Plano de contas. Contabilidade pecuária – Métodos de custo.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANCELES, Pedro Einstein dos Santos. <b>Manual de Tributos da Atividade Rural</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. CREPALDI, Silvio Aparecido. <b>Contabilidade rural</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006. MARION, Jose Carlos. <b>Contabilidade rural</b>. 4. ed. São Paulo, Atlas, 1996. _____. <b>Contabilidade da pecuária</b>. São Paulo: Atlas, 1996. VALLE, Francisco. <b>Manual de Contabilidade agrária</b>. São Paulo: Atlas, 1997.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BRASIL. Decreto n. 3000/99. <b>Regulamento do imposto de renda</b>. Diário Oficial da União, 29.03.99, republicado em 17/06/99. HIGUCHI, Hiromi; HIGUCHI, Fábio Hirochi. <b>Imposto de renda das empresas</b>. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2000. SANTOS, Gilberto José dos; MARION, José Carlos; SEGATTI, Sonia. <b>Administração de Custos na Agropecuária</b>. 3. ed. São Paulo: Atlas 2002.</p>		



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	TEÓRICO-PRÁTICA	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA	
-	-	
EMENTA		
Conceitos e Objetivos da Função Financeira. Administração de Ativo Circulante. Fluxo dinâmico de uma Empresa. Estudo do custo de capital e Investimento de capital.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Administração Financeira: conceitos, objetivos, papel do Administrador Financeiro, Estrutura organizacional integrada, alocação de recursos financeiros, conflitos de agência, orçamento empresarial. Governança corporativa. Mercado financeiro: sistema financeiro nacional, segmentos do mercado financeiro, mercado de ações, mercado futuro. Risco, retorno e custo de oportunidade. Estrutura e Custo de Capital: estrutura de capital, custo de capital. Decisões de Investimento de capital, política de dividendos, administração de ativo circulante.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
GITTMAN Lawrence J. <b>Princípios de administração financeira</b> . São Paulo: Harbra, 1978. GROPPELLI, Angelico; NIKBAKHT, Ehsan. <b>Administração financeira</b> . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. JOHNSON, Robert Willard. <b>Administração financeira</b> . 4. ed. São Paulo: Pioneira, 1977. MARTINS, Eliseu; ASSAF NETO, Alexandre. <b>Administração financeira: as finanças das empresas sob condições inflacionárias</b> . São Paulo: Atlas, [s.d]. WISTON, J. Fred; BRIEHAN, Eugene F. <b>Administração financeira de empresas</b> . Rio de Janeiro: Interamericana, 1979.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
IUDICIBUS, Sérgio de. <b>Análise de balanços</b> : livro de exercícios. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1992. MATARAZZO, Dante C. (Dante Carmine). <b>Análise financeira de balanços</b> : abordagem básica e gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.		



COMPONENTE CURRICULAR			CAMPO DE FORMAÇÃO			CARGA HORÁRIA		
AUDITORIA DE SISTEMAS			TEÓRICO-PRÁTICA			60		
PRÉ-REQUISITO			É PRÉ-REQUISITO PARA					
-			-					
EMENTA								
Conceitos de Auditoria de Sistemas. Tecnologia da Informação: Planejamento e Segurança. Software: Desenvolvimento e Segurança. Hardware: Segurança física e ambiental. Recursos Humanos e Internet: Segurança e controles. Auditoria de Sistemas: procedimentos, planejamento e execução.								
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO								
<ul style="list-style-type: none"><li>• Tecnologia da Informação: o que é Tecnologia da Informação; por que usar Sistemas de Informação; como funcionam o Departamento de Tecnologia da Informação.</li><li>• Segurança da Tecnologia da Informação: por que preocupar-se com Segurança de Sistemas de Tecnologia de Informação; objetivos de Segurança; política de Segurança; análise de Risco.</li><li>• Planejamento da Tecnologia da Informação: o que é “Planejamento da Informação”; custo total de propriedade (TCO – Total Cost of Ownership).</li><li>• Segurança no desenvolvimento de Software: tipos de desenvolvimento; fases de desenvolvimento; a função do auditor; padrões de documentação.</li><li>• Segurança de Software: auditoria de Sistemas; segurança lógica; mecanismos de controle de acesso; procedimentos gerais de verificação de auditoria de rede; pirataria.</li><li>• Segurança física – ambiental e de hardware: segurança física; manutenção de hardware; cuidados com meios magnéticos.</li><li>• Segurança de Recursos Humanos.</li><li>• Segurança na Internet: controle de utilização da internet; transações de comércio eletrônico.</li><li>• Auditoria de Sistemas: avaliação dos controles internos; fidelidade da informação; confiabilidade dos dados; segurança lógica; segurança física; segurança ambiental; confidencialidade; obediência à legislação Federal, Estadual e Municipal; eficiência e eficácia; obediência às políticas organizacionais; procedimentos, planejamento e execução da Auditoria de Sistemas.</li></ul>								
BIBLIOGRAFIA BÁSICA								
CARUSO, C.A.A., STEFFEN, F.D. <b>Segurança em informática e de informações</b> . SENAC, São Paulo 1999. DIAS, C. <b>Segurança e auditoria da tecnologia da informação</b> . Rio de Janeiro, Axel Books, 2000. IMONIANA, Joshua Onome. <b>Auditoria de Sistema de Informações</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. SCHIMIDT, Paulo. SANTOS, José Luiz. ARIMA, Carlos Hideo. <b>Fundamentos de Auditoria de Sistemas</b> . 1. ed. São Paulo: Atlas, 2006.								



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IBRACON; CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE – SP. **Auditoria em Ambiente da Internet**. 1. ed.  
São Paulo: Atlas. 2001.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
AUDITORIA FISCAL	TEÓRICO-PRÁTICA	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA	
-	-	
EMENTA		
Estuda os conceitos, objetivos e finalidades da Auditoria Fiscal. Planejamento tributário. Programas de fiscalização. Roteiro de auditorias fisco-tributárias. Infrações tributárias. Procedimentos na relação empregador/empregado. Roteiro de auditoria Trabalhista e Previdenciária.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Auditoria Fiscal: histórico da auditoria; a importância da Auditoria Fiscal; atribuições do trabalho do auditor fiscal; perfil do profissional de auditoria; técnicas metodológicas empregadas em auditoria; programa de fiscalização; infrações; processo Administrativos Fiscais.</li><li>• ICMS: diferimento; crédito fiscal; antecipação parcial; substituição tributária; margem de lucro; ECF; diferença de alíquotas; importação; infrações. IPI: Produtos Industrializados; créditos; estoques; industrialização de terceiros; infrações.</li><li>• Imposto de Renda: lucro presumido, real e arbitrado; auditoria das Contas: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido e Resultado; infrações.</li><li>• ISSQN: Contribuintes; auditorias com base nos Custos/Matérias-primas, despesas, salários/aluguéis; balanço similar; alvará de construção; arbitramento da base de cálculo.</li><li>• Previdência Social: Direitos e obrigações; roteiro de auditorias.</li><li>• Legislação Trabalhista: Direitos e obrigações; roteiro de auditorias.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BONAVIDES, Humberto Borges. <b>Auditoria de Tributos: IPI – ICMS – ISS.</b> São Paulo: Atlas 2000. _____. <b>Gerência de Impostos: IPI – ICMS – ISS.</b> São Paulo: Atlas 2000. _____. <b>Curso de Especialização de Analistas Tributários: IPI – ICMS – ISS.</b> São Paulo: Atlas 2001.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
Regulamentos: <ul style="list-style-type: none"><li>- Imposto de Renda: Dec. Lei 3.000/1999.</li><li>- IPI: Dec. Lei 4.544/2002</li><li>- ICMS: Dec. 6.284/14.03.97.</li><li>- ISS: Lei Municipal/Salvador 4.279/90 c/atualizações Lei 6.064/2001; 6.250/2002; 6.321/03 e 6.453/2004.</li><li>- Importação/Exportação: Dec. 91.030/05.03.85.</li></ul>		



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
GESTÃO PÚBLICA	TEÓRICO-PRÁTICA	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA	
-	-	
EMENTA		
<p>Estuda o conceito e evolução do Estado contemporâneo. A emergência da questão social como campo de intervenção do Estado. Estado do Bem Estar-Social: evolução e crise. Centralização e Descentralização . Weber e a burocracia. O paradigma burocrático e o paradigma gerencial na gestão pública. Reforma do Estado – Administração Gerencial. A crise do Estado contemporâneo. Transformações do papel do Estado nas sociedades contemporâneas e no Brasil. Política Pública: elaboração, formulação, implementação, execução e avaliação. Formação da agenda governamental, processos decisórios e problemas de implementação. Governabilidade e governança. Intermediações de interesses (clientelismo, corporativismo e neocorporativismo). O terceiro setor nas relações entre Estado e sociedade. Cidadania e responsabilidade social. Política de combate à pobreza e limitações. Desigualdades socioeconômicas da população brasileira. Política social e política econômica. Política de globalização e formação dos blocos econômicos regionais. Neoliberalismo e Terceira Via.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ul style="list-style-type: none"><li>• A crise do Estado contemporâneo e as transformações do papel do Estado nas sociedades contemporâneas e no Brasil.</li><li>• Políticas públicas: formação da agenda governamental, processos decisórios e problemas de implementação; Governabilidade e governança.</li><li>• Teoria dos jogos.</li><li>• Teoria da escolha racional.</li><li>• Teoria da escolha pública.</li><li>• Intermediação de interesses ( clientelismo, corporativismo e neocorporativismo).</li><li>• Terceiro setor nas relações entre Estado e sociedade.</li><li>• Controle social, cidadania e responsabilidade.</li><li>• As relações entre políticos, burocratas e atores sociais.</li><li>• Política de combate à pobreza e limitações.</li><li>• Desigualdades socioeconômicas da população brasileira.</li><li>• Política social e política econômica.</li><li>• Determinantes políticos.</li><li>• Política de globalização e formação de blocos econômicos regionais.</li><li>• O Mercosul.</li></ul>		





#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRESSER PEREIRA, Luiz; SPINK, Peter. **Reforma do Estado e Administração Gerencial Pública**. Rio de Janeiro: FGV, 2001.
- BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. **Reforma do Estado para a cidadania: a reforma gerencial brasileira na perspectiva internacional**. [S.l]: Ed 34, 1998.
- DUPAS, Gilberto. **Economia Global e exclusão social: pobreza, emprego, Estado e o futuro do capitalismo**. [S.l] : Paz e terra, 2000.
- LAFER, Betty Mindlin . **Planejamento no Brasil**. [s.l]: [s.n], [s.d].
- NUNES, Edson. **A gramática política do Brasil: Clientelismo e insultamento burocrático**. [s.l] : J.Z.E, 1999.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BANCO MUNDIAL. **Globalização, crescimento e pobreza**. [S.l]: Futura, 2003.
- DINIZ, Eli. **Globalização, reformas econômicas e elites empresariais**. Rio de Janeiro: FGV, 2000.
- SOARES, Laura Tavares. **Ajuste neoliberal e desajuste na América Latina**. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
CONTABILIDADE GERENCIAL E ANÁLISE DE INVESTIMENTOS	TEÓRICO-PRÁTICA	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA	
-	-	
EMENTA		
Definição de Contabilidade Gerencial, Empresa como Sistema de Atividade, Planejamento e Controle, Controle Financeiro, Contabilidade Gerencial Contemporânea, Projeto do Sistema de Contabilidade Gerencial e de Controle. Comparações de Projetos de Investimento, Comparações envolvendo taxa e retorno, Efeitos de Depreciação e do Imposto de Renda, Aplicações em Substituição de Equipamentos.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Definição da Contabilidade Gerencial.</li><li>• Empresa como sistema de Atividade.</li><li>• Planejamento e Controle.</li><li>• Análise de Investimentos: Conceitos e Finalidades.</li><li>• Comparações de Projetos e Investimentos.</li><li>• Aplicações em substituição de equipamentos.</li><li>• Contabilidade Gerencial Contemporânea.</li><li>• Projeto do Sistema de Contabilidade Gerencial.</li><li>• Análise da Rentabilidade de investimento.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BIO, Sérgio Rodrigues. <b>Sistemas de informação</b> : um enfoque gerencial. São Paulo: Atlas, 1985 IUDÍCIBUS, Sérgio de. <b>Contabilidade gerencial</b> . São Paulo: Atlas, 1995 PADOVESE, Clóvis Luis. <b>Contabilidade gerencial</b> . São Paulo: Atlas, 1995.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
TUNG, N. H. <b>Controladoria financeira das empresas</b> . São Paulo: Universidade – Empresa, 1995.		



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ECONOMIA AMBIENTAL E ECOLÓGICA	TEÓRICO-PRÁTICA	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA	
-	-	
EMENTA		
Aspectos teóricos da economia do meio ambiente e instrumentos de política ambiental; as relações entre agricultura industrial e meio ambiente. Agricultura e mercado internacional e as restrições ambientais. Gestão de resíduos, recursos hídricos e outros recursos naturais.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Matemática financeira e engenharia econômica.</li><li>• Apresentação do curso/generalidades/taxas de juros/ relações de equivalência.</li><li>• T. I. R. e T. M. A.</li><li>• Amortização de dívidas (SAC, Price e SACRE).</li><li>• Análise de projetos de investimento.</li><li>• Introdução à economia ambiental: análise custo-benefício; custos de gestão ambiental; cálculo de preços e de tarifas.</li><li>• Tomada de decisão: avaliação de projetos com probabilidades conhecidas; avaliação de projetos sem probabilidades conhecidas.</li><li>• Controle de projetos e de investimentos: empreendimentos e projetos.</li><li>• Orçamentos.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
MAY, P.H. <b>Valorando a natureza</b> : análise econômica para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Campus, 1994. _____.; LUSTOSA, M.C.; VINHA, V. <b>Economia do Meio Ambiente</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2003 _____. (org.) <b>Economia Ecológica</b> . Rio de Janeiro: Campus, 1995. ROMEIRO, A.R. ; REYDON, B. P ; LEORNARDI, M.L.A. <b>Economia do Meio Ambiente</b> . Campinas: Unicamp, 1997		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ODUM, H. T. <b>Environmental Accounting</b> . Emery and decision making. New York: John Wiley and Sons Inc., 1996. MAY, P.H. (org.) <b>Economia Ecológica</b> . Rio de Janeiro: Campus, 1995.		



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
CONTABILIDADE AVANÇADA/TÓPICOS	TEÓRICO-PRÁTICA	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA	
-	-	
EMENTA		
<p>Analisa os procedimentos contábeis sob critérios de avaliações e problemas específicos a partir da legislação vigente. Discute a lógica de mercado financeiro e de capitais, considerando o Sistema Financeiro Nacional. Apresenta ainda a Equivalência Patrimonial das empresas coligadas, equiparadas e controladas, bem como Joint Ventures e Holding e seus aspectos patrimoniais e fiscais.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Mercado Financeiro.</li><li>• Avaliação de Empresas – método de fluxo de caixa descontado e método de avaliação patrimonial.</li><li>• Planejamento tributário – lucro real anual, lucro real trimestral, lucro presumido, lucro arbitrado e simples federal e estadual; método de equivalência; patrimônio fiscal e sistema financeiro nacional.</li></ul>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CAVALCANTI, Marcelo Almeida. <b>Contabilidade Avançada: Textos, Exemplos e Exercícios Resolvidos</b>. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010, 184 p.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de. <b>Manual de contabilidade das sociedades por ações</b>. São Paulo: Atlas, [s.d].</p> <p>PEREZ JÚNIOR, José Hernandez e OLIVEIRA, Luís Martins. <b>Contabilidade Avançada: Texto e testes com as respostas</b>. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009. 284 p.</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. <b>Contabilidade Comercial Fácil</b>. 12 ed. São Paulo: Saraiva, [s.d].</p> <p>RUSSO, Francisco &amp; OLIVEIRA, Nelson de. <b>Manual Prático de Constituição de Empresas</b>. 9 ed. São Paulo: Atlas, [s.d].</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

### **3.9.7. Acervo Bibliográfico do Curso**

O acervo da biblioteca está em processo de constante atualização. Prioriza os cursos oferecidos pelo Departamento, através de diversificadas publicações que são adquiridas por meio de compra e/ou doação. A aquisição desse material é realizada com a indicação dos Colegiados, pesquisa em catálogos de editoras, além de outras fontes.

A UNEB também é credenciada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo desempenho de seus cursos de pós-graduação, desta forma, possibilita a comunidade acadêmica o acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, Biblioteca Virtual da Saúde – BVS, que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil um acervo de cerca de 15 mil títulos com texto completo, 126 bases referenciais, 6 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual, em diversas áreas do conhecimento - como subsídio para o desenvolvimento de pesquisas e investigações científicas.

O acervo da biblioteca pode ser visualizado no anexo I.

### **3.9.8. Instalações Especiais e Laboratórios**

O Laboratório de Informática é de extrema importância para o curso de Ciências Contábeis, pois além de servir como fonte de pesquisa para todos componentes do curso, há componentes curriculares que têm suas aulas diretamente vinculadas ao laboratório. Nesse ambiente, os discentes realizam interações entre os conteúdos teóricos vistos em sala de aula e a prática contábil, tendo à sua disposição aplicativos (Softwares) que os iniciam na dinâmica contábil empresarial nas áreas comercial, fiscal e administrativa.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Com funcionamento nos três turnos, o laboratório de informática dispõe de sistema de refrigeração, rede elétrica estabilizada, 01 extintor contra incêndio, 26 cadeiras, 01 armário de duas portas, 01 quadro branco, 10 data shows, 01 aparelho telefônico, 01 impressora, 03 notebooks e 14 computadores em bom estado e em pleno funcionamento, com Sistema Operacional Windows XP ou Windows 7 e acesso à internet.

O setor de informática é responsável por garantir o funcionamento dos serviços de TIC no Departamento atendendo aos diversos setores, com apoio multimídia em salas de aula, manutenção em computadores e sistemas, suporte a eventos acadêmicos, dentre outras atividades.

Além do Laboratório de Informática, o curso poderá contar também com o Laboratório de Desenvolvimento Profissional (LDP) que se encontra em fase de planejamento e implantação. Esse Laboratório contribuirá para a consolidação de competências necessárias ao bacharel de Ciências Contábeis, por meio de articulações e parcerias intra e extrainstitucionais.

### **3.9.9. Avaliação do Ensino e da Aprendizagem**

O principal propósito da avaliação é acompanhar a experiência do aluno, no processo de construção do conhecimento, com indicação contínua da efetividade das situações didático-pedagógicas propostas. Para Vasconcellos (2000, p. 58-59),

“a avaliação deve ser contínua para que possa cumprir sua função de auxílio ao processo ensino-aprendizagem. A avaliação que importa é aquela feita no processo, quando o professor pode estar acompanhando a construção do conhecimento pelo [acadêmico]. Avaliar o processo e não apenas o produto, ou melhor, avaliar o produto no processo”.

Embora expresso em valor numérico, conforme normas institucionais, o resultado da avaliação global do aluno deve, sobretudo, refletir os aspectos qualitativos – o perfil exigido pelo curso.



O Curso de Ciências Contábeis parte da premissa epistemológica de que o conhecimento se produz através de um processo de aprendizado contínuo e aberto a inúmeras contingências, e só pode ser compreendido através da indissociável vinculação entre teoria e prática e entre os diversos saberes que compõem a estrutura curricular do curso. A metodologia de ensino e de avaliação a ser implementada deve, portanto, levar em conta as habilidades que se quer ver desenvolvidas pelos alunos.

A metodologia de ensino assim delineada deve buscar:

- Superar as aulas meramente expositivas por aulas dialógicas, seminários, debates e mesas-redondas, nas quais se procurará estimular o aluno a realizar uma atividade individual de construção do conhecimento;
- conferir maior ênfase aos trabalhos de pesquisa extraclasse para os diversos componentes curriculares, sendo sugerido que os docentes possam exigir, sempre que possível, a realização de trabalhos e artigos de conclusão dos componentes curriculares;
- recorrer à utilização de recursos multimídia da Instituição, através de mecanismos que, preferencialmente, o aproximem da atividade profissional a ser futuramente desempenhada;
- valer-se da Internet como ferramenta de multiplicação do saber.

Seguindo esta lógica didática, as avaliações:

- Não se limitarão a provas e testes, mas ao acompanhamento coletivo e individual do desenvolvimento do aluno, buscando construir cotidianamente as condições mínimas para que se possa proceder a substituição da metodologia tradicional de avaliação pela chamada avaliação por objetivos, na qual o aluno estará constantemente em processo avaliativo, lhe sendo oportunizado diversas chances de demonstrar a construção do conhecimento e/ou habilidades exigidos;
- quando realizadas através de provas tradicionais, nelas serão privilegiadas as avaliações subjetivas e dissertativas, tendo como escopo central a percepção sobre o aluno demonstrar a capacidade e habilidade de encontrar



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

soluções para os problemas propostos e não meramente a capacidade de repetir fórmulas ou padrões consagrados.

É necessário que se compreenda a avaliação como processo a ser desenvolvido em conjunto: coordenação, docentes, discentes e pessoal de apoio. Além de direcionada para o aluno, a avaliação levará em conta, também, o processo, de modo a ser valiosa auxiliar na tomada de decisão relativa ao programa de ensino.

Assim, a avaliação deverá estar coerente com a concepção pedagógica do curso que busca privilegiar metodologias críticas e reflexivas que contribuam para a aquisição de conhecimentos e competências para que o profissional seja capaz de agir e transformar a realidade. A avaliação, portanto, é parte fundamental do projeto pedagógico, interferindo no próprio desenvolvimento do curso.

A avaliação enfocada enquanto experiência a ser desenvolvida oferecerá os fundamentos para a reflexão sobre o processo e o produto. Na realização das atividades, o aluno vai consolidando sua aprendizagem, apurando a observação do seu meio e das situações, utilizando-se dos conhecimentos que vai reelaborando. O objetivo é aprender a aprender, a pensar, a fazer, a ser e a conviver.

O professor – catalisador, mediador, guia – não só elabora e acompanha todo o processo, como oferece indicações adicionais, estimula a reflexão e observação, mas também, detecta dificuldades, buscando alternativas para fazer ajustes e reajustes no processo de ensino-aprendizagem. Desse modo, a avaliação está presente em todas as fases e não como resultado final. Ela é parte da dinâmica do processo ensino-aprendizagem, e, portanto, não tem como fim apenas conferir nota, mas, acompanhar e recuperar o aprendido.

Sob essa perspectiva, a avaliação é um procedimento integrado ao desenvolvimento do processo de construção do conhecimento pautado no diálogo. Sob essa ótica, avaliar implica no acompanhamento contínuo e contextualizado das experiências de aprendizagem apresentadas e, principalmente, o estabelecimento de estratégias educativas que sejam capazes de possibilitar a recuperação do aluno no processo,





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

respeitando a sua individualidade e, minimizando as desigualdades da sua formação.

Assim, a avaliação dos componentes curriculares será de natureza formativa e somativa. A avaliação formativa se dará no desenvolver do processo ensino-aprendizagem quando os sujeitos serão os próprios reguladores da ação educativa, tendo a oportunidade de rever a adequação da dinâmica e metodologias adotadas, viabilizando o redirecionamento das atividades educativas planejadas, no sentido de adquirir as competências estabelecidas.

A avaliação somativa tem como objetivo conferir notas, tendo como referência às normas e exigências institucionais que acompanhará a avaliação formativa através de autoavaliação discente e avaliação do moderador da aprendizagem.

A verificação do rendimento escolar se fará ao longo do ano letivo, em cada componente curricular, compreendendo a apuração de frequência às atividades acadêmicas e a avaliação do aproveitamento acadêmico.

O rendimento acadêmico será aferido com base no cômputo da frequência e dos resultados do aproveitamento nas atividades didático-pedagógicas previstas na programação do componente curricular, sob orientação acadêmica.

A avaliação do aproveitamento acadêmico deve ser entendida como instrumento de acompanhamento contínuo e de caráter construtivo, visando a melhoria da qualidade da aprendizagem através de um processo formativo, permanente e de progressão continuada.

A avaliação é realizada de acordo com o Regimento Geral da Uneb. Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) às atividades didático-pedagógicas programadas em cada componente curricular:



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

I – independentemente de exame final, o estudante que obtiver nota de aproveitamento não inferior a sete, correspondente a média aritmética simples das verificações parciais; e,

II – mediante exame final, o aluno que tendo obtido nota de aproveitamento médio inferior a sete nas verificações parciais, e que alcance a nota média final mínima cinco, correspondente à média ponderada entre a nota média de aproveitamento dos exercícios escolares e a nota do exame final.

O aluno que não alcançar a nota média mínima sete terá que realizar a prova final.



### **3.10. PROGRAMAS E PROJETOS DE PESQUISA, DE EXTENSÃO E DE ENSINO**

A investigação científica é fundamental para o avanço do conhecimento e desenvolvimento das ciências, trazendo como consequência contribuições expressivas para a comunidade em geral. Além disso, possibilita a melhoria da capacidade de aprendizagem do corpo discente e do nível das aulas do corpo docente. Corroborando com esse pensamento, a UNEB considera o ensino, a pesquisa e a extensão itens indissociáveis.

Além das atividades de ensino, envolver o aluno, devidamente acompanhado por representante(s) do corpo docente da instituição, em atividades de monitoria, projetos de iniciação científica, projetos de extensão, assessoria à comunidade, dentre outras ações desse gênero, representa um ganho em criatividade, senso crítico, inovação, responsabilidade, adaptação e socialização, que são competências básicas para formação de um profissional bem sucedido.

Pertencendo à estrutura da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), o curso de Ciências Contábeis do Campus XIX, estimula os graduandos a participarem das atividades supracitadas, sendo devidamente acompanhados e orientados pelos professores do curso. Dentre as ações implementadas para essa finalidade, destacam-se os programas de monitoria, com bolsa auxílio da própria instituição (UNEB); incentivos à participação de projetos de iniciação científica e de apoio à comunidade, financiados por órgãos fomentadores de pesquisa, tais como: FAPESB, CNPQ, PIBIC e de outras instituições; e incentivos à participação dos diversos projetos de interesse social oferecidos pela UNEB.

Tal estímulo também é repassado aos professores pertencentes ao quadro do curso, a partir de liberação e incentivo para a participação de eventos relacionados à área de interesse do professor e do curso; incentivo à produção científica, por meio de uma gratificação pecuniária, cujas regras são definidas pela Resolução CONSU nº 228/2003; liberação para a participação em programas de aperfeiçoamento (mestrado, doutorado), sem prejuízo de sua remuneração; dentre outros incentivos.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Destaca-se que tais ações desenvolvidas contam com a assistência e apoio do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE), pertencente à estrutura departamental do Campus XIX; e também do apoio do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), da UNEB, para a validação das pesquisas de campo realizadas pelo corpo docente e discente.

Os projetos desenvolvidos pelos docentes do DCHT-*Campus XIX* representam a articulação entre a Universidade do Estado da Bahia – UNEB e o Território de Identidade do qual Camaçari faz parte.

As ações extensionistas do DCHT XIX têm buscado desenvolver uma maior articulação entre a comunidade e a universidade, com o envolvimento de alunos e professores em questões do cotidiano da comunidade e de uma formação que atrele os vários conhecimentos oriundos do dia a dia à devida transposição para o conhecimento científico.

No que se refere às propostas de ações extensionistas, visam atender aos anseios da comunidade externa, bem como as características regionais, buscando promover e estimular as atividades socioculturais do Departamento através da socialização do conhecimento acadêmico. As atividades de extensão desenvolvidas, buscam inserir e trazer para o debate acadêmico reflexões críticas sobre o papel de cada agente social em prol da melhoria do seu espaço na sociedade.

Em relação aos projetos de pesquisa, o Departamento ainda vive um processo de amadurecimento acadêmico, mas todos os que são realizados contribuem para o desenvolvimento social, da região.

Sobre o processo de monitoria, entende-se que a incorporação de estudantes como monitores está associada à preocupação de dar oportunidade aos sujeitos em formação a uma experiência integrada que busca promover uma aprendizagem contextualizada e implicada na dinâmica do grupo e da Universidade.

A integração entre ensino, pesquisa e extensão, possibilita uma intervenção da comunidade acadêmica na sociedade em que está inserida, a partir da promoção de



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

ações que buscam implantar melhorias nessa sociedade. Melhorias essas que se tornam possíveis a partir do ensino e das pesquisas realizadas nas Instituições de Ensino Superior. Dessa forma, o curso de Ciências Contábeis do Campus XIX, busca sempre fortalecer o tripé: ensino, pesquisa e extensão.

A seguir, podem ser verificados os quadros demonstrativos dos programas e projetos vinculados ao Curso de Ciências Contábeis do Departamento.



**Quadro 7 – Demonstrativo dos Projetos de Pesquisa**

Projeto	Objetivo	Professor (a) Coordenador (a)	Participação (discentes)	Público alvo	Período	Fase		
						P	E	C
Análise Prática do Desenvolvimento Local no Município de Camaçari-Ba no período de 2000 a 2008	Caracterizar as experiências de desenvolvimento local no município de Camaçari-Ba, e a forma como os aspectos que se referem ao desenvolvimento nacional interferem nestas atividades.	Andreia Brasil Santos	03 discentes	Comunidade Acadêmica e em Geral	2009 2010	-	-	X
Identificação dos Agentes Impulsionadores do Desenvolvimento Local no Município de Camaçari-Ba no Período de 2000 a 2008	Identificar os atores sociais que contribuem de maneira significativa para a implementação das práticas de desenvolvimento local no município de Camaçari e a percepção destes sobre a sua contribuição para tal processo.	Andreia Brasil Santos	Isadora Dias Barros Souza	Comunidade Acadêmica e em Geral	2009 2010	-	-	X
Desempenho Econômico-Financeiro e Fatores Determinantes no <i>Disclosure</i> Voluntário em responsabilidade social corporativa (RSC): Um estudo com empresas listadas na BOVESPA (Brasil)	Investigar aspectos de caráter empírico a partir das Demonstrações Financeiras Padronizadas disponibilizadas pelas companhias do BOVESPA.	Gilson Barbosa Dourado	Simone Freire da Silva Priscila Vieira Barbosa	Comunidade Acadêmica da UNEB	2009 2011	-	-	X



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Projeto	Objetivo	Professor (a) Coordenador (a)	Participação (discentes)	Público alvo	Período	Fase		
						P	E	C
Bem-Estar Social: Um Estudo sobre a Felicidade dos Moradores dos Bairros de Vida Nova e Ipitanga em Lauro de Freitas/BA entre 2012 e 2013	Investigar o nível de Felicidade (Bem-Estar) dos Moradores dos Bairros de Vida Nova e Ipitanga, em Lauro de Freitas, na Bahia, à luz do Indicador de Felicidade Interna Bruta (FIB) e suas orientações para as Políticas Públicas.	Karina Mizuki Dias dos Santos	Carolina Bispo Santos Érica Menezes Silva	Comunidade Acadêmica e em Geral	2012	-	X	-

Fonte: Núcleo de Pesquisa e Extensão do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus - XIX

Legenda: P – Planejamento

E – Execução

C - Conclusão



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

**Quadro 8 – Demonstrativo dos Projetos de Extensão**

Projeto	Objetivo	Professor (a) Coordenador (a)	Participação (discentes)	Público alvo	Período	Fase		
						P	E	C
Curso de Extensão em Controladoria Operacional	Capacitar e qualificar para o entendimento do papel, relevância e atuação da área de controladoria nos diversos segmentos empresariais como principal norteador do processo decisório e o desenvolvimento de instrumentos básicos de controle financeiro e operacional.	Sérgio Henrique da Conceição	-	Egressos dos cursos de bacharelado do Departamento, discentes a partir do 5º semestre e profissionais interessados na temática	2008	-	-	X
Curso de Redação	Instrumentalizar os discentes do Campus XIX para a produção de textos.	Lúcia Tavares Leiro	-	Discentes do Campus XIX	2008	-	-	X
3º Feira de Negócios	Oferecer ao público projetos empreendedores de bens e/ou serviços que viabilizem a captação de recursos no mercado, para posterior aplicação na área da indústria, do comércio e serviços.	Karina Mizuki Dias dos Santos	Discentes do Curso	Discentes, docentes, comunidade acadêmica, comerciantes, representantes de empresas, associações de bairros e população empreendedora	2008	-	-	X
4º Festival de Cultura e Arte	Desenvolver habilidades artísticas e intelectuais para promover integração do mundo acadêmico com a comunidade local utilizando os princípios da administração.	Karina Mizuki Dias dos Santos	Discentes do Curso	Discentes, docentes, comunidade acadêmica, comerciantes, representantes de empresas, associações de bairros e população empreendedora	2008	-	-	X





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Projeto	Objetivo	Professor (a) Coordenador (a)	Participação (discentes)	Público alvo	Período	Fase		
						P	E	C
Semana de Mobilização Acadêmico-Científica da UNEB	Promover a integração de saberes dos cursos ofertados pelo Campus; Estimular, ampliar e aprofundar os debates sobre atividades de extensão, viabilizando a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.	Cláudia Paranhos Dyane Brito R. Santos	Discentes do Curso	Comunidade Acadêmica e em Geral	2008	-	-	X
Semana de Ciência e Tecnologia	Fazer conhecer a urgência, no contexto nacional e internacional atual, de promover uma educação para os jovens estudantes universitários baseada no uso responsável do saber para a promoção de um desenvolvimento socialmente integrador e sustentável e no exercício democrático e solidário da cidadania.	José Cláudio Rocha Lívia da Silva Modesto Rodrigues Rubem Castro Neves Cláudia Paranhos de Jesus Portela	Discentes do Curso	Comunidade Acadêmica e em Geral	2009	-	-	X
2º Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	Contribuir para a popularização da ciência, pois esta é indispensável para o fortalecimento do desenvolvimento local sustentável para superação dos problemas sociais.	José Cláudio Rocha Júlio César de Sá Rocha Miguel Chamorro Vergara Suzana Varjão Josete Ribeiro	Discentes do Curso	Comunidade Acadêmica e em Geral	2008	-	-	X
Excel Avançado	Facilitar o aprendizado dos recursos avançados de software MS EXCEL, principalmente o conteúdo mais avançado.	André Ricardo Figueiredo Pita	Lucila Souza Barbosa	Comunidade Acadêmica da UNEB	2009	-	-	X



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
 Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
 Campus XIX – Camaçari

Projeto	Objetivo	Professor (a) Coordenador (a)	Participação (discentes)	Público alvo	Período	Fase		
						P	E	C
Imposto de Renda Pessoa Física	Promover uma maior interação entre a comunidade acadêmica e a comunidade camaçariense.	Vicente Brandão Lopes Filho	Marizângela Carneiro Lima	Comunidade em Geral	2009	-	-	X
Controladoria Estratégica	Capacitar e qualificar para o entendimento do papel, relevância e atuação da área de controladoria nos diversos segmentos empresariais como principal norteador do processo decisório e o desenvolvimento de instrumentos básicos de controle financeiro e estratégico.	Sérgio Henrique da Conceição	Pauline das Chagas Brito	Comunidade Acadêmica da UNEB	2009	-	-	X
I Simpósio sobre ensino nos cursos de Ciências Contábeis e Direito: Perspectivas e desafios para o Brasil	Fomentar a discussão e reflexão sobre o ensino de graduação no país, em particular dos cursos de Ciências Contábeis e Direito, face às recentes mudanças ocorridas no cenário econômico, social e reflexos significativos à formação discente e docente.	José Cláudio Rocha Josete Ribeiro Lívia da Silva Modesto Rodrigues Sérgio Henrique da Conceição Leonardo Machado Nascimento Ana Maria Maciel B. Passos	Discentes do Curso	Coordenadores de Colegiados dos Cursos de graduação de Direito e Ciências Contábeis, professores da área, estudantes da UNEB, técnicos e profissionais da Administração.	2009	-	-	X
Comportamento Organizacional	Aprofundar estudos e levantar discussões acerca do tema em questão.	Jailson Braga Brandão	Francisco Diego Pereira da Silva Araújo	Comunidade Acadêmica da UNEB	2009	-	-	X



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Projeto	Objetivo (s)	Professor (a) Coordenador (a)	Participação (discentes)	Público alvo	Período	Fase		
						P	E	C
Balanço Social: Evidenciações das Empresas de Segmento Petroquímico de Camaçari 2000-2008	Pesquisar sobre o comportamento das empresas instaladas no Pólo Petroquímico de Camaçari, quanto as suas ações sociais e com base nos demonstrativos publicados no período de 2000 a 2008, pela evidenciação do Balanço Social e Demonstrativo de Valor Adicionado, destacando a importância da responsabilidade social dessas empresas no cenário econômico local.	Lívia da Silva Modesto Rodrigues	Jocimar Moraes dos Santos Oliveira	Discentes do Curso de Ciências Contábeis do DCHT/Campus XIX	2009	-	-	X
Balanço Social	Discutir a metodologia para a elaboração dos demonstrativos contábeis, sob análise dos diversos aspectos internos e externos que permeiam a temática de Balanço Social e DVA como instrumento de informação contábil em vigência na sociedade, destacando a importância da responsabilidade social das empresas no cenário econômico globalizado.	Lívia da Silva Modesto Rodrigues	Jocimar Moraes dos Santos Oliveira	Discentes do Curso de Ciências Contábeis do DCHT/Campus XIX	2009	-	-	X



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Projeto	Objetivo	Professor (a) Coordenador (a)	Participação (discentes)	Público alvo	Período	Fase		
						P	E	C
Capacitação Empreendedora	Capacitar os empreendimentos de micro e pequeno porte na cidade de Camaçari, formais e potenciais em seus aspectos quantitativos e qualitativos.	Sérgio Henrique da Conceição	Gleivson Azevedo da Silva	Comunidade local	2009	-	-	X
Capacitação Gestora de Micro e Pequenas Empresas	Capacitar e qualificar micro e pequenas empresários para os aspectos relativos à gestão de empreendimentos empresariais.	Sérgio Henrique da Conceição	Arlan Clementino Macêdo	Comunidade local	2009	-	-	X
Blog do DCHT/Campus XIX	Divulgar as atividades do DCHT/Campus XIX; integrar os membros da comunidade acadêmica e em geral; e melhorar a comunicação intersetorial e interdepartamental.	Lúcia Tavares Leiro Ana Maria M. B. Passos Luzia Viana Fonseca	Milene Gonçalves Lima Carolina Mendes Rios Jesimiel Arcanjo Santana	Comunidade Acadêmica e em Geral	2009 2011	-	-	X
Introdução a Banco de Dados	Refletir sobre os conceitos básicos de modelos e banco de dados. Apresentar algumas ferramentas de uso comum e livre para criação e manipulação de banco de dados.	Gilson Barbosa Dourado	-	Discentes do curso de Ciências Contábeis do Campus XIX	2009	-	-	X



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Projeto	Objetivo	Professor (a) Coordenador (a)	Participação (discentes)	Público alvo	Período	Fase		
						P	E	C
O Acordo Ortográfico e suas Implicações na Língua Portuguesa	Conhecer as mudanças ortográficas da Língua Portuguesa no Brasil; discutir as bases que alternam a ortografia na Língua Portuguesa resultantes do acordo ortográfico publicado em 2008 no Brasil; conhecer as mudanças do acordo e aplicá-las nas produções de texto escrito.	Lúcia Tavares Leiro	-	Comunidade Acadêmica da UNEB	2009	-	-	X
Linguagem e Relações de Gênero	Estudar as diferentes materialidades da linguagem a partir da categoria de gênero, tendo como mediação o dispositivo teórico e interpretativo da análise do discurso.	Lúcia Tavares Leiro	-	Pessoas com interesse pelo tema	2009	-	-	X
Matemática Financeira Aplicada ao Contexto Contábil (Adoção dos Conceitos de Valor Presente e Recuperabilidade de Ativos)	Comunicar e apresentar o impacto da adoção dos conceitos de valor presente e recuperabilidade dos ativos na mensuração e registro contábeis.	Sérgio Henrique da Conceição	-	Discentes, egressos, professores do curso de Ciências Contábeis e comunidade em geral	2010	-	-	X
Pesquisa Aberta	Comunicar e apresentar as temáticas que são objetos do processo de investigação e iniciação científica realizados por docentes e discentes.	Sérgio Henrique da Conceição	-	Discentes, egressos, professores do curso de Ciências Contábeis e comunidade em geral	2010	-	-	X



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Projeto	Objetivo	Professor (a) Coordenador (a)	Participação (discentes)	Público alvo	Período	Fase		
						P	E	C
Forum de Contabilidade Pública: “um enfoque na gestão pública municipal”	Discutir a importância da Gestão Pública Municipal; analisar como as práticas contábeis podem influenciar positivamente na sociedade; incentivar a interação entre os discentes e os profissionais da contabilidade das instituições para refletir a temática proponente.	Direção do Departamento	Discentes do Curso	Servidores e gestores públicos federais, estaduais, municipais, de autarquias, ong's, associações, contadores, servidores de Tribunais de Contas, professores e estudantes que atuem direta ou indiretamente com a Contabilidade Pública e áreas afins.	2010	-	-	X
Impactos das IFRS no Trabalho do Auditor	Iniciar os discentes do Curso de Ciências Contábeis nos conceitos e determinações das novas normas de auditoria; desenvolver a competência para identificar e documentar um achado de auditoria; estimular a leitura de instrumentos normativos e a capacidade de interpretá-los; e correlacionar os achados de auditoria com as conclusões do auditor.	Edmilson Patrocínio de Souza	Gleivson Azevedo Silva	Discentes do Curso de Ciências Contábeis do DCHT/Campus XIX	2011	-	-	X
Gestão de Custos	Discutir os métodos, técnicas e procedimentos da contabilidade de custos, aplicados ao processo decisório na gestão das organizações e na informação do preço de vendas.	Tânia Ferreira dos S. Bomfim	Marina de Oliveira Silva	Discentes do Curso de Ciências Contábeis do DCHT/Campus XIX	2011	-	-	X



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Projeto	Objetivo	Professor (a) Coordenador (a)	Participação (discentes)	Público alvo	Período	Fase		
						P	E	C
Estresse Ocupacional e Comprometimento no Trabalho	Iniciar os discentes do Curso de Ciências Contábeis em pesquisas de modelos psicossociais; aprender a interpretar estratégias para a construção do combate ao estresse no ambiente de trabalho; e avaliar as vantagens e problemáticas implicadas do estresse no relacionamento interpessoal.	Jailson Braga Brandão	Tyandra Pereira da Silva	Discentes do Curso de Ciências Contábeis do DCHT/Campus XIX	2011	-	-	X
Tributos e Gestão	Realizar pesquisas sobre modelos de planejamento Tributário para as diversas esferas Federal, Estadual e Municipal.	Daniel de Jesus Pereira	-	Discentes do Curso de Ciências Contábeis do DCHT/Campus XIX	2011	-	-	X
Encontro de Empresas Júnior da UNEB	Efetuar um levantamento do perfil dos estudantes que atuam nos programas de Empresa Júnior da UNEB com a finalidade de difundir as dimensões crítica e reflexiva além do propósito emancipatório do Programa de Empresas Júnior	Ana Maria Maciel B. Passos	Discentes do Curso	Discentes do Curso de Ciências Contábeis do DCHT/Campus XIX	2011	-	-	X



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Projeto	Objetivo	Professor (a) Coordenador (a)	Participação (discentes)	Público alvo	Período	Fase		
						P	E	C
Entendendo Orçamento Público	Demonstrar que o orçamento público pode ser utilizado como efetivo instrumento de justiça social de que dispõem os administradores públicos para a implementação de suas políticas de governo; e formar facilitadores que possam levar às comunidades de baixa renda, de maneira simples e objetiva, o entendimento acerca das principais leis que compõem o ciclo orçamentário, bem como os reflexos de sua execução.	Luzia Viana da Fonseca	Rafaela Oliveira	Comunidade em Geral	2012	-	-	X
Grupo de Estudo de Filosofia e Antropologia no Campus XIX	Consolidar a integração das atividades de ensino da Filosofia e da Antropologia nos Cursos oferecidos pelo DCHT – Campus XIX, Direito e Ciências Contábeis, com as atividades de pesquisa e extensão, fomentando o interesse pela abordagem filosófico-anropológica dos fenômenos da cultura contemporânea, com ênfase em questões contábeis e jurídicas.	Rita Maria Brito Santos Márcia Maria Saievicz	Tamires Araújo Ícaro Iandê José Augusto Tinôco Neto Santos Cristiana dos Anjos Silva	Comunidade Acadêmica da UNEB	2011 2012	-	X	-





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Projeto	Objetivo	Professor (a) Coordenador (a)	Participação (discentes)	Público alvo	Período	Fase		
						P	E	C
Orçamento Participativo como Ferramenta Política para Gerar o Desenvolvimento Econômico e Social em Áreas Urbanas e Rurais do Município de Camaçari	Implantar o orçamento participativo como uma ferramenta de políticas públicas, visando a desenvolver áreas obscuras das zonas urbanas e rurais do município de Camaçari, com isto, criando uma parceria entre governo e população, a fim de priorizar as reais necessidades em cada área.	Luzia Viana da Fonseca	Rafaela de Oliveira Santana	Comunidade em Geral	2012	-	X	-

Fonte: Núcleo de Pesquisa e Extensão do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus - XIX

Legenda: P – Planejamento          E – Execução          C – Conclusão



**Quadro 9 – Demonstrativo dos Projetos de Monitoria de Ensino**

Projeto	Objetivo	Professor (a) Coordenador (a)	Participação (discentes)	Público alvo	Período	Fase		
						P	E	C
Auditoria Introdutória	Incentivar o trabalho do monitor junto aos alunos do componente curricular, tendo como intenção auxiliar os discentes no esclarecimento de dúvidas e/ou aprofundamento da temática desenvolvida no componente curricular.	Telma Suely P. Santos	Camila dos Santos	Discentes do Curso de Ciências Contábeis do DCHT/Campus XIX	2009	-	-	X
Contabilidade I	Estimular o trabalho do monitor junto aos alunos do componente curricular, tendo como intenção auxiliar os discentes no esclarecimento de dúvidas e/ou aprofundamento da temática desenvolvida no componente curricular.	Isabel Cristina de Oliveira Leite	Márcia de Oliveira Macedo	Discentes do Curso de Ciências Contábeis do DCHT/Campus XIX	2009	-	-	X
Estatística I	Proporcionar ao aluno a oportunidade de vivenciar a atividade de monitoria; conhecer com maior profundidade o referencial teórico concernente à área de abrangência do componente curricular..	Gilson Barbosa Dourado	Gleiziane da Silva Cunha Everaldo Bispo Júnior	Discentes do Curso de Ciências Contábeis do DCHT/Campus XIX	2009	-	-	X
			Robério Manuel da Silva		2010			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Projeto	Objetivo	Professor (a) Coordenador (a)	Participação (discentes)	Público alvo	Período	Fase		
						P	E	C
Introdução à Administração	Estimular o trabalho do monitor junto aos alunos do componente curricular, tendo como intenção auxiliar os discentes no esclarecimento de dúvidas e/ou aprofundamento da temática desenvolvida no componente curricular.	Karina Mizuki Dias dos Santos	Robério Manuel da Silva	Discentes do Curso de Ciências Contábeis do DCHT/Campus XIX	2009	-	-	X
			Larissa da Silva Carneiro		2011			
Matemática Financeira	Estimular o trabalho do monitor junto aos alunos do componente curricular, tendo como intenção auxiliar os discentes no esclarecimento de dúvidas e/ou aprofundamento da temática desenvolvida no componente curricular.	Joaquim Tavares Neto	Jéssica Ferreira Marinho	Discentes do Curso de Ciências Contábeis do DCHT/Campus XIX	2009	-	-	X
Matemática I	Estimular o trabalho do monitor junto aos alunos do componente curricular, tendo como intenção auxiliar os discentes no esclarecimento de dúvidas e/ou aprofundamento da temática desenvolvida no componente curricular.	Ana Paula Santana do Nascimento	Ubiratan Sena de Souza Bárbara Emanuelle Mello de Souza Yamina Calmon de Jesus	Discentes do Curso de Ciências Contábeis do DCHT/Campus XIX	2010	-	-	X
			Ubiratan Sena de Souza		2011			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Projeto	Objetivo	Professor (a) Coordenador (a)	Participação (discentes)	Público alvo	Período	Fase		
						P	E	C
Matemática II	Estimular o trabalho do monitor junto aos alunos do componente curricular, tendo como intenção auxiliar os discentes no esclarecimento de dúvidas e/ou aprofundamento da temática desenvolvida no componente curricular.	Ana Paula Santana do Nascimento	Alana Sampaio de Sá Magalhães	Discentes do Curso de Ciências Contábeis do DCHT/Campus XIX	2010 2011	-	-	X
Matemática II	Impulsionar o trabalho do monitor junto aos alunos do componente curricular, tendo como intenção auxiliar os discentes no esclarecimento de dúvidas e/ou aprofundamento da temática desenvolvida no componente curricular.	Joaquim Tavares Neto	Lorena Gomes dos Santos	Discentes do Curso de Ciências Contábeis do DCHT/Campus XIX	2009	-	-	X
Contabilidade I	Estimular o trabalho do monitor junto aos alunos do componente curricular, tendo como intenção auxiliar os discentes no esclarecimento de dúvidas e/ou aprofundamento da temática desenvolvida no componente curricular.	Isabel Cristina de Oliveira Leite	Samori Dias Cardoso Ferreira Naira Lemos Vivas	Discentes do Curso de Ciências Contábeis do DCHT/Campus XIX	2009	-	-	X
			Sidnei Cruz Queirós		2010			
			Silas Barbosa Santos		2011			
Contabilidade de Custos	Estimular o trabalho do monitor junto aos alunos do componente curricular, tendo como intenção auxiliar os discentes no esclarecimento de dúvidas e/ou aprofundamento da temática desenvolvida no componente curricular.	Márcia Figueredo D'Souza	Rafaela Paz da Silva	Discentes do Curso de Ciências Contábeis do DCHT/Campus XIX	2010	-	-	X
			Josy Mirely Silva Alves dos Santos		2011			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Projeto	Objetivo	Professor (a) Coordenador (a)	Participação (discentes)	Público alvo	Período	Fase		
						P	E	C
Contabilidade Pública	Estimular o trabalho do monitor junto aos alunos do componente curricular, tendo como intenção auxiliar os discentes no esclarecimento de dúvidas e/ou aprofundamento da temática desenvolvida no componente curricular.	Márcia Figueiredo D'Souza	Simone Freire da Silva	Discentes do Curso de Ciências Contábeis do DCHT/Campus XIX	2011	-	-	X
Fundamentos da Matemática	Proporcionar ao aluno a possibilidade de se aprofundar no referencial teórico relacionado ao componente curricular; estimular a participação do estudante em projetos desenvolvidos pela Instituição, levando-o a compreender os caminhos de sua profissão; e propiciar um melhor planejamento e execução das atividades em aula, em especial, trabalhos de pesquisa sobre temas relacionados e áreas afins.	Ana Paula Santana do Nascimento	Lucas Gomes da Silva	Discentes do Curso de Ciências Contábeis do DCHT/Campus XIX	2011	-	-	X



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Projeto	Objetivo	Professor (a) Coordenador (a)	Participação (discentes)	Público alvo	Período	Fase		
						P	E	C
Contabilidade II	Estimular o trabalho do monitor junto aos alunos do componente curricular, tendo como intenção auxiliar os discentes no esclarecimento de dúvidas e/ou aprofundamento da temática desenvolvida no componente curricular.	Isabel Cristina de Oliveira Leite	Silas Barbosa Santos	Discentes do Curso de Ciências Contábeis do DCHT/Campus XIX	2011	-	-	X
Matemática Aplicada à Contabilidade	Estimular o trabalho do monitor junto aos alunos do componente curricular, tendo como intenção auxiliar os discentes no esclarecimento de dúvidas e/ou aprofundamento da temática desenvolvida no componente curricular.	Ana Paula Santana do Nascimento	Ubiratan Sena de Souza	Discentes do Curso de Ciências Contábeis do DCHT/Campus XIX	2011	-	-	X
Contabilidade Pública	Aprofundar conhecimentos específicos da área trabalhada; possibilitar ao monitor da graduação participar efetivamente da experiência de construção do ensino e da pesquisa na universidade.	Luzia Viana Fonseca	Isana Nunes de Aquino	Discentes do Curso de Ciências Contábeis do DCHT/Campus XIX	2011.1	-	-	X
			Sônia Maria Borges		2012.1			



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Projeto	Objetivo	Professor (a) Coordenador (a)	Participação (discentes)	Público alvo	Período	Fase		
						P	E	C
Fundamentos da Matemática	Proporcionar ao aluno a possibilidade de se aprofundar no referencial teórico relacionado ao componente curricular; estimular a participação do estudante em projetos desenvolvidos pela Instituição, levando-o a compreender os caminhos de sua profissão; e propiciar um melhor planejamento e execução das atividades em aula, em especial, trabalhos de pesquisa sobre temas relacionados e áreas afins.	Ana Paula Santana do Nascimento	Lucas Gomes da Silva	Discentes do Curso de Ciências Contábeis do DCHT/Campus XIX	2012.1	-	-	X
Seminário Interdisciplinar I	Estimular o trabalho do monitor junto aos alunos do componente curricular Seminário Interdisciplinar, tendo como intenção auxiliar os discentes interessados ou encaminhados pelo professor, no esclarecimento de dúvidas e/ou aprofundamento da temática desenvolvida no componente curricular.	Rita Maria Brito Santos	Suele Santana dos Santos	Discentes do Curso de Ciências Contábeis do DCHT/Campus XIX	2012.1	-	-	X
Orçamento Público	Estimular o trabalho do monitor junto aos alunos do componente curricular, tendo como intenção auxiliar os discentes no esclarecimento de dúvidas e/ou aprofundamento da temática desenvolvida no componente curricular.	Luzia Viana da Fonseca	Thais Silva das Virgens	Discentes do Curso de Ciências Contábeis do DCHT/Campus XIX	2012.1	-	-	X



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Projeto	Objetivo	Professor (a) Coordenador (a)	Participação (discentes)	Público alvo	Período	Fase		
						P	E	C
Informática Aplicada à Contabilidade	Estimular o trabalho do monitor junto aos alunos do componente curricular, tendo como intenção auxiliar os discentes no esclarecimento de dúvidas e/ou aprofundamento da temática desenvolvida no componente curricular.	Ana Paula Santana do Nascimento	Jessé das Chagas Scher	Discentes do Curso de Ciências Contábeis do DCHT/Campus XIX	2012.1	-	-	X
Contabilidade Introdutória	Proporcionar ao aluno a possibilidade de se aprofundar no referencial teórico relacionado ao componente curricular; estimular a participação do estudante em projetos desenvolvidos pela Instituição, levando-o a compreender os caminhos de sua profissão; e propiciar um melhor planejamento e execução das atividades em aula, em especial, trabalhos de pesquisa sobre temas relacionados e áreas afins.	Isabel Cristina de Oliveira Leite	Silas Barbosa Santos	Discentes do Curso de Ciências Contábeis do DCHT/Campus XIX	2012	-	-	X
Contabilidade Pública	Realizar um aprofundamento teórico associado ao componente curricular Contabilidade Pública.	Luzia Rodrigues Viana	Thaís Silva das Virgens	Discentes do Curso de Ciências Contábeis do DCHT/Campus XIX	2012	-	-	X
Fundamentos da Administração	Estimular o trabalho do monitor junto aos alunos do componente curricular, tendo como intenção auxiliar os discentes no esclarecimento de dúvidas e/ou aprofundamento da temática desenvolvida no componente curricular.	Tânia Moura Benevides	Milena Ádila Mota da Silva (Curso Fora de Sede)	Discentes do Curso de Ciências Contábeis do DCHT/Campus XIX	2012	-	-	X





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Projeto	Objetivo	Professor (a) Coordenador (a)	Participação (discentes)	Público alvo	Período	Fase		
						P	E	C
Matemática Aplicada à Contabilidade	Estimular o trabalho do monitor junto aos alunos do componente curricular, tendo como intenção auxiliar os discentes no esclarecimento de dúvidas e/ou aprofundamento da temática desenvolvida no componente curricular.	Ana Paula Santana do Nascimento	Iamara Moreira de Jesus (Curso fora de Sede); Jessé das Chagas Scher e Lailice Elanger de Oliveira Trindade	Discentes do Curso de Ciências Contábeis do DCHT/Campus XIX	2012	-	-	X
Orçamento Público	Realizar um aprofundamento teórico associado ao componente curricular Orçamento Público.	Luzia Rodrigues Viana	Sônia Maria Borges Cerqueira	Discentes do Curso de Ciências Contábeis do DCHT/Campus XIX	2012	-	-	X

Fonte: Núcleo de Pesquisa e Extensão do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus - XIX

Legenda: P – Planejamento      E – Execução      C – Conclusão



### 3.11. QUALIDADE ACADÊMICA

O curso de Ciências Contábeis do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias tem exercido um relevante papel na comunidade local e nas regiões vizinhas, seja por meio do ensino, da pesquisa, da extensão ou reflexões críticas em prol da transformação social e da construção de uma sociedade mais digna e justa para todos.

Em referência às formas de ingresso no Curso, a universidade oportuniza a entrada por meio do vestibular, SISU, matrícula especial e transferências, mas o processo seletivo vestibular se configura como o meio de ingresso mais procurado, apresentando um número significativo de candidatos.

Em relação aos índices de frequência, aprovação e reprovação, pode-se perceber que têm ficado dentro de uma margem considerável de aproveitamento.

Além de demonstrar o desenvolvimento das atividades da graduação, as informações apresentadas a seguir também comprovam como o Curso de Ciências Contábeis tem contribuído para a efetivação do objetivo da UNEB de democratizar o acesso ao nível superior e à formação de profissionais habilitados e capacitados aos desafios da sociedade contemporânea.

Para delinear a qualidade acadêmica do Curso, também é necessário levar em consideração mecanismos didáticos como: organização curricular, avaliação, metodologia, atividades acadêmicas científicas e culturais, disponibilidade de equipamentos, biblioteca, dentre outros que já foram citados anteriormente e que possibilitam aos discentes se desenvolverem intelectual e profissionalmente.

As tabelas a seguir apresentam dados quantitativos que demonstram a qualidade acadêmica do curso de Ciências Contábeis. É importante lembrar que o currículo descrito neste Projeto Redimensionado foi implantado em 2011.1, mas para efeito de visualização, as informações contidas nos quadros têm início em 2008, desde o último Reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

**Tabela 26 - Evolução do Vestibular - Relação Candidato/Vaga**  
Ciências Contábeis (Vespertino) - Período de 2008 a 2012  
Campus XIX – Camaçari/BA

ANO	INSCRITOS NO CURSO			VAGAS			CONCORRÊNCIA		
	OPTANTE		NÃO OPTANTE	OPTANTE		NÃO OPTANTE	OPTANTE		NÃO OPTANTE
	NEGRO	INDÍGENA		NEGRO	INDÍGENA		NEGRO	INDÍGENA	
2008	153	3	193	40	6	54	3,83	0,50	3,57
2009	97	4	144	40	6	54	2,43	0,67	2,67
2010	92	3	159	40	6	54	2,30	0,50	2,94
2011	143	1	202	40	6	54	3,58	0,17	3,74
2012	28	0	54	12	2	18	2,33	0,00	3,00

Fonte: GESEDI/PROGRAD

**Tabela 27 - Evolução do Vestibular - Relação Candidato/Vaga**  
Ciências Contábeis (Noturno) - período de 2008 a 2012  
Campus XIX – Camaçari/BA

ANO	INSCRITOS NO CURSO			VAGAS			CONCORRÊNCIA		
	OPTANTE		NÃO OPTANTE	OPTANTE		NÃO OPTANTE	OPTANTE		NÃO OPTANTE
	NEGRO	INDÍGENA		NEGRO	INDÍGENA		NEGRO	INDÍGENA	
2008	179	4	214	40	6	54	4,48	0,67	3,96
2009	112	3	137	40	6	54	2,80	0,50	2,54
2010	125	2	216	40	6	54	3,13	0,33	4,00
2011	73	1	122	40	6	54	1,83	0,17	2,26
2012	113	0	185	24	4	36	4,71	0,00	5,14

Fonte: GESEDI/PROGRAD

**Tabela 28 – Concorrência do SISU - Relação Candidato/Vaga**  
Ciências Contábeis (Vespertino) - 2012  
Campus XIX – Camaçari/BA

ANO	INSCRITOS NO CURSO			VAGAS			CONCORRÊNCIA		
	OPTANTE		NÃO OPTANTE	OPTANTE		NÃO OPTANTE	OPTANTE		NÃO OPTANTE
	NEGRO	INDÍGENA		NEGRO	INDÍGENA		NEGRO	INDÍGENA	
2012	487	12	743	8	1	12	60,88	12,00	61,92

Fonte: GESEDI/PROGRAD

**Tabela 29 – Concorrência do SISU - Relação Candidato/Vaga**  
Ciências Contábeis (Noturno) - 2012  
Campus XIX – Camaçari/BA

ANO	INSCRITOS NO CURSO			VAGAS			CONCORRÊNCIA		
	OPTANTE		NÃO OPTANTE	OPTANTE		NÃO OPTANTE	OPTANTE		NÃO OPTANTE
	NEGRO	INDÍGENA		NEGRO	INDÍGENA		NEGRO	INDÍGENA	
2012	1.143	46	1.927	16	2	24	71,44	23,00	80,29

Fonte: GESEDI/PROGRAD



**Tabela 30 – Demonstrativo da Situação do Alunado**  
**Período: 2008 a 2012**  
**Formas de Ingresso**  
**Vespertino**

Ano	Vestibular	Sisu	Portador de Diploma	Transferência Externa	Transferência Interna	Transferência Ex-Ofício	Total
2008	95	0	0	0	0	0	95
2009	90	0	0	0	0	0	90
2010	93	0	0	01	0	0	94
2011	102	0	0	0	0	0	102
2012	67	33	0	0	0	0	100
Total							481

Fonte: SGC – Campus I

**Tabela 31 - Formas de Saída**  
**Vespertino**

Ano / Semestre	Concluintes	Abandonos	Transferências	Desistências formalizadas	Cancelamentos	Total
2008.1	0	0	0	0	0	0
2008.2	01	06	0	01	0	08
2009.1	0	08	0	01	0	09
2009.2	0	07	0	04	0	11
2010.1	0	10	0	01	0	11
2010.2	0	13	0	03	0	16
2011.1	0	12	04	11	0	27
2011.2	0	13	0	12	0	25
2012.1	0	16	01	06	0	32
2012.2	09	16	01	05	0	22
Total						161

Fonte: SGC – Campus I



**Tabela 32 – Demonstrativo da Situação do Alunado**  
**Período: 2008 a 2012**  
**Formas de Ingresso**  
**Noturno**

Ano	Vestibular	Sisu	Portador de Diploma	Transferência Externa	Transferência Interna	Transferência Ex-Ofício	Total
2008	94	0	0	0	0	0	94
2009	90	0	0	01	0	0	91
2010	91	0	0	0	01	0	92
2011	100	0	01	0	0	0	101
2012	64	38	0	0	01	0	103
Total							481

Fonte: SGC – Campus I

**Tabela 33 - Formas de Saída**  
**Noturno**

Ano / Semestre	Concluintes	Abandonos	Transferências	Desistências formalizadas	Cancelamentos	Total
2008.1	0	0	0	01	0	01
2008.2	0	07	0	0	0	07
2009.1	0	10	0	0	0	10
2009.2	0	08	0	02	0	10
2010.1	0	09	0	02	0	11
2010.2	0	09	01	01	0	11
2011.1	0	09	0	06	0	15
2011.2	0	16	01	03	0	20
2012.1	06	16	01	03	0	26
2012.2	0	24	0	05	0	29
Total						140

Fonte: SGC – Campus I



A tabela apresentada a seguir demonstra um alto índice de frequência dos discentes. Esta é uma informação relevante para identificação da qualidade acadêmica do Curso de Ciências Contábeis, pois a frequência contribui para o desenvolvimento estável, contínuo e processual das atividades de ensino-aprendizagem.

**Tabela 34 – Demonstrativo do Índice de Frequência e Aprovação Discente – Turno Vespertino**

Período 2008 a 2012

Ano/semestre	Índice de aprovação (ia)	Índice de reprovação (ir)	Índice de frequência (if)
2008.1	78,8	21,2	97,0
2008.2	76,1	23,9	97,4
2009.1	76,7	23,3	99,9
2009.2	75,3	24,7	99,1
2010.1	81,7	18,3	82,6
2010.2	84,9	15,1	93,7
2011.1	79,9	20,1	93,8
2011.2	78,4	21,6	92,4
2012.1	84,6	15,4	95,2

Fonte: Secretaria Acadêmica do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Campus XIX.

**Tabela 35– Demonstrativo do Índice de Frequência e Aprovação Discente – Turno Noturno**

Período 2008 a 2012

Ano/semestre	Índice de aprovação (ia)	Índice de reprovação (ir)	Índice de frequência (if)
2008.1	73,3	26,7	97,8
2008.2	70,7	29,3	98,4
2009.1	70,9	29,1	99,8
2009.2	75,0	25,0	98,8
2010.1	79,5	20,5	79,7
2010.2	75,3	24,7	92,2
2011.1	73,7	26,3	91,9
2011.2	74,3	25,7	91,4
2012.1	72,8	27,2	91,3

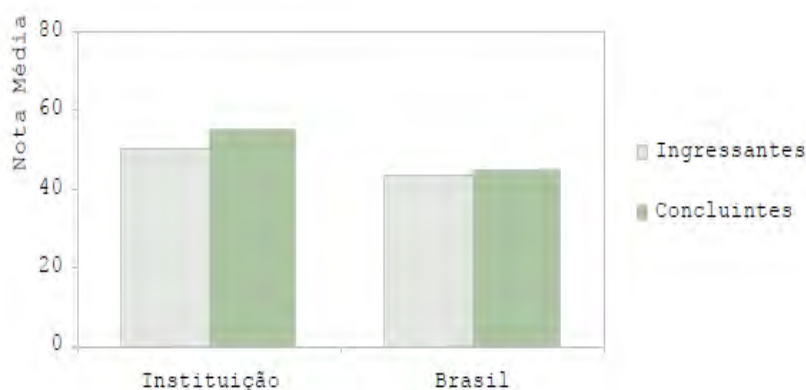
Fonte: Secretaria Acadêmica do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Campus XIX.



Os discentes do Curso de Ciências Contábeis participaram do ENADE em 2006, onde obteve o conceito 4. Importante destacar que esse exame visa, sobretudo, avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs do Curso, como também suas habilidades e competências a ele relacionadas. E, que de acordo com os seus critérios, os conceitos 4 e 5 são indicadores dos pontos fortes avaliados.

A seguir, encontra-se gráficos em que se compara o desempenho do Curso de Ciências Contábeis do Campus XIX com o desempenho da área, levando em conta a totalidade de estudades da área no Brasil. Nesses gráficos, serão apresentadas as notas médias obtidas em Formação Geral e em Componente Específico.

**Gráfico 1 – Notas médias dos estudates (ingressantes, concluintes) em Formação Geral**

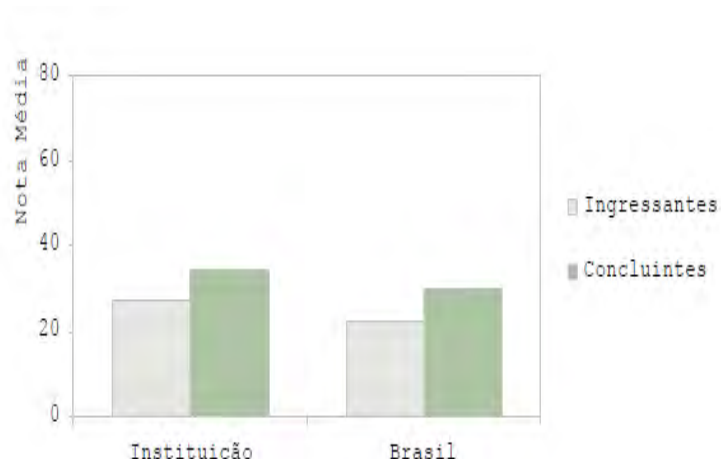


Fonte: [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)

Pode-se observar pelo gráfico que, em Formação Geral, a nota média dos concluintes foi maior na instituição (UNEB) de 55,1% que no Brasil de 44,7%. A nota média dos alunos ingressantes foi de 50,4% na instituição (UNEB) e 43,6% no Brasil: há uma diferença de 6,8 pontos entre os dois.



**Gráfico 2 – Notas médias dos estudantes (ingressantes, concluintes) em Formação Específico**



Fonte: [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)

Pode-se observar pelo gráfico que, em Componente Específico, a nota média dos concluintes foi maior na instituição (UNEB) de 34,4 que no Brasil de 30,0. A nota média dos alunos ingressantes foi de 26,9 na instituição (UNEB) e 22,8 no Brasil: há uma diferença de 4,1 pontos entre os dois.





### 3.12. CARACTERIZAÇÃO DOCENTE

O Curso de Ciências Contábeis - Bacharelado do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, DCHT-XIX, conta hoje com 38 professores efetivos, além de três professores cooperadores. Dentre os professores do quadro, dez (26,3%) são especialistas, 25 (65,8%) são mestres, 2 (5,3%) doutores e 1 (2,6%) é pós-doutor. Quatro especialistas estão cursando mestrado e 11 mestres estão com o doutorado em andamento.

Vale salientar que os docentes são incentivados a realizar aprimoramentos profissionais. O Departamento, de modo geral, defere o afastamento do professor para estudo, utilizando como critério um planejamento antecipado, evitando prejuízo ao curso.

Quanto ao Regime de Trabalho, é possível observar no quadro a seguir a preponderância de professores em Regime de 40 horas (63,2%), seguindo-se de 23,7% com Regime de Dedicção Exclusiva e 13,1% com 20 horas.

**Tabela 36 - Resumo da Qualificação dos Docentes do Curso**

Carga Horária	Pós-Graduação																Total	
	Especialização				Mestrado				Doutorado				Pós-Doutorado					
	Completo		Em curso		Completo		Em curso		Completo		Em curso		Completo		Em curso		n	%
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%		
20 Horas	0	0	0	0	1	2,6	1	2,6	0	0	2	5,2	1	2,6	0	0	5	13,1
40 Horas	5	13,2	0	0	10	26,3	3	7,8	1	2,6	5	13,2	0	0	0	0	24	63,2
DE	1	2,6	0	0	3	7,8	0	0	1	2,6	4	10,5	0	0	0	0	9	23,7
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>15,8</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>36,8</b>	<b>4</b>	<b>10,5</b>	<b>2</b>	<b>5,3</b>	<b>11</b>	<b>28,9</b>	<b>1</b>	<b>2,6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>38</b>	<b>100</b>

Fonte: Colegiado de Ciências Contábeis do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias do Campus XIX.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

### 3.12.1 Qualificação Docente do Curso

Quadro 10 – Docentes do Curso

DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR QUE LECIONA/LECIONOU	QUALIFICAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20h	40h	D.E	C	S
Aliana Alves de Souza	-Direito Tributário	Ciências Sociais / UFBA / 1987 Direito / UFBA / 1991	Mestranda em Contabilidade / Fundação Visconde de Cairu  Especialização em Administração e Desenvolvimento de Recursos Humanos / Fundação Visconde de Cairu / 1998	-	X	-	X	-
Ana Paula Santana do Nascimento	-Matemática I -Matemática II -Fundamentos da Matemática -Matemática e Contabilidade	Agronomia / UFBA/ 1995	Mestrado em Ciências Agrárias / UFBA / 1999	-	X	-	X	-
André Ricardo Figueiredo Pita	-Informática Aplicada aos Sistemas Contábeis -Introdução a Microinformática	Ciências da Computação com Ênfase em Análise de Sistemas / Universidade Salvador / 1997	Especialização em Análise de Sistemas e Métodos / Fundação Visconde de Cairu / 2002  Especialização em Educação à Distância: Gestão e Tutoria/ Centro Universitário Leonardo da Vinci	-	X	-	X	-
Clara Lourido	-Antropologia -Sociologia Geral -Sociologia Organizacional	Ciências Antropológicas/ Universidad de Buenos Aires, UBA, Argentina/ 1996	Doutoranda em Antropologia/UFBA  Mestrado em Ciências Sociais/ UFBA/ 2007	-	X	-	X	-
Claudia Paranhos J. Portela	-Metodologia do Trabalho Científico	Pedagogia / UEFS / 1994	Doutoranda em Educação e Contemporaneidade/ UNEB  Mestrado em Educação Especial / UEFS / 2008  Especialização em Supervisão Escolar / UEFS /1996	-	X	-	X	-



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
 Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
 Campus XIX – Camaçari

DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR QUE LECIONA/LECIONOU	QUALIFICAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20h	40h	D.E	C	S
Claudemiro França de Brito	-Contabilidade Comercial - Ética Geral e Profissional - Contabilidade Empresarial	Ciências Contábeis/ UFBA / 1997  Filosofia / UFBA / 2002	Especialização em Contabilidade Gerencial/ UFBA/ 1999	-	X	-	X	-
Edmilson Patrocínio de Sousa	-História do Pensamento Contábil - Perícia Contábil -Auditoria Privada -Auditoria de Sistema de Controle Interno	Ciências Contábeis / UNEB / 1996	Doutorando em Controladoria e Contabilidade/ USP  Mestrado em Contabilidade Decisorial e Estratégica / Fundação Visconde de Cairu / 2004  Especialização em Auditoria / Fundação Visconde de Cairu / 1999	X	-	-	X	-
Emilio Maltez Alves Filho	- Administração Financeira e Orçamento Empresarial - Elementos e Análise de Custos - Teoria da Contabilidade	Ciências Econômicas / Universidade Gama Filho / 1978  Ciências Contábeis / Fundação Visconde de Cairu / 2003	Doutorando em Controladoria e Contabilidade/ FEA-USP  Mestrado em Ciências Contábeis/ Fundação Visconde de Cairu / 2003  Especialização em Pedagogia Universitária / Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia/ 2008  Especialização em Política e Estratégia/ UNEB/ 2009	-	X	-	X	-
Érica Elena Avdzejus	-Seminário Interdisciplinar III -Seminário Interdisciplinar IV -Elementos de Custos	Ciências Contábeis/ Fundação Visconde de Cairu/ 2002	Mestrado em Administração Estratégica/UNIFACS/2011  Especialização em Finanças Corporativas/ UNIFACS/ 2004	-	X	-	X	-



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
 Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
 Campus XIX – Camaçari

DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR QUE LECIONA/LECIONOU	QUALIFICAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20h	40h	D.E	C	S
Euzelene Rodrigues Aguiar	-Psicologia das Relações Humanas -Psicologia Geral	Psicologia / Pontifícia Universidade Católica de Goiás / 1993	Doutoranda em La Enfermedad: dimension personal y condicionantes / Universidade de Salamanca  Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional / UNEB / 2008  Especialização em Metodologia do Ensino Superior/ Faculdade de Educação da Bahia / 2000  Especialização em Direitos Humanos / UNEB / 2001	-	-	X	X	-
Franklin Rami Cavalcanti Oliveira Regis	-Contabilidade Rural -Contabilidade Gerencial -Filosofia -Contabilidade Básica -Monografia	Ciências Contábeis/ FVC/ 1990  Filosofia/ UCSAL/ 2000	Mestrando em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social/ FVC  Especialização em Metodologia do Ensino. Pesquisa e Extensão em Educação/ UNEB/ 2001	X	-	-	X	-
Gilson Alves de Santana Junior	- Direito Administrativo - Legislação Tributária	Direito/ UNEB/ 2004	Mestrado em Direito Público / UFBA/ 2011  Especialização em Direito/ UCSAL/2008  Especialização em Direito do Estado/ UNYAHNA/ 2006	-	X	-	X	-



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
 Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
 Campus XIX – Camaçari

DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR QUE LECIONA/LECIONOU	QUALIFICAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20h	40h	D.E	C	S
Gilson Barbosa Dourado	-Estatística I -Estatística II -Estatística e Contabilidade	Estatística / UFBA / 2000	Mestrado em Estatística / UFPE / 2004	-	-	X	X	-
Isabel Cristina de Oliveira Leite	-Contabilidade I -Contabilidade II -Contabilidade Gerencial -Contabilidade Introdutória -Seminário Interdisciplinar I	Ciências Contábeis / UCSAL / 1996	Mestrado em Contabilidade Empresarial / Fundação Visconde de Cairú / 2004  Especialização em Contabilidade Gerencial com Concentração em Controladoria / SENAC/UFBA / 2001	-	X	-	X	-
Jailson Braga Brandão	-Filosofia -Psicologia Organizacional	Licenciatura e Bacharelado em Psicologia / Universidade Estadual da Paraíba / 1992	Especialização em Psicologia da Personalidade / Universidade Estadual da Paraíba / 1993	-	X	-	X	-
João Oliveira Pereira Junior	-Técnica Comercial -Fundamentos da Administração -Introdução à administração	Administração/ UFBA/ 1987	Mestrado em Educação e Contemporaneidade/ UNEB/ 2004	-	X	-	X	-
Joaquim Tavares Neto	-Matemática -Matemática Financeira	Licenciatura em Matemática / Universidade Federal do Sergipe / 1991	Especialização em Metodologia do Ensino, Pesquisa e Extensão / UNEB / 2009	-	-	X	X	-
Josete Bispo Ribeiro Oliveira	-Economia I -Economia II	Ciências Econômicas / Faculdade Católica de Ciências Econômicas da Bahia / 1998	Doutoranda em Difusão do Conhecimento/ UFBA  Mestrado em Desenvolvimento Econômico / Universidade Federal de Uberlândia / 2003  Especialização em Gerenciamento de Micro e Pequenas Empresas / Universidade Federal de Lavras / 2001	-	-	X	X	-



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
 Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
 Campus XIX – Camaçari

DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR QUE LECIONA/LECIONOU	QUALIFICAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20h	40h	D.E	C	S
Júlio César de Sá Rocha	- Monografia I	Direito / UFBA / 1992	Pós-Doutorado em Antropologia/ UFBA/ 2011  Doutorado em Direito ambiental / Tulane University, TU, Estados Unidos / 2000  Doutorado em Direito / Pontifícia Universidade Católica de São Paulo / 2001  Mestrado em Direito / Pontifícia Universidade Católica de São Paulo / 1997  Especialização em Democracia Participativa/ UFMG/ 2010  Especialização em Direito Administrativo / UFBA / 1995	X	-	-	X	-
Kátia Silene Albuquerque	-Auditoria Introdutória -Auditoria Pública -Contabilidade Societária	Ciências Contábeis/ UFBA/ 2004	Mestrado em Contabilidade/ UFBA/ 2009  Especialização em Contabilidade Gerencial/ UFBA/ 2006	-	X	-	X	-
Karina Mizuki Dias dos Santos	-Introdução a Administração -Fundamentos da Administração	Administração de Empresas / UNIFACS / 1995	Mestrado em Engenharia de Produção / UFSC / 2003  Especialização em Gestão Empresarial / UEFS / 1999	-	X	-	X	-



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
 Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
 Campus XIX – Camaçari

DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR QUE LECIONA/LECIONOU	QUALIFICAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20h	40h	D.E	C	S
Leonardo Machado Nascimento	-Contabilidade -Análise das Demonstrações Contábeis	Ciências Contábeis / Fundação Visconde de Cairú / 1992	Mestrando profissionalizante em Engenharia de Produção / UFSC  Especialização em Contabilidade Gerencial / UFBA / 1998	-	X	-	X	-
Luzia Rodrigues Viana	-Orçamento Público -Contabilidade Pública	Pedagogia / Universidade Federal do Pará / 1979  Ciências Contábeis / Fundação Visconde de Cairu / 1987	Mestrado em Contabilidade / Fundação Visconde de Cairu / 2002  Especialização em Auditoria / FVC / 1996	-	-	X	X	-
Manoel Messias Santos de Oliveira	-Teoria Econômica -Economia das Organizações -Macroeconomia -Instituições Financeiras	Ciências Econômicas/ UEFS/ 1995  Geografia/ FTC/ em andamento	Mestrado em Ciências Agrárias/ UFBA/ 2003  Especialização em Administração Pública/ Fundação Luís Eduardo Magalhães/ 1998	-	X	-	x	-
Márcia Maria Saievicz	- Filosofia - Filosofia e Ética Profissional	Bacharelado e Licenciatura em Filosofia com habilitação em história/ UNIOESTE/1999	Mestranda em Filosofia da FFCH/UFBA  Especialização em Educação Estética, Semiótica e Cultura pela FACED/ UFBA/2003	-	X	-	X	-
Márcia Santos Cerqueira	-Metodologia Científica e do Trabalho Científico	Pedagogia / UFBA / 1988	Mestrado em Educação / Pontifícia Universidade Católica de São Paulo / 1997  Especialização em Alfabetização / Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais / 1993  Especialização em Educação a Distância / UNEB / 2009	-	-	X	X	-



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
 Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
 Campus XIX – Camaçari

DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR QUE LECIONA/LECIONOU	QUALIFICAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20h	40h	D.E	C	S
Márcia Margarida Nunes Silva Martins	-Direito Administrativo -Direito Tributário	Direito / Universidade Federal de Alagoas / 1988	Especialização em Direito do Trabalho e Direito Processual do Trabalho / EMATRA V Em Convenio com a Faculdade Jorge Amado / 2003  Especialização em Política e Estratégia / ADESG- Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra / 2007	-	X	-	X	-
Márcia Figueiredo de Souza	-Contabilidade de Custos -Elementos e Análise de Custos -Contabilidade I	Ciências Contábeis / UEFS / 2000	Mestrado em Contabilidade / FVC / 2006	-	X	-	X	-
Mariana Teixeira Santos Moura	-Legislação Social e Direito do Trabalho -Direito Público e Privado -Instituição do Direito Público e Privado	Direito / UNIFACS / 2002	Doutorado em Direito / Universidade de Salamanca (Espanha) / 2010  Mestrado em Direito / Universidade de Salamanca (Espanha) / 2006  Especialista em Direito Processual / UFBA / 2003	-	X	-	X	-
Nilson Roberto da Silva Gimenes	-Seminário Interdisciplinar II	Direito / UFBA / 1999	Mestrado em Direito / UFBA / 2006	X	-	-	X	-
Ricardo Alves Sampaio	- Direito Comercial - Direito Administrativo - Direito Empresarial - Direito Tributário	Direito/ Universidade Tiradentes de Aracaju-SE/2002	Mestrado em Direito/ Universidade Católica de Pernambuco/ 2009  Especialização em Direito Processual Civil/ UESC/ 2007	-	X	-	X	-
Rita Maria Brito Santos	-Sociologia Geral -Seminário Interdisciplinar I	Graduação em Ciências Sociais / UFBA / 1978	Doutorando em Ciências Sociais/ UFBA  Mestrado em Geografia / UFBA / 2000	X	-	-	X	-





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
 Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
 Campus XIX – Camaçari

DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR QUE LECIONA/LECIONOU	QUALIFICAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20h	40h	D.E	C	S
Rubem Castro Neves	-Ciências do Ambiente	Graduação em Agronomia / UFBA / 1985	Doutorando em Difusão do Conhecimento/ UFBA Mestrado em Agronomia /UFBA / 1992 Especialização em Educação Ambiental Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial / DF, SENAC/DF /2009	-	-	X	X	-
Sérgio Henrique Conceição	-Contabilidade Tributária -Auditoria de Sistemas - Auditoria Fiscal	Ciências Contábeis / Fundação Visconde de Cairu / 1996	Doutorando em Educação e Contemporaneidade / UNEB Mestrado em Contabilidade / Fundação Visconde de Cairu / 2006 Especialização em Controladoria / Fundação Visconde de Cairu / 2002	-	-	X	X	-
Suely Aldir Messeder	-Antropologia	Ciências Sociais / UFBA / 1995	Doutorado em Cuestions de Filosofia / Universidad de Santiago de Compostela / 2008 Mestrado em Ciências Sociais / UFBA / 1999	-	-	X	X	-
Tânia Moura Benevides	-Economia das Organizações -Fundamentos da Administração -Gestão de Negócios -Metodologia Científica e do trabalho Científico	Administração/ Faculdade Ruy Barbosa/ 1996	Doutoranda em Administração/ UFBA Mestrado em Administração Estratégica/ UNIFACS/ 2003 Especialização em Finanças Empresariais/ Fundação Getúlio Vargas/ 2000	-	X	-	x	-



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR QUE LECIONA/LECIONOU	QUALIFICAÇÃO		REGIME DE TRABALHO			FORMA DE INGRESSO	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	20h	40h	D.E	C	S
Telma Suely Pereira Santos	-Instituições Financeiras -Contabilidade das Instituições Financeiras - Perícia Contábil -Prática Contábil I e II	Ciências Contábeis / UCSAL / 1997	Especialização em Contabilidade Gerencial / 2003	-	X	-	X	-
Uirá Menezes de Azevedo	- Seminário Interdisciplinar III - Direito Público e Privado	Direito / UFBA / 1998	Doutorando em Ciência Política/Sociologia/Antropologia / UFBA Mestrado em Geografia / UFBA / 2000 Especialização em Direitos Humanos e Desigualdades Sociais / UNEB / 2003	-	X	-	X	-

Fonte: Colegiado do Curso de Ciências Contábeis – Campus XIX

Neste quadro constam tanto disciplinas do curso antigo (currículo de implantação), quanto componentes curriculares do Curso novo implantado em 2011.1 Os componentes curriculares que não estão elencados no quadro acima, ainda não foram ministrados, já que o curso encontra-se ainda no 4º semestre..

O componente curricular Leitura e Prática de Produção Textual, está sendo ministrada pelo professor cooperador Oto Magno S. dos Santos; e Teoria Econômica, pela professora cooperadora Almerinda Andrea Pontes Silva.

É importante ressaltar que os professores Edmilson Patrocínio de Sousa, Cláudia Paranhos J. Portela, Emílio Maltez Alves Filho, Euzelene Rodrigues Aguiar, Josete Brito Ribeiro Oliveira, Márcia Figueiredo de Souza, Rubem Castro Alves e Sérgio Henrique Conceição estão em período de licença para realização de doutorado.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

**Quadro 11 – Demonstrativo das Publicações e Experiência Acadêmica dos Docentes do Curso de Ciências Contábeis, DCHT XIX– Camaçari**

Docente	Publicação e produção no âmbito do curso	Experiência Acadêmica
André Ricardo Figueiredo Pita	-	UNEB 1999 – 2012  Centro Universitário Leonardo da Vinci 2009 – 2011  PARFOR 2010 – 2011  Faculdade de Ciências Empresarias 2004  Faculdade de Salvador 2003-2005  Faculdade de Tecnologia e Ciências 2006-2009  Faculdades Integradas Olga Metting. 2004-2005  Instituto Baiano de Ensino Superior 2002-2005



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Docente	Publicação e produção no âmbito do curso	Experiência Acadêmica
Clara Lourido	<p>Artigos completos publicados em periódicos</p> <p>LOURIDO, C. A Cidade dos Césares. Duração e significado de um mito.. Mnemosia. Revista eletrônica do Grupo de Pesquisa Cultura, Memória e Desenvolvimento, 2005.</p> <p>LOURIDO, C. Les deux soeurs et leur mère: anthropologie de l'inceste. Mana (Rio de Janeiro) <b>JCR</b>, Rio de Janeiro, v. 2, n.2, p. 195-196, 1996.</p> <p>ESCOLAR, Ruth Cora; BESSE, Juan ; LOURIDO, C. Un abordaje teórico-metodológico para el análisis de políticas públicas. Ciencia Ergo Sum, v. 2, p. 3, 1995.</p> <p>ESCOLAR, Ruth Cora ; BESSE, Juan ; LOURIDO, C. Redes para pescar lo real. Un abordaje teórico-metodológico para el análisis de políticas públicas.. Realidad Económica, Buenos Aires, v. 124, p. 135-144, 1994.</p> <p>Trabalhos completos publicados em anais de congressos</p> <p>LOURIDO, C. ; ZONZON, Christine N. Arriscando não dizer nada ou falar demais: desventuras de duas pesquisadoras estrangeiras residentes no Brasil. In: I Reunião Equatorial de Antropologia e X Reunião de Antropólogos Norte-Nordeste, 2007, Aracajú. REA. Reunião Equatorial de Antropologia, 2007.</p> <p>LOURIDO, C. Significado e longa duração: o "mito" da cidade dos césares (séc.XVI-XX). In: 25a. Reunião Brasileira de Antropologia, 2006, Goiânia. 25a. Reunião Brasileira de Antropologia, 2006. v. 2.</p> <p>LOURIDO, C. O artesanato no capitalismo avançado: da tradição ao desemprego estrutural, do turismo à decoração. In: I ENECULT Encontro Nacional de Estudios Multidisciplinares em Cultura, 2005, Salvador. I ENECULT. Salvador: ENECULT, 2005. v. I.</p>	<p>UNEB 2012</p> <p>UFBA 2009-2011</p> <p>UFRJ 1996-1998</p>



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Docente	Publicação e produção no âmbito do curso	Experiência Acadêmica
Clara Lourido	<p>Resumos publicados em anais de congressos</p> <p>LOURIDO, C. Como são feitos os humanos. In: II Encontro de São Lázaro, 2011, Salvador. II Encontro de São Lázaro. Salvador: Quarteto Editora, 2011. p. 125-126.</p> <p>LOURIDO, C. (In)comensurabilidade dos regimes de valor. In: VIII Seminário Interno do Grupo de Pesquisa Cultura, Memória e Desenvolvimento, 2005, Salvador. VIII Seminário Interno do Grupo de Pesquisa Cultura, Memória e Desenvolvimento, 2005.</p>	-
Claudia Paranhos J. Portela	<p>Capítulos de livros publicados</p> <p>PORTELA, C. P. J. ; ALMEIDA, C. V. P. J. . Família e Escola: como essa parceria pode favorecer crianças com necessidades educativas especiais. In: DIAZ, Félix; BORDAS, Miguel; GALVÃO, Nelma; MIRANDA, Therezinha.. (Org.). Educação Inclusiva, Deficiência e Contexto Social: questões contemporâneas. Educação Inclusiva, Deficiência e Contexto Social: questões contemporâneas. 1ed.Salvador: EDUFBA, 2009, v. 1, p. 149-159.</p> <p>PORTELA, C. P. J. A configuração das relações entre pais de crianças surdas e escola.. In: JACQUET, Christine; COSTA, Livia Alessandra Fialho.. (Org.). Família em mudança. Família em mudança. 1ªed.Salvador: Companhia Ilimitada Ltda, 2004, v. 1, p. 85-107.</p> <p>Trabalhos completos publicados em anais de congressos</p> <p>PORTELA, C. P. J. Pluralidade familiar contemporânea: um estudo sobre as práticas educativas para crianças com e sem deficiência. In: XX EPENN Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste, 2011, Manaus. Educação, Culturas e Diversidades. Manaus: Valer, 2011.</p>	<p>UNEB 2001-2012</p> <p>Secretaria de Educação 1998- 2012</p> <p>Faculdade da Cidade do Salvador 2008</p> <p>UEFS 2004 2010</p>



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Docente	Publicação e produção no âmbito do curso	Experiência Acadêmica
Claudia Paranhos J. Portela	<p>PORTELA, C. P. J. . Famílias de crianças com deficiência e redes sociais.. In: VI Congresso Brasileiro Multidisciplinar de Educação Especial e VII Encontro da Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial, 2011, Londrina - PR. VI Congresso Brasileiro Multidisciplinar de Educação Especial e VII Encontro da Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial, 2011. p. 1257-1265.</p> <p>PORTELA, C. P. J. . As práticas educativas para crianças com e sem deficiência no contexto familiar contemporâneo. In: III Congresso Baiano de Educação Inclusiva e I Simpósio Brasileiro de Educação Inclusiva: práticas, formação e lugares., 2011, Salvador - Ba. III Congresso Baiano de Educação Inclusiva e I Simpósio Brasileiro de Educação Inclusiva:práticas, formação e lugares.. Salvador - Ba.: Universidades Públicas do Estado da Bahia., 2011. p. 01-10.</p> <p>PORTELA, C. P. J. . A educação de crianças com necessidades educativas especiais: um estudo sobre as famílias recompostas.. In: 19º EPENN, 2009, Paraíba. Educação, Direitos Humanos e Inclsão Social. Paraíba: UFPB, 2009.</p> <p>PORTELA, C. P. J. ; COSTA, Livia Alessandra Fialho ; CRUZ, A. R. S. . As práticas educativas nas famílias recompostas: o caso das crianças com necessidades educativas especiais. In: XII SEMOC: Semana de Mobilização Científica, 2009, Salvador. Segurança: a paz é fruto da justiça. Salvador: UCSAL, 2009. v. 1.</p> <p>PORTELA, C. P. J. . A importância da relação família-escola na atenção à criança com necessidades educativas especiais. In: III Semiário Internacional de Educação, 2007, São Cristovam - Sergipe. A pesquisa em educação: abordagens e a questão da inclusão social. Sao Cristovam - Sergipe, 2007.</p> <p>PORTELA, C. P. J. . Pais de crianças surdas e escola: a configuração das relações. In: XVI EPENN - Encontro dos Pesquisadores em Educação do Norte e Nordeste, 2003, Sao Cristovam - Sergipe. Educação, pesquisa e diversidade regional. São Cristovam - Sergipe: UFS, 2003. v. 1.</p>	-



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Docente	Publicação e produção no âmbito do curso	Experiência Acadêmica
Claudia Paranhos J. Portela	Resumos publicados em anais de congressos  PORTELA, C. P. J. . Infâncias e Famílias no plural: um estudo sobre as práticas educativas e a pluralidade familiar contemporânea.. In: II Seminário Internacional em Família Contemporânea: natureza e cultura, 2010, Salvador. II Seminário Internacional em Família Contemporânea: natureza e cultura. Salvador: Info-Zap Com Serv Ltda, 2010. v. 1.	-
Claudemiro França de Brito	-	UNEB 2003-2012  UFBA 1999-2000
Edmilson Patrocínio de Sousa	Artigos completos publicados em periódicos  PATROCÍNIO DE SOUSA, Edmilson. O perito, a perícia contábil e as disposições do Código de Processo Civil. Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília, n.140, p. 91-139, 2003.  PATROCÍNIO DE SOUSA, Edmilson . A Lei de Diretrizes e Bases da Educação e o Ensino Profissional. Leituras Contemporâneas, Salvador, v. 1, n.N.1, p. 65-72, 2003.  PATROCÍNIO DE SOUSA, Edmilson. Demonstração do valor adicionado - evidenciando a distribuição da riqueza gerada pela empresa. Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília, n.142, p. 21-27, 2003.  Apresentações de Trabalho  PATROCÍNIO DE SOUSA, Edmilson. A Perícia Contábil como meio de promoção da justiça social. 2002. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).  PATROCÍNIO DE SOUSA, Edmilson. O Campo profissional do Contador. 2002. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).  PATROCÍNIO DE SOUSA, Edmilson . A perícia contábil como elemento de prevenção de fraudes contra empresas. 2002. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).	Fundação José Silveira 2006-2007  FACCEBA 2004  Fundação Visconde de Cairu 2001-2011  UNEB 2001-2012



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Docente	Publicação e produção no âmbito do curso	Experiência Acadêmica
Edmilson Patrocínio de Sousa	<p>PATROCÍNIO DE SOUSA, Edmilson. A análise de custo como fator de competitividade. 2001. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).</p> <p>PATROCÍNIO DE SOUSA, Edmilson. O Campo profissional do Contador. 2001. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).</p> <p>PATROCÍNIO DE SOUSA, Edmilson. O Campo profissional do Contador. 2000. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).</p>	<p>FAPES 2000-2010</p> <p>Faculdades Jorge Amado 2000-2004</p> <p>UFBA 1999-2001 2004</p> <p>UNYAHNA 1999-2001</p>
Emilio Maltez Alves Filho	<p>Artigos completos publicados em periódicos</p> <p>MARTINEZ, A. L. ; ALVES FILHO, E. M. Requisitos Funcionais de um Sistema de Informações para Gestão de Custos no Setor Público. Faces : Revista de Administração (Belo Horizonte. Impresso), v. 10, p. 79-99, 2011.</p> <p>MARTINEZ, A. L. ; ALVES FILHO, E. M. Gestão de Custos no Setor Governamental: Experiência numa Secretaria Municipal de Educação. ABCustos (São Leopoldo, RS), v. V, p. 60-80, 2010.</p> <p>ALVES FILHO, E. M. A Contabilidade de Custos e o Processo Decisório. Revista da Fundação Visconde de Cairu, Salvador/BA, v. V, n.10, p. 151-165, 2002.</p>	<p>UNEB 2000 - 2012</p> <p>Fundação Visconde de Cairu 2000-2009</p> <p>Faculdades Jorge Amado 2000-2004</p> <p>UFBA 1999-2003</p>





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Docente	Publicação e produção no âmbito do curso	Experiência Acadêmica
Emilio Maltez Alves Filho	<p>Trabalhos completos publicados em anais de congressos</p> <p>ALVES FILHO, E. M. ; NASCIMENTO, A. R. . Desenvolvimento de sistema de custos para avaliação de desempenho do setor público: um estudo de caso do serviço de limpeza urbana do município de Salvador. In: XIV Congresso Brasileiro de Custos, 2007, João Pessoa. A Gestão de Custos e o Aumento da Complexidade dos Sistemas Produtivos. Florianópolis: PRINT EXPRESS, 2007. p. 99-99.</p> <p>ALVES FILHO, E. M. ; MARTINEZ, A. L. . Gestão de custos numa Secretaria Municipal de Educação. In: XIII Congresso Brasileiro de Custos, 2006, Belo Horizonte. A Gestão de Custos na Administração Pública. Florianópolis: PRINT EXPRESS, 2006. p. 119-119.</p> <p>ALVES FILHO, E. M. ; MARTINEZ, A. L.. Requisitos funcionais de um sistema de informações para gestão de custos no setor público. In: XIII Congresso Brasileiro de Custos, 2006, Belo Horizonte. A Gestão de Custos na Administração Pública. Florianópolis: PRINT EXPRESS, 2006. p. 124-124.</p> <p>ALVES FILHO, E. M. . Implantação de sistemas de custos no setor público: um caso real antes da LRF (101/2000). In: XI Congresso Brasileiro de Custos, 2004, Porto Seguro. XI Congresso Brasileiro de Custos: Redescobrimo a Gestão de Custos, 2004. p. 1-18.</p> <p>Resumos publicados em anais de congressos</p> <p>ALVES FILHO, E. M.. Desenvolvimento de Sistemas de custos para avaliação de desempenho no setor público: um estudo de caso no Serviço de Limpeza Urbana do Município de Salvador. In: Congresso Brasileiro de custos, 2007, João Pessoa. Anais de Resumo 2007. João Pessoa: Antônio Cezar Bórnia, 2007. v. 14. p. 99-99.</p>	<p>Faculdade Baiana de Ciências Contábeis 2006</p> <p>Faculdade de Tecnologia e Ciências 2003-2008</p> <p>UNYHANA 2000</p> <p>FIB 1998</p>



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Docente	Publicação e produção no âmbito do curso	Experiência Acadêmica
Érica Elena Avdzejus	<p>Trabalhos completos publicados em anais de congressos</p> <p>AVDZEJUS, E. E. ; Monteiro, Augusto O. ; Cerqueira, Lucas S. ; Santos, Raildo Almeida ; Zaqueu, Ligia C.M.A. ; Klubi, Marta S. Noya . Estratégia, Competitividade e Internacionalização no Setor de Supermercados: Uma Análise do Estado da Bahia. In: SEGET - VII Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 2010, Resende. Estratégia, Competitividade e Internacionalização no Setor de Supermercados: Uma Análise do Estado da Bahia, 2010.</p>	<p>UNIME 2009</p> <p>Faculdades Adventistas NE 2009-2012</p> <p>Instituto Brasileiro de Pós- Graduação e Extensão 2011</p> <p>UNIFACS 2009-2010</p> <p>Centro Universitário São Camilo 2009</p>
Euzelene Rodrigues Aguiar	<p>Capítulos de livros publicados</p> <p>CAVALCANTI, V. R. S. ; AGUIAR, E. R. . Voces indígenas: Feminismo y movimientos sociales en el Brasil contemporáneo. In: Diana Coblier. (Org.). La Mirada Crítica: Feminismo y otros Movimientos Políticos y Sociales. La Mirada Crítica: Feminismo y otros Movimientos Políticos y Sociales. 1ed.Buenos Aires: Fundación Tehuelche - Ediciones Nuevos Tiempos, 2009, v. 1, p. 1-14.</p> <p>AGUIAR, E. R. . Os mecanismos de proteção dos direitos humanos: um estudo sobre a aplicabilidade dos instrumentos de alcance geral e específico.. In: Gino Taparelli. (Org.). Revista do curso de especialização em DIREITOS HUMANOS. Revista do curso de especialização em DIREITOS HUMANOS. 1ªed.Salvador: Fundação Fontana, 2001, v. I, p. 151-184.</p> <p>Resumos publicados em anais de congressos</p> <p>AGUIAR, E. R. . A inserção do Psicólogo nas Organizações não Governamentais. In: I Congresso Norte e Nordeste de Psicologia e V Semana Baiana de Psicologia, 1999, Salvador. Experiências em Debate, 1999.</p>	<p>UNEB 2004 2006-2012</p> <p>IAT 2008</p> <p>UFBA 2001-2002 PUC – Goiás 1992</p> <p>FAMEC 2004</p> <p>UNUJORGE 2002</p> <p>CIEG 1997-1998</p>



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Docente	Publicação e produção no âmbito do curso	Experiência Acadêmica
Franklin Rami Cavalcanti Oliveira Regis	-	UNEB 2007-2012  FACDELTA 2006-2008  UFBA 2004-2006  UCSAL 2004-2012
Gilson Alves de Santana Junior	Artigos completos publicados em periódicos  SANTANA JR. Gilson Alves de. . O exercício democrático do Poder Constituinte no Brasil. Tempo - Revista Científica, v. 8, p. 129-147, 2012.  Livros publicados/organizados ou edições  SOARES, Ricardo Maurício Freire (Org.) ; SAMPAIO, Marcos (Org.) ; SANTANA JR. Gilson Alves de. (Org.) . Estudos aplicados de teoria geral do direito. 1. ed. Salvador: EGBA, 2011. v. 1. 514p .  Rodolfo Pamplona Filho (Org.) ; CERQUEIRA, N. (Org.) ; SANTANA JR. Gilson Alves de. (Org.) . Metodologia da pesquisa em Direito - vol I. Salvador: A Gráfica do Bairro, 2010. v. 1. 722p .  Rodolfo Pamplona Filho (Org.) ; CERQUEIRA, N. (Org.) ; SANTANA JR. Gilson Alves de. (Org.) . Metodologia da pesquisa em Direito - vol II. Salvador: A Gráfica do Bairro, 2010. v. 1. 677p .	UNEB 2011-2012  Centro Universitário Estácio da Bahia 2011-atual  FAMEC 2010-2012  FACET-BA 2010-2011



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Docente	Publicação e produção no âmbito do curso	Experiência Acadêmica
Gilson Alves de Santana Junior	<p>Capítulos de livros publicados</p> <p>SANTANA JR. Gilson Alves de. ; ROXO, H. L. C. ; Jaylla Maruza R. S. e Silva . A filosofia hermenêutica de Gadamer e o Direito: redesenhando horizontes metodológicos. In: Rodolfo Pamplona Filho; Nelson Cerqueira. (Org.). Metodologia da pesquisa em Direito e a Filosofia. Metodologia da pesquisa em Direito e a Filosofia. São Paulo: Saraiva, 2011, v. 1, p. 146-163.</p> <p>SANTANA JR. Gilson Alves de. . Hermenêutica jurídica no Brasil pós-moderno. In: Ricardo Maurício Freire Soares; Luigi Moccia; Marcos Sampaio, Gilson A. Santana Jr.. (Org.). Estudos aplicados de teoria geral do direito. Estudos aplicados de teoria geral do direito. Salvador: EGBA, 2011, v. 1, p. 111-150.</p> <p>Textos em jornais de notícias/revistas</p> <p>SANTANA JR. Gilson Alves de. . O ambiente argumentativo processual e o princípio do processo em tempo razoável duração do processo. Revista Âmbito Jurídico, Revista Jurídica Eletrônica Nº 85, 01 fev. 2011.</p> <p>Trabalhos completos publicados em anais de congressos</p> <p>SANTANA JR. Gilson Alves de. . O conceito de verdade aplicado ao processo. In: XIX Congresso Nacional CONPEDI, 2010, Florianópolis. Desafios da Contemporaneidade do Direito: diversidade, complexidade e novas tecnologias. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2010. p. 8712-8730.</p>	-



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Docente	Publicação e produção no âmbito do curso	Experiência Acadêmica
Gilson Barbosa Dourado	<p>Artigos completos publicados em periódicos</p> <p>, Sérgio Henrique da ; Dourado, Gilson Barbosa ; Baqueiro, Ana Gabriela; Freire, Simone ; BRITO, Pauline das Chagas . Fatores determinantes no disclosure em Responsabilidade Social Corporativa (RSC): um estudo qualitativo e quantitativo com empresas listadas na Bovespa. <i>Gestão &amp; Produção (UFSCAR. Impresso)</i>, v. 18, p. 461-472, 2011.</p> <p>, Klaus ; DOURADO, G. B. . Nearly unbiased estimation in a biparametric exponential family. <i>Journal of Statistical Computation and Simulation</i> <b>JCR</b>, v. 78, p. 387-404, 2008.</p> <p>Trabalhos completos publicados em anais de congressos</p> <p>CONCEICAO, S. H. ; DOURADO, G. B. ; BAQUEIRO, A. G. M. ; BRITO, Pauline das Chagas ; SILVA, Simone Freire da. Nível de Comunicação e Fatores Determinantes no Disclosure em Responsabilidade Social Corporativa (RSC): Um estudo qualitativo e quantitativo com empresas listadas na BOVESPA. In: XXX Encontro Nacional de Engenharia de Produção - XVI The International Conference on Industrial Engineering and Operations Management, 2010, São Carlos. XXX Encontro Nacional de Engenharia de Produção - XVI The International Conference on Industrial Engineering and Operations Management, 2010.</p> <p>CONCEICAO, S. H. ; Dourado, Gilson. Um Estudo baseado na Percepção dos Egressos do Ensino Superior em Instituições Públicas Estaduais da Região Metropolitana de Salvador (RMS). In: IV Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade, 2010, São Cristóvão,. IV Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade, 2010.</p> <p>CONCEICAO, S. H. ; Dourado, Gilson ; BAQUEIRO, A. G. M. ; SILVA, Simone Freire da ; BRITO, Pauline das Chagas . Nível de Comunicação e Fatores Determinantes no Disclosure em Responsabilidade Social Corporativa (RSC): Um estudo com empresas listadas na BOVESPA. In: XVII Congresso Brasileiro de Custos, 2010, Belo Horizonte. XVII Congresso Brasileiro de Custos, 2010.</p>	UNEB 2005-atual  UFBA 2001-2002



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Docente	Publicação e produção no âmbito do curso	Experiência Acadêmica
Gilson Barbosa Dourado	<p>CONCEICAO, S. H. ; DOURADO, G. B.. Desempenho econômico-financeiro e disclosure voluntário em Responsabilidade Social Corporativa (RSC): Um estudo com empresas listadas na Bovespa. In: XXIX Encontro Nacional de Engenharia da Produção - ENEGEP, 2009, Salvador. XXIX Encontro Nacional de Engenharia da Produção - ENEGEP., 2009.</p> <p>SOUTO, E. ; Silva, C. ; Gomes, R. ; DOURADO, G. B. ; SOUZA, T. ; SADOK, D. ; KELNER, J. . Obtenção do Consumo de Energia em Redes de Sensores sem Fio Utilizando Amostragem Estratificada. In: XXIII Smpósio Brasileiro de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos, 2005, Fortaleza. Anais do XXIII Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos. Fortaleza: Editora da UFC, 2005. v. 1. p. 381-391.</p> <p>Resumos publicados em anais de congressos</p> <p>Souto, E. ; Silva, C. ; DOURADO, G. B. ; Gomes, R. ; SOUZA, T. ; SADOK, D. ; KELNER, J.. Uma Abordagem Simples para Previsão de Consumo de Energia em Redes de Sensores sem Fio. In: XXIII Smpósio Brasileiro de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos, 2005, Fortaleza. Anais do XXIII Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos. Fortaleza: Editora da UFC, 2005. v. 2. p. 1139-1142.</p>	-
Isabel Cristina de Oliveira Leite	-	UNEB 2005-2012  UCSAL 2002-2008  UFBA 2002-2004



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Docente	Publicação e produção no âmbito do curso	Experiência Acadêmica
Jailson Braga Brandão	<p>Resumos publicados em anais de congressos</p> <p>BRANDÃO, J. B. ; NUNES, A. T. ; LIMA, A. C. O. . Saúde Mental X Esporte: Trabalhando a Socialização do Doente Mental. In: XVIII Congresso Brasileiro de Psiquiatria, 2000, Rio de Janeiro. Livros de Resumos: Psiquiatria: Experiência Clínica e Evidência Científica. Rio de Janeiro: Vitro Comunicação &amp; Editora, 2000.</p> <p>BRANDÃO, J. B. ; QUINNDERE, P. ; TRIGUEIRO, J. T. ; MACIEL, S. C. ; MARIANO, M. S. S. . A Música como Processo Socializador e de Externalização de Conflitos. In: XVIII Congresso Brasileiro de Psiquiatria, 2000, Rio de Janeiro. Livro de Resumos: Psiquiatria: Experiência Clínica e Evidência Científica. Rio de Janeiro: Vitro Comunicação &amp; Editora, 2000.</p> <p>BRANDÃO, J. B. . Superando Dificuldades Através do Grupo Terapêutico. In: XVIII Congresso Brasileiro de Psiquiatria, 2000, Rio de Janeiro. Livro de Resumos: Psiquiatria: Experiência Clínica e Evidência Científica. Rio de Janeiro: Vitro Comunicação &amp; Editora, 2000.</p> <p>BRANDÃO, J. B. ; MACIEL, S. C. ; MARIANO, M. S. S. ; COELHO JUNIOR, L. L. ; TOSCANO, M. D. P. . Representação Social Sobre Doença Mental: Um Estudo com Familiares de Pacientes Hospitalizados. In: XVIII Congresso Brasileiro de Psiquiatria - Regional Meeting World Psychiatric Association, 2000, Rio de Janeiro. Livro de Resumos: Psiquiatria: Experiência Clínica e Evidência Científica. Rio de Janeiro: Vitro Comunicação &amp; Editora, 2000.</p>	<p>Faculdade da Cidade do Salvador 2006-2007</p> <p>FIB 2006-atual</p> <p>UESB 2004-2008</p> <p>UNEB 2004-atual</p> <p>UCSAL 2003-2009</p> <p>UFBA 2002-2004</p> <p>FTC 2001-2006</p> <p>UEFS 2000-2004</p>



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Docente	Publicação e produção no âmbito do curso	Experiência Acadêmica
Joaquim Tavares Neto	-	Escola Superior de Estatística da Bahia 1994-1996  UNEB 1994-atual  Unidade Escolar de Xingo Unex 1992-1993
Júlio César de Sá Rocha	Artigos completos publicados em periódicos  ROCHA, J. C. S. . Democracia das águas: atuação do Conselho Estadual de Recursos Hídricos da Bahia de 2007-2009. Revista de Direito Ambiental, v. 63, p. 349-374, 2011.  ROCHA, J. C. S. ; Rotondano, R. O. Uma necessária limitação ao atual conceito de discricionariedade administrativa: fundamentos da teoria da discricionariedade mínima. Revista Sequência, v. 32, p. 101-132, 2011.  ROCHA, J. C. S. O papel do controle social na democratização da gestão pública das águas. Série Textos Água e Ambiente, v. vol.1, p. 7-13, 2010.  ROCHA, J. C. S. ; Luiz Henrique ; SILVA, Julia Assis da. . Governança Pública das Águas: experiência do Estado da Bahia. Série Textos Água e Ambiente, v. 01, p. 44-52, 2009.  ROCHA, J. C. S. ; SANTANA FILHO, D. M. . Justiça ambiental das águas e racismo ambiental. Série Textos Água e Ambiente, v. 2, p. 33-41, 2008.  ROCHA, J. C. S. . Direito do trabalho nos Estados Unidos. Revista de Direito do Trabalho (São Paulo), v. 125, p. 133-146, 2007.	Estácio de Sá 2011-2012  Faculdade Ruy Barbosa 2011-2012  UNEB 2010-2012  UCSAL 2006-2007  UESC 2002-2012  Escola Superior de Advocacia Orlando Gomes 2001-2003  Universidade de Coimbra 2000  Tulane University 1998-2000  UEFS 1995-2011  UFBA 2012





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Docente	Publicação e produção no âmbito do curso	Experiência Acadêmica
Júlio César de Sá Rocha	<p>. ISO 14001 e Proteção Ambiental. Revista de Direito Ambiental, São Paulo, v. 01, n.08, p. 113-126, 2003. ; PINTO, A. P. . Trabalho e meio ambiente no campo: aspectos jurídicos. Revista da AATR, Salvador, v. 01, p. 50-57, 2003.</p> <p>Livros publicados/organizados ou edições</p> <p>ROCHA, J. C. S. Série águas da Bahia. 3. ed. Salvador: INGA, 2009. v. vol 03. 25-44p . ROCHA, J. C. S. . Função ambiental da cidade: direito ao meio ambiente urbano ecologicamente equilibrado. São Paulo: Juarez de Oliveira Editora, 1999.</p> <p>Capítulos de livros publicados</p> <p>ROCHA, J. C. S. . Democracia na gestão das águas: atuação do Conselho Estadual de Recursos Hídricos da Bahia, de 2007 a 2009. In: Secretaria Geral da Presidência da República. (Org.). Experiências de Democracia Participativa. Experiências de Democracia Participativa. 01ed.Brasília: Secretaria Geral da Presidência da República, 2010, v. 01, p. 78-78.</p> <p>ROCHA, J. C. S. . Vaza Barris e São Francisco: rios estratégicos para a gestão sócioambiental no bioma caatinga. In: Juracy Marques. (Org.). As caatingas - debates sobre a ecorregião do Raso da Catarina. As caatingas - debates sobre a ecorregião do Raso da Catarina. Paulo Afonso: Fonte Viva, 2007, v. 01, p. 171-178.</p>	-



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Docente	Publicação e produção no âmbito do curso	Experiência Acadêmica
Júlio César de Sá Rocha	<p>Trabalhos completos publicados em anais de congressos</p> <p>ROCHA, J. C. S.. Unidades de conservação e populações tradicionais: por uma ecologia humana. In: XVIII CONFERÊNCIA NACIONAL DOS ADVOGADOS, 2003, Salvador. Anais da XVIII Conferência Nacional dos Advogados. Brasília: OAB Conselho Federal, 2002. v. I. p. 277-281.</p> <p>Resumos publicados em anais de congressos (artigos)</p> <p>ROCHA, J. C. S. . Meio ambiente do trabalho. Trabalho &amp; Doutrina, São Paulo, v. 11, p. 104-112, 1996.</p>	-
João Pereira Oliveira Júnior	<p>Artigos completos publicados em periódicos</p> <p>OLIVEIRA JÚNIOR, J. P. . Administração Política e a gestão de cidades: um novo campo de conhecimento para um debate interdisciplinar. REBAP. Revista Brasileira de Administração Política, v. 3, p. 123-142, 2010.</p> <p>Resumos publicados em anais de congressos</p> <p>OLIVEIRA JÚNIOR, J. P. . "Administração Política e a Gestão de Cidades: um novo campo de conhecimento para um debate multidisciplinar". In: IV Seminário de Pesquisa e Extensão do NUPE/Campus XI, 2009, Serrinha. IV Seminário de Pesquisa e Extensão do NUPE/Campus XI, 2009.</p>	UNEB 2007-atual  UFBA 2008  UAB 2008-atual



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Docente	Publicação e produção no âmbito do curso	Experiência Acadêmica
João Pereira Oliveira Júnior	<p>OLIVEIRA JÚNIOR, J. P. . A (Re)Construção da Cadeia Produtiva do Sisal na perspectiva cooperativista . In: III Seminário de Pesquisa e Extensão do NUPE/Campus XI, 2008, Serrinha - Ba. III Seminário de Pesquisa e Extensão do NUPE/Campus XI, 2008.</p> <p>OLIVEIRA JÚNIOR, J. P. . O Papel dos Processos Educacionais no contexto da emergência do Plano Diretor de Cidades . In: II Seminário de Pesquisa e Extensão do NUPE/Campus XI, 2007, Serrinha - Ba. II Seminário de Pesquisa e Extensão do NUPE/Campus XI, 2007.</p> <p>OLIVEIRA JÚNIOR, J. P. . Planejamento Estratégico de Salvador: O avesso do avesso . In: VIII Seminário sobre Planejamento Urbano e Regional IPPUR/UFRJ, 2003, Rio de Janeiro. VIII Seminário sobre Planejamento Urbano e Regional IPPUR/UFRJ, 2003.</p> <p>OLIVEIRA JÚNIOR, J. P. . Processos Educativos, Força Identitária e a Luta pela Moradia na Construção do Espaço Liberdade na Comunidade do Candeal Pequeno. In: II Seminário em Infra-estrutura, Organização Territorial e Desenvolvimento Local Programa de Cooperação Acadêmica PROCAD-CAPES/IPPUR-UFRJ/UCSAL/UNEB, 2003, Salvador. II Seminário em Infra-estrutura, Organização Territorial e Desenvolvimento Local Programa de Cooperação Acadêmica PROCAD-CAPES/IPPUR-UFRJ/UCSAL/UNEB, 2003.</p> <p>OLIVEIRA JÚNIOR, J. P. . Planejamento Estratégico: Realidade e Marketing . In: Seminário sobre as Cidades - Campus de Caetité/UNEB, 2002, Caetité. Seminário sobre as Cidades - Campus de Caetité/UNEB, 2002.</p> <p>Demais tipos de produção técnica</p> <p>OLIVEIRA JÚNIOR, J. P. . Planejamento Estratégico Organizacional. 2009. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).</p> <p>OLIVEIRA JÚNIOR, J. P. . Capital Social e Economia Solidária. 2008. (Mesa Redonda: Ciclo de Palestras do Curso de Administração).</p>	



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Docente	Publicação e produção no âmbito do curso	Experiência Acadêmica
Karina Mizuki Dias dos Santos	<p>Resumos publicados em anais de congressos</p> <p>MIZUKI, K.D.S. ; SACRAMENTO, C. ; AZEVEDO, T. . Condutas Éticas Aplicáveis aos Jogos de Empresas. In: VII Congreso del Instituto Internacional de Costos, 2001, Leon. II Congreso de la Asociación Española de Contabilidad Directiva, 2001.</p> <p>MIZUKI, K.D.S. ; SACRAMENTO, C. ; AZEVEDO, T. . Gestão Ambiental: enfoque sistêmico e avaliação de desempenho. In: VIII Congresso Interamericano sobre Meio Ambiente, 2001, Talca. VIII Congresso Interamericano sobre Meio Ambiente, 2001.</p> <p>Demais tipos de produção técnica</p> <p>MIZUKI, K.D.S. . Finanças Corporativas. 2011. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).</p> <p>MIZUKI, K.D.S.. Dimensões Funcionais de Gestao de Pessoas. 2011. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).</p> <p>MIZUKI, K.D.S. . Análise de Projetos de Investimento. 2011. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).</p> <p>MIZUKI, K.D.S. . Finanças Corporativas. 2011. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).</p> <p>MIZUKI, K.D.S. . Métodos Quantitativos. 2002. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).</p>	<p>UNIME 2011</p> <p>UNEB 2005-2012</p> <p>União Metropolitana de Educação e Cultura 2005-2012</p> <p>FIB 2004-2006</p> <p>FTC 2002</p> <p>Faculdade Visconde de Cairu 2001-2002</p> <p>UEFS 2000-2004</p>



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Docente	Publicação e produção no âmbito do curso	Experiência Acadêmica
Kátia Silene Albuquerque	<p>Artigos completos publicados em periódicos</p> <p>LARANJEIRAS, Íris Caldas ; ALBUQUERQUE, Kátia Silene Lopes de Souza ; FONTES, Maria das Graças Moreno Soledade. Metodologia da pesquisa para além da vida acadêmica. ReAC - Revista Eletrônica de Administração e Contabilidade, v. 3, p. 19-31, 2011.</p> <p>ALBUQUERQUE, Kátia Silene Lopes de Souza ; ROCHA, J. S. . Princípios das organizações focalizadas na estratégia: o processo de implementação das estratégias do Governo do Estado da Bahia. Revista de Gestão Finanças e Contabilidade, v. 1, p. 48-57, 2011.</p> <p>SILVA, Rosinei Almeida ; ALBUQUERQUE, Kátia Silene Lopes de Souza ; SILVA NETO, Joubert Ferreira . Orçamento público como instrumento de gestão: análise do programa Todos pela Alfabetização (TOPA). ReAC: Revista de Administração e Contabilidade da FAT, v. 3, p. 23-40, 2011.</p> <p>ALBUQUERQUE, Kátia Silene Lopes de Souza ; SILVA, Franklin Carlos Cruz . As publicações acadêmicas de pesquisa no Brasil, no âmbito do Beyond Budegting. Revista Eletrônica EAD UNIJORGE, v. 1, p. 29-46, 2011.</p> <p>ALBUQUERQUE, Kátia Silene Lopes de Souza ; ROCHA, J. S. ; SÃO PEDRO, Edvanda Sena . Diretrizes para implantação e monitoramento de estratégias na administração pública estadual: uma proposta baseada no Balanced Scorecard. ReAC - Revista Eletrônica de Administração e Contabilidade, v. 2, p. 20-34, 2010.</p> <p>ALBUQUERQUE, Kátia Silene Lopes de Souza ; DIAS FILHO, José Maria ; SILVA, F. D. C. . Auditoria e custo de capital de terceiros: estudo empírico sobre o custo dos financiamentos bancários nas empresas brasileiras de capital aberto auditadas pelas Big Four e demais firmas de auditoria. Revista de Contabilidade da UFBA, v. 4, p. 65-78, 2010.</p>	<p>UNEB 2011-2012</p> <p>Universidade de Uberaba 2010-2012</p> <p>UNIJORGE 2010-2012</p> <p>Faculdade Anísio Teixeira 2008-2012</p> <p>FTC 2008-2012</p>



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Docente	Publicação e produção no âmbito do curso	Experiência Acadêmica
Kátia Silene Albuquerque	<p>SILVA, Franklin Carlos Cruz ; ALBUQUERQUE, Kátia Silene Lopes de Souza ; GOMES, Sônia Maria da Silva . Discussão sobre a Controvérsia do Paradigma Econômico na Pesquisa Empírica em Contabilidade Gerencial. Contabilidade Vista &amp; Revista, v. 20, p. 87-107, 2009.</p> <p>Trabalhos completos publicados em anais de congressos</p> <p>CORREIA, Rorildo Barbosa ; GOMES, Sônia Maria da Silva ; BRUNI, Adriano Leal; ALBUQUERQUE, Kátia Silene Lopes de Souza. Um estudo empírico sobre ciclo de vida e estágios organizacionais. In: 11 Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2011, São Paulo. 11 Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2011.</p> <p>ALBUQUERQUE, Kátia Silene Lopes de Souza ; DIAS FILHO, José Maria; BRUNI, Adriano Leal. Auditoria e Sociedade: Um Estudo Empírico no Brasil sobre as Expectation Gap. In: IV Congresso ANPCONT, 2010, Natal-RN. IV Congresso ANPCONT. Blumenau-SC: ANPCONT, 2010. v. 1. p. 94.</p> <p>ALBUQUERQUE, Kátia Silene Lopes de Souza ; DIAS FILHO, J. M. ; BRUNI, Adriano Leal. Um Estudo Empírico sobre a Produção de Legitimidade em Auditoria e a Expectation Gap. In: 10 Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2010, São Paulo. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. São Paulo: FIPCAFI, 2010. v. 10.</p> <p>CORREIA, Rorildo Barbosa; GOMES, Sônia Maria da Silva ; CORDEIRO FILHO, José Bernardo ; ALBUQUERQUE, Kátia Silene Lopes de Souza. Análise dos modelos de ciclo de vida organizacional aplicados em pesquisas empíricas. In: XVII Congresso Brasileiro de Custos, 2010, Belo Horizonte-MG. XVII Congresso Brasileiro de Custos, 2010.</p>	-



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Docente	Publicação e produção no âmbito do curso	Experiência Acadêmica
Kátia Silene Albuquerque	<p>SILVA, F. C. C. ; ALBUQUERQUE, Kátia Silene Lopes de Souza ; SILVA, S. M. G. . Discussão sobre a Controvérsia do Paradigma Econômico na Pesquisa Empírica em Contabilidade Gerencial. In: XXXII Enanpad, 2008, Rio de Janeiro-RJ. Anais do XII Enanpad, 2008. v. 32.</p> <p>ALBUQUERQUE, Kátia Silene Lopes de Souza ; ROCHA, J. S. . Princípios das Organizações Focalizadas na Estratégia: O Processo de Implementação das Estratégias do Governo do Estado da Bahia. In: XXVIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção - ENEGEP, 2008, Rio de Janeiro. Anais XXVIII ENEGEP 2008, 2008. v. 28.</p> <p>ALBUQUERQUE, Kátia Silene Lopes de Souza ; DIAS FILHO, J. M. ; SILVA, F. D. C.. Auditoria e custo de capital de terceiros: estudo empírico sobre o custo dos financiamentos bancários nas empresas brasileiras de capital aberto auditadas pelas big four e demais firmas de auditoria. In: V Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia - SEGET, 2008, Resende-RJ. V SEGET 2008, 2008. v. 5.</p>	-
Leonardo Machado Nascimento	-	UNEB 1999-2001  FIB 2000-2002  UNIBAHIA 2002  FTC 2003-2004



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Docente	Publicação e produção no âmbito do curso	Experiência Acadêmica
Luzia Rodrigues Viana	<p>Artigos completos publicados em periódicos</p> <p>VIANA L.R. . O Balanced Scorecard influenciando na gestão de uma Instituição de Ensino Superior. Boletim do CRC SP, São Paulo, v. 01, n.30, p. 32-47, 2005.</p> <p>Trabalhos completos publicados em anais de congressos</p> <p>VIANA L.R.. A pesquisa e a extensão na formação acadêmica dos profissionais de contabilidade por força do projeto pedagógico da escola. In: Encontro brasileiro de professores de contabilidade, 2002, São Paulo. Nos anais do 3º encontro de professores de contabilidade, 2002.</p> <p>VIANA L.R.. Factoring. Uma alternativa para a Pequena e Média empresa. In: XVI Congresso Brasileiro de Contabilidade, 2000, Goiás. Nos anais de CFC. Brasília, 2000.</p> <p>VIANA L.R.. Uma ferramenta gerencial para o setor público - O contrato de gestão. In: XVI Congresso Brasileiro de Contabilidade, 2000, Goiás. Nos anais do CFC, 2000.</p> <p>VIANA L.R.. Conceitos Contábeis na Avaliação de Empresas - tradicionalismo x modernidade. In: Terceiro encontro nordestino de contabilidade, 1997, Aracaju/SE. 3º Encontro Nordestino de Contabilidade, 1997.</p>	<p>Fundação Visconde de Cairu 1988-2012</p> <p>UNEB 2000-2012</p> <p>UNIJORGE 1999-2000</p>





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Docente	Publicação e produção no âmbito do curso	Experiência Acadêmica
Manoel Messias Santos de Oliveira	-	UNEB 2011-2012  UEFS 1998-2000  Faculdade Batista Brasileira 2008  Faculdade de Santo Antônio 2008-2009
Márcia Santos Cerqueira	Trabalhos completos publicados em anais de congressos  CERQUEIRA, Márcia Santos. Educação a Distância: por uma educação libertadora. In: IV Encontro Internacional do Fórum Paulo Freire, 2008, São Paulo. Círculo de Cultura: educação popular, 2008.  CERQUEIRA, Márcia Santos. Leitura: uma forma de luta contra a exclusão social. In: Pesquisa na UNEB VI, 1997, Salvador. Pesquisa na UNEB VI - Período 96/97. Salvador: UNEB, 1997. v. VI. p. 191-192.  Resumos publicados em anais de congressos  CERQUEIRA, Márcia Santos. Leitura: uma Forma de Luta contra a Exclusão Social. In: Congrso de Leitura do Brasil, 1997, Campinas -SP. 11º COLE: A voz e a letra dos excluídos, 1997. p. 159-159.  CERQUEIRA, Márcia Santos. Leitura: uma forma de luta contra a exclusão social. In: 11º COLE, 1997, Campinas. 11 COLE: A voz e a letra dos excluídos. Campinas: UNICAMP, 1997.	UFBA 2010-2012  UNEB 1990-2012



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Docente	Publicação e produção no âmbito do curso	Experiência Acadêmica
Márcia Maria Saievicz	<p>Artigos completos publicados em periódicos</p> <p>SAIEVICZ, M. M.. A Fala e o Gesto na Fenomenologia de Merleau-Ponty. INDEPENDÊNCIA - Revista da Faculdade 2 de Julho, v. Ano 1, p. 117-131, 2007.</p> <p>. Estética da Caverna: Jogo de Sombras e Luz. Ágere (UFBA), Salvador-Ba, v. 4, n.4, p. 15-40, 2001.</p> <p>. O Problema da Fundamentação Última: Racionalismo Crítico e Pragmática Transcendental. Cadernos de Estudos petianos, Cascavel, v. 2, n.2, p. 47-56, 1996.</p> <p>Resumos publicados em anais de congressos</p> <p>SAIEVICZ, M. M.. Sobre as noções de corpo e alma, a propósito da "estrutura do comportamento". In: X Simpósio de Filosofia Moderna e Contemporânea, 2005, Toledo - PR. X Simpósio de Filosofia Moderna e Contemporânea. Cascavel - PR: Coluna do Saber, 2005. p. 136-136.</p> <p>SAIEVICZ, M. M.. A Posição Originária e as suas Raízes Kantianas na Construção de Rawls. In: Semana Acadêmica Toledana de Filosofia, 1999, Toledo. Filosofia analítica e Fenomenologia. Cascavel: Edunioeste, 1998. p. 24.</p>	<p>UNEB 2004 – 2012</p> <p>UFBA 2000 – 2002</p> <p>UNIOESTE 1999 – 2000</p> <p>Faculdade 2 de Julho 2002 – 2008</p> <p>UNYAHNA 2002 - 2004</p>



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Docente	Publicação e produção no âmbito do curso	Experiência Acadêmica
Márcia Margarida Nunes Silva Martins	-	Faculdade Castro Alves 2010  Faculdade Castro Alves 2010  Faculdade Anísio Teixeira 2008-2009  UNEB 2010-2012  Faculdade Delta 2006-2008  Faculdade de Artes, Ciências e Tecnologias 2006-2007 Idade Integrada da Bahia  Faculdade de Candeias 2004
Mariana Teixeira Santos Moura	Artigos completos publicados em periódicos  MOURA, Mariana T. S. . Do cabimento da Ação Monitória contra a Fazenda Pública. Revista do Curso de Direito da Unifacs, Salvador, Bahia, Brasil, v. 2, n.1, p. 0-309, 2002.  Demais trabalhos  MOURA, Mariana T. S. . La Cooperación entre la Unión Europea y Brasil: un análisis desde el Estado de Bahia. 2006 (Dissertação).	UNEB 2010-2012  Faculdades Jorge Amado 2009-2012  Intituto Baiano de Ensino Superior 20047-2005 Faculdade de Ciência E Tecnologia 2004-2005  Faculdade Dois de Julho 2004-2012



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Docente	Publicação e produção no âmbito do curso	Experiência Acadêmica
Nilson Roberto da Silva Gimenes	Artigos completos publicados em periódicos GIMENES, Nilson Roberto da Silva . Um estudo de caso: Estado da Virgínia Ocidental v. Barnette. Revista Jurídica da UNIME, UNIME-União Metropolitana E. C, v. 1, n.1, p. 87-102, 2005. GIMENES, Nilson Roberto da Silva . Evolução dos Direitos e Liberdades Individuais na Filosofia e da História do Direito. Revista da Academia de Letras dos Estudantes de Direito da UFBA, UFBA, p. 151-165, 2003.	UNEB 2011-2012  UFBA 2002-2004 2007-2009  UNIME 2004-2012
Ricardo Alves Sampaio	Artigos completos publicados em periódicos  . CPI: UMA TENDENCIA CONTEMPORANEA. BOLETIM INFORMATIVO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SERGIPE, 2001. SAMPAIO, R. A.. A EVOLUÇÃO DO PODER CONSTITUINTE ORIGINÁRIO NA HISTÓRIA CONSTITUCIONAL BRASILEIRA. EXTENSÃO, ARACAJU-SE, p. 105-122, 2000.  Textos em jornais de notícias/revistas  SAMPAIO, R. A. . Fique Atento ao Novo Aviso Prévio. Jornal A Noticia, Jacobina-Ba, 24 dez. 2011.  SAMPAIO, R. A.. Perguntas. Jornal A Noticia, Jacobina-Ba, 10 dez. 2011.	UNEB 2009-2012  Faculdade Regional de Alagoinhas 2008-2009  Faculdade Nobre 2008-2009  UEFS 2007-2008 UFPE  2006-2007  Faculdade de Tecnologia e Ciências 2007  Faculdade Anísio Teixeira 2007-2008  UNYAHNA 2007-2008  Faculdade Salesiana do Nordeste 2005-2006  Faculdade Integrada do Recife 2006



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Docente	Publicação e produção no âmbito do curso	Experiência Acadêmica
Rita Maria Brito Santos	<p>Artigos completos publicados em periódicos</p> <p>SANTOS, R. M. B. Razões do passado e racionalidade instrumental na produção da cidade de Camaçari - Bahia. Revista Humanas do Departamento de Ciências Humanas e Filosofia - UEFS, Feira de Santana, v. 4, 2004.</p> <p>SANTOS, R. M. B. ; ZANETTI, J. C. ; CARVALHO, D. D. Cultura de manutenção - novo desafio na conservação de obras públicas. Bahia Análise &amp; Dados, Salvador, v. 3, p. 16-18, 1993.</p> <p>Livros publicados/organizados ou edições</p> <p>SANTOS, R. M. B. ; VELAME, A. C. C. . Projeto de dinamização cultural nos bairros: síntese de uma experiência.. Salvador: EGBA / Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1991.</p> <p>Trabalhos completos publicados em anais de congressos</p> <p>SANTOS, R. M. B. . Encosta da Vitória: perspectivas de conservação sócio-ambiental do lugar. In: III Congresso Nacional de Meio Ambiente, 2004, Salvador. Anais do III Congresso Nacional de Meio Ambiente. Salvador: EXPOGEO, 2004.</p> <p>SANTOS, R. M. B. . Camaçari: cidade incompleta. In: VII Congresso Brasileiro de Geógrafos, 2004, Goiânia. Anais do VII Congresso Brasileiro de Geógrafos. Goiânia: Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB, 2004.</p>	<p>UNEB 2010-2012</p> <p>UNIRB 2007-2009</p> <p>UNIME 2006-2008</p> <p>UEFS 2003-2007</p> <p>Faculdade Castro Alves 2002 2005-2007 UFBA 2009-2012</p>



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Docente	Publicação e produção no âmbito do curso	Experiência Acadêmica
Rita Maria Brito Santos	<p>SANTOS, R. M. B. . Conflito Estados Unidos-Iraque: ação e significado das redes de comunicação na configuração de novas territorialidades. In: XIV Encontro Nacional de Estudantes de Geografia - ENEG, 2003, Goiânia (GO). Anais do XIV Encontro Nacional de Estudantes de Geografia - ENEG. Goiânia, 2003.</p> <p>SANTOS, R. M. B.. Razões do passado e racionalidade instrumental na produção do espaço urbano de Camaçari-Ba. In: VI Encontro Baiano de Geografia, 2002, Salvador. Anais do VI Encontro Baiano de Geografia. Salvador: AGB / UNEB, 2002.</p> <p>SANTOS, R. M. B. . Sé! o grito do território no mundo globalizado. In: IV Seminário interdisciplinar - a arte de lidar com a crise, 2001, Salvador. Anais do IV Seminário interdisciplinar - a arte de lidar com a crise. Salvador: Faculdade Castro Alves, 2001.</p> <p>Resumos publicados em anais de congressos</p> <p>SANTOS, R. M. B. . Encosta da Vitória: perspectivas de conservação sócio-ambiental do lugar. In: III Congresso Nacional de Meio Ambiente, 2004, Salvador. Anais do III Congresso Nacional de Meio Ambiente. Salvador: EXPOGEO, 2004.</p> <p>SANTOS, R. M. B.. Camaçari: cidade incompleta. In: VII Congresso Brasileiro de Geógrafos, 2004, Goiânia (GO). Anais do VII Congresso Brasileiro de Geógrafos. Goiânia (GO): Associação de Geógrafos Brasileiros - AGB, 2004.</p>	-



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Docente	Publicação e produção no âmbito do curso	Experiência Acadêmica
Rubem Castro Neves	<p>Artigos completos publicados em periódicos</p> <p>NEVES, R. C. . Ecoturismo e educação ambiental. Coletâneas do nupe, v. Único, 2002.</p> <p>Resumos publicados em anais de congressos</p> <p>NEVES, R. C. . Estudo da qualidade ambiental e avaliação do custo-benefício na recuperação de áreas ribeirinha do Rio Jacuípe à montante da barragem Santa Helena no município de Camaçari. In: VII Jornada de Iniciação Científica, 2003, salvador. VII Jornada de Iniciação Científica, 2003.</p> <p>NEVES, R. C. . Estudo da qualidade ambiental e avaliação do custo-benefício na recuperação de áreas ribeirinha do Rio Jacuípe à montante da Barragem Santa Helena no Município de Camaçari. In: Vi Jornada de Iniciação Científica da UNEB, 2002, Salvador. VI Jornada de Iniciação Científica da UNEB, 2002.</p>	UNEB 1992-2012
Sérgio Henrique Conceição	<p>Artigos completos publicados em periódicos</p> <p>CONCEIÇÃO, S. H. ; DOURADO, Gilson Barbosa ; BAQUEIRO, A. G. M. ; FREIRE, S. ; BRITO, Pauline das Chagas. . Fatores determinantes no disclosure em Responsabilidade Social Corporativa (RSC): um estudo qualitativo e quantitativo com empresas listadas na Bovespa. Gestão &amp; Produção (UFSCAR. Impresso), v. 18, p. 461-472, 2011.</p> <p>Capítulos de livros publicados</p> <p>CONCEIÇÃO, S. H. ; DOURADO, Gilson Barbosa . Um estudo baseado na percepção dos egressos do ensino superior em instituições públicas estaduais da Região Metropolitana de Salvador (RMS): Fatores norteadores de Políticas Públicas. In: Ivan Luiz Novaes; Cláudia da Mota Darós Parente. (Org.). Múltiplos Olhares sobre Avaliação, Política e Gestão Educacional. Múltiplos Olhares sobre Avaliação, Política e Gestão Educacional. 1ed.Salvador: Eduneb, 2012, v. , p. 45-75.</p>	UNEB 2006-2012  UNIBAHIA 2004-2008



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Docente	Publicação e produção no âmbito do curso	Experiência Acadêmica
Sérgio Henrique Conceição	<p>CONCEIÇÃO, S. H. ; Carvalho, João . O Custo Aluno Qualidade no contexto do financiamento da educação básica no Brasil. In: Cláudio da Mota Darós Parente; Juliano Mota Parente. (Org.). Avaliação, Política e Gestão da Educação. Avaliação, Política e Gestão da Educação. 1ed.São Cristóvão: UFS, 2011, v. 1, p. 98-116.</p> <p>Trabalhos completos publicados em anais de congressos</p> <p>CONCEIÇÃO, S. H. ; DOURADO, Gilson Barbosa ; FREIRE, S.. Global Reporting Initiative (GRI): Um estudo exploratório da prática de evidenciação em sustentabilidade empresarial na América Latina. In: VI Congresso ANPCONT (Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, 2012, Florianópolis. VI Congresso ANPCONT (Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. Florianópolis: Anpcont, 2012.</p> <p>CONCEIÇÃO, S. H. . O Financiamento da Educação Básica nos Estados da Bahia e Sergipe: Subsídios para Discussão sobre o Federalismo Brasileiro e o Desempenho Educacional. In: VII SEMINÁRIO REGIONAL DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO DO NORDESTE, 2012, Recife. VII SEMINÁRIO REGIONAL DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO DO NORDESTE. Recife (PE): Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), 2012.</p> <p>PARENTE, J. ; CONCEIÇÃO, S. H. . Gestão Escolar: O perfil do diretor das escolas públicas municipais de Itabaiana (SE). In: II Congresso Ibero-Americano de Política e Administração da Educação, 2011, São Paulo. XXV Simpósio Brasileiro e II Congresso Ibero-Americano de Política e Administração da Educação Jubileu de Ouro da Anpae (1961-2011). São Paulo: ANPAE, 2011. v. 1. p. 294-295.</p> <p>SILVA, Simone Freire da ; CONCEIÇÃO, S. H. ; BAQUEIRO, A. G. M. ; BRITO, Pauline das Chagas. . Desempenho Econômico-financeiro e Fatores Determinantes no Disclosure Voluntário em Responsabilidade Social Corporativa (RSC): Um estudo com empresas regulamentadas listadas na Bovespa. In: 4o. Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade, 2011, Florianópolis. 4o. Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade. Florianópolis: UFSC, 2011.</p>	-





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Docente	Publicação e produção no âmbito do curso	Experiência Acadêmica
Sérgio Henrique Conceição	<p>CONCEIÇÃO, S. H. ; BRITO, Pauline das Chagas. ; FREIRE, S. ; BAQUEIRO, A. G. M. . Nível de Comunicação e Fatores Determinantes do Disclosure voluntário em Responsabilidade Social Corporativa (RSC): Um estudo com companhias do segmento de energia elétrica listadas na BOVESPA. In: 8o. Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, 2011, São Paulo. 8o. Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade. São Paulo: USP, 2011.</p> <p>CONCEIÇÃO, S. H. ; Dourado, Gilson Barbosa . Um Estudo baseado na Percepção dos Egressos do Ensino Superior em Instituições Públicas Estaduais da Região Metropolitana de Salvador (RMS):. In: IV Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade, 2010, São Cristóvão. IV Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade. São Cristóvão: UFS - Universidade Federal de Sergipe, 2010.</p> <p>CONCEIÇÃO, S. H. ; PARENTE, J. . Gestão e Financiamento da Educação Básica: Um Estudo Exploratório na Região Metropolitana de Salvador (RMS). In: VI Seminário Regional de Política e Administração do Nordeste (ANPAE-NE), 2010, João Pessoa. VI Seminário Regional de Política e Administração da Educação do Nordeste. João Pessoa: UFPB - Universidade Federal da Paraíba, 2010.</p> <p>CONCEIÇÃO, S. H. ; Dourado, Gilson Barbosa ; BAQUEIRO, A. G. M. ; SILVA, Simone Freire da ; BRITO, Pauline das Chagas.. Nível de Comunicação e Fatores Determinantes no Disclosure em Responsabilidade Social Corporativa (RSC): Um estudo qualitativo e quantitativo com empresas listadas na BOVESPA. In: XXX Encontro Nacional de Engenharia de Produção - XVI The International Conference on Industrial Engineering and Operations Management, 2010, São Carlos. XXX Encontro Nacional de Engenharia de Produção - XVI The International Conference on Industrial Engineering and Operations Management. São Carlos: Abepro - Associação Brasileira de Engenharia de Produção, 2010.</p> <p>CONCEIÇÃO, S. H. ; Dourado, Gilson Barbosa ; BAQUEIRO, A. G. M. ; SILVA, Simone Freire da ; BRITO, Pauline das Chagas. . Nível de Comunicação e Fatores Determinantes no Disclosure em Responsabilidade Social Corporativa (RSC): Um estudo com empresas listadas na BOVESPA. In: XVII Congresso Brasileiro de Custos, 2010, Belo Horizonte. XVII Congresso Brasileiro de Custos. Belo Horizonte: ABC - Associação Brasileira de Custos, 2010.</p>	-



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Docente	Publicação e produção no âmbito do curso	Experiência Acadêmica
Sérgio Henrique Conceição	<p>CORREIA, S. L. A. ; LESSA, D. S. ; BARI, M. L. ; Carvalho, João ; CONCEIÇÃO, S. H. . Gestão de Custos Públicos: Uma experiência no Estado da Bahia com base no sistema de apuração de custos públicos - ACP. In: XVII Congresso Brasileiro de Custos, 2010, Belo Horizonte. XVII Congresso Brasileiro de Custos. Belo Horizonte: ABC - Associação Brasileira de Custos, 2010.</p> <p>CONCEIÇÃO, S. H. ; Dourado, Gilson Barbosa. Desempenho econômico-financeiro e disclosure voluntário em Responsabilidade Social Corporativa (RSC): Um estudo com empresas listadas na Bovespa. In: XXIX Encontro Nacional de Engenharia da Produção - ENEGEP, 2009, Salvador. XXIX Encontro Nacional de Engenharia da Produção - ENEGEP. Salvador: ENEGEP, 2009.</p> <p>CONCEIÇÃO, S. H. ; Rocha, Marcelo. . Estudo do Desempenho Econômico Financeira das Emissoras de Televisão Aberta do Brasil. In: 40th. Anniversary Cladea 2007 - Latin American Council of Management Schools, 2007, Miami, Flórida. 40th. Anniversary Cladea 2007 - Latin American Council of Management Schools, 2007.</p> <p>ROCHA, Marcelo. ; CONCEIÇÃO, S. H. ; SILVA, Daniel da ; RODRIGUES, Livia ; RAMOS, Evandro . Responsabilidade Social das instituições financeiras no Brasil: Análise do Balanço Social dos bancos no período de 1996/2003. In: 40th. Anniversary Cladea 2007 - Latin American Council of Management Schools, 2007, Miami, Florida. 40th. Anniversary Cladea 2007 - Latin American Council of Management Schools, 2007.</p> <p>CONCEIÇÃO, S. H. ; PEREIRA, A. F. O. . Análise de Desempenho Econômico-Financeiro da Emissoras de Televisão Aberta do Brasil. In: XIII Congresso Brasileiro de Custos, 2006, Belo Horizonte. Anais do XIII Congresso Brasileiro de Custos, 2006.</p> <p>CONCEIÇÃO, S. H. . Balanço social aplicável ao setor público municipal: Uma proposta para a transparência na gestão pública. In: XVII Congresso Brasileiro de Contabilidade, 2004, Santos/SP. XVII Congresso Brasileiro de Contabilidade. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2004.</p>	-



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Docente	Publicação e produção no âmbito do curso	Experiência Acadêmica
Sérgio Henrique Conceição	<p>CONCEIÇÃO, S. H. . O processo de comunicacao da informação contábil frente a harmonização das normas internacionais de contabilidade nos países do Mercosul. In: XVII Congresso Brasileiro de Contabilidade, 2004, Santos/SP. XVII Congresso Brasileiro de Contabilidade. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2004.</p> <p>CONCEIÇÃO, S. H. ; Carvalho, João ; Rocha, Marcelo. . A Contabilidade de Custos e os processos decisórios: O conhecimento dos ciclos operacionais internos e o uso dos Sistemas de Informações para a tomada de decisão. In: Assembléia Geral Cladea, 2004, São Domingos. Anais da Assembléia Geral do Cladea, 2004.</p> <p>CONCEIÇÃO, S. H. ; Rocha, Marcelo. . Operações com Derivativos Swap Cambial: Contabilização e evidenciação nas Demonstrações Contábeis das empresas não financeiras do Brasil.. In: Congresso Brasileiro de Contabilidade, 2004, Santos. Anais do 17o Congresso Brasileiro de Contabilidade, CFC:Santos, 2004.. Brasília: CFC, 2004.</p> <p>Resumos publicados em anais de congressos</p> <p>CONCEIÇÃO, S. H. . Financiamento da Educação Básica e Direitos Humanos: Reflexões e Implicações do "Estado da Arte" no Brasil. In: VI Seminário Regional de Política e Administração da Educação do Nordeste (ANPAE-NE), 2010, João Pessoa. VI Seminário Regional de Política e Administração da Educação do Nordeste (ANPAE-NE). João Pessoa: UFPB - Universidade Federal da Paraíba, 2010. p. 139-140.</p> <p>Correia, S. L. A. ; LESSA, D. S. ; BARI, M. L. ; Carvalho, João ; CONCEIÇÃO, S. H. . Gestão de Custos Públicos: Uma experiência no Estado da Bahia com base no Sistema de Apuração de Custos Públicos - ACP. In: XVII Congresso Brasileiro de Custos, 2010, Belo Horizonte. XVII Congresso Brasileiro de Custos. Belo Horizonte: ABC - Associação Brasileira de Custos, 2010. p. 135-135.</p>	-



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Docente	Publicação e produção no âmbito do curso	Experiência Acadêmica
Suely Aldir Messeder	<p>Artigos completos publicados em periódicos MESSEDER, S. A. . É possível tornar positiva a nossa identidade, quando somos o Outro fragmentado?. Revista Pambazuka News, v. 24, p. 60321, 2009.</p> <p>Livros publicados/organizados ou edições</p> <p>Capítulos de livros publicados</p> <p>MESSEDER, S. A. . Mesa 4 Novas Perspectivas e desafios políticos atuais. In: Colling, Leandro. (Org.). Stonewall 40+ o que no Brasil?. Stonewall 40+ o que no Brasil?. 01ed.Salvador: Edufba, 2011, v. 01, p. 247-257.</p> <p>Textos em jornais de notícias/revistas</p> <p>MESSEDER, S. A.. Recensión. Agora papeles de filosofia, Santiago de Compostela, , v. 23, p. 277 - 281, 06 jul. 2005.</p> <p>Trabalhos completos publicados em anais de congressos</p> <p>MESSEDER, S. A. . A dimensão do trabalho na Comunidade Autônoma de Galícia e o mercado dual: um breve relato sobre a inserção dos homens negros migrantes no mundo do trabalho galego. In: XVII ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS, 2010, CAXAMBU. XVII ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS, 2010.</p>	UNEB 1998-2012



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT  
Colegiado do Curso de Ciências Contábeis  
Campus XIX – Camaçari

Docente	Publicação e produção no âmbito do curso	Experiência Acadêmica
Suely Aldir Messeder	<p>MESSEDER, S. A. . A construção artesanal do fazer metodológico: o desafio de capturar as imagens gestuais de homens em situação de sociabilidade.. In: VII Encontro da Redor, 1998, São Luiz. VII Encontro da Redor, 1998.</p> <p>MESSEDER, S. A. . Construção do projeto de vida no desenrolar das categorias de gênero e geração.. In: XX Reunião Brasileira de Antropologia, 1996, Salvador, 1996.</p> <p>Resumos publicados em anais de congressos</p> <p>MESSEDER, S. A. . Não se nasce homem, tornar-se homem: um estudo sobre as práticas e representações sobre o corpo elaboradas por jovens negros de classes populares. In: 2 Seminário Intenarcional e 1 Seminário Norte/Nordeste, 2003, Recife. Homens, sexualidade e reprodução: tempos, práticas e vozes, 2003.</p> <p>Outras produções bibliográficas</p> <p>MESSEDER, S. A. . O trabalho de campo de uma antropologa num projeto de intervenção social na cidade de Itaberaba: um jogo entre a cidadania e a relativização. Apresentado no Prêmio ABA/FORD, 2002 (MONOGRÁFICA).</p>	-



Docente	Publicação e produção no âmbito do curso	Experiência Acadêmica
Tânia Moura Benevides	<p>Artigos completos publicados em periódicos</p> <p>; BENEVIDES, T. M. . Empreendedorismo - Análise do Perfil do Empreendedor em Lauro de Freitas. RAU. Revista de Administração da UNIME, v. 4, p. 3, 2005.</p> <p>; Adriana de Oliveira Silva Pedreira ; Bárbara Tiara Martins Gomes ; Sâmea Lopes Cardoso . Micro, Pequenas e Médias Empresas: estratégia de inserção no mercado global. RAU. Revista de Administração da UNIME, Lauro de Freitas, v. 2, p. 1, 2004.</p> <p>. A Importância da Eficiência Logística para o Posicionamento Competitivo das Empresas no Mercado Internacional. RAU. Revista de Administração da UNIME, www.unime.com.br/rau, v. 01, n.01, p. 1, 2003.</p> <p>Trabalhos completos publicados em anais de congressos</p> <p>BENEVIDES, T. M. ; CERQUEIRA, L. ; Almerinda Andrea Gomes . Os sentidos do trabalho: um estudo exploratório sobre bancários de instituições públicas e privadas da cidade de Salvador. In: III Seminário políticas sociais e cidadania, 2010, Salvador. Crise global e desigualdades, 2010.</p> <p>BENEVIDES, T. M. ; MASSOLA, A. . O Sentido do Trabalho: Uma Avaliação Sobre a Percepção dos Gestores dos Bancos Privados na Região Metropolitana de Salvador. In: XXXIII EnANPAD, 2009, São Paulo. EnANPAD, 2009.</p> <p>RIBEIRO, D.; BENEVIDES, T. M. . Perfil do Micro e Pequeno Empresário que Busca Desenvolver a Cultura Empreendedora O Caso de um Município Baiano. In: Encontro Científico de Administração, 2005, Brasília. Perfil do Micro e Pequeno Empresário que Busca Desenvolver a Cultura Empreendedora O Caso de um Município Baiano. Porto Alegre: Anpad. v. 01.</p> <p>BENEVIDES, T. M. . A Importância da Eficiência Logística para o Posicionamento Competitivo das Empresas no Mercado Internacional.. In: I Congresso de Administração da UNIME, 2003, Salvador. A Importância da Eficiência Logística para o Posicionamento Competitivo das Empresas no Mercado Internacional., 2003.</p>	<p>IAENE 2011- 2012</p> <p>UNEB 2011- 2012</p> <p>UFBA 2010-2011</p> <p>UNIME 2002-2012</p> <p>UNIFACS 2003-2004</p>

Fonte: Colegiado do Curso de Ciências Contábeis – Campus XIX



### **3.12.2. Regime de Trabalho e Plano de Carreira**

O trabalho docente da Universidade do Estado da Bahia é regido pela Lei nº 8.352/02 - Estatuto do Magistério, Capítulo V, Art. 16 ao 21.

Pela citada lei, o professor pode ter sua carga horária de trabalho, assim distribuída:

- Professor de 20 horas: tempo mínimo e máximo em sala de aula, oito e dez horas semanais, respectivamente.
  
- Professor de 40 horas: tempo mínimo e máximo em sala de aula, doze e dezesseis horas semanais, respectivamente.
  
- Professor Dedicção Exclusiva: cumprimento da mesma carga horária do professor de 40 horas, caso não esteja desenvolvendo atividades de pesquisa. Esta carga horária ainda poderá ser reduzida para o mínimo de oito horas semanais, se comprovada a realização de pesquisa ou extensão, com liberação do Departamento ao qual o professor esta vinculado.

Através de concurso público, os professores ingressam no quadro de docentes da Universidade, nas condições prescritas pelo Estatuto do Magistério, em seu cap. IV, artigos 9 a 10, o que é fielmente seguido pela UNEB.